Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo — Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & NOA LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — MARIO RODRIGUES

ANNO XXV — N. 9.441
RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1925

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIA HAVAS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Está iniciado o vôo Italia-Brasil-Argentina

Acclamado por uma multidão, Eugenio Casagrande largou de Genova, hontem ás 11 horas

A decolagem do "Alcyon"

GENOVA, 4 (U. P.) Urgente - O aviador Eugenio Casagrande partiu hoje ás onze horas e dois minutos iniciando o seu vôo Genova-Rio de Janeiro-Buenos Aires.

Lembranças de um velho advogado

O caso dos chinelos

Em uma viagem que fiz á Europa, conheci a bordo o velho Matheus.

Era um typo interessante, de intelligencia cultivada, com grande experiencia da vida, distillando na conversa agradavel, attraente, cheia de humôr, uma critica fina sobre homens e coisas da politica e do fôro.

— Cheguei ao Brasil — disse-me elle — bem moço; era a pevide de que fala o nosso Ramalho, que com o calor dos tropicos desabrocha em melancia!

Deante desta exhuberancia, quando me interrogam sobre a edade, sobre os annos que tenho no lombo, fecho-me nesta formula, da qual não me afasto uma linha: sou maior de cincoenta! Attenúo, assim, as amabilidades sardonicas do costume: como está forte! Bem conservado! Não manda ainda ao vigario! E quejandas, com escorregos sempre para um terreno escabroso! O homem é o que é, dizia o nosso José Ricardo, no "Testamento da Velha", o mais são pêtas...

Interrompendo a sua auto-biographia, chamou o Matheus a minha attenção para um letreiro em portuguez, que um marinheiro pendurava no navio:

"Pede-se aos srs. passageiros que não subam ao tombadilho de chinelos."

Não se impressione — observou-me — é uma impertinencia destes inglezes. Já cederam, aliás, um pouco, supprimindo o paragrapho em que pediam que não se cuspisse no chão. Reconheceram que não deviam coagir tanto a liberdade dos outros.

Estes inglezes são muito originaes — continuou —; quando viajam não tiram os sapatos dos pés, recostam-se nas *chaises-longues* de bordo, com o binoculo prompto para não perderem o espectaculo do nascimento do sol! São terriveis! Hão de governar por força o universo.

Presente a este incidente um sujeito alto, magro, de suissas louras e monoculo, trazendo um frack comprido, interveiu dando a sua opinião:

— Penso — disse — dirigindo-se ao Matheus — que a Companhia não póde privar o passageiro do uso dos chinelos no tombadilho dos seus navios. Entre o passageiro e a Companhia, com a venda da passagem, forma-se um contracto de transporte e desde que não existe clausula expressa em relação ao uso dos chinelos, ella não póde prohibil-os. E' a jurisprudencia pacifica dos nossos tribunaes de justiça.

— De accôrdo — observou o Matheus — vamos experimentar o valor dessa jurisprudencia com o inglez. Calcemos os nossos chinelos. Sabe o que advirá? O commandante faz recolher o passageiro de chinelos ao beliche, com um marinheiro á porta, que só o deixará sair de botas. Com um inglez dentro do seu navio não se brinca. Aconselho que deixe os seus chinelos no beliche, guarde a sua jurisprudencia na mala e medite na superioridade das raças fortes sobre as raças fracas no uso dos chinelos...

— Vejo que o sr. não sabe com quem está falando — retorquiu irritado. Eu sou um jurisconsulto. Vou á Europa em uma missão scientifica: editar um tratado que escrevi sobre a propriedade. Proudhon, o maior genio que fulgurou em França, autor de obras immortaes, como a *Justiça na Revolução e na Egreja*, atirou o pollen, já frutificado na Russia, e em breve em nosso paiz, que offerece terreno estrumado para recebel-o. Em uma Memoria celebre lançou esta apostrophe: a propriedade é um roubo. Demonstro no meu livro essa grande verdade, de envolta com a profissão de fé das minhas idéas adeantadas.

— Que venha o livro — disse o Matheus — tem pelo menos o sal da opportunidade. Prometto lêl-o em horas de repouso em seguida ás "Aventuras de Arsenio Lupin", que estou a terminar a leitura.

A propriedae é um roubo; está no figurino de suas idéas avançadas! E vem o seu livro cair num meio que o amigo bem qualificou: estrumado para recebel-o. Pobre Brasil! Consinta que lhe fale com toda a franqueza e com a maior sinceridade. Amo o Brasil como minha segunda patria; aqui cheguei em pleno reinado do Imperador: assisti á mudança brusca das instituições; só agora deixo este bello paiz, ao qual me ligam laços de estremecido affecto e gratidão. Sou, portanto, insuspeito. Surprehendeu-me vêr todos adherirem ao novo governo; apezar de educados no mais liberal dos regimens, serviram com rarissimas excepções, doceis e supplices aos dominadores do dia. Formaram o *quorum* necessario á tal acclamação, muitos agindo como é costume nas assembléas das sociedades anonymas: aquelles que approvam deixam-se ficar sentados. Conservaram-se nos seus logares.

A proposito recordo-me do que ouvi ao grande Ferreira Vianna.

— "O Imperador — dizia elle — foi o maior scenographo de que ha noticia. No seu longo reinado figurou um Brasil com todas as fórmas superiores da civilização, com os orgãos de sua soberania os mais aperfeiçoados, um parlamento admirado pelas nações mais cultas, a tribuna e a imprensa livres, os cidadãos gosando de todas as liberdades e garantias. Banido surgiu de subito outro Brasil."

Houve arrependimentos profundos, depois, e alguns republicanos do pequeno numero que existia na occasião, afastaram-se e voltaram a alimentar o seu sonho! Republica é um sonho! Aquella que Platão concebeu, o typo, o modelo, fracassou, tendo embalde pedido o auxilio de Diogenes, que, accendendo a lanterna, bateu as ruas, as viellas e todos os *bars* de Athenas e não encontrou pessoal.

— Não é um sonho, uma utopia — aparteou o jurista. A Republica é a melhor fórma de governo, exige um pessoal habilitado, de verdadeiros republicanos, convencidos, sinceros. Napoleão dizia: não se fazem republicas de velhas monarchias. Foi com effeito uma grande desgraça que conservadores fizessem obra de revolucionarios. A Republica, porém, tem resitido e resistirá; é uma causa tão santa, que tem feito martyres; os martyres resuscitam e o martyrio fortalece as crenças.

— Já que falou em martyres que resuscitam — disse o Matheus — ouça esta. No dia 16, o seguinte daquella data, hoje tão apreciada por ser feriado nacional, fui assistir a uma sessão espirita, num centro em Cascadura. Foi invocado o espirito do immortal Tiradentes.

O proto-martyr não se fez esperar; manifestou-se irritadiço, dizendo horrores da revolta e dos revoltosos. Serviu de medium um official do exercito, republicano genuino, que havia tomado parte na bernarda; tal impressão lhe causou o que ouviu, que ficou doido varrido, acabando os seus dias no Hospicio.

Tome o meu conselho: antes de editar o seu livro, de pôl-o em circulação, faça examinar as suas urinas.

— O seu sebastianismo retrogrado, carrança — replicou o jurista — é que impõe esse exame nas suas. Deve mandal-o proceder com urgencia. Acho que o 15 de novembro foi uma data gloriosa!

— Naquelle tempo — objectou o Matheus — o sr. ainda não mamava, não era nascido. Não assistiu áquella grande ouvertura da peça!

— São innocuas essas tiradas sebastianistas contra factos consummados — disse o jurista. Voltemos ao meu livro; elle traz uma Carta-Prefacio de um professor da Sorbonne.

— Da Sorbonne — explodiu o Matheus — refere-se aos sabios que aqui têm vindo em "pic-nics" internacionaes admirar as bellezas da bahia? Quando elles resolvem fazer a America reunem tres ou quatro conferencias que já recitaram, levam para o beliche, e aqui aportando desarrolham e espirram sciencia usada! Exceptuo alguns, e entre estes o Dumas, amigo sincero do Brasil. Não me refiro só aos conferencistas da Sorbonne: remonto-me ao periodo aureo de Anatole e do Clemenceau, nos tempos do *dinheiro haja, sr. Barão!* O Anatole, a fina flôr do genio latino, como o chamou o Lemaitre, deixou o perfume em Paris, e aqui impingiu tres conferencias sobre o Positivismo no Pontificado de Lafitte. Foi *tout court*, uma decepção! O outro, o Tigre, comparou o 15 de novembro, o levante a safarrascada do Campo de Sant'Anna, com o 93 em França. Que debique!

— Vá com o que lhe digo — concluiu o Matheus — sabio em viagem, enjoado, fóra de seus commodos, de sua mesa de trabalho de seus livros, de seu ambiente... não têm succo!

Parecia encerrado o incidente do letreiro, quando uma senhora passageira, soerguendo-se de uma cadeira de vime, de onde assistiu a toda a discussão, dirigiu-se ao Matheus, censurando a sua attitude na questão do letreiro.

— Eu sou — disse ella — uma professora publica jubilada; vou á Europa em uma missão scientifica e humanitaria; representar a Liga dos Direitos da Mulher no Congresso de Moscou. Admiro-me de sua attitude como brasileiro...

— Portuguez, minha senhora — interrompeu o Matheus — e de Setubal, patria de Bocage, o poeta do amor e da saudade dos que já não podem amar.

— Refiro-me ao letreiro affrontoso — continuou ella — que figura neste navio. Quando os senhores inglezes querem attrair passageiros para os seus navios lançam, como bolinhas de pão á peixinhos dourados, os seus annuncios com estes engôdos: "que os passageiros gozarão nos seus vapores de todas as commodidades como se estivessem em sua casa"; entretanto, depois de vendidas as passagens saem-se com imposições deprimentes á nossa dignidade.

Essa affronta sóbe de ponto, na minha fraca opinião, porque é feita estando o navio em nossas aguas territoriaes, no Brasil, que é tão cubiçado pelo estrangeiro, que aqui vem atraz das riquezas do nosso sólo.

— A senhora — atalhou o Matheus — vislumbrou no letreiro, puramente hygienico, o que escapou á minha perspicacia: a cobiça do estrangeiro pela riqueza do seu paiz. O nacionalismo obscureceu a sua visão. O letreiro só se refere aos senhores passageiros; não inclue as senhoras. De chinelos só se vêem as mulheres de baixa classe e em ruas guardadas pela policia.

O letreiro não podia comprehender o seu sexo, que os inglezes tambem apreciam nos sabbados (semana ingleza) e nos domingos. Um dos seus maiores poetas, Byron, escreveu: "Si Laura se tivesse casado com Petrarcha, não teria elle levado a vida a rimar sonetos..."

* * *

A sinêta de bordo tocou a jantar; o Matheus levantou-se, emprazando-me para continuação da prosa depois do café.

— Não perde por esperar — accrescentou — vou contar-lhe as façanhas de um rapaz, que tive na sua terra e que se dedicou de corpo e alma á vida do fôro. Foi escrivão, partidor, juiz e até juiz! São episodios curiosos. Em las Arabias; não sendo formado laborou uma carreira judiciaria futurista, adaptando-a aos melhoramentos e conquistas do progresso, como o avião para as citações a prazo de legua, o cinema recreativo para os intervallos das sessões, com films representando os Veneraveis em casa, *in minoribus*, fazendo a "toilette" para irem ao tribunal, e scientificos contendo os doutos [illegible] questões em julgamento; o radio telephonico para as partes e advogados ouvirem [illegible] as discussões em casa e em seus escriptorios [illegible] de cartorio, como melhor se cha [illegible] desenvolvido na alludida reforma.

Por agora vamos a sópa, que não espera pela bocca, e entrando no salão de jantar.

José Pires da Bahia

O novo governo francez

O programma politico contido na declaração ministerial

Paris, 4 (H.) — A Declaração Ministerial, lida hontem, na Camara, diz que o governo pretende realizar immediatamente as suas resoluções pondo acima de tudo o interesse geral da paz e exigindo para isto vigoroso e rapido esforço de todos os francezes. Como a solução do problema financeiro é uma questão capital, o chefe do governo julgara ser de seu dever occupar o logar mais perigoso, pois apezar dos progressos já realizados entre o ajuste das despesas reaes e as receitas permanentes, a França não podia persistir na instabilidade economica.

Não se devia, porém, exagerar a situação. O sacrificio de dinheiro que a defesa das finanças publicas impunha, devia ser obrigatorio e consentido. Era preciso que as dividas fossem reduzidas por uma amortização energica, por um excepcional sacrificio da nação, immediatamente estabelecido e para o qual deverão contribuir todas as fórmas de riqueza. A contribuição assim obtida seria lançada na caixa de amortização, autonoma, independente do Estado e senhora absoluta dos seus recursos.

Para realizar energicamente o programma, o governo esperava assegurar a estabilidade monetaria.

Conforme as indicações já expostas, o governo annuncia que proseguirá resolutamente nas negociações iniciadas em Londres e Washington para solução do problema das dividas.

Os projectos financeiros do governo não deviam, porém, causar inquietações; o governo convidava todos os francezes sem excepção para a grande e patriotica obra da salvação publica.

O gabinete velaria pela realização de todos os projectos internos em favor das victimas da guerra, dos mutilados, em favor do trabalho, das regiões libertadas e dos seguros sociaes que não [illegible] do Estado nenhuma sobrecarga nova.

A reorganização do exercito traduziria o desejo de elevar ao mais alto grão em caso de aggressão o poder defensivo do paiz, com apenas os sacrificios militares estrictamente indispensaveis em favor da paz.

Quanto a Marrocos, a unica reivindicação da França — accentua a Declaração — é a paz real e a leal collaboração, amanhã, nos limites da autonomia, conforme os tratados. No que diz respeito á Syria, a França não tinha outro desejo senão preparar e apressar a hora em que os povos dessa nação sejam capazes de se governar por si mesmos.

BUENOS AIRES-NOVA YORK

Hontem pela manhã, Hillcoat levantou vôo em Buenos Aires

Buenos Aires, 4 (Urgente) (A. A.) — Hoje, ás 5,05 da manhã, levantou vôo desta capital o aviador Hillcoat, que vae tentar o raid Buenos Aires-Nova York.

HILLCOAT VENCE DUAS ETAPAS

Buenos Aires, 4 (U. P.) — O aviador Hillcoat e seu companheiro Romay, que iniciaram a viagem entre Buenos Aires e Nova York, chegaram a Santiago do Estero, ás 13 horas e 35 minutos, tendo percorrido uma distancia de 980 kilometros em oito horas e meia.

O intrepido aviador argentino continuará o raid ás 15 horas, levantando o vôo com destino a Salta.

De Pinedo chega a Bagdad

Bagdad, 4 (H.) — Acaba de aterrar nesta cidade o aviador militar italiano De Pinedo, que regressa do raid Roma-Melburne-Tokio.

A Syria sob o mandato das granadas francezas

Como e porque os soldados do general Sarrail bombardearam a lendaria Damasco

ONDE COMEÇOU A REVOLTA DOS DRUZOS: — Um aspecto de Sueida, vendo-se a séde da commissão franceza que esteve sitiada pelos revoltosos. Ao lado, uma sentinella avançada dos amotinados do Sultão-Pachá.

(*Especial. para o "Correio da Manhã"*)

BEYRUTH, outubro. — A revolta dos drusos contra os mandatarios francezes teve origem na decisão destes de não preencherem o cargo que na administração local de Sueida cabia a um notavel indigena. Ao contrario, esse posto de autoridade foi entregue á vontade discrecionaria e atrabiliaria de um tenente francez, que, de violencia em violencia, chegou até a intervir nos actos religiosos do povo, dissolvendo com o emprego da força armada uma grande multidão que orava em um de seus grandes dias de fervor mystico. Esse acto e a ordem de prisão expedida contra o grande chefe druso que é o Sultão-Pachá, actual cabeça do levante, levaram as diversas tribus a pegar em armas contra o jugo estrangeiro, sendo proclamada a guerra da independencia.

Logo no primeiro encontro, os francezes ficaram cercados em Sueida, que é, como se sabe, a capital do Djebel Druze, e duas columnas de soccorro, enviadas a quebrar o assedio, foram apanhadas de surpresa pelos guerrilheiros e completamente anniquiladas.

A França, porém, reuniu promptamente elementos militares poderosos e, sob o commando do general Gamelin, partiu a libertar Sueida uma columna, que concluiu com exito a sua missão. Os bandos sitiantes dispersaram-se, embora não vencidos, e o alto commissariado póde julgar-se em condições de annunciar a terminação da luta.

Tudo, porém, era illusão. Os libertarios druzos não haviam abandonado os seus ideaes nem haviam deposto armas. Estavam, como sempre, firmemente dispostos a proseguir na campanha e não tardou que se travassem noves choques aqui e ali.

Nesses encontros, os francezes soffreram revezes e as scenas que se passaram no Djebel Druze vieram precipitar a sublevação de Damasco. Ainda no começo deste mez, os francezes incendiaram varias aldeias ao sudoeste de Damasco e, querendo impor-se pelo terror, tomaram uma resolução inexplicavel: expuzeram na capital syria os cadaveres de 24 bandidos, que fizeram conduzir em triumpho pelas ruas movimentadas até á praça principal, onde ficaram a balouçar!

Esse espectaculo macabro despertou a mais terrivel colera, tornando-se, assim, contraproducente. E não tardou a resposta. Uma patrulha franceza encontrou da parte de fóra da Porta Oriental os cadaveres de doze soldados irregulares circassianos a serviço dos mandatarios. E não parou ahi a resposta ao acto reprovavel do commando francez. Em um dos bairros da cidade, foram atacados e mutilados diversos soldados francezes e no bairro de Shagur, na manhã de 18, Hassan-al-Kharrat, chefiando umas tres dezenas de bandidos, fez a sua apparição, e, reforçado, depois, por outro bando de malfeitores, dirigiu-se para o centro, dando inicio aos saques. Os elementos máos da cidade adheriram a esses grupos, engrossaram-lhes as fileiras e começaram a desarmar a policia para depredarem em maior segurança. Foi um momento indescriptivel de confusão.

Os druzos estavam inflammados de odio e no bairro dos armenios, allegando que estes haviam auxiliado os francezes, commetteram toda a sorte de brutalidades.

Os elementos perturbadores não passavam de mil e talvez não attingissem esse total.

Mas os francezes, suppondo que se tratasse de uma revolta popular de grande vulto, com a cooperação de elementos poderosos, resolveram agir com vigor desusado, e ao meio-dia, mais ou menos, os seus tanks atravessavam os bazares a correr, despejando fogo mortifero em todos os sentidos. Foram levantadas barricadas pelo povo e os carros de assalto receberam incessante fuzilaria, que causou baixas sensiveis no seu pessoal.

E no mesmo dia teve inicio o bombardeio. Os canhões trovejaram sobre Damasco intermittentemente com cartuchos de salvas, o que não evitou que as populações indigenas e européas se tomassem de terror panico.

No dia seguinte, as restantes tropas francezas abandonaram definitivamente a cidade, acantonaram em Salihiyeh, onde alojaram todas as familias francezas, e então começou o canhoneio com granadas. Foi um ataque ininterrupto durante 24 horas, com o auxilio dos aviões, que lançavam bombas e faziam fogo com metralhadoras. Vinte e quatro horas de bombardeio, vinte e quatro horas de destruição terrivel!

Os bairros de Karratin e de Suyel, a rua Direita e o Bazar de Hamidiyeh soffreram consideravelmente. O palacio de Ahmed ficou totalmente destruido, desapparecendo os seus colossaes thesouros, e a mesquita de Senaniye ficou com a cupola destruida por uma granada.

Damasco teve prejuizos phantasticos, que se pódem calcular em mais de dois milhões de libras turcas, e para não soffrer mais, acceitou o ultimatum dos francezes. Esses exigiam da cidade 100.000 libras e 8.000 fuzis. Se a capital se recusasse, dentro de doze horas recomeçaria o fogo mortifero e destruidor. O presidente do Estado, o alcaide da cidade e os ministros acceitaram a imposição e immediatamente trataram de cumprir o exigido.

Os dominadores dispõem de força e de recursos e por momentos parecem senhores da situação. Mas o facto é que a revolta se alastra e em todos os pontos da Syria o grito de guerra está encontrando resposta positiva, porque de todos os pontos estão chegando diariamente reforços de homens armados.

Damasco foi um episodio tragico que teve origem na propria provocação dos francezes. Mas estes não submetteram o Djebel Druze, e o Djebel Druze é que é a chave da situação.

Na opinião dos entendidos, os francezes têm sido bons soldados, no minimo soldados bem armados. Mas não é com violencias e provocações que a situação na Syria se resolverá. Todas as revoltas das tribus insubmissas agora, têm sido em resposta aos actos de força dos mandatarios. E apezar de um poder material extraordinario, elles não puderam ainda estabelecer-se no Djebel Druze, o que mostra que a violencia destróe materialmente, mas politicamente tambem.

O que não puderam fazer os canhões assestados contra Damasco faria uma politica de sabia penetração, com actos amistosos de uma administração sabia.

Os francezes não entendem assim. Despejando granadas sobre uma cidade aberta, destruiram milhares de casas, destruiram milhares de vidas e destruiram as ultimas sympathias que ainda tinham dentro e fóra dos muros de Damasco, dentro e fóra das fronteiras da Syria revoltada.

OS ARABES ARMADOS ESTÃO SENDO EXECUTADOS SEM PROCESSO

Londres, 4 (U. P.) — O secretario do Congresso Arabe, reunido nesta capital, diz ter recebido informações de Damasco dizendo correr o boato nessa cidade de que pelotões de soldados francezes executam sem previo processo os arabes que encontram armados e tambem que as autoridades francezas obrigam os notaveis a assignar documentos justificando o estado de sitio.

Noticias de procedencia arabe dizem que os francezes sabiam que as guerrilhas tencionavam entrar na cidade no dia 18 de outubro e não adoptaram nenhuma providencia para impedir a realização desse proposito, julgando que o ataque serviria de pretexto para o bombardeio e intimidação dos bairros indigenas.

Washington, 4 (U. P.) — O consul dos Estados Unidos em Beiruth requisitou os destroyers "Lamson" e "Coughlan", pertencentes á esquadra norte-americana, para seguirem de Alexandria áquelle porto, como medida de precaução.

UM COMMUNICADO DO GOVERNO FRANCEZ

Paris, 4 (H.) — O Ministerio de Estrangeiros publica o seguinte communicado a respeito dos ultimos disturbios de Damasco:

"Na manhã de 18 de outubro, dois bandos que operavam nos arredores de Damasco, aproveitando-se do facto de ter sido a columna Gamelin deslocada para outro sector, penetraram em Ceagour e Moilan, quarteirões indigenas da cidade, onde dominaram rapidamente os pequenos contingentes da policia syria. A esses elementos juntaram-se todos os elementos suspeitos, avidos de pilhagem e saque, que tentaram avançar pelos outros quarteirões.

No intuito de amedrontar os amotinados, o commando da praça fez disparar oito tiros de canhão. Os insurrectos vacillaram e o commando, aproveitando essa circumstancia, estabeleceu logo forte barragem em torno dos quarteirões europeus.

No dia seguinte, ainda pela manhã, os revoltosos voltaram a atacar e tentaram, em vão, invadir outros bairros. Achando preferivel evitar a luta corpo a corpo com adversarios muito superiores em numero, o commando de Damasco mandou fazer disparos espaçados de obuzes sobre os quarteirões indigenas onde se tinham aglomerado os rebeldes.

No dia 20, ás primeiras horas, os insurrectos offereceram a submissão e ao meio-dia a ordem estava restabelecida.

As disposições tomadas para assegurar a repressão da revolta foram muito moderadas em relação á importancia do movimento. Nenhum civil europeu foi ferido ou morto. As tropas tiveram uns dez mortos, sendo tres francezes, e cêrca de 30 feridos, em cujo numero ha dois francezes.

Os rebeldes, que massacraram perto de cincoenta armenios e alguns tripolitanos, tiveram duzentos mortos.

[illegible]

Os estragos limitaram-se aos quarteirões indigenas e mesmo nestes nenhuma construcção arabe com algum interesse architectonico ou historico foi attingida pelos obuzes. O Palacio de Azom está intacto, com excepção unica de uma ala construida recentemente. Só houve uma casa destruida, no quarteirão judeu; cêrca de vinte edificios soffreram estragos produzidos pelas balas e algumas dezenas de casas rusticas dos indigenas foram attingidas pelo fogo no quarteirão de Geasuor."

A LUTA EM MARROCOS

CHEGA A FEZ UM EMISSARIO DE ABD-EL-KRIM

Paris, 4 (U. P.) — Um telegramma procedente de Fez ainda não confirmado diz ter chegado a essa cidade um emissario do chefe mouro Abd-El-Krim.

Ignoram-se os fins dessa visita.

Madrid, 4 (H.) — O general Primo de Rivera segue hoje para Marrocos.

Fez, 4 (U. P.) — Os aviadores francezes bombardearam duas localidades onde se achavam concentradas forças inimigas na região de Selmane Fenassa.

Fez, 4 (H.) — O marechal Pétain embarcou para a França a bordo do paquete "Algerie".

Fez, 4 (U. P.) — Teme-se aqui que o general Abd-El-Krim aproveite a suspensão das hostilidades determinada pelo inverno, para reorganizar os riffenhos, enviar tropas regulares contra as tribus hostis, preparar a continuação da luta e tambem construir linhas telephonicas e reparar as estradas em certas áreas protegidas.

Importantes descobertas archeologicas feitas na Mongolia

San Francisco, 4 (U. P.) — Chegou a expedição Roy Chapman-Andrews, procedente da Mongolia. Falando aos jornaes, o sr. Andrews disse ter encontrado no deserto de Gobi signaes da existencia do homem ha vinte mil annos, indubitavelmente da mesma familia dos indios americanos. Affirmou estar convencido de ter havido uma faixa de terra ligando a America á Asia. Trouxe comsigo quarenta ovos de dynosauro com a edade de dez milhões de annos. E terminou: "Está confirmada a theoria de que toda a vida se originou no plateau asiatico e delle se irradiou para o restante do globo."

A borracha brasileira

Breve será publicado o relatorio do Ministerio do Commercio dos Estados Unidos

Um volume de 369 paginas sobre as nossas condições de paiz productor

WASHINGTON, setembro. (*Communicado epistolar da United Press*) — O relatorio do Ministerio do Commercio, por tanto tempo esperado, sobre as possibilidades da plantação de borracha no Valle do Amazonas, será publicado brevemente. Esse documento é o quarto de uma serie de seis compilada por autorização do Congresso no intuito de desenvolver a producção da borracha em regiões alheias ao monopolio britannico.

As provas desse relatorio foram recebidas ha alguns dias, mas a demora na publicação foi devida ao immenso trabalho de impressão e encadernação, pois o relatorio em questão, contem 369 paginas grandes e muitas illustrações.

As investigações da commissão de peritos que visitou o Valle do Amazonas, afim de obter o necessario material informativo para o relatorio, demonstram que as condições physicas apropriadas, no solo, clima e topographia existem em muitas localidades e em uma ampla região do Brasil.

Algumas dessas zonas são perfeitamente accessiveis, emquanto em outras faltam adequados meios de transportes.

Os detalhes especificos do relatorio limitam-se a uma extensão de 2.250.000 milhas quadradas, ou seja uma grande parte do valle, excluindo sómente as altas regiões andinas e as pequenas zonas estereis. O relatorio refere-se a área que se estende ao longo do equador, 3° em uma distancia de 2.000 milhas.

Comquanto o relatorio se abstenha o mais possivel de fazer recommendações, as conclusões nelle contidas, são em geral favoraveis e fazem observar que os navios transatlanticos sobem o Amazonas até passar Iquitos, no Perú e navegam pelo Tapajoz, o Madeira e o Purus em uma consideravel distancia do ponto de juncção do curso principal. As regiões proximas a esses rios e em proporção menor as adjacentes aos cursos das aguas que podem ser aproveitados durante todo o anno por navios de capacidade regular, são consideradas as melhores sob o ponto de vista dos transportes.

A região do Acre no Brasil e as zonas vizinhas da Bolivia, estão prejudicadas pela longa distancia a que se acham do Oceano e falta de rios navegaveis durante a secca.

O desenvolvimento das remotas regiões no léste do Perú, sudeste da Colombia e leste do Equador, onde as condições physicas são favoraveis, depende da abertura de estradas de ferro para o transporte.

Dois pontos são especialmente estudados pela commissão: mão de obra e transportes.

A área visitada pela missão comprehende uma extensão de 2.250.000 milhas quadradas, com uma população calculada de 1.500.000 habitantes.

Acredita-se que no Valle do Amazonas, póde-se obter 30.000 trabalhadores, cujo numero, pensa-se ser sufficiente para o cultivo de 150.000 geiras de borracha. Considera-se possivel conseguir maior quantidade de mão de obra, no Ceará, Maranhão e em outros Estados do norte do Brasil. O salario corrente dos braceiros que trabalham na borracha é calculado de 30 a 40 centavos por dia na região do baixo Amazonas, sendo mais elevados na parte alta.

O trabalho dos indigenas do Amazonas, é calculado tão bom como o dos chinezes e superior ao que empregam India e aos de Java.

O relatorio declara que terras publicas podem obter-se a um preço nominal para a plantação da borracha, no Pará, Amazonas e Matto Grosso, assim como na região do Perú e do Equador, mas pouca ou nenhuma se poderá conseguir no territorio do Acre ou na Bolivia.

O imposto sobre a exportação da borracha é elevado no Brasil, mas os governos das differentes unidades politicas da região do Amazonas estão dispostos a reduzir a taxa, se fôr estabelecida a plantação. No Perú, não existe imposto de exportação sobre a borracha e na Bolivia a taxa é reduzida.

O relatorio da Missão Americana, está dividido em duas partes. A primeira, é um resumo dos dados technicos contidos na segunda.

Todo o trabalho é em extremo erudito e scientifico. Exames minuciosos foram feitos sobre os differentes terrenos, a qualidade das terras, as pragas, as difficuldades da exploração, os melhores methodos de seringar as arvores, os periodos das inundações, a navegabilidade dos rios, etc.

Os scientistas da missão acharam que a má reputação sanitaria do Valle do Amazonas não se justifica, pois essa região é tão saudavel como qualquer outra dos tropicos.

A commissão tentou fazer um estudo comparativo das possibilidades do Valle do Amazonas com as das Indias Orientaes, mas isso não foi possivel porque só existem plantadas no Amazonas algumas pequenas zonas.

O CONFLICTO ENTRE O EQUADOR E A COLOMBIA

Os termos da nota do governo de Quito ao de Bogotá

Bogotá, 4 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores deu á publicidade, nesta capital, a Nota do Equador, retirando a sua representação diplomatica deste paiz. Esta Nota sustenta que o Tratado ultimamente approvado pelo Congreso columbiano, ficando com o governo do Perú, fôra celebrado secretamente, violando as disposições do Tratado de 1916, entre a Columbia e o Equador.

Accrescenta a Nota que, com o Tratado Columbia-Perú, o Equador fica em situação desfavoravel em La Cuenca e no alto Amazonas.

Os nacionalistas e extremistas allemães contra o pacto de Locarno

Berlim, 4 (H.) — Os nacionalistas e os extremistas reunidos em grande assembléa em que era notada a presença do principe Oscar, decidiram formar uma organização unica na base do programma nacionalista, para combater o accôrdo de Locarno.

TACNA E ARICA

O general Pershing recommenda a reducção da guarnição chilena

Washington, 4 (U. P.) — Consta de fonte autorizada que o general Pershing, presidente da Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica, recommendou a reducção da guarnição chilena nessas provincias, a oitocentas praças.

Affirma-se egualmente que os altos representantes do Chile e do Perú, acceitaram virtualmente os onze pontos propostos pelo general Pershing, sobre as garantias que devem ter os dois paizes sobre a legalidade do acto plebiscitario.

A esquadrilha americana de Marrocos vae ser dissolvida

Fez, 4 (H.) — A esquadrilha aerea americana que expontaneamente veiu cooperar com as tropas francezas na luta contra os rebeldes será dissolvida no dia 15 do corrente.

Os aviadores irão daqui directamente a Paris.

O sr. Caillaux no Senado

Paris, 4 (H.) — A esquerda democratica do Senado designou o sr. Caillaux como candidato ao logar de presidente da commissão de Negocios Estrangeiros, na vaga do sr. Leon Bourgeois, ha pouco fallecido.

Vida economica

O "MOSAICO" E A CANNA DE ASSUCAR

A legação do Brasil em Havana enviou ao ministro da Agricultura as seguintes informações a proposito do "mosaico" e da canna de assucar, e que muito interessam aos agricultores brasileiros.

A commissão nomeada pela secretaria de Agricultura, Commercio e Trabalho para o estudo e localização da enfermidade da canna de assucar denominada "mosaico" ou "raias amarellas", na provincia de Matanzas, depois de percorrel-a durante tres mezes, acaba de apresentar ao secretario da Agricultura um amplo relatorio, do qual extraimos os trechos abaixo, por julgarmos que a sua divulgação entre nós será de grande beneficio para a nascente e florescente industria assucareira do Brasil. Declara a commissão que quasi toda a referida provincia está contaminada dessa enfermidade. Foi notado que os cannaviaes menos cuidados são os que estão mais atacados. Outra observação feita foi que todos os focos de "mosaico" encontrados apparecem sempre na proximidade de algum campo de milho. Ficou tambem constatado que a canna "morada" (roxa) contrae com mais facilidade que qualquer outra variedade a enfermidade das raias amarellas. Estende-se depois a commissão em outras considerações de ordem technica, referente á facilidade e rapidez com que essa enfermidade se propaga e á crença de que existem outros meios desconhecidos de propagação, além do "pulgão do milho", assim como a observação de que os cannaviaes infeccionados o são sempre nas cannas novas.

A commissão encontra inexacta a asserção de que o "mosaico" não ataca a canna em todos os terrenos, altos e baixos, vermelhos, negros, mulatos, porque o mal, como provou a Estação Agronomica, não reside no terreno, mas sim na propria canna. A commissão, depois chama a attenção dos colonos para o incremento que vem tomando na parte central da provincia de Matanzas a enfermidade conhecida com o nome de "herrumbre" ou [illegible] da folha, cujos caracteristicos observados a simples vista concordam com a enfermidade descripta, ha tempos, pela Estação Agronomica, com o nome scientifico de "Leptosphaeria saechari" Von Breda". Os colonos aqui não lhe concedem, em geral, grande importancia, pois asseguram que só ataca a canna nas ultimas phases do seu desenvolvimento. A commissão, entretanto, não acceita esta explicação, pois observou que os brotos novos tambem são atacados. Finalmente, depois de varias outras considerações de somenos importancia, a commissão recommenda, como medida efficaz para a completa extincção do "mosaico", as seguintes regras praticas:

1ª, abandono por completo da cultura da canna "roxa";

2ª, prohibição absoluta da semeação de milho nos logares proximos aos cannaviaes e muito menos com as sementes intercaladas;

3ª, creação de sementeiras nos "Centraes", com canna [illegible] seleccionada nos melhores cannaviaes de zonas não atacadas pelo "mosaico", com o objecto de proporcionar aos colonos sementes sãs para as semeações vindouras;

4ª, conveniencia de manter em completo estado de limpeza e até onde seja possivel, economicamente, as "guardarayas" dos cannaviaes, afim de afastar a possibilidade de grandes crias de pulgões;

5ª, abandono da pratica de accumular sobre as cepas de canna os restos de limpeza, pelo perigo que acarreta o salto do pulgão;

6ª, arrancar com as raizes, toda a canna isolada que se encontre atacada do "mosaico", inspeccionando continuamente os cantos e lados dos cannaviaes, pois, nas [illegible], o mal avança de fóra para dentro. Esta operação deve-se fazer em qualquer tempo;

7ª, quando os cannaviaes atacados não passam de 30 % de canna enferma, é preferivel empregar os processos recommendados anteriormente, isto é, arrancal-as e substituil-as por sementes sãs, submettendo o resto da plantação a uma rigorosa vigilancia. Esta operação deverá verificar-se depois do corte, quando os pés tenham de um a dois pés de altura;

8ª, no caso em que a infecção seja superior a 30 % e se espere pela fertilidade do solo uma duração de [illegible] para os cannaviaes, deverá então o agricultor meditar se convém expôr o resto do cannavial á infecção e a não ver cumpridos os seus desejos ou se é preferivel destruil-o, empregando sementes novas, seleccionadas e sãs.

De São Paulo

O CARGO DE PREFEITO

A' proporção que se approxima o pleito municipal, augmentam as disparatadas versões a respeito do candidato do P. R. P. á successão do sr. Firmiano Pinto. O primeiro indigitado para o cargo, com o apoio da maioria dos chefes e até do sr. Carlos de Campos, era o sr. Luciano Gualberto, vereador da ala governista, vice-prefeito e pessoa de destaque na phase nova da politica do municipio, depois que a superintendencia partidaria passou ás mãos do sr. Sylvio de Campos. Por muito tempo não se admittiu outra candidatura, nem os paredros cogitaram de outro nome. De repente o sr. Luciano Gualberto foi collocado de lado e [illegible] a curiosa novidade de que havia um deputado federal pleiteando esforçadamente para si proprio a importante investidura. E, a todos occorreu o nome do unico representante federal mais dado ás lides municipaes: o sr. Pires do Rio.

Ao circularem os primeiros boatos, o collaborador do governo do sr. Epitacio Pessoa não procurou desmentir a informação. Deixou-a correr. Se o interpellavam, a proposito da insinuação, elle sorria, quando não lhe convinha responder [illegible]

[illegible]

Não obstante a insistencia da noticia, em relação á candidatura do sr. Pires do Rio ao cargo de prefeito de São Paulo, o povo ainda espera que os chefes da politica reflictam sobre o erro em que poderão cahir, e prudentemente mudem de opinião.

Cruz Vermelha Brasileira

O movimento do mez de outubro foi o seguinte:

[illegible]

A delegação brasileira no Mexico

Mexico, 4 (U. P.) — Realiza-se hoje com a presença do presidente da Republica, de todo o ministerio, a recepção aos srs. senador Sampaio Corrêa e deputados Mangabeira e Bento de Miranda, representantes do Congresso do Brasil, na Camara dos Deputados do Mexico.

Quatro aviões francezes largam para Teheran

Paris, 4 (H.) — Quatro aviões francezes largaram esta manhã, do aerodromo de Villa Coublay, com destino a Teheran.

COM FUNDAMENTO NA LEI DE IMPRENSA

O Supremo Tribunal reformou uma sentença de absolvição

O Supremo Tribunal começou em sessão secreta, hontem, a julgar a Appellação Criminal n. 977 do Ceará, em que é querellante e appellante o dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, inspector do 1º districto de obras contra as Seccas e querellado e appellado Alvaro da Cunha Mendes, director do "Correio do Ceará".

[illegible]

ESTA' A' VENDA a 2ª edição, completamente revista, do "Meu Libello" de MARIO RODRIGUES Encontra-se em todas as livrarias e no escriptorio do "Correio da Manhã".

Para ler no bonde

OS PROFISSIONAES DO CONFORTO

O Emilio Gazala casou bem. Casou com a filha do commendador Garroeira que, ao que se diz, possue dois terços do bairro de Santa Alexandria e cinco fabricas de tecidos, espalhadas na fronteira do Bangú.

E' um lindo rapaz, veste bem, discute foot-ball, sabe dançar o tango e usa unhas de reflector. Pena que elle trate mais das unhas que do cerebro, e tenha uma gravata que illude.

Affirmaram-me que Gazala possue, não vê, nisso, grande exagero, cerca de duas mil gravatas; nenhuma das quaes, [illegible] virgem. Um homem, com tanta gravata, não póde ter uma profissão, na vida. Claro. Só a energia que o desgraçado despende, diariamente, deante do guarda-casaca de espelho, no labor fatigante de escolher seu laço do dia, só com a côr do veston e a nuance da camisa de séda de Nakoi...

Foi no intuito, certo, de retardar o surmenage imminente, que o sogro resolveu dar-lhe, no primeiro de cada mez, cinco contos de réis, e mais um bungalow guardado a cachorro policial e um automovel Paccard.

Ora, sae Petronio, hontem, com a mulher e o sogro, para os lados da Tijuca, na limousine de luxo, quando, de repente, catrapuz — passam as rodas do seu carro sobre a tibia de um desses pobres flaneurs que atravessam as ruas, os olhos nas estrellas, [illegible] da Assistencia e o nome nos jornaes.

Districto. Commissario fanatico. Telephone, além de tudo, com um desarranjo providencial... Flagrante.

Faz-se a classificação do improvisado chauffeur.

— Nome?
— Emilio Gazala.
— Edade?
— Vinte e dois annos.
— Estado?
— Casado.
— Profissão?

Petronio perturba-se um pouco. Pela primeira vez, fazem-lhe uma imprevista e complicada pergunta. Qual deverá ser a resposta? Os seus olhos supplicantes cahem sobre os do sogro, como que a pedir uma phrase de soccorro...

— Profissão? insiste o commissario de serviço. Faça o favor de dizer...

E o commendador, rapido, resolvendo o problema:

— Genro!

LUIZ

O homem mais rico do Brasil

Lemos em uma curiosa nota biographica:

"E' o conde Modesto Leal, brasileiro [illegible]

[illegible]

O presidente de França, compadre de um operario

Um operario, empregado no Hospital Maritimo de Cherburgo, o sr. Cretey, pae de 14 creanças, [illegible]

[illegible]

Canonizações

Este anno, anno santo, foi fertil [illegible]

[illegible]

54 A Guanabara não executa apenas os figurinos de Londres e Paris [illegible] delicadamente elegantes. — R. Carioca, 54. (1315)

A attitude dos socialistas francezes commentada na Hespanha

Madrid, 4 (H.) — [illegible]

Os debates do Senado

O discurso pronunciado pelo sr. Azeredo na sessão de hontem

Na hora do expediente da sessão de hontem, do Senado, o sr. Azeredo pronunciou o seguinte discurso, muito aparteado pelo seu antagonista nessa questão:

Visto. — Mendonça Martins.

O sr. A. Azeredo — Sr. presidente, voltando hoje a occupar a tribuna, não o faço sem verdadeiro constrangimento, mas forçado pela situação desagradavel em que me collocou o honrado ex-presidente da Republica em suas objurgatorias, avançando proposições absurdas e inteiramente contrarias á verdade.

Ninguem ignora e a humanidade inteira sabe que o talento tem o dom de impressionar as multidões em seu enthusiasmo, de as conduzir na hora das difficuldades e da incerteza por caminhos inseguros, mas, restabelecida a razão, voltada a serenidade de espirito, não ha logar para a palavra que possam dominar, contra a verdade e a fé.

Em meu ultimo discurso, em resposta ás [illegible] das proposições avançadas contra mim, servindo-se a violencia de sua imaginação fertissima, em tudo quanto me pudesse ferir, como se a veracidade dos factos não viesse jámais á luz do dia, para esmagar a injuria e as injustiças de que fui victima.

Disse o nobre senador que fui eu quem o provocara neste debate, em que me envolvi sómente para me defender das insinuações do seu livro, não o tendo injuriado nos meus discursos, nem mesmo depois dos seus telegrammas inveridicos e dos ataques dos seus amigos pela imprensa; mas admittindo que o tivesse provocado e que por isso merecesse os seus reparos, ainda assim ninguem justificaria o procedimento do nobre senador na violencia das suas aggressões e na linguagem desrespeitosa, de que usou neste augusto recinto.

O nobre senador, inventando coisas que nunca fiz e nunca disse, manejou todas as armas indignas do seu nome e da sua posição, para expôr-me a critica da opinião, como se eu fosse capaz de praticar os actos que sua excellencia articulou. Graças a Deus já rebati alguns dos seus conceitos e espero rebatel-os todos, confundindo o meu nobre antagonista com a transparencia da verdade.

O Senado ouviu os tres longos discursos do nobre senador, nos quaes, por todas as formas, em todos os tons e em todas as suas passagens, sua excellencia procurou injuriar-me, servindo-se de palavras aviltantes e indignas de figurarem nos annaes desta Casa, onde se encontram discursos memoraveis de homens de talento, de fina educação, e que terçavam as armas, vencendo os seus adversarios, com elevação e nobreza. Elles não indagavam das qualidades e intelligencia dos seus competidores e procuravam elevar o debate, respeitando-se uns aos outros, sem jámais descerem até a falta de respeito e de decoro parlamentar.

Entretanto, os que ouviram ou leram esses discursos violentos, aqui proferidos contra mim, hão de fazer a devida justiça a quem a merecer, porque as settas desferidas muitas vezes contra o adversario, podem resvalar e no ricochete ferir o arremessor. Foi o que aconteceu commigo e o nobre senador, porque as injurias com as quaes me brindou, inventando coisas phantasticas, que jámais eu imaginara, resvalaram sobre sua excellencia, como já demonstrei no meu primeiro discurso e o farei de novo, se Deus me ajudar.

O meu antagonista em sua refrega tudo esmerilhou, descendo ás coisas mais insignificantes, verdadeiras filigranas que não poderiam decidir do debate em que nos empenhamos, imaginando que a sua insistencia nessas pecuinhas poderia influir no espirito publico.

E então, fazendo curiosos trocadilhos e os repetindo sempre, tomou longo tempo do Senado, com as suppostas edições dos meus discursos.

Sem pretenções literarias e não tendo a preoccupação da forma, nunca releio os meus discursos, entregando-os sempre ao zelo da tachygraphia e redacção dos debates, como egualmente faria com os meus artigos, quando estava na imprensa diaria, confiando-os á revisão e ao secretario da redacção.

Entretanto, querendo reunir aquelles em volume, reclamei as provas do zeloso chefe do serviço stenographico do Senado, para revel-as, antes que os mesmos fossem dados para inserção nos annaes.

Imaginemos, sr. presidente, que na revisão eu verificasse ter-me excedido na tribuna, contra os meus sentimentos de cortezia e boa educação, levado pela insistencia dos apartes de amigos de s. ex., e impertinencia dos que tomaram a sua defesa, na imprensa, e que depois encontrasse nos meus discursos, não revistos, erros typographicos e expressões que não eram inteiramente minhas, ou que, se o fossem, teriam sido exageradas pelo calor da discussão, — é claro que o meu dever moral, depois da revisão, era o de modificar ou tirar as asperezas, senão pelo decoro que me impõe o Senado, ao menos pelo respeito que devo aos meus collegas.

Em que, pois, poderia o meu procedimento merecer uma critica tão repizada e impertinente da parte do nobre senador?

No "Diario do Congresso" o nobre senador encontrará os meus discursos com a nota de que não foram revistos pelo orador, não sendo eu responsavel pelo que publicam as folhas particulares, ás quaes não forneci provas então, nem agora, cabendo a ellas e a tachygraphia a responsabilidade do que publicaram.

Mas, sr. presidente, se sou passivel dos remoques do nobre senador, porque dei mais de uma edição dos meus discursos, não sei se o nobre senador seria sempre absolvido desse peccado, apezar das provas que corrige! No proprio discurso em que me aggrediu por este motivo, o nobre senador é obrigado a fazer uma nova edição, para que não fique consignado nos annaes uma resposta muitissimo differente da que s. ex. deu ao aparte do senador Moniz Sodré. E se não vejamos:

"*O sr. Moniz Sodré* — Aliás não ha ligação alguma entre os dois factos.

O sr. Epitacio Pessoa — V. ex. que faça justiça ao sr. Seabra."

Ora, o nobre senador não disse isto, tendo antes respondido gentilmente ao illustre representante da Bahia; entretanto, dixou sair uma resposta meio rebarbativa e que certamente s. ex. procurará corrigir, quando tiver de dar a segunda edição do seu discurso.

Nova edição terá de dar egualmente o nobre senador ao seu primeiro discurso, sobre a intervenção em Pernambuco, para delle tirar certos apartes inconvenientes trocados entre s. ex. e o honrado senador Rosa e Silva. Outras edições terão certamente os discursos do nobre senador, apezar do esmero dispensado por s. ex., na revisão prolongada que faz todos os dias. E se ha quem não possa falar de edições variadas do que se publica é o meu nobre antagonista, porque diversas edições tiveram as explicações dadas por s. ex., sobre o emprestimo dos quatro milhões esterlinos!

Resguardemos o nosso telhado de vidro, não atirando pedras no do nosso vizinho...

Engana-se o nobre senador quando pretende fazer acreditar que a minha intenção, revendo os meus discursos, era deixal-o mal, não podendo refutar o que se encontra nos annaes, ficando indefeso quanto ao que publicaram as folhas particulares. Estas agiram como quizeram e puderam fazer, sem se importarem com a minha boa fé nem com as intenções malevolas de s. ex.

Emendando os meus discursos, eu poderia ter procurado ficar bem com a minha consciencia e nunca procurado deixar mal o meu competidor.

O sr. Epitacio Pessoa, para deprimir os seus adversarios, não escolhe armas, lançando mão de tudo para vencer, sem se lembrar que certas victorias não ennobrecem a ninguem.

Atacar-me como fez, sem respeitar a verdade nem o bom senso, para produzir effeito num ambiente de suas sympathias, não é digno nem leal, principalmente quando o seu adversario é um velho [illegible] melhores relações.

Os discursos que pronunciei aqui [illegible] para o nobre senador são aquelles que foram [illegible] minha [illegible] e os que figuram nos annaes por mim revistos, [illegible] o nobre senador [illegible] dos erros typographicos, para poder manobrar melhor a sua dialectica e pulverisar o seu antagonista.

Se não fosse um erro typographico no meu discurso, como poderia o nobre senador me attribuir a confusão entre Malherbe e Malesherbes?

Impertinente na sua critica aos meus pobres discursos, insistindo nas imaginarias edições que elles tiveram, o nobre senador não poupou sequer os erros typographicos, pretendendo evidenciar a minha ignorancia nos mais insignificantes detalhes, confundindo Malesherbes — o antigo ministro de Luiz XVI — com Malherbe — o poeta que floresceu no tempo de Henrique IV e Luiz XIII.

E' claro que, quando falei nas rosas que têm vida ephemera, queria me referir ao poeta, e que só por uma inadvertencia do typographo o seu nome foi substituido por um outro: "Malbeher", que não é nem o politico nem o poeta, falta que qualquer collegial suppriria, desde que não tivesse idéa preconcebida para a maldade.

Mas, ainda assim, nem sempre os erros typographicos sacrificam o pensamento do escriptor, pois, no caso, com este mesmo poeta, nos seus memoraveis alexandrinos e sextilhas, enviados de pezames pela morte de *Rosette*, o erro typographico prevaleceu, dando talvez mais doçura, senão mais belleza e expressão aos versos de Malherbe, que eram assim concebidos:

"Et Rosette a vecu ce que vivent [les roses
L'espace d'un matin."

Mas o typographo errou e compoz assim os versos:

"Et Rose, elle a vecu ce que vivent [les roses
L'espace d'un matin."

E o poeta deixou assim os versos, parecendo que a emenda ficára melhor do que o soneto!...

O nobre senador sabe perfeitamente que Malherbe e Malesherbes não se podiam confundir jámais. Sómente por uma perversidade pretendeu s. ex. attribuir-me semelhante confusão; pois, um era a poesia — as rosas que vivem numa só manhã e que immortalizaram o poeta; ao passo que o outro era a politica — a agitação e a firmeza de suas idéas que o levaram á guilhotina, depois de haver defendido seu rei e amigo perante o *Tribunal da Convenção*. A sua austeridade despertou sempre os odios dos cortezãos do seu tempo, que conseguiram, por duas vezes, apeal-o do governo.

Malherbe e Malesherbes em nada se pareciam. O primeiro cortejava Henrique IV e o segundo combatia os intrigantes da Côrte de Luiz XVI e o luxo e as pompas que ostentavam.

Como vê o Senado, não valia a pena perder-se o nobre senador nesses detalhes pequeninos e sem nenhuma importancia para nós ambos, nem o menor interesse para o paiz.

Ouvi o meu illustre antagonista com a maxima attenção e o tenho relido minuciosamente, cumprindo-me confessar que temos perdido o nosso tempo, pois, s. ex. me submetteu a uma sabbatina interminavel, inventando coisas do *arco da velha*, que jámais imaginei coubessem dentro do espirito esclarecido do nobre senador, que poderia aproveitar o seu engenho em creações de outro genero, em que melhor fulgiria o brilho do seu talento.

Mas, o que hei de fazer senão acompanhar o meu nobre antagonista por ahi afóra, fazendo salientar as inverdades com que me têm procurado ferir tão impiedosamente, revestindo-se de uma autoridade que não possue, de uma maneira ousada e pretenciosa, insinuando-se assim a dirigir o debate?

O nobre senador fala sempre com tamanha arrogancia, que ás vezes me atordôa e me faz medo, incutindo no meu espirito uma coisa que não sei bem explicar, por mais que eu raciocine com toda serenidade, taes são os absurdos por s. ex. sustentados.

Das coisas mais insignificantes, o meu illustre antagonista cria contra mim as maiores monstruosidades, attribuindo-me attitudes que nunca tive — actos que nunca pratiquei, mas que, repizados com tanta segurança por s. ex., os ouvintes, apanhados de surpreza, não podem deixar de ficar na duvida, deante de tanta convicção!

Não contente com as insinuações injuriosas que me fez directamente, o nobre senador recorreu de modo intempestivo as de que fui victima em fins de 1923, na Camara dos Deputados, fazendo dellas uma referencia indigna em um dos seus discursos, quando insinua que eu para captar as sympathias do "Correio da Manhã", afim de evitar que essa folha embaraçasse a approvação de umas tantas medidas legislativas, pelas quaes, dizia-se, me interessava — eu me insurgira contra as Obras do Nordéste, atacando violentamente o nobre senador.

Em primeiro logar, não é verdade que eu tenha atacado as obras de melhoramentos do Nordéste, e, se porventura combati os disperdicios e a desorganização dos serviços, jámais condemnei os planos e projectos dos competentes, que assegurariam a grandeza daquella região brasileira, se fossem executados devidamente.

Informado por um amigo, a quem prezo muito, e que pelo seu caracter e intelligencia muito me merece, pensei fazer um discurso sobre o assumpto, recolhendo os elementos necessarios para esse fim, quando exactamente se pensou confundir a execução das obras propriamente ditas com os planos scientificos apresentados ao governo.

Ora, quem estava nesse proposito não poderia procurar tal pretexto para atacar o nobre senador; entretanto, do mesmo s. ex. se serviu agora, dois annos depois, para aggredir-me com insinuações perfidas, sem assumir a responsabilidade devida.

Eu desafio o nobre senador a precisar as medidas legislativas pelas quaes me interessava então.

Que necessidade tinha o nobre senador de reproduzir uma aggressão dessa ordem no seu discurso, contra quem seria incapaz de agir da mesma maneira? Se os odios do nobre senador lhe obscurecem a razão, ao menos por um sentimento de cortezia, de delicadeza ou mesmo de generosidade, s. ex. deveria conter a impetuosidade do seu temperamento, para não offender tão vulgarmente a quem sempre soube respeitar os seus amigos e os seus adversarios.

Jámais cortejei a imprensa e muito menos aquella que me ataca injustamente, não tendo, portanto, razão o nobre senador de me attribuir o sentimento mesquinho de combatel-o, para captar as sympathias do "Correio da Manhã", que, no inicio do seu governo, era o jornal mais considerado do Cattete.

Os tempos, porém, mudaram e transformando-se o amor em odio, nós vimos até onde foram as perseguições, quando um bello gesto do nobre senador, num momento dado, poderia pôr em destaque a sua generosidade e a grandeza do seu coração, suffocando os sentimentos de vingança, que não devem se aninhar nas almas verdadeiramente christãs.

Não ha homem publico em nosso paiz que não tenha sido injuriosamente atacado pela imprensa, e certamente eu figuro no grupo dos mais calumniados, mas nunca tentei levar os meus adversarios á barra dos tribunaes, e quando um dia me senti melindrado não recorri á propria imprensa nem procurei ferir o meu aggressor pelas costas, mas, enfrentei lealmente o meu adversario, enviando-lhe as minhas testemunhas, que decidiram do duelo regularmente realizado.

E se todos estamos sujeitos a passar por esses dissabores, por que havemos nós, homens publicos, recorrer ás injurias dos jornaes, para com ellas aggredir os nossos adversarios, provocando a reedição das catilinarias, de que somos todos victimas?

Encerremos a vergonha dessas exhibições e abramos um interregno sem limites para essas lutas, nas quaes ninguem sae ganhando.

A FAMOSA REUNIÃO DO CATTETE

Sr. presidente, as proprias palavras do sr. Epitacio Pessoa, resumindo, em seu discurso de 20 do mez passado, o que escreveu em seu livro "Pela Verdade", embora muito posteriores á reunião do Cattete, vem confirmar a opinião de que s. ex. desejava a desistencia do dr. Arthur Bernardes.

Vou synthetizar o resumo do discurso do nobre senador, cujos pontos capitaes são os seguinte:

1º) — fazer sentir aos correligionarios do sr. Arthur Bernardes que, *se queriam levar por deante a candidatura deste, não deviam expol-o indefeso* aos ataques *dos seus adversarios nem atirar exclusivamente sobre os hombros* do sr. Epitacio Pessoa *o peso da situação*; 2º) — resalvar as responsabilidades futuras do ex-presidente, mostrando aos partidarios do dr. Arthur Bernardes os riscos que a sua causa corria; 3º) — habilital-os desta sorte a julgar da conveniencia ou inconveniencia de discutirem qualquer accordo; 4º) — patentear á opinião publica que continuava a manter a mesma isenção e a conservar a dignidade do seu cargo, fóra do ambiente deleterio das paixões politicas.

A não ser, sr. presidente, esta ultima parte, em que s. ex. se compraz em cobrir de baldões a carreira que tem feito a sua felicidade publica e na qual s. ex. não admitte sequer a possibilidade da existencia das nobres paixões que immortalizaram tantos homens de acção, — a não ser esta ultima parte, todas as outras são ainda uma apagada manifestação do estado de espirito em que se achava o nobre senador e um ultimo testemunho de seus secretos desejos.

Quer fazendo sentir aos partidarios do presidente eleito que, se desejavam levar por deante a candidatura deste, não deveriam expôl-o indefeso aos ataques de seus adversarios nem atirar sobre seus hombros o peso da situação, quer mostrando-lhes os riscos que a sua causa corria, ainda hoje, como naquella noite memoravel, transparece da exposição de motivos que, segundo s. ex., justificaram a reunião do Cattete, a indisfarçavel má vontade do sr. Epitacio Pessoa para com o presidente Bernardes.

Taes palavras, proferidas pelo chefe do governo, não envolviam apenas, uma ameaça aberta aos correligionarios do presidente mineiro, eram como que uma intimação ao sr. Arthur Bernardes para que apresentasse a sua renuncia.

A INTERPELLAÇÃO DO SR. RAUL SOARES

Foi, assim, que ao ouvir aquellas palavras, impressionado pela sua enorme gravidade, o saudoso dr. Raul Soares o interpellou: "e então, v. ex. pensa que o Arthur deve renunciar?" Respondendo-lhe s. ex.: "Sem duvida!"

Que outras palavras tenham sido proferidas pelo então presidente e hajam escapado á minha attenção, isso não desvirtúa o que affirmei nem tira a famosa reunião o verdadeiro aspecto que teve.

A impressão deixada em todos aquelles que a assistiram — excepção feita do veracissimo e delicadissimo ex-ministro da Marinha dr. Veiga Miranda — é até hoje a mesma.

Tenhã ou não presentes á memoria as palavras do sr. Epitacio Pessoa, — os depoimentos, que o nobre senador pela Parahyba se encarregou de tornar publicos, procurando com esse acto de coragem e com os enredos de sua dialecta, perturbar a apreciação da verdade, os citados depoimentos constantes de cartas, embora muito delicadamente, pois eram respostas ás perguntas de s. ex., confirmam as minhas declarações.

O DEPOIMENTO DO DR. ALVARO DE CARVALHO

Respondendo ao nobre senador, o illustre sr. dr. Alvaro de Carvalho, que declara não poder tomar a responsabilidade de garantir tenham ou não sido proferidas as palavras por mim e pelo dr. Christiano Machado (note bem o Senado, o dr. Christiano Machado era depositario de toda a confiança do dr. Raul Soares e é hoje o depositario do seu archivo), attribuidas aos drs. Epitacio Pessoa e Raul Soares, *affirma* (ouçam bem os srs. senadores) *affirma* que foi por este ultimo (refere-se ao dr. Raul Soares) aventada a hypothese da renuncia do dr. Arthur Bernardes, *como podendo ser a resultante das deliberações daquella reunião*.

Parece-me desnecessario chamar a attenção do Senado e dos que me ouvem para perfeita gentileza das palavras do illustre dr. Alvaro de Carvalho.

Infelizmente, porém, ellas não servem aos interesses do nobre senador neste momento, embora partam de um politico de valor e irmanado a s. ex. no mesmo sentimento.

O meu illustre antagonista já cofessou que foi em meio de sua exposição interpellado pelo saudosissimo Raul Soares, de modo que os motivos daquella interpellação ou na phrase torneada do dr. Alvaro de Carvalho, *as deliberações daquella reunião* nada mais eram do que deliberações pessoaes de s. ex.

Neste ponto, como vêem os senhores senadores, o nobre representante da Parahyba, na sua pressa e avidez de confundir-me, andou mais vagarosamente do que um côxo.

(Continúa na 7ª pagina)

Placas Esmaltadas as mais artisticas para firmas, numerações, reclame, etc., na Fundição Indigena. (11735)

As caçadas de Bedfordshire

Londres, 4 (H.) — A abertura das caçadas de Bedfordshire, foi assignalada por um accidente que felizmente não teve maiores consequencias. Logo á saida, o cavallo de montaria do principe de Galles, escorregou e o principe foi cuspido da sella. Sua Alteza, que se houve com destreza e galhardia muito notadas, saiu illeso.

A AMNISTIA

UMA MOÇÃO FEDERALISTA NA ASSEMBLÉA ODS REPRESENTANTES

Como o "leader" do governo respondeu á suggestão

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — Na sessão de hoje da Assembléa dos Representantes o deputado federalista Demetrio Xavier apresentou e justificou uma moção pedindo á casa que telegraphasse ao Congresso Nacional suggerindo a approvação do projecto de amnistia apresentado pelo sr. Antunes Maciel. Em seguida falou o leader da maioria, sr. João Neves, dizendo que a assembléa não podia suggerir tal approvação. Entretanto, affirmava que o governo do Estado e o Partido Republicano são por principio favoraveis á amnistia, declaração que tem sido muito commentada nos meios politicos.

FERNANDO MUNIZ FREIRE

Serão celebradas hoje, ás 10 horas, no altar-mór e nos altares lateraes da egreja de São Francisco de Paula, missas de setimo dia, em suffragio da alma do nosso querido e inesquecivel amigo e companheiro Fernando Muniz Freire, mandadas celebrar pela sua desolada familia, parentes e amigos.

UMA QUESTÃO INTERESSANTE QUE O SUPREMO TRIBUNAL VAE DECIDIR

Poderão praças de policia, depois de cumprirem pena, ser expulsas?

Por seu advogado, ao Supremo Tribunal Federal, originariamente, requereram uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos condemnados cidadãos, soldados — Euclydes Teixeira Martins, n. 150, da 1ª Companhia do 2º Batalhão, com o correctivo acabado em 15 de outubro de 1925; Manoel de Oliveira, n. 167, 2º esquadrão de Cavallaria, terminou a 11 de setembro de 1925; Sabino de Almeida Ramos, numero 121, do 3º esquadrão de Cavallaria, terminou em 21 de setembro de 1925; Eloy Barros de Figueiredo, n. 97, da 1ª Companhia do 6º Batalhão e mais os seguintes — Sebastião José de Sant'Anna, Eduardo Pinto da Motta, Manoel Avelino de Oliveira, Pedro José de Azevedo, Alvaro Martins Sampaio, Oswaldo de Almeida, Euclydes de Freitas, Francisco Cecilio Alves, Galaor Caetano, Benedicto Borges da Costa, Euclydes da Silva e Alvaro Figueiras. Estes ultimos terminarão o correctivo em 1926, 1927 e 1928, em differentes datas. Todos se acham cumprindo pena e recolhidos ao xadrez do 4º batalhão da Policia Militar.

A ordem de "habeas-corpus" é impetrada para o fim de não soffrerem elles a applicação da pena accessoria (expulsão) segundo o que determina o artigo 245, letra *b* do Regulamento que baixou com o decreto 14.508.

Allegam a inconstitucionalidade de tal dispositivo e argumentam, que se os Codigos Penaes (o civil e o da Armada), em disposições expressas e taxativas determinam "Taes" ou "Quaes" penalidades a serem impostas aos que lhes infringirem as disposições, não se comprehende a semcerimonia com que um simples regulamento lhe possa augmentar as penas.

E' principio constitucional, diz a petição — integrado na consciencia juridica universal "que ninguem será punido de modo differente daquelle que a lei estatue".

Ora se o Codigo Penal Militar impõe em seu artigo 119 que "a praças de pret ou seu assemelhado que reincidir em deserção será expulsa com inhabilitação para qualquer emprego publico remunerado depois de cumprida pena contanto que attinja a 6 annos, — segue-se que o Codigo subordina a expulsão a estas duas condições:

1ª — Reincidencia, 2ª pena de prisão de 6 annos.

Declara o advogado que nenhum dos soldados nomeados na petição é reincidente, logo nenhum pode ser expulso.

Como, porém, o Regulamento da Policia, artigo 245, letra *b*, manda "expulsar as praças e entregal-as á policia civil desde que tenham cumprido a pena..."? resalta a evidencia da inconstitucionalidade desse dispositivo, isto em virtude de estabelecer outras penas que o Codigo não estabelece, e punir duas vezes o mesmo facto.

Assim requereu, afinal, o advogado "habeas-corpus" para que os pacientes á medida que cumpram as respectivas penas de prisão — sejam soltos e fiquem livres de constrangimento illegal de serem entregues á Policia Civil e expulsos.

Agentes do "Correio da Manhã" na Europa: L. Mayence & Cia. 9, Rue Tronchet, Paris 19, 21, 23 Ludgate Hill, Londres.

O 1º supplente de juiz, no Acre, sequestrou o 2º supplente, cercando-lhe a casa

O Supremo Tribunal converteu em diligencia o "habeas-corpus" pelo procurador geral da Republica impetrado em favor do 2º supplente do substituto do juiz federal no Territorio do Acre, que segundo communicação telegraphica feita pelo procurador da Republica daquella secção, está preso e impedido de assumir o exercicio do cargo de juiz substituto, por determinação do 1º supplente, que actualmente exerce as funcções de juiz federal.

O telegramma é o seguinte: "Exmo. sr. ministro procurador geral da Republica. De Rio Branco — Communico a v. ex. que primeiro supplente Janot Chateaubriant, afim impedir segundo supplente Diogenes Oliveira continue exercer funcções, juiz substituto requisitou força governador e mandou cercar casa Diogenes com ordens terminantes não deixal-o sair, mentendo-o sequestrado. Situação justiça precarissima — Saudações. — João Mendes Carvalho — Procurador Seccional."

O Tribunal por telegramma pedi informações ao governador e ao 1º supplente coactor.

Tesouras Vitry legitimas, para todos os fins. ESCALPELLOS, LIMAS e ALICATES para unhas e pelles — CASA HERMANNY — Gonç. Dias, 54. (1361)

O novo prefeito de Nova-York

Nova York, 4 (H.) — O candidato da Tammany Hall, James Walker, foi eleito por grande maioria, prefeito municipal de Nova York.

A Nota Scientifica

A saude e o barulho

Roma toma precauções!

Um dos grandes males do meio urbano é, sem duvida, o barulho.

As preoccupações de espirito, o trabalho intellectual, a "*surmenage*", são as principaes causas da neurasthenia; mas ha, nas cidades de grande movimento, como a nossa, um *irritante* constante a aggraval-a, e, muitas vezes, a abrir-lhe a porta do Hospicio: E' o barulho das ruas!

Nenhuma medida, entretanto, foi tomada á esse respeito. Por isso, achamos interessante reproduzir as medidas que acabam de ser aconselhadas em Roma pelo Conselho da Ordem dos Medicos, por proposta do prof. Zevi, em setembro ultimo:

"O Conselho da Ordem dos Medicos de Roma, preoccupado com o evidente mal que causa ao systema nervoso dos cidadãos o barulho das ruas, produzido principalmente pelos vehiculos á motor (caminhões, motocycletas, bondes, etc.) e ainda mais pelas buzinas dos automoveis e pelos rumores estridulos varios, usados para avisar os transeuntes, com o intuito de evitar os desastres, acabam, muitas vezes, por ser a causa indirecta de verdadeiras desgraças, pelo seu effeito nocivo sobre o systema nervoso, principalmente naquelles que já têm esse systema nervoso abalado por outras causas; por isso, este Conselho faz appello ao Governo Nacional e ás administrações locaes, que, compenetrados dos damnos hygienicos sociaes que pezam sobre o paiz, tomem, o mais breve possivel, medidas technicas e administrativas, — que o caso exige, afim de evitar esse mal, cada vez maior, pelo augmento, diario, do trafico."

Não parece que isso foi escripto para o Rio de Janeiro?

Dr. Nicoláu Ciancio

ÉCOS DA VISITA DO PRESIDENTE DE MINAS A ITAJUBA'

O "Minas Geraes", que é o orgão official do governo do Estado, publicou ampla reportagem sobre a recente visita que o sr. Mello Vianna fez a Itajubá. Entre as festas realizadas em honra do presidente de Minas figurou uma kermesse, que aquelle jornal descreve nestes termos, na edição de 30 de outubro findo:

"Constava do programma das festas com que Itajubá solennizava a visita do sr. presidente Mello Vianna, a realização de kermesses em beneficio da Santa Casa da Misericordia.

No dia 23, ás 20 e meia horas, s. ex., acompanhado do sr. dr. Wenceslão Braz, deputado José Braz, de seus auxiliares de administração ali presentes e de outras pessoas gradas, dirigiu-se á praça Cesario Alvim (Jardim Publico), em visita ás barraquinhas.

Escusado é dizer que todas ellas — em numero de tres — estavam montadas a capricho. Num concurso seria difficil um julgamento de justiça, mesmo porque... eram todas dirigidas por senhoritas da mais alta sociedade itajubense, donde a exclusão da preferencia.

As barraquinhas estavam baptisadas com os nomes dos srs. Mello Vianna, Daniel de Carvalho e Wenceslão Braz. A illuminação era de lampadas coloridas e as *vendeuses* trajavam a Luiz XV.

As senhoritas itajubenses fizeram construir um xadrez, com o rotulo "geladeira", no alto da unica porta de entrada, que era solidamente guardada por um lord.

Dentro havia um banco, pão e agua, destinados ao que recalcitrasse no pagamento da carceragem, que era, ao lado da tombola e da kermesse, um donativo espontaneo (se ha espontaneidade em quem paga para sair da cadeia), em beneficio da Santa Casa.

E' escusado accrescentar que os srs. presidente Mello Vianna, dr. Wenceslão Braz e Daniel de Carvalho — patronos da festa — foram presos como todos que se approximavam do Jardim Publico, e cumpriram a *pena*..."

Saccos para agua quente de borracha, com ou sem capa, inglezes e americanos. Artigo absolutamente garantido. CASA HERMANNY — Gonç. Dias, 54. (1361)

Os decretos hontem assignados

Na pasta da Marinha — Approvando e mandando executar o regulamento para o pessoal subalterno do Serviço Geral de Artilharia da Marinha de Guerra.

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, o capitão de corveta, por antiguidade, o graduado, Roberto de Souza Imenes.

Exonerando o capitão de fragata Americo de Azevedo Marques do cargo de addido naval á embaixada do Brasil no Chile.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou o dr. José de Oliveira Mello para o logar de 1.º tenente medico do Corpo de Saude da Armada.

Reformando o capitão de corveta, do Corpo de Officiaes da Armada, Alexandre de Azevedo Lima; e o capitão tenente do Q. M. Octacilio Pereira Alexandre.

Transferindo para á reserva os primeiros tenentes, do Q. M. Felicissimo Villanova Machado e Francisco Lucas Gomes Paulino, de conformidade com o art. 246 do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar.

Mandando reverter ao quadro ordinario, do Corpo de Officiaes da Armada, o 1.º tenente Julio Barreto Leite, que se achava na reserva em observação de saude.

Alterando os effectivos do pessoal subalterno dos serviços de convez e machinas, da Marinha de Guerra, fixados nos decretos numero 16.828 e 16.792, ambos do corrente anno, approvando os constantes do quadro annexo ao presente decreto e dando outras providencias.

Na pasta da Justiça — Concedendo licença, por tempo indeterminado, a Mario de Avellar, enfermeiro-chefe do Hospital Oswaldo Cruz, do Serviço de Saneamento Rural no Estado da Parahyba.

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal, na secção da Bahia: 2.º e 3.º, no municipio de Soure, Miguel Moreira dos Santos e João da Silva Mattos; e 1.º, em Lençóes, Armindo Bastos Pina.

DR. RODOLPHO JOSETTI
Membro effectivo do Collegio Americano dos Cirurgiões e da Sociedade Allemã de Cirurgia.
Ex-assistente dos hospitaes de Berlim e do Rio de Janeiro. Director technico e cirurgião do Sanatorio Guanabara.
Especialidade: cirurgia thoracica e abdominal. Vias biliares e urinarias, appendicites, hernias, tumores, etc.
Consultorio: Treze de Maio, 36, 1º, 4 ás 6 horas. T. 1.000 Central. Residencia: Domingos Ferreira, 337. T. 2.008 Ipanema. (3212)

NA CAMARA

AINDA A FALTA DE NUMERO

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram, desta vez, 50 deputados.

Hoje, porém, é quasi certo haver sessão. O "leader" já concedeu muita folga aos seus commandados...

NAS COMMISSÕES

Agricultura — Esta commissão da Camara reuniu-se hontem para assignar o parecer favoravel do sr. Alves de Castro, ao projecto dando credito para installação e organização do serviço florestal. Entretanto, a commissão reconhece que a Commissão de Finanças é que póde julgar da opportunidade do credito. A' commissão compareceu um representante do insecticida "Bichocida Flay-Fox", que procurava esclarecer aquelle orgão technico da Camara sobre o criterio contradictorio das autoridades aduaneiras quanto á applicação de taxas beneficiarias aos insecticidas. A commissão preferiu ouvil-o, quando presente o sr. Plinio Marques, relator de um projecto referente ao assumpto.

Legislação Social — Na reunião de hontem desta commissão, foi assignado o parecer do sr. Agamenon de Magalhães sobre as emendas do Senado ao projecto de alterações da Camara á lei de accidentes. O relator modificou as conclusões, de accôrdo com o vencido, passando a rejeitar as emendas. Foi tambem assignado um parecer do mesmo relator, do qual havia pedido vista um membro da commissão, e favoravel ao projecto que manda applicar a lei das Caixas de Pensões aos empregados de portos, rios e barras.

Um membro da commissão ainda consultou os seus collegas sobre um projecto, que pretendia apresentar, creando caixas autonomas, para compra de terrenos e construcções de casas para operarios. Expôz o plano que tinha em vista, e a commissão opinou que organizasse o projecto para debate.

Seringa para injecções. Preço reclame — 2$800. Agulhas de platina verdadeira. Lueroc Lotv. Afiam-se e soldam-se. CASA HERMANNY — Gonç. Dias, 54. (1361)

O que houve no Senado

Discutiu-se o "sursis" na lei de imprensa e falou o sr. Azeredo

A sessão do Senado foi hontem muito animada. Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Azeredo, cujo discurso vae publicado noutro logar tal como elle o escreveu.

A oração do senador matto-grossense foi sobre a reunião do Cattete, em resposta ao sr. Epitacio, que se mostrou muito exaltado com as palavras do seu contendor.

Na ordem do dia, entrando em 2.ª discussão o projecto que manda extender o "sursis" aos crimes de imprensa, usou da palavra, longamente, o sr. Benjamin Barroso, criticando as idéas do sr. Adolpho Gordo a tal respeito.

Depois, o atacado foi á tribuna e defendeu como póde os seus pensamentos, debaixo dos apartes incisivos do sr. Barroso.

E eram quasi 4 horas quando a sessão foi levantada, estando presentes apenas tres senadores, que não quizeram deixar o sr. Gordo ás moscas...

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a commissão de Finanças, que assignou apenas um parecer, da lavra do sr. Bueno Brandão, favoravel á creação do logar de consultor juridico da policia.

O sr. Lyra relatará, quarta-feira da proxima semana, o orçamento da Fazenda.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as folhas da Saude Publica, Serviço Geologico e Mineralogico, Protecção aos Indios e Directoria de Industria Pastoril.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, aposentados, contencioso e o pessoal da officina geral. Serão tambem pagos os titulos correspondentes aos 50 % do exercicio de 1924 aos operarios do Matadouro.

O Montepio Municipal concederá emprestimos rapidos aos funccionarios dos Institutos Profissionaes e aos não titulados da Directoria Geral de Arborisação e Jardins.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia o 4º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

Itapema, para Santos e mais portos do Sul.

Atlanta, para Las Palmas, Napoles e Trieste.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Augusto.

Official de dia ao quartel general, segundo tenente Euclydes.

Medico de dia, capitão dr. Cartaxo.

Medico de promptidão, segundo tenente dr. C. Rodrigues.

Pharmaceutico de dia, primeiro tenente Aguiar.

Dentista de dia, primeiro tenente Sayão.

Interno de dia, academico Toledo.

Ronda com o superior de dia, segundo [illegible] Andrade e aspirante Nobre.

Guarda ao quartel general, aspirante Antenor.

Guarda da Moeda, aspirante Camargo.

Guarda do Thesouro, segundo tenente Pinheiro.

Promptidão no quartel general, segundo tenente Lotharío e segundo tenente Pinto.

Promptidão na Cia. de Metralhadoras, primeiro tenente Vicente.

Promptidão nos autos blindados, aspirante Dorna.

Auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Couto.

[illegible] de promptidão ao quartel general, cabo Peçanha.

Musica de promptidão, a banda do 6º Batalhão.

Piquete ao quartel general, 2º corneteiro da p. p.

Ordens á Assistencia do pessoal, 2 praças do C. M.

Motocyclista de ordens, soldado Waldemiro.

Nos corpos: Dia e promptidão, respectivamente:

No primeiro batalhão, primeiro tenente Mauricio e segundo tenente Bueno.

No segundo batalhão, primeiro tenente P. Telles e aspirante Annibal.

No terceiro batalhão, capitão M. Moraes e segundo tenente Silvino.

No quarto batalhão, capitão Celestino e segundo tenente Oliveira.

No quinto batalhão, capitão Martin e segundo tenente Benevides.

No sexto batalhão, capitão Faustino e segundo tenente Fonseca.

No Regimento de Cavallaria, capitão Candido e aspirante Luiz.

No corpo de saude, auxiliares, aspirante Fortes.

O vôo Italia-Brasil-Argentina

Teve seu inicio hontem a arrojada tentativa do aviador italiano Eugenio Casagrande

O dia de hontem foi assignalado por um acontecimento notavel para nós. O arrojado piloto italiano Eugenio Casagrande, dirigindo o hydroavião "Alcyon", fez-se aos ares, em Genova, iniciando o vôo entre a Italia o Brasil e a Argentina.

Vamos reviver, assim, os dias de intensissima preoccupação, de enorme anciedade que foram aquelles quando dois aviadores audazes, tambem latinos — Gago Coutinho e Sacadura Cabral — se aventuraram sobre o Atlantico, com rumo ás nossas plagas, desbravando o caminho que deixaram aberto aos grandes emprehendimentos aereos do presente e do futuro.

Casagrande é um aeronauta cuja capacidade technica só se compara ao seu arrojo um sem numero de vezes posto á prova. E a façanha a que acaba de metter hombros representa mais um golpe de audacia dessa Italia sempre joven e sempre orgulhosa da sua pujança latina.

Os progressos realizados no mundo pela aviação já permittem a realização de um tentamen do vulto desse que hontem se iniciou com a decolagem em Genova. E quando se pensa que, além disto, se incumbiu da prova um technico de fama mundial, quasi que se póde ter a certeza do exito nesse raid de proporções gigantescas. Mas na aviação as surpresas ainda são uma força com que se deve sempre contar, um obstaculo que nem sempre é possivel prever.

Por isto, crentes em que o triumpho coroará a notavel façanha de Casagrande, não sabemos, entretanto, como vencer as preoccupações, como dominar os receios naturaes quanto aos imprevistos de tão longa travessia sobre a immensidade do Atlantico que, separando tanto a Italia de nós, não separa agora os corações brasileiros e italianos no pulsar unisono pela victoria da raça, nesse bello gesto de intrepidez dramatica que enthusiasma e que emociona.

AS CONDIÇÕES EM QUE SE INICIOU O VÔO

Genova, 4 (*Communicado telegraphico da United Press*) — Aproveitando o bom tempo, o conde Casagrande iniciou o seu raid, á America do Sul, hoje, mesmo, em vez de esperar para amanhã, cedo, como tinha resolvido.

De madrugada o céo estava nublado e as condições atmosphericas pareciam desfavoraveis para o inicio do vôo, mas gradualmente o céo foi se tornando mais claro e por cerca de dez horas o sol brilhava. O "Alcyone" foi rebocado para fóra do porto depois de Casagrande e seus companheiros se terem despedido de uma multidão de amigos e admiradores.

O adeus de Casagrande a sua mãe, esposa, irmã, irmão e sogra, foi muito tocante, havendo todas beijado repetidamente o famoso piloto. Numerosos fascistas, carregando bandeiras, saudaram Casagrande em nome do Fascio local.

Os aviadores locaes presentearam Casagrande com bouquets de flores e uma mensagem desejando-lhe todo o successo no longo da viagem.

Centenas de botes a remo e a motor, repletos de amigos e de parentes dos aviadores, italianos e estrangeiros, reuniram-se em torno do "Alcyone", no momento em que elle era rebocado para fóra do porto.

A PARTIDA FOI UM POUCO RETARDADA

Genova, 4 (U. P.) — O aviador italiano Eugenio Casagrande adiou de duas horas a partida devido á demora dos seus passaportes que devem vir de Roma. Durante esse tempo o famoso piloto e "recordman" Sandro Passaleva, procedeu a um exame acurado do motor.

UMA SAUDAÇÃO DE CASAGRANDE

Genova, 4 (U. P.) — O aviador Eugenio Casagrande Di Villaviera, na occasião de iniciar o seu grandioso vôo entre Genova, Rio de Janeiro e Buenos Aires, pediu ao correspondente da United Press, que o tem acompanhado constantemente nesses ultimos dias que transmittisse a seus compatriotas da America do Sul, a seguinte saudação:

"Irmãos. Italianos da America do Sul.

"No momento de iniciar o vôo que deve conduzir-me á outra margem do Oceano, envio affectuosa saudação a vós e as nobres terras que generosamente vos hospedam.

"O meu emprehendimento, não é um acto de temeridade, mas um esforço longamente meditado no proposito de contribuir ao progresso do futuro o qual com meios de communicações mais velozes saberá approximar os dois continentes, tornando mais rapido e facil o intercambio de sentimentos, interesses, affecto, commercio, idéas e factos.

"Toda a minha ambição será recompensada se as nossas colonias longinquas e predilectas pela virtude, tenacidade e invencivel fidelidade, a madre patria, reconhecerem que esta iniciativa minha, é um acto de devotamento á causa santa de seus interesses, esperanças e espectativas.

"Levo-vos como uma homenagem sagrada, a saudação da nossa bella e gloriosa Italia. Nunca mais preciosa missão foi confiada á tricolor que inspira fé e enthusiasmo aos nossos corações. Creio que não deixarei de attingir a meta. Genova, 4 de novembro de 1925. (a) — *Eugenio Casagrande Di Villaviera*."

GIBRALTAR SERA' A PRIMEIRA ETAPA

Genova, 4 (U. P.) — A partida do intrepido aviador Eugenio de Casagrande para a America do Sul, é um acontecimento que perdurará por longo tempo na mente de quantos tiveram a ventura de assistir.

O hydroavião de Casagrande levantou-se das aguas calmas do mar da Liguria e executando graciosas evoluções, desappareceu no espaço em demanda do outro lado do oceano.

Milhares de pessoas achavam-se no porto, as quaes acclamaram com delirio o destemido az, portador da ambicionada medalha de ouro do valor militar. As autoridades navaes militares e civis e as personalidades de maior destaque da localidade, foram apresentar os seus cumprimentos ao commandante Casagrande, que mostrando completa calma, sorria amavelmente e a todos agradecia os votos de boa viagem e completo successo do arriscado emprehendimento que faziam. Falando com os altos officiaes da marinha e com alguns collegas, Casagrande mostrou grande confiança no exito de sua tentativa de cruzar o Atlantico. Depois dos cumprimentos, Casagrande pulou com agilidade de athleta dentro do apparelho e ao sentar-se para fazer-se ao ar saudou a multidão repetidas vezes com os braços. Pouco a pouco o hydroavião perdeu-se de vista e até elle desapparecer completamente no horizonte a multidão não abandonou o porto.

A machina de Casagrande é um mono-hydroplano, typo "S. 55": possue dois motores capazes de desenvolver 1.000 cavallos de força. Os motores foram construidos pela Companhia Isotto Fraschini e foram repetidas e minuciosamente experimentados antes de começar o raid.

Casagrande fará a sua primeira etapa em Gibraltar.

A DECOLAGEM EM GENOVA

Genova, 4 (H.) — O conde Casagrande, pilotando o hydroavião "Alcyon", acaba de levantar vôo para o grande raid Genova-Rio-Buenos Aires, em condições magnificas.

Eram exactamente onze horas da manhã. No momento em que o "Alcyon" se alçou no espaço, partiu da multidão um grito unanime de enthusiasmo, que se prolongou numa ovação calorosa.

Do alto, o aviador lançou aos irmãos da Italia e da America do Sul vibrante mensagem de saudação, em que declara que o seu esforço de hoje representa um acto de devotamento aos interesses italianos da America do Sul.

UMA SALVA DE 101 TIROS

Genova, 4 (U. P.) — O "Alcyone", depois de ter sido rebocado para fóra do porto, ergueu-se majestosamente a uma pequena altura em torno do porto. Foi então que o hydroplano subiu á uma altura maior e voltou-se graciosamente em direcção ao oéste.

No momento em que o "Alcyone" deixou as aguas, seis fortes nas immediações do porto de Genova iniciaram uma salva de 101 tiros em commemoração do Dia do Armisticio.

O AVIADOR TEM CONFIANÇA ABSOLUTA

Genova, 4 (U. P.) — O conde Casagrande levou a bordo do "Alcyone" hoje uma grande quantidade de jornaes e photographias, incluindo numerosas photographias que serão levadas ao Rio de Janeiro e Buenos Aires para a United Press.

No momento em que entrou no hydroplano, o conde Casagrande disse ao representante da United Press:

"A construcção perfeita de nossa machina e a pericia dos meus companheiros, me enchem de confiança a respeito do successo final.

Que o auxilio de Deus e a bôa estrella da Italia transformem a nossa confiança em uma realidade."

A CHEGADA DO "ALCYON" A BARCELONA

Barcelona, 4 (H.) — Acaba de chegar a esta cidade o aviador italiano Casagrande.

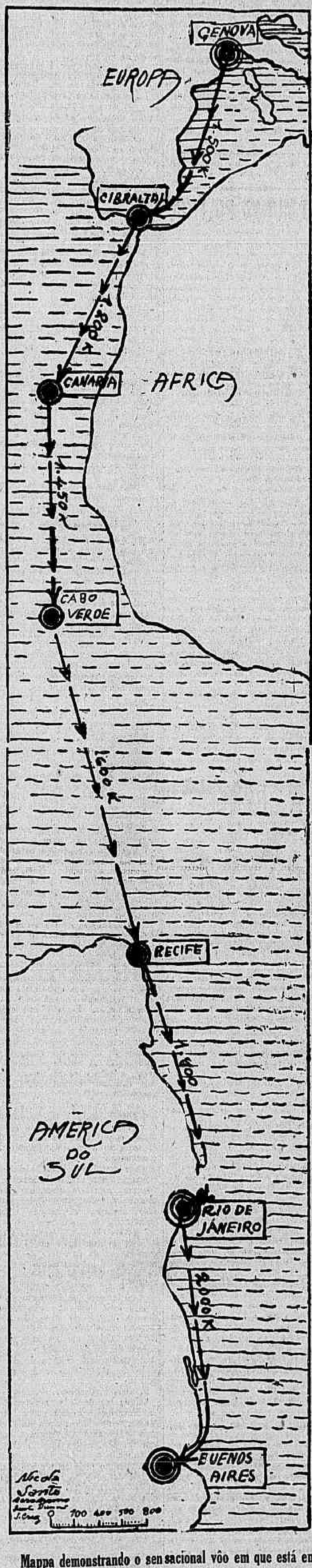
O NUMERO 11 NA VIDA DE CASAGRANDE

Genova, 4 (U. P.) — A condessa Di Villaviera, esposa do aviador Casagrande, declarou o seguinte aos jornaes: "Além da habilidade do meu esposo, dos seus companheiros e da efficiencia do "Alcyon", conto para o exito da viagem com a influencia do numero 11, na minha vida. A 11 de setembro vi meu esposo, a 11 de janeiro contratámos casamento e a 11 de agosto casámo-nos. Espero que o dia 11 de novembro me dê a alegria da sua chegada a Buenos Aires."

CASAGRANDE NÃO DECEU EM GIBRALTAR

Roma, 4 (U. P.) — O aviador Casagrande amerissou em Barcelona.

A noticia da sua chegada a Gibraltar foi motivada por uma confusão oriunda da presença de um hydroplano inglez nessa praça de guerra.



Mappa demonstrando o sensacional vôo em que está empenhado o aviador italiano Casagrande, com as etapas e respectivas distancias a serem percorridas. Devemos esse mappa a uma gentileza do conhecido engenheiro italiano Nicola Santo.

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para a grande "Liquidação Annual", que está fazendo "A Capital", conforme annuncio inserto na 5.ª pagina.

Ruiu a velha mangueira que abateu o barracão onde residia uma familia operaria

A policia tiveram informação por uma informação telephonica de que uma grave occorrencia se verificára á rua Miguel Fernandes.

E o informante dizia que, ao que parecia, havia victimas a lamentar.

Dahi ser dado aviso á Assistencia do Meyer, que acudiu á rua acima, nada de anormal verificando.

Uma pilheria?

Não, um erro de communicação, pois em caminho, já de volta, o pessoal da ambulancia que um desastre se verificára na rua Miguel Cervantes n. 4, junto ao ponto de Caxamby.

E a ambulancia para ali se tocou, acudindo uma senhora que apresentava um ferimento na cabeça, além de uma perna fracturada, e uma creancinha de pouco mais de dois mezes, com ligeiras escoriações.

Soccorridas ambas, foi a pobre mulher levada ao Hospital de Prompto Soccorro, dali enviada para a Santa Casa emquanto a creança era entregue aos cuidados de uma familia visinha do local.

Soube-se depois como se verificára a occorrencia.

Junto a uma velha mangueira daquella antigas, construira o operario Antonio Pereira um barracão onde se installou com a sua familia, composta de sua sua esposa Guilhermina e dos filhos Sebastião, de 3 annos, Paulo de dois e Mercedes, de dois mezes apenas.

Frondosa a arvore não deixava parecer nunca que uma molestia lhe carcomia as raizes e dahi o socego do operario, longe de pensar o desastre que por um milagre não lhe arrancou a vida e a todos os seus.

A chuva de hontem, que um vento frio mais incommodo tomava, concorreu bastante para o desastre.

As aguas filtrando pela terra abalaram as raizes da velha mangueira que tombou, caindo sobre o barracão.

Nelle se encontravam apenas Guilhermina e sua filhinha Mercedes, que dormia calmamente no leito do casal.

Os dois outros brincavam junto ao pae, que construia uma pequena cocheira.

Antonio Pereira com um louco correu para o barracão, arrastando os seus destroços e retirando de dentro delles sua esposa e filhinha. A Assistencia, levou-as, dando-lhes o destino a que acima referimos.

E á tarde Pereira, munido de uma licença da autoridade policial foi retirar do barracão alguns objectos de que se pudesse aproveitar.

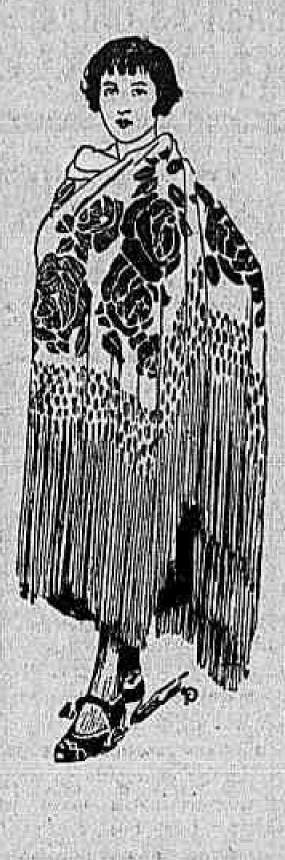
Descarrilamento na Central do Brasil

Na estação Maritima quando trafegava sobre a balança ali situada uma composição cargueira, descarrilaram dois carros de cargas, impedindo a linha.

Por esse motivo houve pequena perturbação no serviço, tendo o deposito de São Diogo enviado soccorro para o desempedimento da linha.

Foram recolhidos 17 naufragos do "Algiers"

Nova York, 4 (H.) — O commandante do vapor inglez "Ranay", communicou ás autoridades do porto que salvou em alto mar dezesete homens da tripulação do vapor de carga "Algiers".



CHALES DE SEDA

(FRANCEZES)

Com franja multo larga, côr lisa, todas as côres, a. . . . . 150$000

Bordados, em alto relevo, grande variedade, desde. . . . . . 209$000

(VENDAS POR ATACADO E A VAREJO) NA

Casa Pacheco

R. Uruguayana, 158|160.

(Esquina da rua da Alfandega)

TELEPHONE NORTE 1244

(516)

Alastra-se a insurreição dos druzos

Constantinopla, 4 (U. P.) — Informam de Adana que a insurreição contra os francezes está espalhando-se a todas as villas no sul de Damasco. A situação de Aleppo é muito incerta.

Fogo...

...Fogo

2900 contos de mercadorias em chammas, por qualquer preço no

Palacio das Noivas

CONFRONTEM

Seda lavavel (japoneza), metro. .	2$800
Seda lavavel (japoneza) encorpada todas as côres, larg. 100 cent. metro. . . .	5$800
Palha de seda (japoneza) a melhor, metro. . .	7$800
Filó finissimo francez, para vestido, larg. 100 c., metro	2$000
Filó (inglez), para cortinado, larg. 4.60, metro . .	8$800
Atoalhado adamascado para mesa, larg. 1,50, metro	4$400
Cretone (inglez), para lençoes, larg. 1,40, mt.	3$600
Cretone (inglez), para lençoes, larg. 1,80 mt.	5$400
Cretone (inglez) para lençoes, larg. 2 metros, metro.	6$600
Lençoes de cretone, bainha aberta, 200 x 140, um	6$400
Cortinado de filó bordado alto relevo para cama, um.	37$500
Cortinado bordado, alto relevo, para cama de casal, um.	49$500
Toalhas adamascadas com bainha ajour para mesa, uma	6$800
Morim inglez larg. 0,80 peça com 20 jardas. . .	39$500
Colchas com franja para solteiro, uma.	7$800
Colchas com franja para casal, uma.	10$900
Pyjamas de percal côres firmes, um.	10$500

NOS GRANDES ARMAZENS

— DO —

Palacio das Noivas

83, 85 e 87 URUGUAYANA

(Canto de Buenos Aires)

Tel. Norte 2875

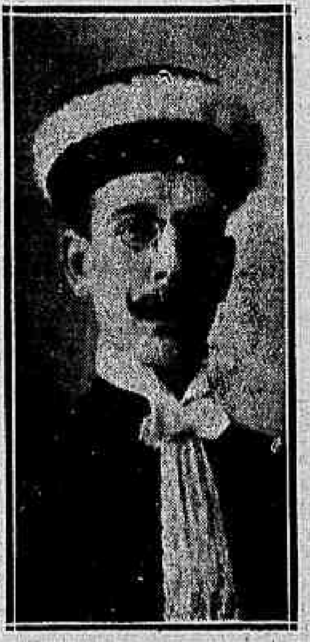
(2228)

Uma figura de destaque da Faculdade de Medicina da Bahia

Chegou hontem o prof. Fróes da Fonseca

Pelo "Itapema", chegou hontem a esta capital, o professor dr. A. Fróes da Fonseca, da Faculdade de Medicina da Bahia, onde exerce as funcções de cathedratico de Anatomia Medico-Cirurgica.

Vem á proposito relembrar aqui, consoante os jornaes da época, o que foi o concurso do notavel ana-



Dr. Fróes da Fonseca

tomista que ora nos visita, concurso memoravel em que o unico competidor, o illustre dr. Ignacio de Menezes, antigo e acatado livre docente daquella Faculdade, foi o primeiro a telegraphar ao candidato vencedor, felicitando-o pelo brilhantismo raro de suas provas.

Desconhecido inteiramente no meio a que chegava, ás primeiras provas de arguição das theses, o dr. A. Fróes da Fonseca foi recebido com natural e visivel prevenção por parte da banca examinadora do concurso, prevenção que de resto se atenuou e desappareceu com o decorrer das provas que foram em numero de sete.

Nas provas praticas que na Bahia são publicas e acompanhadas de justificação oral, o candidato de então já conseguia impressionar fundamente a Congregação e a assistencia pela technica segura e perfeita com que executou as preparações sorteadas.

As provas oraes finalmente completaram-lhe o triumpho que foi dos mais ruidosos da velha e gloriosa Faculdade.

O interesse despertado no meio tornou-se tão vivo que o vasto salão nobre da Faculdade tornou-se pequeno para a enorme assistencia de estudantes e pessoas gradas das mais diversas categorias.

Ambas as provas oraes foram coroadas por vibrantes e enthusiasticas salvas de palmas.

Segundo fomos informados, interesse tão intenso quanto esse, só despertára anteriormente o concurso em que se defrontaram os sabios professores Clementino Fraga e Prado Valladares.

Victorioso por 20 votos contra 9, foi o dr. A. Fróes da Fonseca nomeado substituto por decreto do presidente da Republica, em junho de 1920 e logo após promovido a cathedratico por morte do eminente anatomista bahiano professor Affonso de Carvalho.

O dr. A. Fróes da Fonseca é portador dos seguintes titulos scientificos: professor cathedratico de Anatomia Medico-Cirurgica da Faculdade da Bahia; idem da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; livre-docente de Anatomia Descriptiva da F. do Rio de Janeiro; membro vitalicio da "Anatomische Gesellschft" (sociedade anatomica allemã); correspondente para o Brasil do "Anatomischer Bericht" (revista de bibliographia anatomica internacional); membro effectivo da Sociedade de Medicina e da Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia; socio correspondente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre.

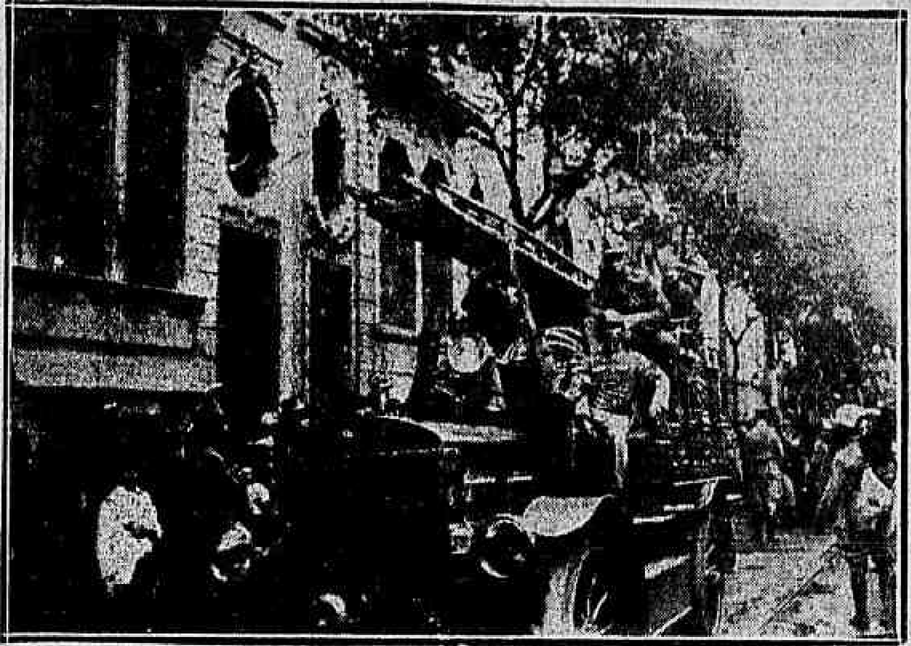
Entre os seus trabalhos publicados contam-se os seguintes:

O isthmo das sub-clavias, na "Folha Academica", desta capital, 1912; de natura fusu (sobre uma anastomose entre o glosso-pharingeu e o grande hypo-glosso, these de doutoramento (Rio, 1914); contribuição ao estudo anatomico do lobo parietal, these de docencia livre approvada unanimemente (Rio 1914); trigono supra-inguinal no homem, these de concurso á Faculdade de Porto Alegre (Rio 1917); a região temporal, these de concurso á Faculdade da Bahia (1920); o feixe vasculo-nervoso intercostal, these de concurso á Bahia (1920); os relevos osseos da fossa temporal e sua utilização em topographia cranio-encephalica, (communicação á Sociedade de Medicina da Bahia, em sessão solenne de homenagem ao professor Krause); Compendio de Anatomia Medico-Cirurgica, 1º fasciculo, 1922, Bahia, Ueber eine anastomosis zwischen grosso-pharingeus und hypoglossus (Anatomicher Anzeiger, 1922).

A viagem do professor dr. A. Fróes da Fonseca foi imposta por motivos de saude, devendo ser de poucos dias a sua permanencia entre nós.

Um incendio na avenida Gomes Freire

Parte do predio n. 108, foi destruida pelo fogo



No local do incendio

Não fóra a presteza com que os Bombeiros acudiram ao chamado e á habilidade com que atacáram as chammas estariamos a estas horas a lamentar não se sabe quantas desgraças tal impetuosidade com que o fogo irrompeu.

Foi isso o que ouvimos de quantos interrogamos no local, moradores e visinhos do predio numero 108 da Avenida Gomes Freire, onde se deu o incendio.

UMA EXPLOSÃO DE GAZ

Ao que ficou mais ou menos apurado, originou-se o fogo de uma explosão de gaz. Eram 4 horas da tarde, ou pouco menos, no 1º andar onde reside a sra. Julieta Sampaio Pate, a irmã desta sra. Olinda Faria, e a criada da casa, Sigismunda Carvalho, estavam na cosinha quando ouviram um pequeno estouro a que não deram maior importancia.

Logo depois, porém notaram que algumas pessoas dos fundos dos predios da rua dos Invalidos lhes faziam signaes, apontando para o interior da casa. Sairam, então pela porta da pequena varanda que vae da sala de jantar até a dependencia em que estavam e viram que aquella parte da casa se incendiára. Tomadas de natural pavor, tanto mais justificavel porquanto o unico caminho que tinham para fugir era exatamente a sala onde o fogo já lavrava alto, as duas correram aos gritos e passando já quasi por entre as chammas foram ter a rua.

Aos seus gritos, aos quaes se juntaram os da dona da casa e das moradoras da visinhança, o guarda da rua inteirando-se do que se passava, deu aviso aos Bombeiros que promptos compareceram, iniciando logo os seus trabalhos contra o fogo, que, realmente era impetuoso, ameaçando tudo devorar.

A esse tempo, já o delegado do 12º districto dr. Gastão da Silveira tinha chegado ao local e auxiliado pelo commissario Vieira de Mello e guarda civil e o fiscal Gavião, tomaram as providencias que lhes cabiam, inclusive o de estabelecer o cordão de isolamento, feito por uma força de praças da Policia Militar, sob o commando do cabo n. 59 da 3ª companhia do 4º batalhão.

O FOGO E' DEBELLADO

Estendidas as mangueiras e posta a funccionar a escada Magyrus pela qual alguns soldados subiram para atacar o fogo por cima, foi iniciado o combate sob o commando do capitão Baptista e do tenente Marcellino, e com tanto acerto, que logo as chammas entraram e mdeclinio e, em pouco, o incendio era extincto, sem ter, pode-se dizer, passado do compartimento em que se iniciou, pois apenas se estendeu ao quarto contiguo a á area central, cujas janellas não chegaram a queimar totalmente.

Na propria sala de jantar nem todos os moveis foram destruidos. Alguns ficaram intactos, apenas avariados pela agua. Quem mais prejuizos teve foi o inquilino de d. Julieta, sr. Manoel Lopes Vieira, que perdeu duas grandes malas cheias de fazendas que não estavam no seguro e que se achavam no quarto incendiado.

O quarto da frente onde dormia a dona da casa, não foi, como já dissemos, assim como a sala da frente, atacado pelo fogo. Os damnos, ali, foram causados pela agua. Na sala da frente residia o sr. José Villa, que, actualmente, se encontra em S. Paulo.

NO ANDAR TERREO

No andar terreo residia d. Anna Corrêa de Farias que sublocava commodos, tendo como inquilinos os srs. Agenor de Araujo Ramos, jornalista, Antonio Ribeiro, empregado no commercio, e o pintor Manoel Faria com sua senhora, d. Carmen Faria, e sua sogra, d. Maria Rosa.

Embora tivesse destruido grande parte do assoalho do andar superior, o fogo não passou para o inferior. Foi grande, porém, o prejuizo dos moradores, desse andar, occasionado pela agua.

UM MOMENTO DE ANCIEDADE

D. Rosa, a sogra do pintor Faria, que occupava o ultimo quarto da casa, é cega. Não estava em casa o pintor e, por um momento, um terrivel momento aliás, aquelles que sabiam dessa circumstancia, recearam que impossibilitada de fugir ao perigo, fosse a infeliz victimada.

Tendo, porém, conhecimento da situação daquella senhora, o inspector de vehiculos n. 145, reserva, Alfredo da Silva Duarte, penetrou corajosamente no predio e salvou-a!

OS SEGUROS

D. Julieta Faria, a moradora do 1º andar onde occorreu o sinistro, tem os seus moveis segurados na Companhia Indemnizadora, por quarenta contos.

D. Anna Corrêa, a do andar terreo, retirou-se logo que se deu o sinistro, não sabendo assim a policia, se tem o que é seu no seguro. Os seus inquilinos, como os de d. Julieta, não tinham os seus haveres segurados.

O predio, que relativamente pouco soffreu, pois apenas teve destruido o tecto, o assoalho e as portas e janellas dos compartimentos atacados pelo fogo, é de propriedade do sr. Francisco Fonseca Moreira e está segurado na União dos Proprietarios, ignorando-se por quanto.

Na delegacia do 12º districto foi aberto inquerito a respeito.

A' noite foram ouvidas d. Julieta, sua irmã d. Olinda e a creada Segismunda. Relataram as duas ultimas o facto como acima o descrevemos.

Amanhã

50 CONTOS

Loteria de Santa Catharina

Bilhete inteiro 15$000

Distribue 1.700 premios em 14 milhares!

JA' QUE NÃO PODE FICAR COM O PHAROL...

Puxando o seu carrinho o carregador João Gomes lá na rua Frei Caneca acima, a philosophaf, talvez, sobre a differença da sorte, que enquanto o obrigava a ali estar a chapinhar na lama, para ganhar a vida, concedia a outros almofadas macias de um lindo auto, quando de repente — tumba — sentiu um forte repelão e catrapuz, foi atirado ao chão com o braço esquerdo ferido.

Levantou-se atarantado e ainda póde ver o auto que o atropelára a fugir.

Juntou gente e um popular apanhando um dos pharóes do auto que atropelára o João e que caira com a collisão entregou-lhe levantando a idéa que foi logo apoiada por todos de ficar o João ella "em paga" do que soffrera.

Como porém o guarda civil numero 274 que correra tambem ao local não concordasse com o alvitrado pelos juizes da rua o João zangou-se e desistindo de ir a Assistencia, de ir á policia, de tudo emfim, pegou no carrinho e se foi embora.

Deante disso, o guarda civil levou o pharol para a delegacia do 13º districto entregando-o ao commissario Vieira de Mello que o fez recolher ao archivo.

HOJE 200 CONTOS

Centro Loterico

R. Sachet, 4

A attitude do directorio hespanhol e um artigo de "La Nacion"

Madrid, 4 (H.) — "La Nacion" em longo artigo que, ao que se suppõe, foi baseado em instrucções do presidente do Directorio, dá conselhos e dicta normas ás Uniões Patrioticas, para a proxima assembléa central.

Nos circulos politicos o facto do novo orgão, que tem intimas ligações com o governo, publicar semelhante artigo, é interpretado como indicio de que o Directorio pensa em convocar para breve novas eleições que ponham fim ao regimen vigente.

Dispensado da Directoria do Material Bellico

Foi dispensado o major de artilharia Harmes Severiano d'Alincourt Fonseca, conforme pediu, de servir á disposição do director do Material Bellico.

Pannos, Cravos, Rugas, etc.?

CRÊME DE CÊRA PURIFICADO

(Purified Wax Cream)

(1475)

COLHIDO POR UM AUTO

O joven Odilon Silva, ao passar, na manhã de hontem, pela avenida Rio Branco, foi, na esquina da rua Sete de Setembro, atropelado por um automovel, recebendo um ferimento no globo occular direito.

O ferido, que é brasileiro, de cor branca, solteiro, reporter e tem 25 annos, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia á rua do Riachuelo n. 45.

Uma creança esbofeteada

Arou Gottemberg, estabelecido com colchoaria á rua do Cattete n. 30, e residente com a sua familia á rua São Martinho n. 16, queixou-se á policia do 9º districto de que sua filha menor Rachel fora aggredida a bofetadas pelo negociante Adelino Pereira Ventura.

Este sendo intimado a prestar declarações, negou peremptoriamente o facto sendo mandado em paz.

Sensacionaes!...

...são os preços marcados em todos os artigos em exposição na

NOTRE DAME DE PARIS

OUVIDOR 182

1387

Ao mover a manicula, luxou o pulso

Procurava o chauffeur Francisco Esteves, hontem, na rua Presidente Pedreira, mover a manicula do auto que dirigia, quando esta, desandando, luxou-lhe o pulso.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima que se recolheu depois á respectiva residencia, á rua Nilo Peçanha n. 103, casa VII.

MARIA DEU EM ALICE

Foi hontem á delegacia do 9º districto Alice de Carvalho, residente á rua Gonçalves n. 39, que se queixou ao commissario de dia de que Maria Nova residente á rua dos Cajueiros n. 39 casa XV a havia aggredido esmurrando-a.

A policia abriu inquerito a respeito.

(11737)

Pagamento de 2 sortes grandes

Foi pago ante-hontem pelo CENTRO LOTERICO, á rua Sachet n. 4, onde foi vendido, o bilhete n. 17.286, premiado com 20 contos na Loteria Federal, extraida em 24 do mez findo; e hontem foi pago pela mesma casa, onde tambem foi vendido, o bilhete n. 33.322, premiado com 100 CONTOS na referida loteria, extraida no sabbado ultimo. (1806)

A policia mexicana não quer que Dempsey jogue

Mexico, 4 (U. P.) — Communicam de Monterey, capital do Estado de Nuevo Leon, que a policia dessa cidade penetrou nos aposentos que occupa no Hotel Ancina, o celebre pugilista americano, Jack Dempsey, campeão mundial da classe peso maximo, apprehendendo as cartas de jogar e o dinheiro que encontrou na secretaria.

Dempsey não foi detido.

Expediente

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro, respectivamente.

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES

(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178, e em São Paulo, a Expedição de Annuncios "Edanee", rua Libero Badaró', 9.

Percorrem o interior a serviço desta folha os nossos representantes Pedro Baptista da Silva e Eurico Baeta de Faria, para os quaes solicitamos a costumada benevolencia dos nosso amigos e assignantes.

Como ha um mez, não recebemos cartas do nosso viajante Eloy de Carvalho, que estava percorrendo o Estado de S. Paulo, ramal da Central do Brasil, vimos declarar que não nos responsabilizaremos pelas assignaturas por elle angariadas desta data em deante.

A crise universal

Ainda não houve em toda a historia humana, uma crise como a actual.

Nas vesperas do advento de Christo sentiu-se uma como afflicção de longa esperança que se fatiga. Mas quem se affligia era só a alma de Israel, num recanto da terra.

Durante o seculo XVIII ha em toda a Europa um como rumor de tribus que se alarmam á medida que se approxima a tormenta. Mas a tormenta veiu, e não sacudiu o mundo.

A crise actual, porém, pela sua extensão e pela complexidade dos problemas e das questões que se agitam, é unica na historia. E' crise da humanidade. Não ha povo que a não sinta espantado, como se estivessse em presença de um desconhecido que tem de vir fatalmente.

Esta crise creára-se com a Revolução. Veiu crescendo por cyclos, com as vicissitudes do ultimo seculo.

Vinha ha pouco apavorando todas as consciencias, antes da guerra.

Mas depois da guerra assumiu um aspecto de universalidade e de violencia tão estranho que chega a dar a impressão de que a familia humana entrou numa phase de vigilia angustiosa, aguardando, inquieta, o que está para vir.

Como se estivessem ainda dominados dos horrores da conflagração, procuram os governos, principalmente da Europa, em grande ancia, por accôrdos diplomaticos, evitar futuras calamidades.

Tinhamos já o Tribunal de Haya. Temos hoje a Liga das Nações. Temos o Pacto de Segurança. E já se cuida de chegar ao desarmamento, para abolir de uma vez a velha burla da paz armada.

E' uma grande ancia de conjurar para sempre a innominavel infamia da guerra!

E todos, fingindo muita confiança, ou confiando mesmo de verdade, exultamos com todas essas victorias do espirito conciliador. Queremos crer que ellas com effeito se destinam a assegurar a ordem no mundo.

Uma suspeita que vae sendo suggerida por esse largo movimento de conciliação moral é a de que, sob a garantia de taes processos, a paz entre as nações virá a ser talvez tão cara como a guerra. A manutenção permanente dos tribunaes que se estão creando não parece que venha a custar menos a cada paiz que o gravame da paz armada.

Supponhamos, no entanto, que o lucro é seguro para todos os povos desde que, mediante os enormes encargos que sobre elles vão pezar, consigamos proscrever o opprobrio dos conflictos materiaes: teremos assim eliminado a verdadeira causa da crise actual?

Aqui é que surgem, com todas apparencias de legitimas, as nossas duvidas.

Será mesmo o terror da guerra a causa desta crise?

O que se passa no mundo diz positivamente que não.

Pelo menos o que se observa em todos os continentes é que, emquanto se cuida de arranjar a paz entre as nações, a situação se aggrava em toda parte, como se ninguem pensasse senão em guerra.

E tão pouco parece, ou tão insufficiente o que se faz, nos congressos e conferencias, que os concertos celebrados não impedem que se vão travando allianças parciaes e entendimentos de contrabalanço, como se, apezar de todos os protestos pacificos, nenhum povo se sentisse tranquillo e seguro no meio dos outros; devendo notar-se que semelhantes convenções de defesa já se estão fazendo mesmo entre os povos mais distanciados geographicamente, como se a superstição de males futuros tivesse já invadido todas as raças. O extremo oriental da Asia, que continúa a ser a preoccupação mais pungente para todas as potencias européas, entra decisivamente nos convenios de equilibrio com que as nações do occidente parece que cuidam menos de evitar a guerra do que de preparar-se cada uma para fazel-a com mais vantagens e proveitos.

Por mais que saibamos (e por experiencias bem dolorosas!) o que vale essa paz de protocollo, não seria, aliás, razoavel, nem justo condemnar essas bôas disposições a que estão sendo levados os povos. E' de crer mesmo que alguns fructos resultem para o mundo de todo esse esforço.

Quaesquer que venham a ser, no entanto, esses frutos, o que é certo é que é muito pouco provavel que concorram para a solução dos embaraços em que se encontram todas as nações. A esses embaraços, até agora, nada têm aproveitado os trabalhos da diplomacia. Quanto mais se arranja a paz internacional, parece que mais se complicam as condições de existencia para os povos.

Pois isso não estará dizendo que a paz que se regula é só de fronteiras, e que as causas desta crise não se originam na politica externa?

E' sabido tambem que as condições em que se vêm os povos não se explicariam por nenhuma complicação economica. Nunca se produziu tanto em todos os paizes como depois da guerra. Nunca foi maior a riqueza movel das nações.

E, no entanto, nunca esteve em toda parte a vida tão precaria e tão penosa.

Que não é crise de cultura, nem collapso do espirito humano o que se dá na terra, tudo egualmente nos diz. A sciencia continúa a ter os seus grandes cultores. As artes florescem no meio das afflicções.

Mas então onde se acham as causas da situação do mundo?

A meu ver, essas causas estão na politica interna e no regimen social vigente em todos os paizes — exactamente a face da crise mundial que até agora não prendeu a attenção dos homens dirigentes.

Basta ver que hoje quasi não é mais possivel reger povos. Governar sem sacrificios é funcção que nem santos poderiam exercer serenos. Não ha Estados, nem na Europa, nem na Asia, nem na America, onde essa tarefa não seja dolorosa, tanto para os que governam, como para os governados.

Um simples relancear de olhos pelo mundo convence-nos disso.

A propria Europa, com a superioridade da sua cultura, está como em estado de convulsão, ora latente, ora explosiva.

Mas então por que será que emquanto se procura com tanto empenho fixar a ordem internacional, vae lavrando por todo o mundo, em contraste com a paz externa, a guerra intestina?

E como é que se cuida de evitar conflictos entre nações, e até agora não se tem o mesmo cuidado em firmar, em todos os paizes, os fundamentos da ordem interna?

E' innegavel que os sociologos estudam os problemas da questão social em todos os seus aspectos.

Mas uns os encaram sob pontos de vista que os tornam inidoneos para chegar a soluções concretas. Outros os estudam como sabios, e incorrendo, portanto, na mesma excepção, porque em regra, sabios não se fazem estadistas.

Os simples homens de Estado... esses é que não saem, senão muito raramente, da sua rotina.

Não se nega que um ou outro chegue a aperceber-se da necessidade de ir acudindo ao menos ás causas mais apparentes da "anarchia" actual.

Mas esses, que ainda assim são poucos, de certo que não atacam os males onde estes se encontram; e por mais que façam nunca fazem mais que obra contingente.

O que neste momento mesmo se passa em alguns paizes da Europa é bem significativo disso, e ainda como prova de que não são apenas os sociologos que sentem como a crise tem as suas causas na politica interna.

Lá está o exemplo da Italia e da Hespanha.

Que é que nos diz quanto de anomalo occorre nesses paizes se não que já se sente por lá como é preciso sair dos velhos moldes, porque dentro delles não é mais possivel ficar?

Em summa, o que se conclue de quanto se observa em todo o mundo é que a presente crise é determinada pelo encontro decisivo da ordem politica vigente com a aspiração de uma nova ordem, que ninguem sabe o que será, mas que a consciencia da collectividade activa reconhece que não póde ser mais a actual.

ROCHA POMBO

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas de hontem, até 6 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda em geral ameaçador com chuvas e sujeito a trovoadas.

Temperatura — Noite fresca, estavel de dia, com maxima entre 22 e 24 gros.

Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, com chuvas, possivelmente fortes e sujeito a trovoadas.

Temperatura: noite fresca, estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas em São Paulo (fortes), Paraná e Santa Catharina; bom no Rio Grande. Trovoadas em São Paulo.

Temperatura: ligeiro declinio.

Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9h.30m. e 10 horas dos Estados de Matto Grosso, Goyaz e Bahia e as de ultima hora dos Estados do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (de 6 horas da tarde de ante-hontem ás 3 horas da tarde de hontem) — O tempo decorreu ameaçador durante todo o periodo com chuvas fracas e chuviscos pela madrugada e parte da manhã, não se tendo verificado a passagem para o instavel, conforme a previsão rectificada hontem á noite. Troveiou nos suburbios da cidade. A noite foi mais fresca, mantendo-se a temperatura estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do D. Federal foram 23°,0 e 17°,8 e as extremas verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 21,4; minima 17,4, respectivamente, ás 12h. e 4om. e 6h.55m. Os ventos foram variaveis e frescos á noite, rondando para o sul, frescos, após 11 horas.

Em todo o paiz (de 9 horas da manhã de ante-hontem ás 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: — Não é feita a synopse devido á falta absoluta dos despachos usuaes. Zona centro: — O tempo nas 24 horas foi em geral chuvoso, continuando assim ás 9 horas de hoje; trovoadas esparsas. Temperatura em declinio. De Goyaz e Matto Grosso, não recebemos os despachos usuaes. Zona sul: — O tempo nas 24 horas, foi chuvoso, com trovoadas esparsas em São Paulo e em geral instavel com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas da manhã de hoje o tempo era em geral instavel com chuvas e chuviscos esparsos. A temperatura elevou-se em partes do Paraná e Santa Catharina, estando estavel nos demais Estados.

O emocionante desastre de Engenheiro Passos não surprehendeu a ninguem que conheça o estado da nossa Estrada de Ferro Central. Só por milagre esses sinistros não são mais frequentes.

A disciplina sumiu por completo pela intromissão ostensiva da protecção politica na escolha do pessoal, na relaxação dos castigos, nas promoções e transferencias, em tudo, até no transporte de mercadorias. Um trem á hora certa é uma raridade de fazer pasmo; o respeito e a justiça desappareceram por completo; os horarios não passam de cartapacios decorativos.

Dizem que está sendo apurada a responsabilidade do desastre e estamos a ver que esta recairá sómente sobre qualquer modesto empregado subalterno. Mas é preciso não esquecer o conceito da culpa, que é a voluntaria omissão de diligencia acauteladora de um mal previsivel. Tanto é responsavel quem se conduz com culpa grave, leve, como levissima.

Dias antes ao do desastre, o conferente ora accusado communicára aos seus chefes que o mesmo machinista do nocturno paulista passára pela estação Engenheiro Passos com sete minutos de adeantamento. E nenhuma providencia foi tomada, contribuindo o descaso para que o mencionado machinista, saindo de Itatiaya a 0,45 chegasse ao local do desastre antes dos oito minutos que devia consumir no percurso.

Outra consideração que acóde logo a quem leia a narrativa feita á imprensa pelo conferente é a série de complicadas attribuições, para serem desempenhadas com a rapidez do raio, conferidas a um só empregado.

O conferente tinha de attender ao telegrapho, de fiscalizar o trem de carga, examinar o coupon comprovante da licença, encher talão de licença e pendural-o no arco, ir fiscalizar a chave, ordenar signaes, desimpedir a linha, etc., em poucos minutos, auxiliado por um guarda-chave incompetente, pois consta ser um trabalhador elevado, por *pistolão*, áquella categoria...

Deve-se proceder a um inquerito. Mas a um inquerito rigoroso, de verdade, em que se apurem as causas primarias desse lamentavel desastre, a omissão das cautelas e precauções que a previdencia manda ter em permanente attenção, a desidia dos chefes, o descaso dos graduados, que cuidam em servir aos poderosos sem ligar importancia aos interesses e á vida dos que viajam.

O conceito da culpa é severo. Abrange aos que intervêm ou contribuem com culpa grave, leve ou levissima. Os mais graduados não poderão escapar da responsabilidade de que participam o conferente e o machinista ou outro qualquer funccionario humilde.

Estes devem ser punidos, mas conjuntamente com os chefes.

Uma das notas que mais tristemente caracterizam a passagem, pela Camara, do projecto de revisão constitucional, está no silencio que a maioria guardou, systematicamente, em todos os transes do debate. Quando mais tarde o investigador procurar nas paginas dos nossos annaes o que foram, no Congresso Nacional, as discussões da primeira reforma do pacto de 24 de Fevereiro, hade verificar, penalizado, que os deputados filiados á situação só se animaram a dar ares de sua graça para vibrar golpes de força, ou impedir que os adversarios — com uma outra noção do cumprimento dos seus deveres — elucidassem os problemas constitucionaes e juridicos postos em foco. Ha de se verificar que não só o *leader* da maioria da Camara, o sr. Vianna do Castello, como o proprio autor principal da proposta de revisão, o sr. Herculano de Freitas, não pronunciaram um unico discurso que fosse, defendendo as suas attitudes ou estudando, doutrinariamente, como juristas, os assumptos em evidencia.

Tudo isso, de uma tristeza indissimulavel, salta forçosamente aos olhos de todos.

Resta a ver se no Senado correrão os factos orientados pelo mesmo critério. A opposição vae discutir a reforma, no seu aspecto doutrinario e juridico, amplamente, na medida do que lhe permittir a força oppressora. Será possivel que todos os senadores da maioria tenham no caso a mesma displicencia dos *leaders* da maioria e de S. Paulo?

Como estivesse produzindo desfavoravel impressão o movimento verificado nas fileiras da milicia do senador Ataliba Leonel, em vesperas de um pleito eleitoral, o Conselho Director da Legião Paulista, por suggestão do governo do Estado, segundo se diz, ordenou que fosse adiada a mobilização dos legionarios. O *Correio Paulistano*, orgão do P. R. P., publicou uma nota relativa ao assumpto, procurando desfazer as apprehensões. E' o mesmo jornal, porem, que continua a inserir communicados do interior, dando informações sobre a arregimentação d'aquelles milicianos.

O pleito municipal paulista, cuja época foi transferida, por uma lei recente do Congresso, deve realizar-se na segunda quinzena deste mez. Note-se que nunca houve no Estado, como agora, tão numerosas facções opposicionistas, empenhadas em reconquistar posições, que lhes foram arrebatadas, não pela força do voto, mas pelo capricho partidario. Ao presidente Carlos de Campos não devem ser estranhas as versões correntes, a respeito da mobilização clandestina, em varios municipios, dos legionarios do senador Ataliba Leonel. Não é nos pleitos eleitoraes que esses voluntarios, devidamente armados e cuidadosamente distribuidos por acantonamentos, deverão fazer uma demonstração pratica de suas habilidades bellicosas...

As costureiras do Exercito e da Marinha.

A proposito do nosso topico de hontem sobre a situação precaria das costureiras dos nossos arsenaes, recebemos a seguinte carta, para a qual chamamos a attenção dos poderes publicos:

"Sr. redactor — Acabo de ler no vosso conceituado jornal, uma nota sobre as desprotegidas costureiras do Arsenal.

Ainda bem que o *Correio da Manhã*, o defensor das bôas causas, lembrou-se dellas, como se lembra sempre dos pequenos e dos desamparados.

E' realmente muito triste a nossa situação! Com a carestia da vida e o augmento sempre crescente dos preços de linhas, agulhas, agulhas de machina, etc., ainda é mais precaria a nossa sorte, porque tudo augmentou, menos os nossos salarios.

O carretel de linha, que custava $100 e mais tarde $200, custa hoje 1$200 e mais; tres agulhas de machina $500, quasi o preço de meio kilo de pão, e um papel de agulhas que custava $100, custa hoje $500, isto mesmo só nas casas que vendem barato!

E o carreto, sr. redactor? Nunca menos de oito a dez mil réis! Os pobres só podem morar em bairros pobres, e estes distam muito do centro da cidade, de modo que o carregador que tambem é pobre como nós, tem de cobrar, além do seu trabalho, e do preço da passagem que tambem augmentou, o tempo que gasta do Arsenal á nossa casa, ás vezes, mais de duas horas. Quando começamos a nossa costura, já temos gasto ás vezes, doze e quinze mil réis sobre o preço dum bilhete de 50$000 que não dão nem para pagar o pão secco que comemos!...

E quanto cansaço para terminar tão mal remunerado trabalho! Ainda assim, damos graças a Deus quando podemos trabalhar.

Peço-vos, sr. redactor, em meu nome e no nome de todas as minhas companheiras, que continueis a advogar a nossa causa que é uma causa justa, pois se todos os salarios foram augmentados, por que não serão tambem os nossos?

Em nome de todas as minhas companheiras agradeço-vos, sr. redactor, as palavras de defesa que tivestes para nós e peço-vos que aceiteis os protestos de minha gratidão. — *Maria Antonia.*"

O Supremo Tribunal esteve hontem atrapalhado, para julgar a appellação de uma sentença absolutoria do juiz seccional do Ceará, num caso que diz com a famigerada lei de imprensa.

O caso... Não sabemos bem como é o caso, cujos autos dão tres enormes volumes. Mas sabemos que um jornalista cearense, o sr. Alvaro da Cunha Mendes, foi processado por injurias impressas e que a victima, dr. Pompeu Sobrinho, offendido por lhe chamarem "experimentado cavalheiro", trouxe a sua querella lá da terra de Iracema para o palacio da ultima instancia judiciaria federal.

O exame do processo foi uma trabalheira. O relator falou hora e meia e acabou propondo a condemnação do jornalista ao grão medio. O sr. Bento de Faria condemnou-o a quatro mezes. Houve uma pequena tempestade em copo d'agua em torno de uns vales das obras contra as seccas — das taes!... — e que eram o *pivot* do "crime". Sobre isto nada se esclareceu... O sr. Geminano salientou que tinha fortes duvidas a respeito dessa embrulhada toda, e, *in dubio*, votou com o relator.

E como a maioria assim decidisse tambem, o jornalista vae ter que cumprir a pena media.

Entenderam? Não? Tambem nós, pois são coisas da lei de imprensa... O sr. Gordo fel-a para que não trouxesse vantagens de outra qualquer especie, salvo esta de ninguem a comprehender.

Pudessem todas as nossas leis marotas nascer já ferreteadas com essa... vantagem.

A reforma constitucional, ou, melhor, a revogação constitucional, por parte, tem um dos seus pontos mais sérios na interpretação, que dá á faculdade tributaria da União e dos Estados. De facto, os *cavouqueiros* do pacto de fevereiro de 91 de modo algum procuram, nesse particular corrigir as incertezas e o vago do plano financeiro concebido pelos constituintes de 1890. Quanto a esse ponto, parece mesmo que timbram em aggravar inconvenientes já experimentados, quando estabelecem a taxação cumulativa da renda, pela União e pelos Estados. E' exacto que removem os conhecidos impostos de barreira, mas fazem surgir novas pragas fiscaes, attentando sempre contra um estalão de vida supportavel.

Entretanto, esse problema da tributação, pela União e pelos Estados, só por si, justificaria um retoque constitucional, para que uma solução racional e justa fosse adoptada. Aliás, das inconveniencias do regimen que ainda perdura, na revisão, muito diz o novo projecto que se estuda na assembléa dos representantes do Rio Grande, creando impostos de sello e outras taxas especiaes, em que é evidente o papel expropriador, que absolutamente não póde ter o Estado moderno.

Depois, o exemplo do Rio Grande borgista, após o apoio dado á revisão constitucional iniciada pelo governo, reflecte um absoluto desprezo das medidas, a que o mesmo Estado resolveu dar ajuda, no Congresso Nacional.

O Thesouro não está assim tão exhausto quanto parece. O Ministerio da Agricultura acaba de designar um engenheiro geologo do Serviço Geologico e Mineralogico para, durante dois annos, seguir os cursos de anatomia comparada, embriologia e paleontologia, especialmente invertebrados, na Universidade de Cambridge. O commissionado trabalhará tambem com os technicos do Museu Britannico.

A impressão que se tem é que o referido engenheiro é um especialista que não conhece as especialidades. Recebe vencimentos para um cargo que podia pertencer a outro e vae ganhar, em ouro, além de outras vantagens, no seu aprendizado da Europa.

A principio suppuzemos que se tratava de um professor de Paleontologia do Museu Nacional. Engano. E', apenas, geologo de uma repartição da Avenida das Nações e vae estudar fosseis na Inglaterra...

Os Fontainhas são incansaveis. Além dos dois primos-irmãos da "Revista do Supremo Tribunal", que assombraram o mundo com o escandalo sem precedentes na historia da humanidade — parecer João Mangabeira, apresentado á commissão especial de inquerito da Camara — ha outros, menos arrojados, é verdade, mas tambem reveladores de capacidade cavatoria.

Aqui está, por exemplo, um Guilherme Fontainha, que requereu ao director do Departamento Nacional do Ensino a retirada, de favor, da partitura do concerto de Tschaikowsky, que se encontra no Instituto Nacional de Musica.

O director indeferiu o pedido e publicou o despacho. Segura morreu de velho e desconfiado ainda está vivo...

PARA AS GALERIAS

A reforma da Constituição, de que se está agora occupando o Senado nos intervallos dos discursos com que o sr. Epitacio Pessoa continúa pulverizando seus collegas da representação nacional, recebeu algumas restricções da commissão dos vinte e um.

Dezesete senadores, entre os vinte e um que a compõem, acharam de bom effeito tomar uma attitude para as galerias, e repudiaram em parte o monolitho vindo da Camara, deante do qual a consciencia juridica do sr. Adolpho Gordo se curvára, reverente e vencida. Esses votos divergentes do parecer, acharam uns que a autonomia dos Estados estava ameaçada; para outros era o instituto do *habeas-corpus* que corria perigo; finalmente, houve quem temesse pelas garantias dos cidadãos cujos direitos não fossem convenientemente acatados na vigencia do estado de sitio...

Ora, tudo isso é muito bello para ser lido nos confins do Amazonas ou nas divisas de Matto Grosso. Imaginem, quando chegar a essas paragens a noticia, transmittida pelos fios telegraphicos, de que alguns senadores, encarnando em um quarto de hora solenne a autonomia do Senado, a soberania dos legisladores, a austeridade, em summa, da representação nacional em sua expressão mais elevada, repudiaram aquella ameaça feita ás nossas instituições!

Que magnifica impressão essa gente, que vive afastada a nos contemplar de longe, vae ter da majestade do Senado!... Estamos a sentir, daqui, o coração de muito patriota abalado com a grandeza dessa attitude...

Infelizmente, porém, os que aqui vivem e conhecem a verminose moral que ha muito accommetteu os homens publicos desta triste terra, sabem que na hora de apurar as coisas, no momento das demonstrações de apoio e solidariedade, nada ficará daquelle movimento esboçado de recusa em apoiar o trabalho de demolição do nosso estatuto basico. Esse leve balbucio de independencia, os factos, infelizmente, virão desmentir.

Na Camara tambem houve disso. Deputados acharam opportuno o momento para pleitear, aproveitando-se da reforma constitucional, verdadeiras medidas de salvação da nacionalidade, como foi, por exemplo, a instituição do ensino obrigatorio. No momento em que foi proposta essa emenda, nós previamos o seu fracasso, porque sabemos quanto o Brasil está pouco preparado para leval-a por deante. Longe estavamos de imaginar, porém, que seu autor, homem a quem suppunhamos com a cabeça cheia de idealismo, ao ponto de vel-o partir sonhando para essa campanha de apostolo, deixasse como os comensaes da politica, que lhe quebrassem as mãos no momento de obedecer ao signal da batuta sem um protesto, sem um clamor de revoltado! E tratava-se de um thema, inocuo sob o ponto de vista politico, e grandioso sob o ponto de vista patriotico...

Mudando de casa, transferindo o seu domicilio temporario da Bibliotheca Nacional para o Palacio Monroe, a reforma constitucional continúa nas mãos dos mesmos homens, tratada pela mesma mentalidade, manipulada por identicos especimens do caracter nacional... E' quanto basta para que não acreditemos nessas velleidades de platonica independencia, com que alguns membros da Camara alta se têm pronunciado sobre a reforma.

Reune-se, hoje, a commissão de Diplomacia da Camara. Deverá approvar as alterações que o Congresso Uruguayo introduziu no convenio que o sr. Nabuco de Gouvêa celebrou com o governo da Republica Oriental, e para garantia contra incursões revolucionarias nas fronteiras.

O *leader* foi quem baixou esta ordem, e, hoje, o sr. Castello é a pessoa mais ouvida, na Camara...

Não resta duvida que até mesmo esta alteração do convenio passará, no Congresso, sem despertar o mais ligeiro commentario. No Congresso Uruguayo, o pacto, nem por isso, deixou de ser discutido. E a sua approvação correu tanto risco, que o Itamaraty se viu na contingencia de improvizar uma embaixada para Montevidéo, e que custou ao Thesouro a ninharia de quasi cem contos ouros, ou cerca de uma metade de mil contos.

Entretanto, dentro do nosso Congresso, evitou-se qualquer discussão a respeito. E' exacto que o relator do assumpto, na Camara, aproveitou a opportunidade para resumir algumas theses de sociologia e direito internacional, offerecendo a impressão de que o Congresso estudara o problema, resolvido a *forceps* pelo cirurgião e gynecologista, ora representante em Montevidéo...

As autoridades sanitarias não podem ficar indifferentes ao que, segundo adeanta o telegrapho, se vem passando no Nordeste. O municipio de Jardim, um dos mais importantes do Ceará, está assolado, no momento, pela bubonica, que se apresenta, ao que annuncia o despacho, com caracter epidemico. O mais grave de tudo isso é que o governo do Estado se mostra mudo aos pedidos de soccorro da infeliz população, sacrificada, a meude, por flagellos de toda a ordem.

Assevera-se mesmo que lá não existem vaccinas anti-bubonicas, o que teria levado o prefeito a appellar para as autoridades da União, já que as estaduaes se limitam, ante a calamidade, a cruzar os braços. E' de crer que aquellas não façam como estas, ouvidos moucos aos gritos de desespero daquelle povo, accorrendo, quanto antes, em seu auxilio. Mesmo porque, além do dever de humanidade, assiste á Saude Publica a obrigação de evitar a propagação do mal. E os terriveis effeitos da pesta negra não se apagaram, ainda, de todo, da memoria dos brasileiros!

O derradeiro e lamentavel desastre da Central, cujas consequencias tão dolorosas não deixaram de commover ao coração mais insensivel, dá margem a commentarios muito justos e opportunos. Elle não só veiu provar o estado em que está a estrada de ferro *caveira de burro* — que saudades do tempo do sr. Assis Ribeiro! — como tambem accentuar grande numero de defeitos e de falhas da sua engrenagem technico-administrativa.

Assim, por exemplo, a Central, que possue muitos carros de luxo para recreio dos magnatas da terra ou dos nossos chamados hospedes illustres, não dispõe de um unico vagão-ambulancia! Parece incrivel, mas é a verdade núa e crúa.

A catastrophe de Engenheiro Passos mais uma vez fez resaltar o caracter clamoroso dessa anomalia, que mesmo aos espiritos mais desavisados e menos observadores não passou despercebida.

Somos dos que pensam ser a nossa principal via ferrea mais um instrumento de utilidade do povo, da massa anonyma, do que um privilegio dos poderosos.

De resto, não se comprehende o absurdo de não possuir uma estrada em cujas linhas são frequentes os desastres uma só ambulancia que seja.

Daqui chamamos para o caso a attenção do sr. Carvalho Araujo. Urge prevenir o futuro. E' sempre melhor prevenir do que curar...

Já se affirmou, e talvez com razão, que o sr. Graccho Cardoso diz sempre o contrario do que cogita fazer... Escolhido candidato ao governo de Sergipe, prometteu cimentar ainda mais a união da familia politica do Estado. Empossado, o seu primeiro cuidado foi dividir, para bater.

De outra feita, veiu, segundo allegou, a esta cidade repousar alguns dias. De retorno a Aracajú, levou, nas malas, o nome do sr. Lopes Gonçalves á senatoria...

Agora, agita-se a sua successão. O sr. Graccho Cardoso não se fia em ninguem e vem a esta capital. O objectivo de sua viagem não escapou a ninguem — a escolha de um nome que, de antemão, lhe garantisse um logar na representação federal do Estado. S. ex., porém, devido talvez ao seu velho habito de nunca dizer o que realmente pensa, empresta á sua permanencia no Rio um fim diverso: tratar dos interesses economicos do Estado!...

Que interesses eram esses o tempo se encarregou de demonstrar. O sr. Graccho veiu, unicamente, obter o beneplacito do presidente da Republica para o candidato, por elle escolhido, á sua successão...

As coisas, no entanto, ao que parece, não estão correndo bem. Ameaçam azedar-se, trazendo a bancada sergipana em verdadeiro alvoroço. Nenhum de seus componentes merece a confiança do sr. Graccho. O bom julgador... Dahi o procurar nomes estranhos á bancada. Um dos lembrados é o sr. Laudelino Freire, que tem ainda o merito de ser parente do ministro da Fazenda.

Mas o sr. Laudelino parece que não é bem visto pelo *leader* sergipano. Pelo menos, é o que se póde concluir da exaltação com que, hontem, na Camara, a elle se referia o sr. Gilberto Amado. S. ex. ameaçava, se isso se desse, ir para a tribuna dizer o que pensa claramente de tudo isso... Mais ainda: poderia ser levado, o que não desejava, a intervir tambem na politica pernambucana...

Contudo, como a briga é entre comadres, não será de estranhar que a exaltação passe e tudo acabe como dantes, no quartel de Abrantes...

Desde o primeiro momento nós o dissemos que a quéda do gabinete Painlevé prendia-se mais ás difficuldades politicas de ordem interna do que, propriamente, ás divergencias do sr. Caillaux com os seus collegas de ministerio.

Prova mais evidente desta verdade nós não a poderiamos ter do que a maneira por que foi recebida no parlamento a recomposição a que o sr. Painlevé se arriscou, simulando acreditar que a crise provinha menos da situação que s. ex. representa do que do plano financeiro do seu ex-ministro das Finanças. O facto real, entretanto, é que desde o inicio da ultima phase da campanha marroquina o gabinete Painlevé a olhos vistos vem perdendo terreno, não só no conceito da opinião publica, como no seio dos seus proprios amigos. O fracasso da missão Caillaux nos Estados Unidos, apontado como uma das causas do enfranquecimento desse politico e sua consequente retirada do poder, não pode seriamente repercutir de maneira diversa do seu significado verdadeiro. Ainda agora, como se sabe, diversos dos mais conceituados orgãos de imprensa dos Estados Unidos têm accentuado que nenhum ministro francez conseguirá levar á sua patria melhores propostas que aquellas de que foi portador o sr. Caillaux.

O gabinete Painlevé está ferido de morte, desde já algum tempo, e nada mais significativo do seu proximo fim que a ultima votação da moção de confiança, approvada por 221 votos contra 189, por uma maioria de 32 deputados. Quando os socialistas, ora em abstenção, começarem as suas hostilidades, o actual ministerio francez não terá outro caminho senão abandonar o governo... E isto provavelmente não demorará. Os acontecimentos dil-o-ão...

Ha um trabalho para pôr termo ao bate-boca que ainda perdura no Senado entre alguns representantes dos Estados nessa casa do Congresso. Esse trabalho tem sua significação, mas já chega tarde. Elle diz com o nivel moral do legislativo que só agora se está considerando abaixo do normal. Mas ha um erro da parte dos que assim vêem as coisas. Considera-se causa o que é effeito e nisto justamente é que está o engano referido. E nem o effeito veio comprovar a existencia da causa, já tão conhecida. O que elle faz é significar que os que se oppõem á chamada politica nacional, ou melhor, á minoria dominante, têm razão quando dizem que não se póde fazer meia de seda fina... com fio de algodão.

Os representantes empenhados na troca de palavras asperas encarregam-se de repetir, a respeito de cada um, fulminando-se mutuamente, o que está no consenso geral. São os de lá que se estão classificando, entre si, na justa medida. E a opinião, que não tem nada com o grupo em conflicto domestico, assiste a tudo de palanque, e não póde deixar de bater palmas... a todos.

E' bem verdade que a nação podia sentir-se triste de pagar para isto. Mas ao menos ainda ha no Congresso quem faça alguma coisa e é justo que o povo se distraia, pagando.

Não póde haver entradas de favor.

MIGUEL BRAGA — Callista; Quitanda, 79, sob., esq. Ouvidor. Tel. Norte 5502. (4634)

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

O sr. Bianor de Medeiros estava radiante com o extraordinario augmento da receita de Pernambuco. Financista da casa e banqueiro da praça, andava de um lado para o outro, enaltecendo as qualidades politicas e administrativas do governador Sergio de Loreto.

— E' um assombro, meninos, dizia elle. O sogro do Amaury é uma revelação, é um acontecimento na vida do regimen.

O Estado vinha vegetando com as suas rendas malbaratadas. O velho pegou do leme, troça, com mão firme, o roteiro, e o resultado é o que ahi está. Os cofres pernambucanos accusam a estupenda arrecadação de quarenta mil contos!

— Que bolada! murmurou ao lado o sr. Paulino de Souza.

— E tudo graças ao Sergio. Se não fosse o Sergio, não havia tanto dinheiro.

O sr. Azevedo Lima, que fazia parte do grupo, pediu licença para observar que talvez o augmento da receita fosse mais devido á capacidade e á paciencia do contribuinte da terra...

* * *

O sr. Agammenon de Magalhães voltou atrás com o seu parecer ao projecto de lei que se refere aos accidentes no trabalho. Antes, elle havia redigido uma literatura que suppunha leval-o á gloria. Catholico, apostolico, romano, praticante, aproveitou o pretexto e dissertou sobre todas as religiões, acceitando-as e louvando-as.

Botou abaixo um mundo de sociologos e juristas e quando a commissão de Legislação Social deparou com o avatar da sabedoria do rapaz, recusou espavorida. O sr. Augusto de Lima declarou que não entendia. O sr. Carvalho Netto achou a coisa mais confusa do que metaphysica.

Afinal, concordaram, com os demais, em pedir ao relator que fosse menos profundo e mais claro...

O sr. Agammenon retornou com os papeis em outra linguagem e os collegas assignaram o parecer.

* * *

Ha um deputado da bancada carioca, sachristão incondicional de todos os governos, que vive por ahi a espalhar que elle é o autor do projecto mandando prorogar a actual lei do inquilinato.

A medida beneficia quasi toda a população da cidade e por isso o homem do *amem* ás situações quer fazer crer que a iniciativa é da sua cachola.

Absolutamente inexacto. Elle não só não é o autor do projecto, como pelo mesmo jamais se interessou. Quem o apresentou e o defendeu foi o sr. Bethencourt da Silva Filho. O unico projecto do esperto deputado, de que ha memoria nestes ultimos tempos, é um que ameaçava acabar com a agiotagem... para chamar os agiotas á fala.

Mas, os usurarios são duros de queixo. Não se mexeram e o dito projecto morreu...

* * *

O sr. Borges e a amnistia

Porto Alegre, 4 (A. A.) — Na sessão de hoje da Assembléa dos Representantes do Estado, o deputado Alvaro Masera pediu a inserção nos Annaes da moção que lhe foi enviada pela Federação Operaria e com a qual se defendeu das accusações que lhe foram dirigidas em apartes pelo sr. Simões Lopes Filho.

Encaminhando a votação desse requerimento, falou o sr. João Neves, dizendo que a Assembléa devia approvar a inserção do documento, tão sómente como prova de conducta politica, sempre rectilinea, que tem mantido o sr. Masera.

Posto a votos, foi o requerimento approvado.

Requerido, em seguida, a prorogação do expediente, usou da palavra o deputado federalista Demetrio Mercio Xavier que, depois de se referir á sua actuação na Assembléa, que será para trabalhar pelo progresso e concordia do Rio Grande, apresentou uma moção, pedindo que a casa telegraphasse ao Congresso Nacional, suggerindo a approvação do projecto de amnistia apresentado á Camara pelo deputado federal Maciel Junior.

Terminado este discurso, falou novamente o sr. João Neves, "leader" da maioria, que em longa e brilhante oração declarou escapar ás attribuições da Assembléa o pedido suggerido pelo representante federalista, affirmando no emtanto que o governo do Estado e o Partido Republicano do Rio Grande são, em principio, favoraveis á amnistia.

* * *

O sr. Lauro Sodré restabelecido

Completamente restabelecido, compareceu, hontem, ao Senado, o sr. Lauro Sodré, que durante alguns dias deixou de frequentar aquella casa do Congresso, por motivo de doença.

* * *

Os que assignaram com restricções foram chamados...

Foram chamados, hontem, ao Cattete, os senadores que assignaram com restricções a proposta de revisão constitucional.

Dá-se um doce a quem descobrir o motivo dessa chamada...

Entretanto, desde logo podemos acrescentar o seguinte: que ninguem se admire se vir os que oppuzeram restricções á reforma voltarem atrás.

Dentre os que recuarão, encontra-se o sr. Frontin.

* * *

A reforma começará a ser discutida amanhã

Será incluida na ordem do dia de amanhã, no Senado, a reforma constitucional, que assim terá a sua discussão iniciada no plenario daquella casa do Congresso.

O socialismo na Inglaterra

Telegramma de Londres, ha dias, informava do trabalho que estava sendo feito pelos elementos conservadores em toda Inglaterra, para excluir, dos conselhos locaes, seus adversarios, os trabalhistas. Correm as eleições, e estes delles não são excluidos, mas, ao contrario, nelles são fortalecidos. Assim é que, pelos resultados já apurados, ao envés de perder, ganharam oitenta e cinco cadeiras novas.

Essa victoria dos trabalhistas ha de ter causado não pequeno desapontamento ao sr. Baldwin.

Logo depois de realizadas as eleições para a Camara dos Communs, dizia o actual primeiro ministro inglez:

"O' eleitorado britannico repudiou o socialismo. O paiz não deseja ser controlado por Moscou".

Respondia-lhe Mac-Donald:

"O sr. Baldwin, com sete milhões e meio de eleitores, dispõe de um partido de mais de quatrocentos deputados, emquanto que o nosso grupo não conta senão cento e cincoenta membros, embora tenha obtido cinco milhões e meio de suffragios. Espero que nossos adversarios politicos quererão bem não se esquecer que um deputado trabalhista vale dois conservadores"...

A razão estava com Mac-Donald. Na verdade, o eleitorado britannico não havia repudiado e, sim, amparado o socialismo, conforme resulta dos factos, em toda sua evidencia e simplicidade. E' o que vamos mostrar.

O governo dos trabalhistas foi devido ao rompimento da colligação de liberaes e conservadores, levado a effeito em 19 de outubro de 1922.

Nessa data, a maioria do partido conservador, obrigada pela sua ala direita, rompeu com Lloyd George e elevou Bonar-Law ao poder.

Bonar-Law governou com um ministerio conservador homogeneo, o mesmo acontecendo com seu successor, Stanley Baldwin. Mas os gabinetes Bonar-Law e Baldwin não puderam apoiar-se nem nos liberaes, nem nos trabalhistas, nem mesmo nos conservadores, partidarios daquella colligação burgueza. E dahi por que foram mais debeis ainda do que o gabinete Lloyd George.

Depois, é conhecido o que occorreu nas eleições de 1923. Os liberaes e trabalhistas uniram-se contra os conservadores. Nestas condições, foi que os conservadores perderam a maioria absoluta na Camara, a qual ficou assim constituida:

Conservadores	258
Trabalhistas	193
Liberaes	158
Independentes	6

Como os liberaes houvessem negado apoio aos conservadores, Baldwin caiu, chamando então Jorge V ao poder Mac-Donald.

Deante, porém, daquelle resultado, tambem sem maioria absoluta, o partido trabalhista não póde fazer governo proprio, mas de equilibrio, solicitando o apoio ora dos conservadores, ora dos liberaes. Estes lho concediam na esperança de que Mac-Donald lhes seria reconhecido e, em dado momento, lhes cederia o mando. Mas não durou muito essa illusão de Lloyd George e seus amigos.

Os trabalhistas os tratavam de somenos, e os combatiam mais duramente do que aos proprios conservadores.

Desse modo, os chefes liberaes viram claramente que o prolongamento do regimen trabalhista seria a destruição do seu partido. Já esta, aliás, havia começado. Winston Churchill os tinha abandonado, passando-se para os conservadores. Esta defecção seria seguida de outras. No final, dos liberaes alguns seriam conservadores, e outros trabalhistas. Poucos ficariam intransigentemente liberaes.

Para evitar esse fracasso, aquelles chefes decidiram finalmente não sustentar Mac-Donald por mais tempo. Para tanto, serviu de pretexto o caso do jornalista communista Campbell. A Camara é dissolvida. Vêm as novas eleições. Desta vez, os liberaes se fizeram com os conservadores contra os trabalhistas. Celebrado esse accordo, affirmava Mac-Donald:

"Nestas eleições, o partido trabalhista terá de fazer face á uma combinação de partidos, de interesses e de jornaes como nunca se viu na historia dos combates politicos. O partido trabalhista luta só e sem nenhum auxilio contra seus inimigos. Este facto deveria ligar á sua causa não sómente toda classe operaria, como tambem todos aquelles que não podem deixar de perceber em tal combinação uma ameaça á liberdade do pensamento e á acção politica".

E mais ainda:

"Cada um de vós em vossa circumscripção, e sem perda de tempo, empenhe-vos na luta a mais memoravel de quantas se têm travado, nestes ultimos trinta annos.

O governo pede ao povo que o mande de novo ao poder, mas, desta vez, com tal maioria, que elle possa realizar firmemente a vontade do seu partido".

Feram-se as eleições, e o resultado foi o seguinte:

	Deputados
Conservadores	408
Trabalhistas	151
Liberaes	39
Independentes	5

Os conservadores ganharam 150; os trabalhistas perderam 42; os liberaes, 119, e os independentes, 1.

Os candidatos conservadores obtiveram 7.400.000 votos, ou sejam mais 2.000.000 que nas eleições anteriores; os trabalhistas 5.500.000, ou mais 1.200.000; e os liberaes 3.000.000, ou menos 1.100.000, pelo que se verifica que os conservadores tiveram, no escrutinio total, não maioria sobre os outros dois partidos, mas menos do que elles 1.100.000 votos.

Por que, então, obtiveram maioria de cadeiras?

Por que obtiveram logo 410 cadeiras, ao passo que os trabalhistas, liberaes e independentes, juntos, obtiveram apenas 195?

Por uma razão muito simples: porque, na Inglaterra, não se adopta, como aliás entre nós, o systema da representação proporcional. Em cada uma das circumscripções, são eleitos os candidatos mais votados.

Se a repartição dos logares fosse estrictamente de accordo com a votação, os conservadores, em vez de 410 eleitos, teriam 278; os trabalhistas, em vez de 152, 207; os liberaes, em vez de 39, 110; e os independentes, em vez de 5, 10.

O augmento dos suffragios dos conservadores não foi propriamente de 2 milhões, mas tão sómente de 1 milhão porque, daquelles 2 milhões, 1 milhão foi dado pelos liberaes. Foi o que Lloyd George confessou nestas palavras:

"Nestas eleições, um milhão de liberaes deram seus votos aos conservadores. Numa occasião normal, não se apresentando em determinado circulo um candidato do meu partido, dois terços dos liberaes votariam pelos trabalhistas. Nas eleições agora realizadas, estes suppunham que as mesmas proporções se haviam de manter. Mas enganaram-se".

Inversamente, o augmento dos suffragios dos trabalhistas foi superior a um milhão e duzentos mil porque, nos quatro milhões e tresentos mil que alcançaram nas eleições anteriores, havia para mais de setecentos mil dos liberaes.

Ora, um partido que, em menos de um anno, augmenta seu eleitorado de cêrca de dois milhões de votos, é positivamente um partido victorioso.

A Inglaterra não o repudiou, pois, como asseverou o sr. Baldwin, e, sim, o amparou. Amparou-o de tal fórma, que elle está caminhando a passos largos para assumir ali definitivamente o governo.

Justifica essa previsão, além de outros acontecimentos, o triumpho que elle acaba de alcançar nas eleições para os conselhos locaes. A esse triumpho succederão outros com certeza.

Ultima observação: não percamos de vista que, desde muito, o mundo está sendo governado pela Inglaterra e não pela França, o que equivale a dizer que o que se passa naquelle paiz ha de se passar fatalmente em todos os demais, inclusive no nosso...

Foi o papa Pio X que rompeu, na nossa época, com a tradição segundo a qual os papas deviam comer sósinhos, solitarios. Logo depois da eleição, Pio X fez saber que desejava o talher de monsenhor Bressan, seu fiel secretario, posto á mesa ao lado do seu. E como um protocollista intolerante objectasse respeitosamente a tradição:

— Ah! O senhor tem certeza que São Pedro comesse sósinho?

Espanto do homem do cerimonial, que não esperava por essa saida do pontifice.

Entretanto não se deu por vencido:

— Ignoro, Santo Padre, mas certamente o illustre predecessor de vossa santidade e todos os outros comiam sósinhos.

— E no tempo de Julio II e de Leão X? — replicou docemente Pio X, que sob a apparencia de bom cura camponez, era deveras espirituoso.

Desta vez, o mestre de cerimonias enrubeceu, perdeu literalmente a linha, e poz-se a tartamudear.

— Oh! não... Santo Padre! Os grandes papas da Renascença offereciam até banquetes sumptuosos...

— Então, desde quando remonta esta famosa tradição?

— A Urbano VIII, Santo Padre.

— Pois bem, respondeu Pio X, sem perder um instante a serenidade de soberana: nosso glorioso predecessor Urbano VIII, que era papa como nós, decidiu que os Soberanos Pontifices deviam comer sósinhos, e estava no seu direito. Em virtude do mesmo direito, nós decidimos o contrario. E desejamos que o talher de monselhor Bressan seja posto ao lado do nosso.

E acabou assim a tradição, mais uma tradição do Vaticano.

Os nossos collaboradores

O *Correio da Manhã* inicia hoje a publicação das "Lembranças de um velho advogado". Quem as escreve é um dos nossos mais illustres jurisconsultos, escriptor brilhante, que se occulta modestamente sob o pseudonymo de *José Pires da Bahia*. Mas, figura de selecção no nosso meio intellectual, relacionado e admirado pela espontaneidade da sua graça, pela correcção do seu estylo e pela solidez da sua cultura, facil será ao grande publico reconhecel-o através do seu disfarce.

Estamos certos que as "Lembranças de um velho advogado" muito agradarão aos leitores. O autor, ás outras qualidades do seu talento, alia esta de uma extraordinaria visão dos homens e das coisas. Faz a psychologia segura do seu meio e da sua época e como, no jogo das narrativas, dispõe de uma memoria prodigiosa, recorda e reconstróe, com uma habilidade extraordinaria, o meio e a época do passado, que elle contemplou e estudou como philosopho e como artista.

A serie das chronicas de *José Pires da Bahia* começa com "O caso dos chinelos". A nota predominante de humor e de ironia, ás vezes de piedade, que ahi se sente é a pedra de toque pela qual pode-se antecipar juizo sobre os trabalhos posteriores que o nosso distincto collaborador divulgará successivamente.

ESTA' A' VENDA

a 2ª edição, completamente revista, do

"Meu Libello"

de *MARIO RODRIGUES*

Encontra-se em todas as livrarias e no escriptorio do "Correio da Manhã".

A Pequena Entente quer o desarmamento da Bulgaria

Athenas, 4 (U. P.) — Noticias de fontes seguras affirmam que a reunião dos delegados da "Pequena Entente" se effectuará em dezembro, proximo, em Belgrado. Por essa occasião o ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia, sr. Nintchitch, proporá o desarmamento da Bulgaria, bem como a dissolução dos "Comitadjis", responsabilizando o governo do sr. Tzankoff, por toda e qualquer perturbação de ordem occasionada pelos ditos "comitadjis".

A Casa Pacheco

EM

Liquidação

Rs. 2.800:000$000 de Mercadorias para saldar

ATTENÇÃO!!!

Aqui mencionamos os preços apenas de alguns artigos do nosso "stock" afim dos nossos freguezes poderem mais ou menos ajuizar os grandes descontos que estamos fazendo.

Sedas

Gaze Chiffon, franceza, larg. 100|c., metro . . . 5$500
Filó de seda, larg. 1m.50, metro . . . 8$000
Crepe da China, larg. 100 cent., metro . . . 10$000
Liberty de seda, larg. 100 cent., metro . . . 10$000
Marrocain de seda, larg. 100 cent., metro . . . 12$000
Crepon de seda, larg. . . . 15$000
Rendas de seda, finissima, larg. 100 cent. metro . . . 15$000
Charmeuse de Lyon, Franceza — superior qualidade, larg. 100|c., metro . . . 24$000
Astrakan de seda, larg. 1m.30, metro . . . 34$000

Chales de seda

FRANCEZES)

Com franjas muito largas, côr lisa e todas as côres, a . . . 120$000
Bordados em alto relevo, grande variedade . . . 170$000

Tecidos finos

Esponge côr lisa, infestada, metro . . . 2$000
Filó inglez, finissimo, larg. 90|c., metro . . . 2$000
Voil inglez, côr lisa, larg. 100|c., metro . . . 2$200
Crepon de fantasia, larg. 80 cent. metro . . . 2$500
Zephir inglez, larg. 80 cent., metro . . . 2$600
Organdy Suisso, larg. 1m.20, metro . . . 2$800
Cambraia de linho, Suissa finissima, saldo de côres, larg. 100 cent., metro . . . 3$500

Cama e Mesa

Cretone para lençóes superior, largura 1 metro e 40, metro . . . 3$800
Atoalhado, larg. 1m.50, metro . . . 4$200
Cretone para lençóes superior, largura 1 metro e 80, metro . . . 5$500
Toalhas para rosto, tres por . . . 6$000
Filó inglez para cortinado, largura 4m.60, metro . . . 9$000
Tapetes para quarto, um . . . 10$000
Panno felpudo, larg. 1m.50, metro . . . 8$400
Guardanapos grandes, duzia . . . 10$000
Morim lavado, peça com 10 yards . . . 15$000
Colchas inglezas para casal, uma . . . 24$000
Toalhas para banho, tres por . . . 27$000
Saldos, muitos saldos, Retalhos, muitos retalhos de Sedas e Tecidos Finos para vender por qualquer preço.

Na Casa Pacheco

Rua Uruguyana, 158 e 160

(Esquina da rua da Alfandega)

TELEPHONE: NORTE, 1244.

Depois de Amanhã

SABBADO!

Pela Loteria da Capital e sob a fiscalização do Governo

4º SORTEIO DE AUTOMOVEIS

1º PREMIO: Um luxuoso carro das marcas STUDEBACKER ou BUICK, novo, mod. 1925.
2º PREMIO: Um lindo CHEVROLET, novo, mod. 1925.

MAIS 1.600 PREMIOS!

Cada coupon-reclame joga com CINCO NUMEROS e póde alcançar OITO PREMIOS, inclusive os 1.º e 2.º premios.
Attendem-se pedidos mediante a remessa de 10$000 para cada coupon-reclame.

— Em 14 e 28 do corrente, novos sorteios. —
Acceitam-se agentes idoneos nas zonas vagas.

Caixa postal 836 — Teleph. Cent. 1030 — LA PORTA & CIA. — End. Telegr.: "SORTEIOS"
RUA CHILE 14 e 21 - 1º. :—: RIO DE JANEIRO.

Uma façanha de tres norueguezes

A travessia do Atlantico feita em um bote

Nova York, outubro (Communicado epistolar da United Press) — Os Vikings não morreram. Os marinheiros ousados do oceano terrivel que sorriam corajosamente a todos os temporaes, ainda tem o seu logar; os seus descendentes ainda estão promptos para affrontar as tormentas sombrias do mar occidental em uma barcaça ou para domar o furor das ventanias numa embarcação fragil.

Pois não é um facto que o bote de 45 pés chamado "Fadrelannet" acaba de completar uma travessia do Atlantico que durou tanto como 73 dias, sendo dirigido, durante essa viagem por tres louros norueguezes e batido por uma tempestade de tres semanas.

O capitão Andréas Grimsoe, um nordico resoluto e de olhos azues, commandou durante a longa jornada. Os outros dois tripulantes eram Nils Wickstramm e Alfred Greagend. Elles partiram de Bergen, na Noruega, ha pouco mais de dois mezes, cheios de interesse pelas informações a respeito do festival Nordico-Americanos em Minnesota.

O "Fadrelannet" é curto, largo e forte. Não é o que se póde chamar uma obra de arte na sua apparencia externa mas qualquer pessoa que entenda um pouco de assumptos navaes saberá enxergar em um relance, que ella é digna da sua façanha. Seus tripulantes não sabem vêr porque a travessia do Atlantico feita como elles a fizeram seja uma coisa tão extraordinaria para se falar alto e com tamanha frequencia.

E' verdade, dizem elles, que houve uma tempestade. Ella durou, é certo, mais de tres semanas. Não ha negar que o bote passou por grandes perigos. Mas não foi difficil vencel-os. Bastou collocar uma ancora e esperar socegadamente pelos acontecimentos até que o mão tempo tivesse passado. E' verdade, confessaram os marujos, que a dieta era um pouco monotona, mas em compensação tinhamos peixe fresco e excellente em abundancia para fazer questão de variar. E' verdade, admittiram elles que uma ou outra vez houve uma certa falta dagua. Mas afinal de contas chovia constantemente e fomos obrigados a tomar as precauções que o caso exigia.

Precisamente para demonstrar que o Atlantico não offerecia perigos, o capitão Grimsoe seguiu uma rota septentrional em vez de procurar o tempo mais calmo e mais gentil do sul. O "Fadrelannet" seguiu sempre o caminho do oéste desde a partida de Bergen e depois de passar pelo norte das ilhas britannicas e de tocar na Islandia. Dahi proseguiram pela rôta do norte até chegarem á costa oriental da Groenlandia e só então seguiu para o sul atravessando o canal traiçoeiro que separa a Groenlandia do continente e logo finalmente parar nas praias do Labrador, nas proximidades da Battle Harbor.

O resto foi simples. Só se tratou de acompanhar a linha de costa depois da Terra Nova e que segue através do cabo Cod, Nantucket e a ilha Block até o porto de Nova York.

O "Fadrelannet" se acha num estaleiro aqui, emquanto que os tres marujos foram para Minneapolis visitar os seus patricios. Em seguida elles voltarão a Nova York e embarcarão de novo em seu bote para regressar á Patria.

Não, não ha perigo, dizem todos elles. Todos os bons marinheiros poderiam fazer a volta ao mundo no "Fadrelannet".

Póde ser que elles tenham razão. Mas para o homem médio, para quem até mesmo um transatlantico com o maior conforto é uma aventura, não pode deixar de pensar que existem meios menos arriscados de aproveitar o tempo do que atravessar o Oceano em uma barca de 45 pés. Precisamente de uma tal embarcação que expedição norte-americana partiu sobre a mesma rota que fora traçada pelas embarcações de Leif Ericson e nunca mais chegou a um porto.

Mas os Vikings, de qualquer modo, não morreram.

Em PREÇOS e em QUALIDADES ninguem concorre com o

PARC ROYAL

A Maior e Melhor Casa do Brasil

Amanhã *Retalhos* E **Saldos**

Não tinha licença e ainda bancou o valente

Aos gritos e a falar mais que um "sacca muellas" o "camelot" José Severino Ramos, residente á rua das Neves n. 50, em Nictheroy, fazia propaganda da sua mercadoria, hontem, na praça Christiano Ottoni.

Porque José estivesse a interromper o transito, muito movimentado naquelle local, no momento, o guarda civil n. 1175, convidou-o a retirar-se. O "camelot" não gostou e insurgiu-se contra o guarda desrespeitando-o.

Mantendo a sua autoridade o civil "fez-se duro" com o "camelot", acabando por prendel-o e leval-o á delegacia do 14º districto de onde foi mais tarde recambiado para a agencia da Prefeitura visto ter ficado apurado que, além de desaforado, elle era um "espertinho" que negociava sem a devida licença.

PEPTOL digére, nutre, faz viver. Dr. Oliveira Motta receita Peptol. Peptol, pobre de alcool, rico de guaraná. (1375)

Uma gentil offerta d'"A Paulistana" aos pobres do "Correio da Manhã"

Commemorando o primeiro anniversario das suas novas installações, o que se verifica hoje, a conhecida casa "A Paulistana", da rua Sete de Setembro, enviou-nos 10 cartões, que dão direito cada um, a um córte de vestido para cada portador. Esses cartões foram distribuidos aos pobres, que terão direito ao premio instituido pela "A Paulistana", attendendo-os o sr. J. Azevedo, de 9 horas da manhã em deante.

Desde a sua fundação "A CAPITAL" vem fazendo no fim de cada anno, uma extraordinaria venda que é de facto uma verdadeira LIQUIDAÇÃO ANNUAL de milhares de artigos que se accumulam durante o anno nas suas varias secções. O publico conhecedor das enormes vantagens que a "A CAPITAL" apresenta por essas occasiões e da indiscutivel superioridade dos seus artigos, comparece em massa aos seus balcões na ancia de aproveitar o momento excepcional. Agora, mais que nunca o grande "magasin" apresentará enorme e variadissimo "stock" para LIQUIDAR COM PREJUIZO nas suas duas casas da Avenida, afim de dar entrada ao novo sortimento adquirido ultimamente na Europa pelo seu chefe, a preços muito favorecidos pela vantagem cambial deste momento. A impressionante liquidação deste anno teve inicio ante-hontem, com enorme successo, nas duas casas: — MATRIZ e CASA CENTRAL

COMO UMA PEQUENA ORIENTAÇÃO DAMOS A SEGUIR ALGUNS PREÇOS DE BONS ARTIGOS, GARANTIDOS, QUE SERÃO LIQUIDADOS COM GRANDES PREJUIZOS:

SECÇÃO DE CAMISARIA		
Camisa Percaline com collarinho	de 15$	por 8$900
Camisa Zephir Inglez c|collarinho	" 22$	" 13$900
Camisa Tricoline com collarinho	" 35$	" 22$500
Camisa branca, p linho c collarinho	" 20$	" 13$700
Camisa pura seda, com collarinho	" 70$	" 39$500
Camisa pelo seda, com collarinho	" 28$	" 19$500
Pyjama Musseline	" 30$	" 19$800
Pyjama Zephir e seda	" 55$	" 33$600
Pyjama "Seda Argentina"	" 85$	" 59$500
Cuecas Musseline	" 7$	" 3$900
Cuecas Percaline	" 5$	" 3$900
Roupão para banho	" 32$	" 19$700
Camiseta malha de meia	" 10$	" 5$900
Camiseta crépe	" 12$	" 7$900
Camiseta Esponja Rumpf Taille I	" 28$	" 15$800
Lenços Cambraia, 1|2 duzia	" 8$	" 4$900
Lenços Linho Superior, 1|2 duzia	" 25$	" 17$800
Suspensorios "Chester"	" 3$	" 1$900
Ligas pura seda "Ypú"	" 6$	" 3$900
Ligas pura seda "Ypú"	" 8$	" 4$900
Laminas Gillete, dez	" 10$	" 6$900
Lapiseiras "Forever"	" 10$	" 5$900
Gravatas "Yorks", pura seda	" 10$	" 5$900
Gravatas "Yorks", pura seda	" 15$	" 9$800
Gravatas tricot Inglezas	" 25$	" 9$700
Gravatas "Papillon", pura seda	" 7$	" 2$500
Gravatas "Papillon", pura seda	" 5$	" 3$900
Meias pura seda, Hamburgo	" 10$	" 6$900
Meias "V. B." mercerizadas	" 5$	" 3$800
Meias Francezas H. B.	" 10$	" 3$900
SECÇÃO DE CHAPÉOS		
Chapéos Lebre, artigo superior	" 40$	" 29$000
Chapéos palha fantasia	" 16$	" 10$900
SECÇÃO DE CREANÇAS		
Combinação caseira, cretone	" 17$	" 7$900
Costume linon	" 22$	" 8$900
Vestidinhos de cretone	" 10$	" 5$900
Vestidinhos de cretone, nov.	" 28$	" 17$900
Costume de brim	" 30$	" 9$800
Combinações linho	" 22$	" 11$800
Chapéosinho de cretone	" 15$	" 5$900
Chapéosinho clocha de Satin	" 22$	" 11$900
Chapéosinho pellica franceza	" 38$	" 27$800
Pyjamas cretone, fantasia	" 28$	" 13$900
LINGERIE:		
Combinações de morim fino	" 16$	" 9$500
Camisas noite, morim fino	" 22$	" 11$500
Camisas dia, morim fino	" 12$	" 5$500
Calças de morim fino	" 10$	" 5$500
Calças e corpinho, morim fino	" 16$	" 8$500
Sandalias japonezas	" 30$	" 12$500
SECÇÃO DE SENHORAS		
Carteiras-pasta, fino couro	" 60$	" 22$500
Collares fantasia, côres vivas	" 12$	" 3$900
Pulseiras fantasia	" 8$	" 2$500
Lenços "Seda Argentina"	" 6$	" 2$900
Kimonos "Seda Argentina"	" 60$	" 29$800
Pyjama "Seda Argentina"	" 55$	" 19$800
Meias "Princeza", pura seda	" 28$	" 13$800

Roupões tecido felpudo	de 45$	por 29$700
Sombrinhas, cretone fantasia	" 90$	" 59$600
Sandalias japonezas	" 20$	" 11$500
Camisas de dia, bordadas	" 28$	" 13$900
Camisas de noite, bordadas	" 28$	" 17$900
Calças bordadas	" 16$	" 10$900
Camisas-calça, bordadas	" 32$	" 21$900
SECÇÃO DE CAMA e MEZ		
Colchas para solteiro	" 40$	" 25$900
Colchas para casal	" 60$	" 42$800
Toalha de rosto	" 6$	" 3$900
Morim Inglez, peça	" 60$	" 45$500
Lençól cretone, para solteiro	" 17$	" 12$800
Lençól cretone, para casal	" 40$	" 25$900
SECÇÃO DE TECIDO		
Finissimas tricolines, metro	" 10$	" 6$900
Cretone fantasia, metro	" 7$	" 4$900
Crêpe Escossez, metro	" 8$	" 5$900
Seda "Argentina", metro	" 10$	" 7$900
Tecido Epongé, metro	" 14$	" 7$900
SECÇÃO DE NOVIDADES		
Vitrolas "Peter-Pan"	" 350$	" 279$000
Vitrolas "Mignonphone"	" 300$	" 175$000
Biscuits fantasia	" 7$	" 3$900
Garrafas "Thermos"	" 32$	" 19$800
Bonecas "Gaby"	" 35$	" 14$900
SECÇÃO DE PERFUMARIAS		
Pó de arroz "Coty", caixa	" 6$	" 3$500
Pasta "Colgate"	" 3$	" 1$800
Pasta "Chlorodont"	" 3$	" 1$800
Pasta "White"	" 3$	" 1$800
Sabonete "Accacia"	" 3$	" 1$200
Extracto "Quelques-Fleur", v. gr.	" 40$	" 19$800
Extracto "L'Origan" de Coty	" 40$	" 19$800
Extracto "Fanal", vidro pequeno	" 12$	" 6$900
Extracto "Fanal", médio	" 22$	" 13$800
Extracto "Fanal", grande	" 28$	" 18$500
Loção "Quelques-Fleur"	" 45$	" 29$800
Loção "Fleur d'Amour"	" 15$	" 6$900
Loções sortidas de Coty	" 35$	" 19$800
Agua Colonia "Farina", 1|4	" 6$	" 3$900
Brilhantina "Farina"	" 5$	" 3$500
Escovas para dentes, "Francezas"	" 3$	" 1$800
PERFUMARIA "JAZZ-BAND"		
Sabonete, caixa com 3	" 4$	" 2$900
Agua de Colonia, 1|4 litro	" 8$	" 4$900
Agua de Colonia, 1|2 litro	" 14$	" 7$900
Brilhantina	" 3$	" 1$500
Pasta de dentes	" 3$	" 1$500
Secção de Alfaiataria e roupas feitas		
Costumes "Belfast", para verão	" 138$	" 97$000
Costumes "Tropical", para verão	" 168$	" 119$000
Costumes brim de linho, para verão	" 195$	" 135$000
Costumes "Monte Carlo", para verão	" 198$	" 149$000
Costumes Gabardine, pura lã	" 295$	" 198$000
Costumes Casemira de lã	" 275$	" 198$000
Capas Gabardine lã "Raglan Godet"	" 180$	" 129$000

Milhares de outros artigos, que seria impossivel citar, tambem serão vendidos com enormes abatimentos.

Aproveite a occasião e caso não fique inteiramente satisfeito com a sua compra A CAPITAL devolverá o seu dinheiro.

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE

VANADIOL

ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO O MELHOR FORTIFICANTE

(2693)

AS TANAJURAS

Já estão apparecendo as tanajuras. São inchames incalculaveis que annualmente, nos mezes de outubro e novembro, saem de milhões de formigueiros espalhados por todo o Brasil.

Felizmente só uma pequena parte dessas formigas consegue escapar, porque a maior parte é devorada pelos passaros e bichos insectivoros. Se não fosse esse elemento destruidor, o Brasil já seria um immenso formigueiro.

Mas com as devastações das mattas, essas amiguinhas ou içás, encontram nos pastos, onde os passaros são raros, protecção para penetrarem na terra e desovarem livremente.

A extincção de formigueiros é quasi nulla, em relação ao numero dos que se formam annualmente, porque os agricultores só matam os que atacam as plantações, deixando livres os que vivem nos pastos e capoeiras, por isso vão se multiplicando annualmente e augmentando extraordinariamente os prejuizos á lavoura.

Um convenio deve haver entre as municipalidades de todo o Brasil, para officializar o serviço de extincção das formigas, antes que se tornem uma calamidade.

Um congresso de delegados das municipalidades deve se reunir para tratar desse magno problema, até agora abandonado pelos poderes publicos.

O café brasileiro e os torradores americanos

St. Louis, 4 (U. P.) — A Associação dos Torradores Americanos de Café, realizou hoje uma sessão secreta nesta cidade, afim de discutir o relatorio da missão enviada pela mesma Associação ao Brasil, afim de estudar a situação dos mercados desse paiz.

A Associação examinou tambem o custo de producção e de collecção no mercado para a exportação pelos cafezistas, assim como o custo de remessa ao mercado de Santos pelo Instituto de Defesa de Café.

Dr. Bastos de Avila
CLINICA MEDICA
das 4 ás 6 horas da tarde—Rua 7 de Setembro n. 231, sob.

A Camara de Commercio Chineza fabricava munições

Shangai, 4 (U. P.) — As tropas de Che-Kiang, reabriram o Arsenal de Ling-Hua, apprehendendo as machinas pertencentes á Camara de Commercio Chineza, para a fabricação de munições. O facto causou grande excitação na cidade devido a ameaça de guerra entre os adeptos de Che-Kiang e os de Feng-Tien.

Um novo transatlantico allemão

Hamburgo, 4 (U. P.) — Annuncia-se o lançamento nos estaleiros desta cidade de novo transatlantico de proporções gigantescas em meiados do mez corrente. O novo navio tomará o nome de "Hamburgo" e será destinado ao serviço da Hamburg America Line entre Hamburgo e Nova York, no começo do anno proximo.

O "Hamburgo" é do mesmo typo do "Deutschland" e do "Albert Ballin".

NÃO HA

quem possa vender artigos para o carnaval pelos preços que está fazendo a Casa DAVID

Rua do Ouvidor, 71 e 73, que avisa ter em stock LANÇA PERFUME "VLAN", preferido pelas suas essencias finissimas, as SERPENTINAS "DAVID", nas suas côres muito vivas, o CONFETTI OURO, e que para completar o sortimento adquiriu grande partida de RODO e RIGOLETTO.

Preços muito especiaes para o atacado.

Roubou, mas, perseguido, foi preso mais adeante

Tendo de attender a um freguez, o vendedor ambulante Moysés Kerche deixou a mercadoria que levava — quatro cortes de crepe da china — sobre o banco do auto de chauffeur que o estava esperando á esquina da rua dos Invalidos, esquina da Avenida Gomes Freire.

Antonio Martins estava perto. Viu aquillo e achando azada a occasião para um trabalhinho rendoso não vacillou: approximou-se do auto, collocou-se e avançou no embrulho e deitou a correr.

Foi infeliz, porém, porque um transeunte "bispou-lhe" a manobra e correu atraz delle aos gritos de pega! pega!

Foi então que o transeunte saiu tambem no encalço de Antonio o inspector de vehiculos n. 148 que afinal conseguiu alcançal-o e prendel-o.

Levado para a delegacia do 12º districto, Antonio foi entregue ao commissario Vieira de Mello, que o autuou em flagrante, recolhendo-o depois ao xadrez.

Os cortes de crepe da china que valem 1:100$ foram restituidos ao Moysés.

A victoria eleitoral dos trabalhistas britannicos

Londres, 4 (U. P.) — Segundo uma lista completa publicada, porém sem caracter official, os conselheiros municipaes trabalhistas ultimamente eleitos, os trabalhistas dominam os oito Conselhos plenos de Londres e mais vinte e oito districtos no interior.

Os trabalhistas tiveram uma vantagem liquida de oitenta e oito assentos, os conservadores perderam cincoenta e seis e os liberaes vinte e seis e os independentes cinco. Nas provincias os trabalhistas ganharam 135 logares.

PEPTOL digére, nutre, faz viver. Dr. Oliveira Motta receita Peptol. Peptol, pobre de alcool, rico de guaraná. (1375)

O COMMERCIO EXTERIOR DE CASTANHA DO PARÁ'

São do sr. João Carlos Muniz, consul adjunto brasileiro em Nova York, algumas e valiosas informações a proposito do commercio de castanhas do Pará.

O commercio de castanhas do Pará tem tido grande incremento nos ultimos annos. A castanha actualmente occupa o segundo logar entre os productos exportaveis do valle do Amazonas. No anno de 1923 importaram os Estados Unidos 32.455.299 libras de castanhas do Pará, no valor approximado de 2.000.000 de dollars, importação essa quasi toda proveniente do Brasil. E' a producção da castanha que tem permittido alguma actividade economica ao valle do Amazonas, após a queda do preço da borracha e a consequente estagnação dessa industria extractiva naquella região.

Os embarques para o sul do Brasil foram os seguintes: 1918, 23.648 hectolitros; 1921, 148 hectolitros; e 1922, 1.068 hectolitros.

Como se vê, o augmento da producção é bastante sensivel, apesar da fluctuação excessiva de anno para anno, devido principalmente á escassez de braço. Os preços têm tambem subido consideravelmente, tendo attingido em 1923 o maximo de 100$ por hectolitro, verificado nos primeiros mezes do anno. Em Janeiro de 1924, registrou-se preço mais elevado, pago pela castanha num embarque feito em Manáos para a Inglaterra, á razão de 160$ por hectolitro.

Em Abril de 1924 o preço era de 40$ por hectolitro. Dados sobre a colheita de 1923, apuraram 464.326 hectolitros, comprehendendo a producção do Pará, do Amazonas e da Bolivia, cifra essa inferior ás colheitas de 1921 e 1922.

São os Estados Unidos o nosso melhor mercado para a castanha do Pará, como acontece com relação á maioria dos nossos artigos exportaveis. O café, a borracha, o cacáo, o manganez, as pelles e a cêra de carnauba encontram nesse paiz os seus melhores compradores. Em um inquerito organizado por este Consulado Geral junto aos principaes importadores da castanha do Pará, ficou patente que estamos longe de satisfazerem completamente ás necessidades do comprador. Quasi todos os importadores consultados foram de opinião que o consumo da castanha aqui comporta ainda consideravel augmento na respectiva producção.

A castanha do Pará é usada principalmente como comestivel e o seu emprego na fabricação de "candy" se generaliza bastante. O consumo dessa noz nos Estados Unidos é principalmente no outomno e no inverno, isto é, de Outubro a Março. De accordo com a opinião de um importador em Nova York, seria possivel crear-se no Dominio do Canadá um importante mercado para a castanha, devido á similaridade de habitos e costumes entre o povo americano e canadense.

Até agora, ao que parece, nenhum esforço foi feito com o proposito de introduzir esse artigo no grande visinho do norte. Ultimamente, este Consulado Geral recebeu diversos pedidos de informação de negociantes retalhistas canadenses, que desejavam adquirir quantidades de castanha do Pará. A somma de $2.000.000, portanto, que recebemos com a venda da castanha ao mercado americano, poderá ser facilmente duplicada, com a venda da castanha ao mercado do Canadá.

Para isso, seria necessario que o Brasil désse attenção ao problema do plantio da castanha e conseguisse melhorar o seu systema de collecta, de modo que as plantações das arvores e a producção do Pará, o valor exportado da castanha e ... [illegible]

Os diversos impostos sommados directa e indirectamente pelos municipios do Amazonas e do Pará cobram sobre a exportação da castanha do Pará, o que não pesa sobre ... [illegible]

Reforma Constitucional

Um livro opportunissimo de Pedro Lessa, já conhecido como o **MARSHALL** da vida constitucional brasileira. E' uma edição sobria e elegante da Editora Lux, prestigiada com um prefacio do ministro EDMUNDO LINS.

Já nas livrarias. 10$000. (1263)

Uma homenagem da bancada bahiana

Passando hoje a data natalicia do senador Ruy Barbosa, a bancada bahiana da Camara dos Deputados fará depositar uma cruz de flôres naturaes na sepultura daquelle senador.

Essa cruz é um primoroso trabalho da conhecida casa "A Flôr de Liz".

PEPTOL digére, nutre, faz viver. Dr. Oliveira Motta receita Peptol. Peptol, pobre de alcool, rico de guaraná. (1375)

Apparece na Argentina um emulo Bendandi

Buenos Aires, 4 (A. A.) — Informações procedentes de Rosario dizem que o meteorologista Martin Alcorta declarou que entre os dias 8 e 10 do corrente mez se produzirá o primeiro periodo de graves perturbações atmosphericas além de outras de natureza seismica.

Accrescentam as informações que o phenomeno se fará sentir com maior intensidade em pleno Pacifico, devendo affectar a costa occidental da America do Sul.

PYORRHÉA

fistulas, dentes abalados, gengivas sangrando, especifico seguro AXOL, f. do Dr. Cesar Esteves, vende-se á rua 7 de Setembro, 213, Casa O. Cruz. (Y 211)

Morreu em Lisboa o general Cervejeira

Lisboa, 4 (A. A.) — Falleceu nesta capital o general Cervejeira de Albuquerque, antigo ministro das Colonias e da Guerra.

Grande Exposição

Palm Beach — REGISTERED U.S. PATENT OFFICE — THE GENUINE CLOTH — MFD. BY GOODALL WORSTED CO.

Franqueada ao publico de 3 a 18 de novembro, até 10 horas da noite, á avenida Rio Branco n. 169 (em frente ao Hotel Avenida). (1603)

A data do armisticio na Italia

Roma, 4 (U. P.) — Todas as cidades, villas e povoados da Italia, amanheceram inteiramente decorados de bandeiras tricolores como homenagem especial ao "Dia do Armisticio". Realizaram-se missas em acção de graças nas egrejas e cerimonias tocantes nos cemiterios. Nas cidades de Milão, Turin, Genova, Bolonha, Veneza, Florença e Napoles, realizaram-se paradas militares que tiveram uma assistencia animadissima.

O programma das commemorações do armisticio em Roma, foi encetado com uma missa em acção de graças, rezada na egreja de Santa Maria Degli Angeli. A essa cerimonia estiveram presentes os membros da Casa Real, representantes do governo e officiaes do Exercito e da Armada vestidos com todas as pompas requeridas pelos festejos.

A GARANTIA — MANUFACTURA DE CIGARROS DE LUXO — LOPES SÁ & Cª — RIO — É UM BOM CIGARRO (3949)

Os bolchevistas auxiliam os druzos

Constantinopla, 4 (U. P.) — Noticias autorizadas procedentes da Syria informam que os bolchevistas russos estão auxiliando efficientemente o levante contra a França. Muitos agentes passaram para a Syria via Constantinopla e Palestina.

• DOS ESTADOS •

Pelo Telegrapho

MINAS-GERAES

ACTOS DO GOVERNO

Bello Horizonte, 4 (A. A.) — Foram publicados hoje os seguintes decretos: reconhecendo o sr. Arthur Hass como consul dos Paizes Baixos em Bello Horizonte; transferindo para a povoação Vista Alegre, municipio de Itauna, a escola rural mixta de Corrego do Soldado, do mesmo municipio; nomeando para o cargo de juiz municipal do termo de Jacuhy o bacharel Manoel Christiano Bello; removendo, a pedido, o juiz municipal do termo de Cabo Verde, bacharel Jayme Assis Baptista, para egual cargo no termo Nova Rezende; nomeando: juiz municipal do termo de Jacuhy, o bacharel Gonzaga Sanico; professora do grupo escolar de Patos, a normalista Anna Moura; e professora da escola rural mixta de Arraial dos Ferros, municipio de Diamantina, a normalista Maria Mercêdes de Mourão.

Pelo Correio

MINAS GERAES

Juiz de Fóra — Na varzea do Piau, nas proximidades da cidade, falleceu a preta Carolina de Jesus, que contava 110 annos de edade.

Até aos ultimos momentos, conservou ella perfeita lucidez de espirito. Residindo sempre em Juiz de Fóra, Carolina acompanhou todo o seu desenvolvimento, desde os tempos primitivos, em que a princeza de Minas não passava de um simples arraial.

Sylvestre Ferraz — Em dias do mez passado, no districto da Soledade, após a missa, foi encontrada uma vibora ent... em torno á imagem da padroeira.

O reptil foi morto dentro da igreja, em presença de muita gente.

Leopoldina — Foi encerrada, na Camara, a concorrencia administrativa para fornecimento de material para o novo abastecimento dagua de Recreio.

Apresentaram-se varios concorrentes, cujas propostas foram meticulosamente examinadas pelo presidente da Camara, á vista do parecer do dr. José de Oliveira Flores, chefe do serviço.

Foi acceita a proposta dos srs. Peterson & Cia., Limitada, do Rio, fornecedores de tubos de aço Mannesmann, allemães.

Montes Claros — A Camara Municipal, em sessão, ha dias realizada, autorizou o coronel Antonio dos Anjos entender-se pessoalmente com o ministro da Viação, dr. Francisco Sá, sobre o problema do abastecimento dagua á cidade.

BAHIA

Bahia — Noticias de Belmonte dizem ter sido assassinado, ali, o negociante Augusto Moreira, sendo o crime commettido por inspectores da policia.

Sua esposa, que se achava a elle abraçado, durante a execução do delicto, foi tambem attingida por coronhadas de rifles, na clavicula esquerda, vomitando muito sangue, em consequencia das pancadas.

— A Associação dos Cirurgiões Dentistas, em signal de agradecimento ao tenor Reis Silva, mandou collocar uma placa de ouro no theatro Guarany, em commemoração de sua passagem pela Bahia.

— Noticias de Lençóes dizem que foi escolhido pela convenção dos municipes de Lavras o nome do coronel Horacio de Mattos, para candidato a intendente dali, nas eleições de novembro proximo.

— A Alfandega da capital arrecadou, em setembro ultimo, a quantia de 374:947$302, ouro, e 1.021:605$312, papel.

PERNAMBUCO

Recife, 3 (*Do nosso correspondente*) — Segundo noticiam, o governo do Estado pretende obter do ministro da Viação a desatracação obrigatoria, no porto desta capital, visto o "Avon" ameaçar excluir Recife de suas escalas.

— Activam-se os preparativos das festas commemorativas do centenario do "Diario de Pernambuco", continuando a chegar adhesões de todos os pontos.

Recife — O prefeito municipal, em vista das constantes reclamações sobre a creação do cemiterio municipal no Barro, e, tendo verificado, ultimamente, certa repulsa de parte da população daquelle local sobre a fundação do alludido cemiterio, resolveu, de accordo com os termos da escriptura de doacção do terreno feita pela Colonia Israelita, ceder a área do predito cemiterio para outra construcção qualquer.

Dest'arte, o terreno acima referido será opportunamente posto em concorrencia publica para qualquer outra applicação.

Os habitantes do arrabalde do Barro receberam a noticia da resolução do prefeito municipal, com demonstrações de mais viva alegria.

— O prefeito da capital recebeu o seguinte telegramma, procedente de Liverpool:

"Commemorando a passagem da semana civica, em nome de Liverpool, saudo os vossos municipes para que possam no futuro ainda mais fortalecer-se as relações amistosas exitentes entre os nossos portos. (a) — *Tomas Dowd*, lord mayor."

O prefeito respondeu nos seguintes termos:

"Gratissimo pela distincção que apresenta v. excia. formulando votos dos maiores triumphos da nobre cidade amiga."

PARANA'

Curityba — Considerando de utilidade publica uma grande faixa de terras no Ribeirão Vermelho, onde recentemente tem surgido alguns conflictos, resolveu o governo do Estado, por decreto de 29 do passado desapropriar uma grande faixa das mesmas terras, afim de que seja ali edificada a povoação de S. Salvador.

O decreto desapropriando aquellas terras é o seguinte:

"Attendendo á necessidade de fazer convergir a população para o ponto norte do Estado facilitando a colonização das extensas zonas que ainda se acham despovoadas.

Attendendo que se faz assim mister policiar a referida zona, resolve "ad referendum" do Congresso Legislativo do Estado, declarar de utilidade e necessidade publica e desapropriar de quem de direito uma area de 2.000 dois mil hectares, de terras sobre o Ribeirão Vermelho, em logar conveniente nas proximidades do Rio Paranapanema, afim de ser ali constituida e edificada a povoação de S. Salvador, para que manda depositar a importancia de 16:000$ (dezesseis contos de réis), em pagamento da referida area de terras e, desde já, na forma da lei, entrar na posse respectiva, afim de iniciar os trabalhos necessarios".

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias — Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central. (953)

LIVROS NOVOS

A "REFORMA CONSTITUCIONAL" DE PEDRO LESSA

Uma das notas com que mais procura embair a opinião publica, no plano reaccionario da jornada revisionista, é a do *habeas-corpus*, que se diz cavilosamente corresponder ao ponto de vista doutrinario, que Pedro Lessa lançava para o velho instituto da garantia dos direitos individuaes. Entretanto, ha nisto uma verdadeira injuria á cultura liberal do grande juiz, que foi a eloquencia e a erudição do Supremo nesses ultimos tempos.

E porque os empreiteiros sinistros da jornada reaccionaria contra a constituição se animam contra esta mistificação?

Ainda agora acaba de apparecer a *Reforma Constitucional*, de Pedro Lessa, que vem com toda a opportunidade, para evitar que continue essa exploração, em torno da orientação doutrinaria do mais completo e autonomo interprete da constituição, que jamais tivemos.

A *Reforma Constitucional* do grande juiz é trabalho conhecido em partes, divulgadas pela imprensa, quando ainda no ardor do combate o mestre do "Poder Judiciario". Entretanto, nenhuma obra mais opportuna, e que se lê com apaixonado interesse no momento, parecendo que Pedro Lessa está a commentar os dias tristes de hoje.

CAPILLOTONICO

CONTRA PELLADA — CALVICIE QUÉDA DO CABELLO CASPA, etc. : : : : :

Maravilhosa combinação de tinturas da nossa Flora

Licença N. 3951 de 5-8-925 do D. N. S. P. — A' venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias.

Depositarios: PLINIO CAVALCANTI & C. ALFANDEGA, 147.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Ainda a renuncia do presidente da Republica

Lisbôa, 4 (A. A.) — Volta a ser o assumpto do dia, a provavel renuncia ao poder do dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

Affirma a imprensa estar autorizada a declarar que o presidente Teixeira Gomes tem o proposito de abandonar o exercicio de seu elevado cargo a 3 do proximo, por occasião da abertura do Parlamento.

Se o presidente Teixeira Gomes renunciar

Lisbôa, 4 (A. A.) — Entre os nomes mais cotados para presidente da Republica, na hypothese de se verificar a falada renuncia do dr. Teixeira Gomes, conta-se o do dr. Duarte Leite, embaixador no Brasil.

Os revolucionarios de julho

Lisbôa, 4 (A. A.) — Foi novamente adiado o julgamento dos implicados no movimento revolucionario de 19 de julho, que fôra marcado para o proximo sabbado dia 7.

Esse julgamento só se fará, se não fôr novamente postergado, a 9 do corrente, segunda-feira.

A divisa cambial não será modificada

Lisbôa, 4 (H.) — O Ministerio das Finanças declara que não tem fundamento o boato que correu de que o governo pensava em modificar a divisa cambial para o effeito de pagamento da divida publica.

O operariado deve abster-se de votar

Lisbôa, 4 (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho aconselhou ao operariado que se abstenha de tomar parte nas proximas eleições geraes.

Trezentos criminosos para a Africa

Lisbôa, 4 (U. P.) — Seguem amanhã para a Africa, afim de cumprir a pena de degredo a que foram condemnados, 300 criminosos accusados de diversos delictos, alguns de roubo e de assassinato.

A S. P. de Animaes protestou sobre o Circuito Hippico de Portugal

Lisbôa, 4 (U. P.) — A Sociedade Protectora dos Animaes desta capital protestou contra as barbaridades praticadas com os cavallos que tomaram parte nas corridas do Circuito de Portugal, tendo morrido diversos rebentados.

Convenio luso-transvaliano

Lisbôa, 4 (U. P.) — Recomeçarão no dia 24 do corrente em Pretoria as negociações para a conclusão do convenio luso-transvaliano.

Berta Singerman estreou em Lisbôa

Lisbôa, 4 (U. P.) — Estreou hontem nesta capital a celebre declamadora argentina Bertha Singerman, obtendo grande successo.

Fallecimentos

Lisbôa, 4 (U. P.) — Falleceu em Aveiro, o capitalista Faria Mello.

Lisbôa, 4 (U. P.) — Deixou de existir nesta capital o industrial Augusto de Oliveira.

Cruzeiro de dois navios de guerra

Lisbôa, 4 (A. A.) — Parte amanhã para um cruzeiro ás colonias uma divisão naval composta de dois cruzadores.

Franca Junior

Lisbôa, 4 (A. A.) — Inaugurou-se no Rio de Janeiro, um monumento ao jornalista republicano, sr. Franca Junior, que durante muito tempo foi director do jornal "O Mundo".

O grande circuito hippico

Lisbôa, 4 (A. A.) — Realizou-se a ultima prova de velocidade e obstaculos do grande circuito hippico "Portugal", sendo vencedores: em 1º logar José Tanganho; em 2º o tenente Brandão Brito e em 3º o tenente Sylvio Dias.

O cavallo montado pelo capitão Rogerio morreu antes de terminada a prova.

O circuito hippico

Lisbôa, 4 (H.) — O cavalleiro civil José Tanganho, foi o vencedor do circuito hyppico de Portugal, que acaba de ser disputado.

Falleceu o general Cerveira

Lisbôa, 4 (H.) — Falleceu o general Cerveira de Albuquerque, secretario geral do Ministerio das Colonias.

Pelo Correio

O anniversario da Republica Portugueza

(Communicado epistolar da "United Press")

Lisbôa, outubro — Mais um anniversario passou depois da implantação da Republica em Portugal. Para commemorar tal acontecimento, realizaram-se, como nos annos anteriores, festas que decorreram com brilhantismo umas, outras com alguns desagradaveis incidentes.

No palacio de Belém, o chefe do Estado recebeu os cumprimentos do Corpo Diplomatico, Magistratura, Senado, Parlamento, officialidade de terra e mar e todas as pessoas que [illegible] apresentar [illegible]. Todavia as collectividades e aggremiações republicanas [illegible] Lisbôa [illegible] o "Comité de Defesa da Republica" [illegible].

Um dos numeros do programma das festas era a parada militar, apresentando-se os militares com irreprehensivel garbo, tendo o presidente da Republica passado em revista ás tropas que perante elle desfilaram.

Em varios pontos da cidade tocaram bandas de musica, tendo varias sociedades dado bailes [illegible].

A nota discordante de tudo isto, foi o incidente com o sr. Antonio Maria da Silva e dr. Barbosa Vianna, quando saiam do Palacio de Belém. [illegible] que aguardavam a hora de poderem cumprimentar o chefe do Estado, ao verem aquelles senhores, exaltaram-se, crescendo anormalmente para os automoveis que os traziam, ouvindo-se varios morras e assobios.

No Centro Bernardino Machado, em Alcantara, onde se realizou uma sessão solemne, foi tambem o sr. Antonio Maria da Silva apupado, impedindo-o de fazer o seu discurso; em todo o caso, este senhor conseguiu dominar o sussurro e dizer:

"E' assim que os senhores velam pela Liberdade! Sem o menor respeito pelas senhoras e creanças, e não se importando com as suas vidas, ameaçam os homens da Republica. Os senhores negam a raça republicana! Os senhores em nome do ideal que dizem defender ameaçam os homens de bem! [illegible] com os inimigos da Republica. Quem fez a Republica [illegible] A Republica não foi feita por essa [illegible] que prega a liquidação dos adversarios. E' senão, vejamos o exemplo que essas creaturas estão dando aqui, neste centro, [illegible] amor e a paz, vêm dizer que os homens têm de se tratar como feras! E' esta a Republica que os senhores pretendem!? Pois bem: Eu não receio as ameaças: continuarei a defender a Republica com o coração e com a vida até que os senhores me liquidem."

O mais attente, o sr. Antonio Maria da Silva voltou a dizer:

"Essas pessoas, dirigindo-me ha pouco os maiores doestos, não me tiraram a serenidade. Essas pessoas que ali estão e me enxovalharam, foram as mesmas que [illegible] de mim [illegible] emprego que eu lhes dei."

Os outros, os que os mandaram, [illegible] nos postos mais elevados da Republica."

O chefe do Estado ao ter conhecimento do incidente, mandou telephonar para a casa do sr. Antonio Maria da Silva, communicando-lhe os seus desgostos pelos factos occorridos.

Na Sala do Risco, do Arsenal de Marinha

(Communicado epistolar da United Press.)

Lisboa, Outubro — O movimento revolucionario de 18 de abril teve agora o seu epilogo no julgamento realizado na Sala do Risco do Arsenal de Marinha.

Depois de uma exposição feita pelos accusados [illegible] origens do movimento insurreccional, sua extensão e seus fins — o jury de generaes acabou por absolver todos os culpados [illegible].

A sentença absolutoria surprehendeu muita gente e os mais exaltados republicanos viram nessa [illegible] um symptoma grave para a vida do regimen, visto considerarem o referido movimento como manifestação reaccionaria, urdido por monarchistas que, mascarando as suas intenções, tinham por principal objectivo implantar de novo os seus principios politicos.

Durante o julgamento, digamos, não ficou demonstrado em toda a evidencia que esses fossem os intentos [illegible] havia figuras republicanas de certo relevo [illegible] provas de amor e interesse.

Com mais evidencia ficou antes demonstrado [illegible] a ordem e á disciplina [illegible] o equilibrio social e impedindo o trabalho e o progresso nacionaes.

Teriam elles direito de tomarem essa iniciativa revoltando-se? Eis a questão que [illegible] considerada pelo tribunal que os julgou e sentenciou.

Podemos dizer que [illegible] no movimento revolucionario de 18 de abril [illegible] de ordem e disciplina [illegible] nova tentativa revolucionaria.

Entre uns e outros [illegible] acabaram por absolver os reus. [illegible]

[illegible]

Todavia, os generaes, passando por cima dessas formulas [illegible] a Patria pelos chefes da revolta, [illegible].

Mas apezar de tudo que se deu, [illegible] o jury de generaes [illegible] implicados no movimento de 18 de abril? [illegible]

Os réus de tal crime, que antes de tudo fizeram perante [illegible].

No Rio de Janeiro

A reunião de hoje no Gymnastico Portuguez

Terá logar hoje nos salões desta importante aggremiação uma reunião dedicada aos seus associados.

A Escola Dramatica, sob a competente direcção do sr. Norberto [illegible] Paiva Ancião, fará subir [illegible] dedicadamente ensaiada pelo professor da Escola, sr. Antonio Alvão, a engraçadissima comedia portugueza, de José da Camara Manoel, intitulada "Na casa de prego".

Tomam parte na representação os amadores, srs. Maria da Piedade, srs. Pinto Vieira, Oswaldo Nogueira, Nestor Figueira e Jeronymo de Castilho, sendo que este ultimo fará a sua estréa no palco do Gymnastico encarnando um difficil papel de grande comicidade.

Terminará a reunião uma interessante parte dansante ao som de um afamado "Jazz-band".

Orfeão Portuguez

Mais uma brilhante festa dansante será levada a effeito nesta sociedade artistica a qual terá logar a 15 do corrente, em homenagem á data da proclamação da Republica.

Uma commissão de socios do Orpheão, que tem encontrado o mais enthusiastico apoio da parte da grande maioria do quadro social, promove para esse dia uma tarde dansante, das 16 ás 23 horas, devendo abrilhantar o festival duas "jazz-band" que se revezarão [illegible] seus repertorios.

Promette ser encantadora essa festa, á qual sobram motivos para ser considerada desde já uma victoria dos organizadores e inclusive o motivo, que é uma sympathica homenagem.

Foi mandada trancar a tomada de contas de um pagador da Central

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas, julgando o processo de tomada de contas do pagador da Estrada de Ferro Central do Brasil, Carlos Porfirio de Andrade Rabello, referente aos exercicios de 1913 e 1914, resolveu mandar trancar a respectiva tomada de contas na importancia total de 62:328$151, sendo 4:751$281 de 1913 e 57:588$878 de 1914, [illegible] José Lincoln Moreira [illegible] de 1914, quando [illegible] pagamento do pessoal do trafego.

Como devem ser inutilisadas as estampilhas de consumo

Na consulta formulada por Prista & Comp., proferiu o director da Recebedoria do Districto Federal o seguinte despacho:

"Com relação ás exigencias do vigente regulamento do imposto de consumo, consulta Prista & Comp.:

a) se a inutilização das estampilhas que acompanharam os productos vendidos de accordo com o artigo 112, § 1º, letra *a*, e a que se refere o art. 64 do regulamento, póde ser feita a lapis-tinta;

b) se, no caso de venda de productos importados, estão ou não obrigados os importadores a marcar as estampilhas do lado impresso com as suas iniciaes ou marcas.

Quanto ao 1º item: a inutilisação poderá ser feita a carimbo, com os claros necessarios para a designação da data da entrega ou remessa da mercadoria e do numero da respectiva nota e, quando obrigados a essas formalidades, a numeração, a capacidade e o peso dos volumes. Essas designações, porém, deverão ser escriptas a tinta, porque assim o exige expressamente o artigo 64 do regulamento citado, o qual só em casos differentes permitte o uso do lapis-tinta, do pico e de outros processos.

Quanto ao 2º item: A obrigação imposta pelo art. 63, do regulamento em vigor, só diz respeito aos fabricantes de productos nacionaes e beneficiadores de mercadorias que as acondicionadorem de modo differente do recebido. O regulamento anterior (decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916) no art. 58, facultava aos importadores marcar as estampilhas pela fórma a que eram obrigados os fabricantes de mercadorias nacionaes. O actual regulamento nem mesmo dessa faculdade cogita."

Não funccionarão hoje as aulas de desenho e modelagem

O director da Instrucção Municipal baixou hontem um edital communicando aos interessados que, em virtude do funccionamento das escolas primarias, não funccionarão hoje, as aulas de desenho e modelagem.

O novo chefe do trafego da Therezopolis

Por acto de hontem, o ministro da Viação nomeou para o logar de chefe do Trafego e Locomoção da Estrada de Ferro Therezopolis, o engenheiro Manoel Fernandes Torres.

Duas firmas multadas

O director da Recebedoria Federal multou em 600$000 a cada uma das firmas J. Rocha & C. e E. Niobey, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Desligamento de funccionario

O director da Receita deu conhecimento á Directoria da Despesa haver sido desligado, com o prazo de 60 dias, para apresentar-se á sua repartição, o 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, Diomedes Rocha dos Santos.

Pedido de aforamento da ilha de São João

O ministro da Fazenda reiterou ao seu collega da Viação, o seu pedido de parecer a respeito do requerimento em que Francisco de Paula Mendonça Pereira, pediu o aproveitamento perpetuo do terreno accrescido de marinha denominado ilha São João, situado na freguezia de S. José, municipio do Recife.

Nomeações na Justiça

O ministro da Justiça nomeou o dr. Ernesto de Souza Campos para exercer, interinamente, o logar de adjunto de assistente do Instituto Oswaldo Cruz, emquanto o effectivo, dr. Cassol de Miranda, estiver á disposição do Departamento Nacional de Saude Publica, e o bacharel Boanerges da Costa Mattos, para servir, interinamente, o officio de avaliador privativo do Juiz da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, durante o impedimento do respectivo serventuario, Frederico Rodrigues de Moraes.

Uma sessão com o medium Valiantine

A phenomenologia transcendental obtida com esse medium é incontestavelmente phantastica

(Do professor Gastão Ruch)

Um velho amigo meu, o sr. Frederico Figner, grande adepto do Espiritismo e abnegado philantropo por força da caridosa doutrina que professa, mais um assignalado serviço acaba de prestar a quantos se interessam pelo problema transcendental do Além, mandando vir da America do Norte, a expensas suas, o celebre medium Jorge Valiantine, a cujo respeito existe curioso livro — Towards the Stars — escripto por H. Dennis Bradley.

Ao que parece, os desincarnados se communicam com os vivos por seu intermedio ou recorrendo a tubos porta-vozes ou, por processo directo, sem instrumento, apresentando a particularidade notabilissima de poderem por vezes as entidades readquirir sua voz propria, isto é seu "timbre" peculiar quanto a clareza da enunciação. [illegible]

Convidado por Figner, acceitei, desvanecido, a opportunidade feliz que este meu querido amigo me proporcionava, de assistir a uma sessão de medium tão afamado. Compareci á mesma em companhia de outro amigo, o sr. Heitor Modesto, [illegible] minha [illegible] e igno[illegible]. O facto [illegible] de to[illegible] scripto: [illegible] exclu[illegible] que po[illegible] dicar a [illegible] despido [illegible] para a [illegible] se [illegible]

A assistencia. — Eramos treze, o sr. [illegible] do seis [illegible] os [illegible] o medium [illegible] a sra. [illegible] Declar[illegible] tive [illegible] poderá [illegible]

O local. — [illegible] inador, [illegible] assis[illegible] these, [illegible] portas [illegible] previa[illegible] cober[illegible] quanto [illegible] amplas [illegible]

O medium. — O sr. Jorge Valiantine [illegible] de es[illegible] strando [illegible] ade. A [illegible] modo [illegible] modera[illegible] se re[illegible] versar. [illegible] depois [illegible] O seu transe apparente superficialidade, pois fala e conversa com os assistentes, mesmo durante os phenomenos. O timbre é antes grave, abarytonado. Pronuncia descansadamente e com pausa.

Pediu préviamente que destrançassemos as pernas e não cruzassemos os braços, talvez para facilitar a corrente; insistiu com as pessoas sentadas no sofá para que ficassem recostadas. Por que? Esta recommendação provoca logo desconfiança irreverenciosa: será seu desejo ter o campo livre, porque as pernas trançadas se projectam para a frente e o corpo não recostado tambem se adeanta?

Foi então occupar o logar assignalado por um V no schema, tendo antes disposto á sua frente cerca de tres metros, quatro cornetas ou porta-vozes de aluminium, sendo duas fabricadas no Rio, por determinação de Figner. São elles assignalados pela linha pontuada.

Os phenomenos. — Feita a escuridão absoluta, com o fechamento das portas e a interrupção da luz, disse o sr. Figner uma prece e, logo após, um pedaço musical foi executado por uma victrola. Alguns dos assistentes começaram a trocar impressões discorrendo sobre assumptos anodinos. De quando em vez ouvia o medium agitar-se sobre a cadeira, tossir ou proferir palavras alheias ao que se esperava. Iniciamos os trabalhos ás 8 horas e 20 minutos e dentro em pouco o relogio carillon da sala proxima tocou a meia. Algumas pessoas fizeram observar a tardança das phenomenos. Minutos decorreram, poucos, e, de subito, som metallico assaz forte, agudo e prolongado se fez ouvir; partia de uma das cornetas. Disseram-me tratar-se de um cunhado do sr. Valiantine, espirito gaiato e travesso. Logo em seguida uma voz de baixo, forte, pronunciando lentamente, soou. Era a do dr. Barnett, guia do medium.

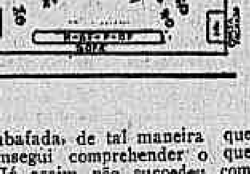
Antes de proseguir nessa exposição singela e não commentada dos acontecimentos, é de importancia relatar duas ordens de phenomenos, que se produziram então, uns visuaes e outros tactis. Consistiram os primeiros em formações leitosas, manchas brancas pouco accusadas (para mim), dotadas de movimento e que se accumulavam de preferencia á frente e á direita do sr. Valiantine, quasi sempre a uma altura de dois metros. Eram fugazes, inconsistentes. Varios declararam logo que as viam, porém, sómente me pronunciei quando me certifiquei bem não se tratar de uma illusão optica. Disseram pessoas que tambem divizavam phosphorescencias em movimento; confesso que só as percebi muito depois, rapidas e fugidias e isso apenas por duas vezes. Surprehenderam-me, porquanto já não pensava em tal.

Os phenomenos tactis consistiram em pequenas pancadas, ou melhor, toques experimentados em differentes partes do corpo, por alguns dos assistentes. Pretenderam uns reconhecer a natureza metallica do objecto productor dos contactos, as cornetas. Por minha parte tenho a declarar que verifiquei por tres vezes o phenomeno: da primeira fui tocado no dorso da mão esquerda por um corpo resistente e que eu traduziria pela impressão da phalange de um dedo humano, de calor normal; batendo-me; da segunda senti toques leves no meu hombro direito, e, da terceira, e com toda a nitidez, soffri o embate de um porta-vóz nas duas faces de minhas mãos esquerda e direita, então unidas.

Voltemos agora ás manifestações das "vozes".

Saudou o dr. Barnett aos assistentes, que agradeceram, com elle se congratulando pela sua vinda. O medium tambem se associou a taes saudações. Pouco depois, sempre por meio dos porta-vozes, como aliás fizera o d. Barnett, apresentou-se d. Rachel, filha fallecida do sr. Figner, a qual conversou com o pai, a mãi e com varias pessoas da assistencia. Verifiquei que as vozes se deslocavam pelo aposento, estacionando em frente ás pessoas com quem estivessem falando, e a estes deslocamentos no plano horizontal corresponderam outros no plano vertical.

A voz se mostrava sumida, indistincta para mim, naturalmente por me achar afastado e pela natureza material da corneta cujas vibrações metallicas, perfeitamente apreciaveis, prejudicavam um tanto a clareza da enunciação. Quanto á assonancia pareceu-me que falava em inglez e logo em seguida em portuguez e francez, linguas de que se serviam os seus interlocutores. Pouco depois das 9 horas uma voz abafada, pronunciando com lentidão, se fez ouvir deante do sr. Tinoco. A prosodia, que eu pude apanhar, embora afastado uns tres metros, era a de um portuguez. Não me foi possivel comprehender tudo quanto disse: ouvi bem — "sim" — "muito feliz" — "contente" — "o possivel". — Tratava-se, ao que parece, de um tio do sr. Tinoco, que se manifestava. A emoção desse senhor, explicavel e natural, e o seu nervosismo talvez prejudicassem o phenomeno. Logo em seguida falou o dr. Barnett, referindo-se ao passado, trocando idéas com o sr. Figner e com o medium. Este, por diversas vezes durante a producção dos phenomenos, bocejava, ria e trocava palavras com os presentes, mas não demoradamente. D. Rachel de novo se manifestou, explicando a franqueza do communicante, Manoel Tinoco, a quem ella auxiliára. Falava a entidade muito depressa, com



a voz abafada, de tal maneira que não consegui comprehender o que dizia. Já assim não succedeu com madame Figner, familiarizada e, além disso, mais perto, a qual sustentou com a filha conversa repassada de ternura. Repetiu-se o facto com Figner. Veiu em seguida uma entidade familiar, "Black-Foot", companheiro do dr. Barnett. Logo após se deu a communicação com o sr. Heitor Modesto. A circumstancia deste se achar em frente a mim, permittiu-me acompanhar melhor o phenomeno. A voz, sempre sumida e sem tonalidade apreciavel, pronunciava antes bem e separando ass yllabas, mas a sua fraqueza impedia que se entendesse o que estava a dizer. Ouvi entretanto, "sim, feliz". Depois de breve intervallo enunciou "Arnaldo", conforme asseveram alguns, mas que eu não ouvi, a que se seguiu "Abreu", que percebi distinctamente, respostas correspondentes ás perguntas feitas por Heitor Modesto. Pareceu-me depois ouvir pela corneta: "Minha mãi está ahi".

Esta phrase não foi percebida por mim nitidamente; entretanto outros assistentes, já affeitos ao modo de enunciação das entidades, a interpretaram sem hesitação. Proferiu mais algumas palavras, como "contente", está pronunciada com toda a clareza. Pela prosodia pareceu-me tratar-se de um brasileiro.

Houve pequeno silencio e uma nova entidade se manifestou. Esta falava em allemão e dirigiu-se ao sr. Figner. Articulava bem, comquanto fosse o seu timbre tambem apagado; consegui comprehender em parte o que dizia: era o irmão fallecido de Figner que viera vêl-o. Novamente se manifestou d. Rachel, que se dirigiu ás pessoas de sua familia produzindo em todas toques denunciadores de sua presença, além de distribuir beijos; veiu depois outra entidade por nome "Yayá". Falava portuguez porém muito rapidamente, pelo que não lhe pude apanhar a communicação, mas o timbre da voz, já melhor accentuada, deu-me a impressão de ser uma moça ou mesmo creança de entonação aguda. Informaram-me que se tratava de pessoa cujo fallecimento se déra em pouca edade. Vislumbrei então vozes juvenis: falavam com volubilidade, accentuando os R. Pelo dialogo com a sra. Figner julgo fossem filhinhos seus aos quaes testemunhava grande affeição, agradecendo terem vindo com a irmã Rachel, que os fôra buscar. Pouco antes lembrára eu rindo que agora só faltava a minha pessoa para ser contemplada; o sr. Figner pronunciou-se então a respeito e o dr. Barnett, respondendo-lhe, disse, para advertir-me, que não me mostrasse tão ancioso. Fêl-o porém de bom humor. Retorqui no mesmo tom que possuia a resignação sufficiente para esperar a minha vez. Bruscamente ouvi a voz perto de mim. O sr. Amabile, que estava á minha esquerda, opinou ser eu a pessoa a quem a voz se dirigia. Percebi-a de novo e pareceu-me que falava em portuguez, pronunciando alguma coisa semelhante a "tua mãe, meu filho!", palavras que os presentes repetiram. Falando em francez, extranhei que, por ser minha mãe, se dirigisse a mim em portuguez, pelo que pedi á entidade para responder-me nesse idioma, falando além disso mais devagar porque não a comprehendia. Sempre com volubilidade continuou; entretanto, pôde apanhar por duas vezes "comprend pas". Se bem que abafada, vibrava a voz presa de emoção. O facto de se entreabrir nesse momento uma das portas lateraes (porta 2), por onde penetrou por segundos debil claridade, interrompeu o phenomeno mas, restabelecida a escuridão, não demorou a voz em se fazer de novo ouvir. Era o seu timbre differente dos que eu até então apreciára, menos grave; falava de modo entrecortado, como que sob o influxo de perturbação profunda e, por tres vezes, entremeou as palavras que proferia tumultuosamente com uma série de beijos cujos estalidos fortes eram absolutamente precisos. Emquanto falava, eu me dirigia á entidade em francez, pedindo-lhe moderasse a violencia. Exortei-a a que tivesse calma para que eu a pudesse bem comprehender; lembrei-lhe minha irmã doente, evoquei as provações por que estava passando e perguntei se não desejava mandar-lhe alguma recommendação. No correr do dialogo distingui a abertura inferior do porta-voz voltada para mim: estava como que illuminada por uma luz argentea, phosphorescente. De repente senti-o bater com certa força em minhas mãos, primeiro na esquerda e depois na direita; em seguida deslocou-se como um ponto luminoso, fugaz, para a minha direita e em plano horizontal. A voz então calou-se.

Troquei a respeito impressões com os assistentes. Logo em seguida se fez ouvir outra voz, creio que discorrendo com a sra. Ramos, em animado dialogo. Do meu logar percebia a voz a falar rapido, sem comtudo apanhar-lhe o sentido. D. Rachel voltou e desta vez directamente, sem o auxilio da corneta. O timbre ainda era apagado. As pessoas que com ella discretearam pelas respostas dadas demonstravam comprehender perfeitamente as suas palavras. Minutos depois o dr. Barnett despedia-se, annunciando o fim da sessão. Disse-nos boa noite. Correspondemos ao seu cumprimento e o sr. Figner encerrou os trabalhos com a prece costumeira.

Commentario — Uma observação preliminar impõe-se: a ausencia absoluta de fiscalização, quer do medium, quer das pessoas que o cercam. Valiantine move-se, age, dirige como lhe apraz e não observei a menor relutancia á realização dos seus desejos.

Não ha duvida que para extranhos, especialmente para os scepticos ou mesmo para os investigadores sinceros, a falta de contrôle, a ausencia da pedra de toque para verificação da authenticidade phenomenal é de lastimar porquanto acarreta quasi a sua rejeição total. Nada poderá impedir que qualquer um, valendo-se da circumstancia de reinar absoluta escuridão na sala e de estar esta, além disto, forrada de tapetes felpudos, nada impedirá, repetimos, que impugne a realidade psychica dos phenomenos attribuindo-os ao medium por si ou auxiliado por comparsas, que penetrariam na sala pela porta que se conservára aberta. Dada a pequena distancia, uns tres metros, entre o medium e os tubos, poderá este medium os apanhar com relativa facilidade e delles se servir, mórmente se dispuzer do dom da ventriloquia, o que explicaria o facto de ora partir o som do soalho, ora do tecto ou então das paredes, do ambiente, etc....

Mas uma outra explicação deve egualmente ser tomada em consideração. A bsoluta e nunca desmentida moralidade do sr. Figner e que se estende a todos os membros de sua familia, a lealdade bem conhecida de todos os seus actos, seus antecedentes, em uma palavra, são argumento irrefutavel para demonstrar seu absoluto alheiamento na hypothese da existencia de uma froude. Esta, se existisse, recairia toda sobre Valiantine, unico a quem pudesse convir a perennidade dos phenomenos que produz e que lhe proporcionam certas vantagens. Ao demais, que lucro iria auferir Figner em mancommunar-se com o medium para a producção dessa phenomenologia transcendental?

Nenhum por que o mais elementar bom senso immediatamente revela a sua absoluta inutilidade.

Entretanto a maneira por que os phenomenos observados se realizaram em certas modalidades deixa uma brecha para admittir-se a lisura dos factos produzidos, os quaes conservariam dest'arte o seu caracter psychico, que lhes empresta consideravel importancia.

Vou passal-os em revista porque do seu exame resultará, ao que me parece, a evidencia procurada.

1º. *O timbre* — Revestem importancia a meus olhos as alterações verificadas no timbre das differentes vozes. Embora fracas e abafadas, variam muito quanto á tonalidade e ao timbre; umas são de creanças, outras de adultos, outras de pessoas de edade mais avançada. Na voz das creanças assignalo a accentuação do R, "que não notei" em mais nenhuma. Quando "Yayá" se apresentou verifiquei logo tratar-se de entidade bem joven e pouco depois soube, accidentalmente, ser de facto muito moça por occasião da morte. O timbre da voz que a mim se dirigiu tambem era diverso dos já ouvidos: lembrava a tonalidade feminina e, comquanto não percebesse com a desejada nitidez o que dizia, dada a sua precipitação, posso asseverar que as assonancias por mim observadas pertenciam a um idioma latino. Lembrarei até que pronunciou "ne comprends pas", que tambem podia ser "ne comprend pas", conforme falasse na 2ª ou 3ª pessoa. A inflexão da voz leva-me a pender para a ultima — isto é para "il ne comprend pas" — proferida com certo desgosto e desanimo. Ora cumpre observar que, segundo declaração de Figner, Valiantine não conhece o francez. Parece que não sabe o portuguez nem o allemão, circumstancias que attribue maior valor ao segundo considerando.

2º. *A diversidade dos idiomas* — Em quatro linguas se exprimiram as entidades: em inglez, francez, allemão e portuguez. O sr. Valiantine, ao que sei, só fala o primeiro. Quanto ao portuguez tenho ainda bem presente a radical diversidade de prosodia existente entre a entidade que falou com o sr. Tinoco e os "espiritos" que se dirigiram ao sr. Modesto eram estes bem brasileiros ao passo que o outro articulava como um luso, supprimindo os E atonos ("fliz" por "feliz") e diphtongando o O de ("countente" por "contente"), em flagrante opposição com os nossos compatricios a pronunciarem "feliz" e "contente", com o E e o O bem abertos. O sr. Valiantine seria capaz, unicamente pela acção do seu subconsciente, de adquirir "instantaneamente" estas caracteristicas phoneticas, além do conhecimento do vernaculo, a ponto de comprehender perfeitamente, e sem hesitação, o que lhe disseram os interlocutores Tinoco e Modesto.

Temos ainda para nos soccorrermos della, a medo da hypothese espiritoide, a concepção de uma entidade metapsychica collectiva, de duração ephemera (o tempo da sessão), a qual constituida de emprestimos cedidos pelos circumstantes, alguns dos quaes conhecedores dos quatro idiomas, por isso mesmo podia expressar-se nelles e attender ás pessoas presentes. Mas, a intelligencia directora? Um dos assistentes? Uma "intelligencia" nova, synthese das demais? Acceitar estas hypotheses é entrar no terreno das possibilidades vagas tão imprecisas quanto parecerá para alguns a intervenção, no caso, dos desincarnados que, é este o nosso modo de vêr, melhor e mais logica solução trazem para problema de tão subida complexidade.

3º. *As "personalidades"* — Não me será dado pronunciar-me sobre as personalidades que se dirigiram ao sr. Figner e ás demais pessoas de sua familia: sómente ouvia as perguntas e respostas dos habitantes do plano terrestre porque nessa linguagem cruzada o que vinha do "outro lado", não o podia eu perceber. O caso muda com os outros, notadamente com Tinoco e commigo mas ahi existem gradações. Objectarão por exemplo que era o sr. Tinoco conhecido dos presentes e que, naturalmente, viesse á mente destes ultimos a recordação dos parentes fallecidos do seu amigo. Entretanto não me parece que tal se deu; foi geral a admiração quando o "tio" do sr. Tinoco se manifestou, ainda que nada dissesse de transcendental (e porque teria de o dizer? Não creio que a morte faça de nós verdadeiros poços de sciencia, omniscientes a quem nada é desconhecido. A meu vêr talvez aconteça a alguns enxergar um pouquinho melhor e á quasi maioria ficar preliminarmente em profunda perturbação). Tive aquella impressão subjectiva, de que fala Aksakof, que alguma coisa de supranormal se passava entre o ser vivo e uma intelligencia que ainda se reclamava do parentesco que os ligava a ambos.

Commigo a impressão tambem foi identica, mais vivaz e complicada, acompanhada de singularidades, como a emoção denotada pela voz, a linguagem entrecortada, os beijos enviados. Observei a luz flourescente do tubo acustico, não só quando distava de mim uns dois palmos e em altura de 2m, no minimo como tambem quando resvalou por mim em fuga, no plano horizontal, da esquerda para a direita, depois de me havel tocado nas mãos por duas vezes. Cabe aqui interessante observação: a luz, quando vista de frente, parecia estar na secção afunilada do tubo; por conseguinte o bocal do mesmo deveria se achar em plano superior e, como o "espirito" estivesse a falar, preciso fôra que Valiantine, na hypothese de se servir da corneta para producção do phenomeno, tivesse subido "sobre a cadeira". Acho impossivel que o fizesse sem provocar estalidos por parte da dita cadeira em razão de sua corpulencia. Ao demais, levando em consideração a distancia em que se conservava em relação a mim, cerca de dois metros, como alcançar-me com o tubo porta-voz sem perder o equilibrio? Mais difficil ainda lhe fora fazer resvalar esse instrumento, e com extraordinaria rapidez, para minha direita, a mais de cinco metros do ponto em que estava, sem produzir ruido algum, sem esbarrar com o meu corpo? "Apezar da prohibição de Valiantine", eu me afastára do encosto do sofá e me projectára com os braços estendidos e as mãos juntas "para a frente"! Guardo a recordação nitida da impressão em mim causada pelo toque metallico da corneta; experimentei a sensação do abalroamento de um corpo leve e dotado de grande mobilidade a fluctuar no ar, vindo a chocar-se contra as minhas mãos. Se o tubo tivesse um ponto de apoio (na especie, a mão do medium), maior teria sido a resistencia e talvez rolasse por terra. Ora, não foi o que se deu.

PARTICULARIDADES

1º. *A voz de Barnett* — De todas a mais nitida. Bella voz de baixo, articulando pausada e fortemente. Apresentava a sua linguagem por vezes inflexões sarcasticas e aconteceu, ao menos foi a sensação que experimentei, por momentos offerecer, mórmente quando ria, um quer que de mephistophelico. Illusão sem duvida... Ouvi a risada de Valiantine; era tão differente!

A humidade nos tubos — Figner chamou-me a attenção para o interior dos tubos; estavam humidos como se tivesse havido ali forte orvalho. Por seu lado Heitor Modesto observou a presença de grandes gotas. Saliva ou precipitação humida do fluido odico condensado pela producção do phenomeno? Naturalmente o involucro fluidico do medium reforçado pelos elementos fornecidos pelos assistentes (cadeia) contribuiu para a formação das "vozes". E' possivel que elementos residuaes, principalmente aquosos, se depositassem nas paredes das cornetas onde se produzira o phenomeno.

Em resumo: a phenomenologia transcendental obtida com o sr. Valiantine é incontestavelmente "fantastica" e o seu valor subiria de ponto se os actos desse medium fossem submettidos á meticulosa fiscalização. Incalculaveis beneficios decorreriam de uma série de experiencias desse genero para melhor conhecimento das relações existentes entre o plano terrestre e o mundo espiritual, e, certamente, não seria dos menores a demonstração cabal da indestructibilidade da alma e da continuação portanto da individualidade humana. O acto de Figner trazendo Valiantine ao Brasil foi contribuição não pequena para esse "desideratum" por que sonhamos. Deus ha de recompensal-o da generosidade do gesto.

A MANIA

O CONCURSO DE "PALAVRAS CRUZADAS"

Termina segunda-feira, ao meio dia, o prazo para entrega das soluções dos problemas de desempate das quatro chaves classificadas no mez de outubro, publicadas no "Supplemento" de domingo.

O julgamento será feito por pontos negativos. No caso de não haver um vencedor unico, far-se-á o sorteio, sendo facultado aos concorrentes da 1ª chave a escolha do processo de desempate.

Vencerá aquelle que tiver menor numero de erros.

Para o torneio deste mez recebemos mais as soluções do "Enigma Feira Livre", dos seguintes concorrentes: Lanita Rodrigues, Holstein de Séllos, M. Pires (Petropolis), Dorval Ferreira Lemos, Palmerinda Miguez, Valso Silveira, Cecy de Pery e Yolanda de Araujo Costa.

CORRESPONDENCIA

Luiz L. Muniz Freire — Solução do problema de Epitacio de Carvalho: certa. Concorre na 1ª chave.

A. Mem de Laves (São José dos Campos — S. Paulo) — Idem. Está classificado para o sorteio da 2ª chave com 6 pontos, incluido o problema de desempate.

Palmerinda Miguez — Agradecemos a attenção, louvando a perfeição do seu trabalho.

RECTIFICAÇÕES

No problema de desempate do nosso collaborador Francisco Coelho faltou a casa 17 vertical, cujo conceito é—VAREJEIRA.

No "Enigma Feira Livre", na vertical 233, em logar de *Soffrimento*, deve ser "De soffrimento" para dar as tres letras do conceito.

Grande predio no centro commercial

A caminho do Cáes do Porto, rua Camerino n. 97-99. Colossal armazem de 15 x 90. Vae á praça judicial amanhã, 6. Lêr edital no *Jornal do Commercio* dos dias 14 e 28 outubro. Avaliação — 440:000$000.

As communicações pelo radio com um submarino immerso

Tokio, 4 (U. P.) — Os technicos japonezes fizeram com successo experiencias de communicações pelo radio entre um submarino submerso e as estações terrestres.

A prova teve logar no submarino "B 23", da 11ª flotilha, sendo executada pelo commandante Hiroshire, da Escola de Submarinos. O navio que se achava a cinco metros de profundidade, expediu e recebeu despachos perfeitamente claros e sem difficuldade.

As autoridades navaes, segundo informa a imprensa, resolveram dotar todos os submarinos nacionaes de apparelhos de telegraphia sem fios, e vae fazer novas experiencias de radio telephonia.

CORREIO ACADEMICO

Prova escripta na Faculdade de Medicina?

O director do Departamento Nacional do Ensino em circular ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro, resolveu que:

"na conformidade do disposto no decreto n. 17.016, de 24 de agosto ultimo, devem ser observadas para os alumnos matriculados no corrente anno, nos institutos de ensino superior, quanto á seriação de cadeiras, regimen de frequencia, processo de exames e todas as taxas ou emolumentos, as disposições que vigoraram para o anno lectivo de 1924, comprehendendo o decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, com as alterações que posteriormente soffreu e as resoluções de caracter doutrinario adoptadas pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, ou pelo Conselho Superior do Ensino, na esphera de suas attribuições."

As "resoluções de caracter doutrinario adoptadas pelo Ministerio da Justiça na esphera de suas attribuições" estão sendo geralmente interpretadas como as tomadas o anno passado pelo ministro de então dispensando das provas escriptas o corpo discente da Faculdade de Medicina.

Como, porém, não pareçam as coisas sufficientemente esclarecidas neste trecho da alludida circular, sabemos, que o director do Departamento Nacional do Ensino será solicitado a informar se com effeito as "resoluções de caracter doutrinario do Ministerio da Justiça" a que alludiu, se referem á auspiciosa dispensa official das provas escriptas, o anno passado.

Acredita-se na resposta affirmativa de s. s., o que neste caso dissipará justas apprehensões da numerosa massa discente da Faculdade de Medicina.

Resoluções da Caixa Beneficente Miguel Couto

Na sessão de sabbado ultimo, 31 de outubro, entre outras importantes deliberações foram tomadas as seguintes:

autorizar o thesoureiro a adquirir 5.000 francos para compra de livros que a Caixa venderá aos associados;

fixar por proposta do presidente em 150$ mensaes, o aluguel de uma séde para a Caixa, em vista do director da Faculdade se ter recusado a doar a que havia promettido;

Por proposta do academico Raymundo Theodorico de Freitas, foi mandado inserir em acta o artigo do "Correio Academico", do mesmo dia (31 de outubro de 1925), a respeito da situação da Caixa, e um voto de louvor ao presidente da instituição.

O topico referido foi uma justa apreciação nossa á obra perseverante e moralizada do quintannista Plinio Leite, na trabalhosa direcção da prospera aggremiação universitaria, e a sua inserção na acta dos trabalhos foi o merecido reconhecimento da unanimidade de membros presentes da fecunda actuação do actual dirigente dos destinos da caixa.

Cercado da solidariedade e applauso dos collegas e professores, oxalá não esmoreça na ardua peleja que deliberou levar avante a singular figura de trabalhador que se tem revelado o presidente da Caixa Miguel Couto.

Partido da Mocidade

Na sua séde, em S. Paulo, rua S. Bento, 14, 2º andar, acceitam-se projectos de cartazes de propaganda do Partido, até o dia 28 do corrente.

Como elemento de alcance esthetico é lembrado o Cruzeiro numa esphera azul, como emblema da organização politica da mocidade.

A Festa da Chave na Faculdade de Direito

Realizou-se hontem uma reunião, ás 5 horas, na Faculdade de Direito commemorando a entrega da chave dos bacharelandos á turma que se acha presentemente no 4º anno. Depois de aberta a sessão pelo conde de Affonso Celso, que disse poucas palavras, falou o sr. José L. Scarpa, bacharelando, em italiano, num espirituoso discurso ao que completou o 4º annista Nestorio Lipes, ex-actor theatral, que falou de um modo verdadeiramente comico. O corpo docente estava representado pelos drs. Antonio Maria Teixeira, Alfredo Russell, Figueira de Mello e o secretario da Escola, dr. Max Fleuss. A sessão decorreu alegre do principio ao fim.

As provas escriptas da Faculdade de Medicina

Em sessão de hontem, o Directorio Academico da Faculdade de Medicina resolveu:

a) enviar um memorial ao ministro da Justiça a respeito da exigencia das provas escriptas no corrente anno;

b) nomear os srs. Alarico Toledo Piza e José Calvino Filho para levarem ao ministro o referido memorial;

c) nomear uma commissão afim de elaborar seus estatutos.

A gratuidade na Polytechnica

Estavam marcadas para sabbado, as eleições dos alumnos que obtiveram, nos exames finaes dos annos anteriores, média da approvação geral superior a nota (7).

Como era de prever, os polytechnicos deixaram de comparecer ao pleito, excepção feita dos alumnos dos 4º anno que apanhados depois de uma aula concorridissima, como é a de Hydraulica, resolveram se manifestar sobre o caso.

O dr. Muscoso, director da Escola presidiu a reunião em que deviam ser eleitos alumnos gratuitos, tres dos seguintes senhores: Clodomiro Ferro Valle, Jorge Felippe Kafuri, Jorge Frederico de Souza da Silveira, José Diogo Brochado da Rocha, José de Alencar Velloso, Antonio Alves de Noronha, João Proença Filho, Paulo de Moraes Costa.

Procedida a votação foi feita a seguinte apuração: José de Alencar Vellozo, 26 votos; Noronha, 23; Brochado, 21; Proença, 12; Clodomir, 9; Silveira, 5; Kafuri, 3; Paulo Costa, 1.

Tendo votado, somente, 40 alumnos, e sendo a turma do 4º anno de 157 rapazes, o director resolveu declarar eleitos os tres mais votados *ad referendum* do Departamento Nacional de Ensino.

Nos outros annos não houve eleição por terem os alumnos se desinteressado do pleito, visto não poderem conceder a gratuidade aos mais necessitados, e aquelles que tiveram média superior a sete.

Ficou assim posto em evidencia a necessidade de: ou converter em premio, em fórma differente da do dinheiro, ou baixar a média de superior a sete, para cinco ou d'ahi para cima, pois os pobres, que trabalham para ter o seu ganha pão, não podem alcançar tão alta média e por isso é que os outros alumnos, que com os soffrimentos d'elle são solidarios, não votam, se desinteressam por uma das poucas bôas medidas que as novas leis do ensino publicadas de Abril e Agosto ultimos, encerram.

Odontolandos de 1925

Sexta-feira realizaram-se na Faculdade de Medicina, as festas de gratidão dos Odontolandos para os seus professores de Therapeutica, Technica e ao assistente de clinica, respectivamente drs. Hildebrando Braga, Chapót Prevost e Agenor Almada.

Foi muito feliz nas suas orações o academico Abelardo Arruda de Brito.

E' nos grato declarar aqui, a profunda impressão que ficou nas pessoas presentes das orações havidas, o que bem mostra o carinho como deve ser tratado o curso de odontologia da Faculdade de Medicina.

O quadro dos odontolandos deste anno está constituido da seguinte fórma:

Paranympho, professor dr. Henrique Carpenter.

Homenageados: professor drs. Hildebrando Braga, Mauricio de Medeiros, Chapót Prevosto, Alvaro Ozorio de Almeida, Frederico Eyer e Agenor Almada.

Será orador o academico Abelardo Arruda de Britto.

A commissão de festas é composta dos odontolando senhoritas Maria da Penha F. Couto e Tavarina Bicudo de Castro; Abelardo Rabello e do orador da turma.

Fazem parte da commissão de quadro os srs. Nestor Ramos P. Rosa, Wesley Quintella e Estacio Portugal.

Um aviso urgente a determinados academicos de medicina

Previne-se aos alumnos da 4ª série medica matriculados sob os numeros abaixo, que, por não terem comparecido ás aulas de clinica dermatologica não poderão, pelo regulamento em vigor, obter promoção á série superior, a não ser que compareçam ás quatro aulas restantes do actual anno lectivo, nas quaes, por equidade, lhes será dada frequencia:

132 — 199 — 20 — 201 — 205
— 206 — 208 — 209 — 218 — 220
— 228 — 233 — 236 — 237 — 238
— 239 — 240 — 241 — 242 — 243
— 244 — 245 — 246 — 247 — 248
— 251 — 252 — 253 — 256 — 259
— 260 — 265 — 266 — 271 — 275
— 279 — 283 — 289 — 290 — 291
— 294 — 295 — 296 — 297 — 298
— 311 — 314 — 317 — 321 — 322
— 323 — 324 — 325 — 327 — 334
— 335 — 336 — 340 — 341 — 341
— 343 — 344 — 348 — 353 — 354
— 363 — 357 — 368 — 370 — 371
— 372 — 373 — 377 — 380 — 383
— 384 — 388 — 393 — 397 — 398
— 399 — 402 — 403 — 406 — 408
— 409 — 410 — 415 — 416 — 418
— 424 — 425 — 429 — 431 — 432
— 435 — 436 — 439 — 446 — 447
— 457 — 459 — 466 — 470 — 471
— 474 — 475 — 479 — 480 — 481
— 482 — 483 — 486 — 488 — 501
— 507 — 514 — 515 — 518 — 520
— 521.

Renuncia expressiva

A proposito dos motivos que o levaram á renuncia do cargo de presidente do Directorio Provisorio da Faculdade de Medicina recebemos do doutorando J. M. Gama e Souza a seguinte missiva:

"Sr. redactor — Venho, por intermedio do seu conceituado jornal e com o fim de evitar insinuações malevolas, tornar publica a minha deliberação, demittindo-me das funcções de presidente do Directorio Academico Provisorio da Faculdade de Medicina desta capital.

Eleito pelos meus collegas e amigos, presidente do Directorio Provisorio da nossa Escola, fiquei, com essa prova de excepcional confiança, não apenas desvanecido, mas, sobretudo preoccupado com essas arduas responsabilidades e com melhor modo de resolver o delicado problema que era a constituição effectiva do Directorio Academico da Faculdade de Medicina. Para corresponder á bondade dos meus collegas, que sempre reconheceram, generosamente, em mim, um espirito isento de partidarismo e de quaesquer idéas exaltadas, mantive inabalavel o justo proposito de constituir um directorio permanente, estreme de qualquer vicio ou irregularidades. Julgava-me, por isso, habilitado a obter o melhor exito possivel nessa melindrosa tarefa, pois, como todos sabiam, não almejando nenhuma posição, timbrava em manter-me alheio a todas as rivalidades e com essa abnegação e sentimento de justiça, pretendia alcançar um resultado auspicioso de eleições regularissimas. Animado, assim, das melhores idéas e prestigiado sempre pelos meus companheiros de Directorio, puz em pratica o plano das eleições, segundo o qual as escolhas de cada série sómente poderiam ser feitas em presença de pessoas devidamente autorizadas, que, com a sua autoridade moral, evitariam qualquer abuso da parte dos votantes. Infelizmente, porém, os conhecidos perturbadores impenitentes da bôa ordem, promotores da balburdia nessas occasiões, se oppuzeram, a despeito das nossas diligencias, aos objectivos almejados.

Em consequencia disso, tivemos lamentaveis anormalidades nos 2º e 4º annos medicos, onde se realizaram as eleições sem a presença indispensavel de uma autoridade reconhecida, havendo, por isso, tamanhas infracções, que ainda hoje não foi possivel á directoria provisoria reconhecer a extensão dessas irregularidades. No 5º anno, os factos ultimamente se passaram de modo tão curioso que os candidatos, vantajosamente eleitos no primeiro pleito, não obtiveram votação digna de registro na segunda e ultima eleição. No 6º anno, aconteceu a singularidade de uma eleição feita de afogadilho, e, por isso mesmo, pouco concorrida, o que me inspirou e ao meu distincto collega Oswaldo Monteiro, a idéa de renunciar ao resultado, favoravel a nós ambos, de uma eleição viciada e sem affluencia razoavel dos alumnos da série. E' desagradavel, no entanto, confessar que encontrámos, nessa digna solução, o embaraço incomprehensivel do nosso terceiro companheiro de chapa victoriosa. Bem afeito a esses manejos tortuosos, este ultimo collega não quiz retroceder na sua tarefa...

Deante de tudo isso, é facil ver que o espirito da má fé, a serviço da politicagem das *egrejinhas*, foi em tudo a inspiração principal.

Evadindo-me, pois, a representar o desairoso papel de joguete e a ter qualquer parcella de responsabilidade moral na constituição anarchica do nosso Directorio, exonerei-me do cargo de presidente e venho denunciar, de publico, todas essas reprovaveis manobras, que aberram dos nossos elevadissimos intuitos. Accresce, ainda, sr. redactor, que tenho em meu poder, para ser exhibido aos collegas interessados, um valioso documento da 6ª série medica, que protesta contra a eleição acima citada, ficando, desse modo, sem representação na alludida instituição.

Antecipando meus agradecimentos pela publicação desta, subscrevo-me com elevada consideração, leitor e amigo — *João Muniz da Gama e Souza*. — Rio, 31 de outubro de 1925."

Para que receba os vencimentos integraes

O Supremo Tribunal, na sessão de hontem, concedeu a ordem de habeas corpus impetrada em favor do 2º tenente da Armada Ary Parreiras, afim de lhe serem pagos os vencimentos integraes.

Habeas-corpus em diligencia

O Supremo Tribunal converteu em diligencias os habeas-corpus impetrados em favor de Diogenes de Oliveira e 1º tenente do Exercito Delso Mendes da Fonseca.

O Supremo nega habeas-corpus

O Supremo Tribunal negou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Manoel Gonzaga.

APROVEITEM !!

O grande saldo de ternos de casemira do custo de 180$ e 160$, que o

TOMBO DO RIO

está vendendo por

115$000

Uruguayana, 1-3
(Ponto dos Bondes)

CORREIO MUSICAL

UM CONCERTO DEDICADO A SCHUMANN

A Sociedade de Cultura Musical, que ha tanto tempo se vem impondo no nosso meio, não só devido ás bellissimas audições que nos tem proporcionado, como tambem ao cunho educativo que ellas offerecem, prepara-nos para domingo proximo, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, um interessantissimo concerto, em homenagem a um dos genios da musica, Schumann, tão apreciado entre nós, onde conta quasi tantos admiradores quantos têm o grande poeta do piano, Chopin.

Essa manifestação artistica, que honra a Sociedade de Cultura Musical, foi organizada pelo festejado maestro Lorenzo Fernandez — é dizer o interesse e o cuidado que presidiram á escolha das peças do programma, no qual tomarão parte a cantora patricia senhorita Marietta Bezerra, o apreciado pianista Charles Lachmund, justamente um dos melhores interpretes de Schumann, e o Quartetto da mesma sociedade.

Schumann nasceu em Zwickau, em 1810, e morreu em Endemich, em 1856. Foi discipulo de Henrique Dorn e de Frederico Wieck. Já era excellente pianista quando ficou aleijado da mão direita, por ter imaginado amarrar o terceiro dedo com uma laçada e tocar com os outros quatro, afim de obter a independencia completa dos dedos. O estratagema custou-lhe caro.

Entregou-se, então, exclusivamente á composição e ao mesmo tempo á critica. Fundou em 1834, em Leipzig, onde se havia installado, um jornal intitulado "Novo Escripto para a Musica", que dirigiu durante dez annos. Foi nessa publicação que chamou a attenção do publico para Chopin e Brahms. Casou-se em 1840 com Clara Wieck, eminente pianista e passou a residir em Dresde e depois em Dusseldorf, chamado como director de musica. Nesta ultima cidade foi atacado de grave affecção cerebral, cujos primeiros symptomas se haviam manifestado em 1833, e se repetiram em 1845, levando-o, finalmente, á demencia.

Depois de uma viagem á Italia parecia haver melhorado, quando de regresso a Dusseldorf, se precipitou no Rheno. Salvo, foi transportado para junto da familia e logo após internado numa casa de saude, onde falleceu ao fim de dois annos.

A obra de Schumann é muito variada e complexa e foi revista pela propria esposa, que era — além de pianista — musicista de grande valor.

GRANDE CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

Realiza-se, no Theatro Municipal, no dia 9 do corrente, ás 9 horas da noite, em beneficio da construcção de uma capella de Nossa Senhora de Lourdes, um concerto organizado por mme. Franklin Sampaio.

Tomarão parte no concerto senhorita Bidu' Sayão, sr. Edgardo Guerra e senhorita Maria do Carmo. Além do escolhido concerto, Bidu' Sayão cantará, a caracter, o terceiro acto da opera "Lucia di Lamermoor".

Finalizará o espectaculo trechos do 4º acto da opera "Carmen", pelo conhecido barytono Nascimento Filho e senhorita Germana Bittencourt. Neste acto, tomarão parte 35 senhoritas da nossa alta sociedade, vestidas á hespanhola: Lygia de Alencar, Maria Elisa da Silva Costa, Eunice Affonso Penna, Mary Penido, Fontoura Xavier, Clarita Ramos Monteiro, Laurita Wright, Oscar Teffé, José Carlos de Figueiredo, Helena de Almeida Lisboa, Luiza Maria Franklin Sampaio, Odette Gasparoni, Maria Helena Oliveira, Beatriz Magalhães, Olga Lafayette Pereira, Lydia Quartin, Alice Snell, Mimi Figueiredo, Yolanda Gaffrée, Lindinha de Carvalho, Sylvia de Santa Victoria, Nenette de Santa Victoria, Nair Pires Ferreira, Bebê Torres de Oliveira, Poupon Torres de Oliveira, Maria de Lourdes Ruy Barbosa, Maria Adelia Baptista Pereira, Maria Luiza Ruy Barbosa, Véra de Queiroz Mattoso, Aminta Rosich, Areceli Rosich e Ilka Ribeiro de Castro.

A commissão tem á sua frente a princeza Elizabeth de Orleans e Bragança.

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, achando-se esgotados frisas e camarotes.

OS DEBATES NO SENADO

(Continuação da 2ª pagina)

O DEPOIMENTO DO SENHOR MELLO FRANCO

Não é menos que o anterior, desfavoravel ás conclusões do nobre representante da Parahyba, o depoimento do illustre dr. Afranio de Mello Franco.

Em resumo, diz s. ex., dirigindo-se ao dr. Epitacio Pessoa: "no momento em que s. ex. expunha a gravidade da situação politica que o paiz então atravessava, o dr. Raul Soares o interrompeu com uma phrase, cujos termos não tenho na memoria, mas em cujo fundo estava a intenção de perguntar: "então, do que v. ex. expõe se conclue que o Arthur deve renunciar?" E accrescenta: "A propria pergunta indica que v. ex. não tinha aconselhado ou emittido opinião favoravel aquella renuncia".

Mas, se realmente a pergunta do dr. Raul Soares indica não haver então presidente chegado a uma conclusão, não demonstra tambem, de modo insophismavel, aonde queria chegar s. ex.?

Pois então não é evidente que o Dr. Raul Soares, politico de grande intelligencia e lealdade, mais do que qualquer outro homem publico dedicado ao dr. Arthur Bernardes, só pronunciou taes palavras para mostrar a s. ex. *que entendia o que ouvira* e para evitar, afrontando o perigo, um desfecho inconveniente á reunião, receioso, como devia estar, de que as palavras do sr. Epitacio a todos impressionassem e vencessem?

E não é ainda, em parte, uma confirmação do que disse, declarar o dr. Mello Franco não poder garantir os termos textuaes em que s. ex. respondeu, lembrando-se, porém, de que s. ex. advertira ao dr. Raul Soares que a hypothese constante da pergunta deveria ser egualmente tomada em consideração?

Póde haver alguma coisa mais clara?

O DEPOIMENTO DO SENHOR ARNOLFO AZEVEDO

O depoimento do sr. Arnolfo Azevedo é, como os anteriores, uma confirmação das minhas impressões.

Em sua carta, o illustre presidente da Camara dos Deputados limita-se a affirmar que a renuncia do sr. Arthur Bernardes foi por sua excia. considerada uma das soluções a que nos arrastaria a premente situação militar e politica.

Nada mais. Como, pois, poderia ter sido eu e não s. ex. o derrotista?

O DEPOIMENTO DO SENHOR BUENO BRANDÃO

Mas, apezar de todas essas provas arrecusaveis, o meu nobre antagonista alonga o seu esforço e mesmo nas attitudes sempre nitidas e nas palavras sempre firmes do illustre senador pelo Estado de Minas, sr. Bueno Brandão, procurando descobrir evasivas e reticencias capazes de justificar o ponto de vista de s. ex. e desautorizar o que affirmei.

E porque eu, ao narrar as occorrencias da memoravel reunião do Cattete, tenha appellado para o testemunho do sr. senador Bueno Brandão, que, com a sua costumada clareza, me deu resposta inteiramente satisfactoria, vê s. ex. na minha attitude uma primeira tentativa de alliciamento e na resposta do nosso illustre collega uma evasiva!...

O Senado, porém, que conhece de sobra a integridade exemplar do honrado representante mineiro, não poderia descobrir nas palavras com que se dignou responder ao meu appello: — "a memoria de v. ex. é muito fiel" — nem uma evasiva, (porque são uma afirmação), nem uma ironia, que sua expressão não revelava e que, impropria em tal momento, seria, por isso mesmo, incompativel com a severa linha de conducta por que pauta os seus actos o nosso illustre collega.

Mas, se apezar de tudo isso, s. ex. julga infeliz o meu appello ao honrado representante de Minas, o que, a respeito de sua solicitação ao mesmo senador, dirão aquelles que ouviram ou leram o seu discurso?

Eis a carta escripta pelo sr. Bueno Brandão, em resposta ás interpellações do sr. Epitacio: — "De accordo com as minhas reminiscencias, na reunião do Cattete, tendo o dr. Raul Soares declarado que á exposição de v. ex. (veja bem o Senado — á exposição de v. ex.) todos notaram claramente o objectivo das palavras do presidente de então, tendo o dr. Raul Soares declarado que a exposição que v. ex. acabava de fazer *faltava a conclusão* — a desistencia do dr. Arthur Bernardes — V. ex. respondeu: *Exactamente*, a desistencia do Bernardes seria uma solução."

Exactamente e sem duvida, não são, srs. senadores, expressões equivalentes?

E na ultima parte da phrase que é attribuida, não vêem todos o proposito deliberado de s. ex., e mais do que isto, o unico motivo real da famosa reunião?

Não é evidente que se este não fosse o seu objectivo, s. ex. tel-o-ia declarado immediatamente e se mostraria escandalizado com a supposição do sr. Raul Soares?

Não está claro, como o dia, que interpellado pelo dr. Raul Soares o qual, com a simples resolução de o interromper, manifestava desde logo a sua franca opposição as conclusões insinuadas pelo presidente, s. ex. vacillou e, sem forças para impôr os seus desejos, respondeu pela affirmativa, mas de uma maneira incolor, de uma forma dubia?

Por que, pois, fazer questão de simples palavras, quando, mais do que ellas valem os factos e a impressão causada a todos?

Que adeantará a s. ex. baralhar a questão, alongar-se em discursos, tecer em torno dos pontos capitaes desse episodio a teia doirada de sua brilhante dialectica, se ella, apezar de muito subtil, jamais encobrirá a verdade?

Esta não continuará evidente, mão grado os extraordinarios esforços de s. ex.?

Não vimos todos nós, não verificou o Senado, que o então presidente, sem forças para impor a solução que desejava e que era a renuncia do dr. Arthur Bernardes, empregou toda a sua habilidade para provocar um recuo do presidente eleito?

Ahi está o ponto secreto e sensivel dessa questão, já demasiadamente debatida.

Outro fim não teve a reunião; outro fim não tinha a declaração, attribuida pelo sr. senador Bueno Brandão, a s. ex., de que "garantiria a posse do presidente eleito, mas que na sua convicção o dr. Bernardes não aguentaria 24 horas no poder"!...

S. ex. quiz alarmar, assustar, horrorisar a todos e, especialmente ao presidente eleito, para, assim, afastar do Cattete aquelle a quem já não tinha forças para combater, mas que, em se retirando da luta, lhe deixaria nas mãos autoritarias a certeza de fazer o successor que quizesse!

O nobre senador, dando conhecimento ao Senado dos depoimentos a que já me referi, esqueceu-se de considerar o mais importante e que dá a impressão nitida do estado dalma de s. ex., na noite daquella celebre reunião do Cattete.

As testemunhas, para as quaes appellou o sr. Epitacio Pessoa, todas repetiram, da mesma maneira, a interpellação do sr. Raul Soares, quando o ex-presidente fazia a sua exposição, bordando-a com as cores mais negras e ameaçadoras, naquelle momento politico.

— Então o Arthur deve renunciar?

Como se sabe, ficou combinado que o sr. Raul Soares enviaria um relatorio exacto de tudo que occorresse no Cattete ao presidente de Minas, devendo o sr. Arnolfo Azevedo fazer o mesmo ao presidente de S. Paulo.

Pela resposta do dr. Arthur Bernardes ao dr. Raul Soares, vê-se claramente o que disse então o sr. Epitacio Pessoa:

"Diz-me você, finalmente, que o dr. Epitacio assegurou e tem tomado as providencias para a posse do presidente eleito, e que a 15 de novembro lh'a assegurará, mas não acredita que elle se mantenha 24 horas."

E mais adeante acrescenta a carta:

"Se, como foi dito, toda a resistencia foi baldada, e o governo deposto, não vejo em que a deposição com a luta seja mais nociva aos creditos do paiz que uma *renuncia agora, ante a ameaça e o terror daquella.*"

Se os argumentos de que me tenho servido não bastassem para confirmar o que disse e continuo a dizer a respeito da attitude do ex-presidente, as palavras tão claras do sr. Arthur Bernardes seriam sufficientes para comprovar as minhas asserções.

Vou terminar, sr. presidente, o meu discurso de hoje. O pó muito brilhante das palavras do nobre senador cega-o agora. Caindo ao chão todo esse pó, que, apezar de doirado pelos raios da sua eloquencia, não passa de pó, s. ex., voltando a si, hade então comprehender que não conseguiu illudir a ninguem e que, ao envés de me *pulverizar* a mim, perdeu-se nos surtos sonoros das suas falas, sem conseguir evitar que fossem reduzidas a pó as arremettidas violentas, apoiadas todas ellas em documentos que, melhor examinados, deveriam ter desvanecido do seu espirito as arrogantes pretenções que nutriu, imaginando que tudo dominaria pelo ardor da sua brilhante palavra!

GUARAFENO

O melhor remedio contra todas as dôres.

DORES DE CABEÇA — GRIPPE — CONSTIPAÇÃO — DORES RHEUMATICAS — NEVRALGIAS — COLICAS — ENXAQUECAS, etc.

— EM 10 MINUTOS FICA-SE BOM. —

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

(3669)

Uma intervenção de amigos evitou, em Campos, uma scena de sangue

Campos, 4 (A. A.) — O advogado Heribaldo Rabello, ex-delegado de policia, quando tomava café, no Java, ás 12 ½ horas de hoje, foi aggredido, á socos, pelas costas, por Tufi Ali Amed. Este que tambem se achava armado de revolver, tentou atirar, por duas vezes, no que foi impedido por ter a arma falhado fogo.

Heribaldo, quando tentava sacar de um revolver de que tambem se achava munido, foi seguro por amigos, emquanto que outros prendiam o aggressor.

Foi lavrado auto de flagrante, tendo Tufi em seu depoimento justificado esse seu procedimento, pelo facto de haver sido aggredido, hontem, no Café Club, por Heribaldo.

Actos de hontem do director de Instrucção

O director de Instrucção Publica, por portarias de hontem, designou as adjuntas Maria Lemos Corrêa e Constancia Villa Mayor, para a 9ª escola mixta do 16º districto, e dispensou a substituta Maria de Lemos Corrêa.

Falleceu, em S. Paulo, o gerente da "A Gazeta"

Victimado por subita molestia, falleceu, hontem, em S. Paulo, conforme noticias dali recebidas, o sr. Francisco de Arruda Moraes Filho, gerente do vespertino "A Gazeta", que se edita naquella cidade.

Moço de actividade, o extincto contava em S. Paulo com um vasto circulo de elações.

Falleceu aos 28 annos de edade.

Morreu o anjinho!

Mas não foi pagão para o outro mundo

Estava afflictissima a sra. Sebastiana Mendonça, esposa de Manuel Cavalcanti Mendonça, guarda-jardim da Quinta da Boa Vista, ao entrar na egreja de Nossa Senhora da Salette. Levava a filhinha ao collo. A creança morria.

O vigario attendeu-a.

— Meu pae, a menina vae morrer, bem sei; este anjo, que é um pedaço de minha vida, mas não quero que elle vá pagão para o seio de Deus!

O sacerdote commoveu-se e promptificou-se a baptisar a menina, que recebeu o nome de Dulcinéa. Elle mesmo, o vigario, á falta de outra pessoa no momento, serviu de padrinho.

— Quem sabe, disse a desventurada senhora, se ella agora que christã, se salva?

Ia, assim, reanimada pela fé e pela esperança, sair. Mas, antes de transpor a porta Sebastiana deu um grito agudo, grito de dor, grito de angustia, grito terrivel e caiu ao solo com o pequeno corpo. E' que Dulcinéa acabava de fallecer.

A Assistencia Municipal foi logo chamada, comparecendo ao local o medico de serviço, que verificou ter a creancinho deixado de existir e reanimou a sua desolada progenitora.

O vigario da egreja de Nossa Senhora da Salette e seu sacristão, ficaram profundamente compungidos com o facto.

Foi atropelado o secretario da delegação uruguaya

O dr. Dionysio Ramos Monteiro, secretario da legação do Uruguay e filho do ministro plenipotenciario desse paiz nesta capital, foi, hontem, atropelado por um automovel, recebendo ligeiras contusões.

A Assistencia Municipal foi chamada, comparecendo o medico de serviço promptamente á legação uruguaya, á rua Carvalho Monteiro n. 30, ministrando curativos á victima.

O estado do joven diplomata é lisongeiro, tendo o ministro Ramos Monteiro se mostrado muito sensibilizado com a presteza da Assistencia e as manifestações de sympathia recebidas pelo seu filho e auxiliar.

Foi atropelado com o seu carrinho

O carregador Cypriano Barbosa, quando, hontem, dirigia um carrinho de mão pela rua Marquez de Abrantes, foi atropelado por outro vehiculo, recebendo ferimentos na mão direita e joelho esquerdo.

A victima depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Fernando Guimarães nº 16.

PÓ AZUL DESTRUIDOR DAS BARATAS

ZAMPIRONI OS MAIORES INIMIGOS DOS MOSQUITOS

ZAMPIRINA DESTRUIDOR INFALLIVEL DAS PULGAS E PERCEVEJOS

(737)

Chronica scientifica

V

RADIAÇÕES LUMINOSAS

Foi Isaac Newton, o homem a cujo genio scientifico se compara no dos nossos dias Alberto Einstein, que fazendo passar um feixe de luz branca através de um prisma de vidro, o decompoz em sete côres fundamentaes: vermelho, alaranjado, amarello, verde, azul, anilado e o violeta; notando tambem que esse espectro luminoso era cortado de espaços a espaços por certas riscas escuras. Não satisfeito ainda com os resultados da sua experiencia, Newton, contraprovou-a, quer pela passagem do feixe decomposto por outro prisma invertido, quer por meio de uma lente bi-convexa, quer ainda por meio de espelhos [illegible] côres para um mesmo ponto e finalmente o celebre disco, em que a superposição das côres dos seus sectores na nossa retina, quando seguindo-se com sufficiente velocidade, nos dá a sensação do branco.

A idéa da composição colorida da luz não era, porém, nova. Os proprios arabes [illegible] assumpto haviam pensado observando as variações de colorido que a estrella Sirius apresentava, e que se lhe dar o nome arabe de "Barakesch" — a estrella das mil côres.

Observando, porém, o phenomeno não conseguiram achar explicação para elle, embaraçando por muito tempo physicos e astronomos até ser pela primeira vez esclarecido pelas observações de Simon Marius.

Newton, decompondo a luz branca nas suas sete côres fundamentaes, lançou de vez as bases para o desenvolvimento desse capitulo maravilhoso da sciencia, que é o Physica das Radiações.

O espectro solar de que o "arco-iris" nos dá um exemplo natural, formado pelas côres citadas, póde porém ser dividido em tres zonas distinctas, [illegible] das suas propriedades: [illegible]

Experiencias simples, caseiras [illegible] mostram a differença de manifestações das [illegible]

Assim, um simples thermometro [illegible]

Verificando as relações das suas intensidades luminosas facilmente se nota que a maxima intensidade pertence ao amarello, [illegible] e por ultimo o violeta.

Finalmente o poder chimico é verificavel por meio de qualquer sal decomponivel pela luz.

Tomemos, por exemplo, o chloreto de prata e submettendo pequenas quantidades desse sal á acção isolada de cada zona do espectro, notaremos pela analyse, que elle soffreu [illegible] na zona [illegible]

Vê-se pois [illegible] que reside a maxima potencia chimica, ficando assim caracterizado [illegible]

Assim como em acustica a diversa [illegible] ondas [illegible]

[illegible]

Surprezas, veremos que esse "nada" impressionou a chapa photographica.

Submettamos á influencia dessa região obscura o mesmo sal de que já nos servimos; notaremos, então, que elle foi energicamente decomposto.

Existe pois, além do violeta, uma zona de radiações invisiveis, com propriedades mais intensas ainda que as do proprio violeta, uma zona em que a machina photographica, supprindo a insufficiencia dos nossos sentidos, nos mostra pelos seus effeitos irrefutaveis, a existencia de particulas de luz.

Essa zona, de propriedades maravilhosas, é o "ultra-violeta", que será objecto da nossa proxima chronica.

Existe neste capitulo das radiações qualquer coisa de harmonioso, [illegible] dessa verdadeira poesia scientifica, que, neste caso, a pintura applica, utilizando-se das suas mil modalidades.

Tudo porém, producto de relações de comprimento de ondas e de equilibrio de vibrações.

E no fundo é bem o equilibrio dessas relações que o artista, procura, [illegible] buscando exprimir a idéa, [illegible] a verdadeira rima harmonica das côres.

J. B. R.

A partida da esquadra para a Ilha Grande

Conforme noticiámos, deixará o nosso porto hoje, ao meio-dia, com destino á Ilha Grande, a esquadra nacional.

As unidades que a compõem são as mesmas que iniciaram os exercicios que agora vão prosseguir, com excepção do couraçado "Floriano", que está se aprestando para desembarcar uma commissão no Estado do Maranhão.

A esquadra irá commandada pelo seu novo chefe, o contra-almirante Pinto da Luz, que içou o seu pavilhão a bordo do encouraçado "Minas Geraes".

A phase de manobras que hoje se inicia se estenderá, provavelmente, até a proximidade do dia 15, e terá a cooperação de uma esquadrilha de aviões de bombardeio, typo "F 5 L", sob o commando do capitão-tenente Antonio Affel Netto, esquadrilha esta que será constituida pelos apparelhos 315, 322 e 323. O primeiro será pilotado pelo commandante Affel, o segundo pelo capitão-tenente Alvaro Hecksher e o ultimo pelo primeiro-tenente Reynaldo de Carvalho.

Uma queixa dos pequenos lavradores do Mercado

Recebemos, hontem, a visita de varios lavradores que vendem os productos de sua lavoura no Mercado Novo e que em nome de toda a classe, pediram a nossa interferencia, no sentido de não ser levada a effeito, uma exigencia que sobremodo os prejudicará.

E' ella a de serem obrigados a ter uma vitrine sobre as bancas que vender as verduras. Allegam os [illegible] vitrines.

[illegible] Companhia [illegible] a venda [illegible] vitrines [illegible]

As vagas do corpo de agentes da policia fluminense

Para o preenchimento das vagas existentes no Corpo de Agentes Investigadores, o dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, determinou se procedesse a concurso entre os guardas civis de 1ª classe, designando para examinadores os professores da Escola Arnaldo Tavares.

AINDA O CASO DO ESPANCAMENTO DO PADEIRO

O 3º delegado auxiliar enviou, hontem, ao chefe de policia, devidamente relatados, os autos do inquerito aberto para apurar o que haja de verdade sobre o espancamento de que foi victima o padeiro João Francisco da Silva e occorrido, segundo se diz, na delegacia do 22º districto. Em consequencia desse inquerito o seu cadaver foi exhumado, dias depois, [illegible] costellas. [illegible] Francisco da Silva [illegible] fóra da delegacia, com um caixeiro, que [illegible]

Nomeações e exonerações na Marinha

O ministro da Marinha por portarias de hontem, nomeou: os capitães-tenentes Francisco Esperidião de Andrade Junior, para capitão do porto do Piauhy e commissario João Ponto de Faria, para servir na Directoria de Fazenda; o capitão-tenente José Pasqualino de Sá, para assistente do Commando Geral [illegible] Alencar [illegible] engenheiros [illegible] Belmonte, e [illegible] Carlos [illegible] Eduardo de [illegible] incorporado [illegible] Amazonas.

O archivista da Côrte de Appellação licenciado

Por portaria de 3 do corrente, o desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, concedeu ao sr. Rubem Pereira da Costa, archivista-bibliothecario da mesma Côrte, [illegible] de licença, [illegible] art. 17 do dec. n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

CHRONICA ESPIRITA

A vista da impressionante noticia sobre a salvação de, perto de duzentas pessoas, de uma morte quasi certa em consequencia do desmoronamento de um paredão e consequente soterramento de 10 casas da Travessa Carneiro no morro de S. Carlos, devido, segundo noticias em diversos jornaes, ao aviso dado por espirito ao sr. José Julio Pires, socio do restaurante "O Garoto de Lisboa", da rua Chile, fomos pessoalmente ouvil-o sobre o caso.

O sr. Pires disse-nos que ha muitos annos professa a doutrina espirita tendo sido nella iniciado pelo sr. Dutra, já ha bastante tempo desencarnado.

Eram oito horas quando se retirou da sua casa de negocio indo conversar com alguns amigos num café junto á mesma, na rua Chile. A's 10.10 levantou-se e sahiu com a intenção de se recolher a sua residencia quando no meio da rua foi enfrendado por uma entidade que logo comprehendeu ser um espirito, vestido de tunica alva, barbas crescidas, longas. O corpo parecia-lhe como que transparente. Esta entidade fallou-lhe com voz compassada e meiga dizendo-lhe textualmente as seguintes palavras:

"Accorda meu irmão e segue direito para tua casa; retira tua familia, accordo os moradores do reducto e que se retirem o mais depressa possivel, porque o perigo é imminente. Dá alarme para que se retirem sem demora. Tu sabes que nós querendo sustamos por alguns momentos, mas largando cae. Não largaremos emquanto não cumprires o teu dever. Não demores, segue, caminha rapido que te acompanharei nesta grande obra de caridade. Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Sou Francisco de Paula".

Ditas estas palavras desappareceu a entidade. Perplexo deante de tal revelação, a primeira coisa que veio á mente do sr. Pires, foi pedir ao socio pousada para a sua familia. Vendo pela bandeira da porta que no seu estabelecimento havia ainda luz, bateu á porta e como tardassem a attendel-o, abriu a porta e entrou pedindo immediatamente ao socio hospedagem para a sua familia, pois, tinha de retiral-a da sua residencia. O socio accedeu ao pedido perguntando a razão de semelhante resolução. O sr. Pires não querendo perder tempo sahiu e tomou um automovel seguido de outro com o sobrinho do socio e ainda de um amigo que ouvindo a conversa seguiu num terceiro auto, partindo todos sem perda de tempo para a travessa Carneiro.

Quando chegaram o fim da rua Maia Lacerda, o sr. Pires subiu a ladeira correndo e gritando: saiam da casa que a casa vae desmoronar. Gritou correndo por todas as casas até despertar os ultimos moradores da travessa, avisando a todos do perigo que corriam se demorassem em deixar as suas respectivas casas.

Todos sahiram a despeito de chamarem-no alguns, de maluco.

Mal acabaram de tomar o automovel desmoronava a parte do paredão, soterrando a casa da sua morada que foi a primeira a ser destruida, seguindo-se-lhe as outras.

Está ahi uma bella prova da communicabilidade dos espiritos e da sua acção directa sobre os destinos dos encarnados. Fosse um padre que recebesse semelhante communicação, isto seria logo attribuido á sua santidade, não tardando certamente um processo de investigação para a sua beatificação. O sr. Pires não tem pretenções de santidade nem de merito. Accei'a o facto como uma esmola que Deus lhe concedeu, de poder ser util aos seus semelhantes. E é isto mesmo.

Da mesma forma recebemos constantemente conselhos dos espiritos chamando-nos a attenção para as dores que a passos largos se approximam, dores que a humanidade attrae pela sua vida desregrada, só cogitando da satisfação das suas paixões esquecida completamente do seu destino, do fim a que ao mundo veiu, de Deus e da sua lei.

O fim dos factos como os que se deram com o sr. Pires, têm um fim muito mais elevado do que salvação material de alguns habitantes da terra. O escopo principal é justamente o de chamar a attenção das creaturas para o ensino dos espiritos, isto é, que devemos nos preoccupar mais com o homem espirito, que é eterno, cumprindo os ensinamentos evangelicos de Jesus, em detrimento relativo do homem material, que perece, como perece tudo o que aqui lhe pertence.

FRED. FIGNER

A Caixa de Pensões dos Jornaleiros da Central do Brasil e os seus primeiros titulos de pensões

Realizou-se hontem pela manhã, no gabinete do directooor da Estrada de Ferro Central do Brasil a solennidade para a entrega dos primeiros titulos de pensões ás viuvas de empregados da nossa principal via ferrea e beneficiados pela Caixa de Pensões dos Empregados Jornaleiros da Central do Brasil.

Presidiu a solennidade, o doutor João de Carvalho Araujo, que aslientou o valor da instituição dos jornaleiros, cuja creação era util para suavisar a falta de um companheiro.

Em seguida foi feita a entrega dos titulos.

As senhoras comtempladas foram as seguintes:

D. Maria Joaquim de Mello, viuva do operario de 2ª classe da 5ª Divisão José da Silva Mello, com a pensão de 91$800, recebendo na occasião a importancia de réis 956$400;

D. Olivia Silva Ferreira, viuva do operario da 2ª Divisão, André Alves Ferreira, com a pensão de 43$800, recebendo nessa occasião a importancia de 546$100;

D. Paula Maria da Silva, viuva do operario das officinas da 2ª Divisão, com a pensão de 10$100, recebendo nessa occasião a importancia de 128$600; e finalmente d. Maria Carvalho Leite, viuva do ajudante encarregado da escripta da 4ª Divisão, José Francisco Leite, com a pensão de 11$000, recebendo nessa occasião a quantia de 93$500.

Importantes modificações de ordem militar no Chile

Santiago, 4 (A. A.) — Effectuaram-se importantes mudanças no quadro de officiaes superiores do exercito: o general Mariano Navarrete apresentou seu pedido de reforma: o coronel Grove foi nomeado addido militar na Suecia; o coronel Manoel Bulnes, que exerce actualmente o cargo de addido militar na Argentina, foi nomeado chefe da primeira brigada combinada.

Consta que o general Emilio Ortiz Vega será nomeado inspector geral do exercito.

"Al-Adl"—"A Justiça"

Completa hoje seu vigesimo-quarto anno de existencia o nosso collega "Al-Adl—A Justiça, decano dos jornaes Syrio Libanezes no Brasil.

Innumerosos e preciosos serviços prestou "Al-Adl" á colonia honesta e laboriosa, e sempre foi um grande amigo do Brasil.

Nosso collega sr. Checri Antun, director e proprietario do conceituado jornal, mereceu do governo Francez a roseta, pelos serviços prestados á França.

Para o afastamento de ameaças gravissimas ao commercio fluminense

A Associação Commercial de Nictheroy dirige uma representação ao presidente do Estado

Sob a presidencia do dr. Rodolpho Macedo, reuniu-se hontem, á noite, em sua séde, á rua Visconde do Rio Branco, a Associação Commercial de Nictheroy, especialmente convocada para deliberar sobre as medidas a serem tomadas, no sentido de não se converter em lei o projecto n. 3.236, recentemente approvado pela Assembléa Fluminense e que deve, por estes dias, subir á sancção do presidente do Estado.

Aberta a sessão, com a presença de avultado numero de negociantes, industriaes, etc., cerca das 8 1|2 da noite, o presidente expoz os fins da reunião, declarando, depois, que, quando o projecto alludido ainda se achava em discussão na Assembléa, telegraphára ao "leader", apontando-lhe as inconveniencias do mesmo e pedindo-lhe, em nome do commercio fluminense, os seus bons officios perante a Assembléa, no sentido de ser obstada a sua passagem. A solicitação, entretanto, não foi satisfeita, passando o projecto em 2ª discussão até á redacção final. Em seguida, pediu a palavra o sr. Arthur Victor, que lembrou a conveniencia de ser passado um telegramma circular ás demais associações commerciaes do interior do Estado, afim de que as mesmas adherissem ao gesto da Associação Commercial de Nictheroy e tambem pugnassem junto aos poderes publicos para que a lei vexativa não fosse sanccionada. Essa suggestão foi unanimemente approvada. O dr. Rodolpho Macedo disse então que já havia projectado telegrammas nesse sentido.

Antes de ser encerrada a sessão, o presidente leu então a seguinte moção, que, assignada por todos, vae ser hoje dirigida ao dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado: "Exmo. sr. dr. presidente do Estado do Rio de Janeiro — A Associação Commercial de Nictheroy vem representar a v. ex. contra o projecto de lei n. 3.263, que acaba de ser approvado pela colenda Assembléa Legislativa do Estado, e deve, por isso, subir, em breve, á sancção de v. ex.

O projecto alludido impõe a todos os commerciantes e industriaes, estabelecidos no Estado, a obrigação de enviar á Inspectoria de Rendas, até o dia 10 de cada mez, "uma relação de todos os productos ou mercadorias que, no mez anterior, hajam feito transportar, em seu nome ou no de outrem, para qualquer localidade situada fóra do territorio fluminense", mencionando a data da expedição, e numero do despacho, o ponto de procedencia e de destino a natureza do producto ou mercadoria, a quantidade, peso bruto e liquido, e o nome do comprador ou consignatario".

Além disso, o projecto incumbe aos promotores — "mediante requisição e conforme as instrucções do secretario das Finanças", requerer o exame dos livros dos commerciantes, perante o Juiz de Direito, e por dois agentes fiscaes do Estado, "para verificar a exactidão das relações alludidas".

Finalmente, estabeleceu-se penas de 200$000 a 2:000$000 dobradas nas reincidencias, para a falta de remessa das relações ou para as irregularidades notadas nas que forem remettidas.

A Associação Commercial de Nictheroy interpreta o sentimento unanime de seus associados, e das classes que representa, não só nesta capital, mas em todo o Estado, pedindo a v. ex. que negue sancção a esse projecto de lei, que, de certo, a dignissima Assembléa Legislativa do Estado não teria votado, nos termos em que se acha redigido, se houvesse podido consideral-o mais detidamente.

Em verdade, tal projecto lança sobre os commerciantes e industriaes, novos e dispendiosos encargos, precisamente quando soffrem as consequencias da grave situação financeira e economica que o paiz atravessa; institue verdadeira devassa do tradicional sigillo das transacções commerciaes, garantido pelas leis federaes; crêa um serviço obrigatorio de informações, detalhado e completo, exigidos dos contribuintes e cuja falta, no entanto, nunca se fez sentir, no interesse da boa arrecadação fiscal; admitte o exame integral dos livros commerciaes subvertendo, pois, normas do Direito Privado, sujeitando-se ao arbitrio de funccionarios fiscaes, e facultando, assim, a estes, um instrumento odioso de compressão e ameaça.

A Associação Commercial de Nictheroy dispensa-se de insistir nas razões de ordem legal e juridica, que repellem o projecto approvado, certa de que o alto sentimento republicano, o acrisolado espirito democratico de v. ex. fará com que v. ex. não incorpore á Legislação Estadual, ligados a seu nome respeitado, dispositivos impregnados do mais condemnavel regulismo e de tão desnecessaria subversão de direitos dos commerciantes e industriaes, que lhes têm sido tradicionalmente reconhecidos.

Confia, ainda, a Associação que v. ex. com a lucidez de seu espirito de administrador de largas perspectivas, apprehenderá a odiosidade antipathica e vexatoria, que se revestiria essa lei, creando em nosso Estado, para commerciantes e industriaes, uma situação que elles não poderiam supportar, o que daqui afastaria todos os que se pudessem retirar. Aggravar-se-ia o exodo das industrias, que o imposto de importação e certos exageros de fiscalização tributaria já determinaram, annullando-se os meritorios e ingentes esforços que v. ex. tem desenvolvido, no sentido de elevar o potencial economico de nosso Estado.

A Associação Commercial de Nictheroy pede a v. ex. que faça voltar á Assembléa Legislativo o projecto referido, afim de ser reconsiderado o assumpto; e acredita que as classes commerciaes e industriaes ficarão devendo a v. ex. o afastamento das ameaças gravissimas, que sobre ellas, lançou o mesmo projecto. — Nictheroy, 4 de novembro de 1925. — *Rodolpho Fernandes de Macedo*, presidente."

Habeas-corpus a sorteados

O juiz federal da 1ª vara, por despacho de hontem, denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Almerindo Fernandes Ribeiro, sorteado militar.

MONSENHOR D. HENRIQUE GASPARRI

Em homenagem ao nuncio apostolico no Brasil, monsenhor d. Henrique Gasparri, pela sua elevação á dignidade de cardeal, será realizada, no proximo domingo, 8 do corrente, ás 8 ½ da noite, no Instituto Nacional de Musica, uma sessão solenne, promovida pela Confederação Catholica do Rio de Janeiro.

Haverá tres saudações: a do professor José Piragibe, pela Confederação Catholica; a do conego dr. Benedicto Marinho, pelo clero brasileiro, e a do conde de Affonso Celso, pelos catholicos brasileiros em geral.

Selecto grupo de amadores, prestará o seu concurso musical a esta solennidade.

A commissão organizadora tem envidado os maiores esforços para dar grande realce a esta justa homenagem. Milhares de convites foram distribuidos, achando-se os restantes no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, n. 3, e na Sacristia da Cathedral Metropolitana, á disposição dos que os desejarem.

E' preciso que todos saibam que o

Tombo do Rio

Tem o maior e melhor stock de capas de gabardine de: 138$, 150$, 170$, 200$, 250$ e 300$000

PARA MENINOS

Capas . . . . . 100$000
Sobretudo desde . 40$000
Pelerines desde. . 45$000
10 °|° de desconto em todas as secções

Uruguayana 1 e 3

(PONTO DOS BONDES)

Os certamens scientificos

Outras impressões do 2º Congresso Odontologico Latino-Americano

O dr. Agripino Ether, delegado brasileiro ao 2º Congresso Odontologico Latino Americano, ultimamente realizado em Buenos Aires, levou tambem a incumbencia de representar ali o *Correio da Manhã*.

Regressando ao Rio, escreveu para esta folha as seguintes impressões da sua viagem e dos trabalhos a que assistiu:

"Com estas linhas quero desobrigar-me do compromisso que assumi com o *Correio da Manhã* de lhe prestar informes minuciosos sobre o 2º Congresso Odontologico Latino Americano, realizado em Buenos Aires, ao qual concorri como enviado especial do "Brasil Odontologico".

Ao chegarmos á bella capital platina já se havia inaugurado o Congresso, o que foi feito com grande solennidade e com a presença do officialismo argentino.

Sobre o numero de congressistas, o concurso do Brasil, as theses por nos apresentadas já o disse o professor Coelho e Souza em entrevista concedida a este jornal. Posso, no entanto, minuciar alguma coisa, sem repetir o que affirmou aquelle professor.

Antes de cada sessão eram distribuidos diariamente, pequenos boletins com as theses a serem lidas e discutidas, o nome do seu autor e o titulo do trabalho.

Consegui trazer todos esses boletins que são a prova real do quanto se fez nesse certamen. Entre esses trabalhos, quero sallentar os do dr. Augustin Larrauri, que foram em numero de 16 e entre elles bellissimas monographias originaes. Em seguida, o do dr. Vidgliari, que ao nosso vêr, abrirá uma nova era para a odontologia mundial.

Esse trabalho é o tratamento das necrobioses. Devo referir-me aqui ao grande interesse que essa bella contribuição scientifica despertou em todos. O nosso collega Agnello Cerqueira, com o seu alcance clinico, procurou estreitar relações com o sabio odontologo, trabalhando com elle em demonstrações praticas.

A literatura scientifica manifestada no certamen foi além da nossa espectativa. Enumerar aqui os nomes de autores, seria por demais enfadounho e até difficil. Quero, no entanto, citar, como um dever de justiça, os nomes do dr. José Valderrama, da Hespanha; Larraure, de Cordoba; Loustalau, de Buenos Aires; Galmarine, de Buenos Aires; F. Pucci, do Uruguay; Labarca, do Chile e Nonel, da Venezuela. Com a consciencia de profissional, posso affirmar que a Republica Argentina, Uruguay e o Chile, são effectivamente, o grande centro da cultura odontologica latino americana.

Apezar do pequeno numero de theses apresentadas pelo Brasil, essas foram recebidas com applausos e não mereceram contestações. A minha these, com muita honra para mim, teve o elogio publico do dr. Alexandro Cabane, vice-presidente do Congresso e cathedratico de clinica odontologica da Universidade de Buenos Aires.

O professor Souza mereceu as attenções a que fez jús a sua "nova technica de dentaduras", coisa nova no mundo odontologico.

O professor Frederico Eyer, com a exposição que fez da nossa assistencia dentaria infantil, mereceu um voto de louvor lançado pelo dr. Lamas, do Uruguay.

Agnello Cerqueira, com brilho, desobrigou-se da incumbencia que lhe conferira o Instituto de Santos.

Alexandrino Agra emprestou á nossa embaixada todo o valor da sua conhecida linha de fidalguia. O professor Aristides Leite, fino espirito de amazonense, concorreu com a sua these "Intervenções cirurgicas em odontologia". Li com enthusiasmo e a pedido do dr. Raul Loustalan a these do sr. Luiz Hermanny Filho. Os applausos foram geraes. Li, tambem, a these do dr. Labatut Simões que foi tambem applaudida.

Encerrados os trabalhos, em sessão especial, coube ao Brasil a realização do terceiro Congresso, que terá logar em 1929, sendo confiada a sua presidencia e a da Federação Odontologica, ao professor Frederico Eyer.

O programma das festas foi magnifico e cumprido a rigor.

Passeios, visitas a hospitaes e escolas, chás, bailes, concertos, recepções, banquetes...

Tive occasião de falar á alma da mulher portenha em nome de minhas patricias e ao publico selecto, no Club Belgrano e na Escola Normal. A retribuição vibrante que a mim fizeram foi muito bem a prova do quanto nos quer o publico portenho, em cujas veias já não circula o sangue da repulsa, da intolerancia, da antipathia pela nossa gente. Estive em contacto com o jornalismo argentino, representado na pessoa do dr. Heitor Bavio, secretario do "Circulo de La Prensa" e director do "La Nacion". Fui ali apresentado por carta do professor Raul Pederneiras. Vi de perto que a imprensa platina nos tem em grande conta e trabalha para a grande obra da confraternização continental.

O officialismo argentino nos cercou das maiores distincções: e, na Casa Rosada, palacio presidencial, pudemos sentir de perto o carinho que dispensam aos homens e ás coisas brasileiras o presidente Alvear e o ministro das Relações Exteriores.

Em Montevidéo, aonde fui por insistencia do professor Coelho e Souza e a convite dos collegas uruguayos, as attenções para comnosco tambem foram dignas de nota, não só por parte dos collegas odontologos, como dos confrades jornalistas.

Visitamos hospitaes, escolas e instituições outras.

Na Faculdade de Medicina realizei uma conferencia, depois de duas outras feitas pelo professor Souza que alcançou vibrantes applausos. De volta, passamos em Santos, onde os collegas nos fizeram grande recepção, offerecendo-nos lauto almoço no lindo palacete Mira-Mar.

Aqui estamos, emfim, satisfeitos de ter cumprido o nosso dever, na razão directa das nossas possibilidades, e... os meus cumprimentos ao *Correio da Manhã*."

AINDA O DESASTRE DE ENGENHEIRO PASSOS, NA CENTRAL DO BRASIL

O Agente da Estação de Lorena communicou ao director da Central que o dr. Eduardo Vaz, que se acha no Hospital daquella localidade está melhorando consideravelmente, devendo estar restabelecido breve.

Tambem o agente Cicero de Azevedo, da estação de Norte, remetteu ao dr. Carvalho Araujo, o seguinte telegramma — "Ao vosso 285 em cumprimento a vossa ordem, designei o ajudante Paulo e Mocke para fazer a visita aos feridos que se acham nos hospitaes aqui. No Instituto Paulista estão os srs. Augusto Esteves, J. M. Etechegoyen e o capitão Pacheco Chaves. Todos passam bem e agradeceram a vossa attenção. Na Beneficencia Portugueza está o senhor Manoel de Campos que embora sentindo muitas dores pela compressão forte recebida, espera restabelecer-se dentro em poucos dias.

O PRATICANT MORADO PRESO

A administração da Central do Brasil recebeu communicação hontem de Barra Mansa communicando encontrar-se ali preso, o praticante de conferente Heitor Morado.

Ouvido pelas autoridades de policia daquella cidade fluminense Morado procurou tirar de si toda a responsabilidade do desastre, responsabilisando do mesmo o machinista do N. P. 5.

Declarou mais que fugira do local para evitar a ira natural dos passageiros e não para fugir a responsabilidade do facto, que procurou justificar a seu modo.

As suas declarações serão juntas ao processo administrativo que está correndo pela Central do Brasil.

FORAM ENTREGUES OS OBJECTOS ENCONTRADOS

Conforme hontem noticiámos os agentes que iam em diligencia á S. Paulo, no N P 3, apprehenderam varios objectos no local do desastre, depositando-os na 4ª auxiliar.

Hontem esses objectos foram entregues ás familias das victimas. Assim á viuva Raul Reis foram entregues 2:255$000 e dois botões de ouro tirados da sua camisa. O pae do engenheiro Esher recebeu a alliança e o anel de grão do filho e o passe do deputado Pedro Costa continúa em poder do 4º delegado auxiliar, que o remetterá, ainda hoje, ao director da Central do Brasil.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

INFLUENCIA DO TEMPO SOBRE AS PRINCIPAES CULTURAS DO PAIZ, DURANTE A TERCEIRA DECADA DE OUTUBRO DE 1925

Norte — O tempo apresentou-se em geral mais quente e secco do que o normal, só raramente se verificando chuvas pouco abundantes no Maranhão, Piauhy, etc. A decada favoreceu as colheitas de algodão que, em terminando em varios pontos se realizam do Maranhão a Alagôas. Em Pernambuco, nos demais Estados assucareiros do norte, e na Bahia, continuam as colheitas de canna com bom rendimento. O fumo está em colheitas no Pará. Maranhão e desde a Parahyba até Alagoas; o sem rendimento parece ser bom apenas nos dois primeiros Estados. Continuaram ainda as colheitas de cereaes e legumes. Generalizam-se os preparos de terras para algodão, cereaes e legumes.

Centro — As temperaturas mostraram-se, em geral, brandas e, raramente altas. As chuvas foram em geral abundantes e tambem favoraveis as culturas, pois, só raramente se mostraram prejudiciaes no café e o feijão. Na Bahia houve colheitas de café, algodão, cacáo, fumo e canna, sendo bom o rendimento da canna e inferior ao da safra passada e do cacáo. Em Minas e Estado do Rio, continúa a colheita da canna. O fumo está tambem em colheita em Minas. Houve plantio de feijão, arroz, milho, algodão e canna, durante a decada.

Sul — As temperaturas mostraram-se, em geral, brandas, e muito poucas vezes, altas. As chuvas foram em geral abundantes e favoraveis. Raramente, apresentaram-se prejudiciaes a algumas culturas como o café, e o feijão. O trigo está em geral promissor. Em S. Paulo, houve colheita de canna. No Rio G. do Sul continuam a colheita de trigo com excellentes resultados, em geral. Plantios de algodão e canna em S. Paulo e de milho, arroz e feijão nesse Estado e nos do Rio G. do Sul, Paraná e Santa Catharina. Houve plantio de fumo em Santa Catharina.

FALLECERAM MÃE E FILHO

A um descuido lamentavel deve-se a morte da pobre senhora e de seu filhinho.

Residente á travessa Mercedes n. 8, em Ricardo Albuquerque, ha cinco dias que d. Isaura Pereira, de 24 annos, tivera os prenuncios do parto.

Só hontem, entretanto, resolveram trazel-a á Assistencia.

Como é de comprehender-se já o estado da infeliz era muito melindroso, de modo que, a despeito de todos os esforços, envidados pelos medicos que ali a trataram não pode ella resistir mais e falleceu assim como a sua filhinha.

A inditosa senhora e a pequenina foram sepultadas ás 5 horas da tarde no cemiterio de São Francisco Xavier.

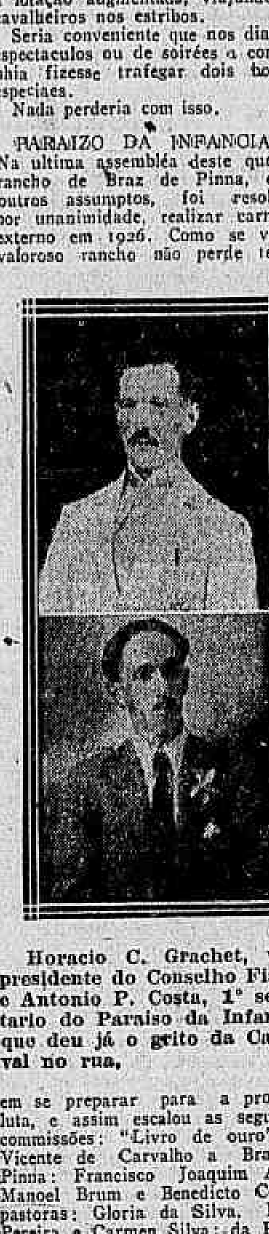
Suicidio de uma senhorita no Rio Grande do Sul

Alegrete, 3 (A. A.) — Com um tiro de revolver, suicidou-se a senhorita Maria, filha do abastado fazendeiro Salathiel da Silveira.

NOTAS RECREATIVAS

FABULASINHAS — Sou filho da cidade mais gaucha do Rio Grande do Sul — Bagé, a linda, a pequenina, e justamente chamada "Princeza dos Pampas" [illegible]

[illegible]



Horacio C. Grachet, vice-presidente do Conselho Fiscal, e Antonio P. Costa, 1º secretario do Paraiso da Infancia, que deu já o grito do Carnaval no rua.

[illegible]

Correio Sportivo

FOOTBALL

OS TEAMS DO FLAMENGO "TERNAM HOJE"

[illegible]

UMA ASSEMBLE'A NO FLAMENGO

[illegible]

* * *

O MATCH AMERICA x VASCO

Para o grande encontro America x Vasco a directoria do club alvi-rubro tomou diversas providencias, afim de melhor attender ao publico e manutenção da ordem.

Nesse sentido, serão collocadas cadeiras numeradas na pista, cuja venda será feita com antecedencia, em locaes previamente annunciados, assim como os afficionados poderão adquirir, na cidade, entradas para archibancadas e geraes.

Os preços das localidades para o sensacional embate, serão os seguintes:

Cadeiras numeradas na pista	10$000
Archibancadas	3$000
Geraes	1$500

Para auxiliares da directoria, foram designadas as seguintes commissões de associados:

Direcção geral: — Dr. Heitor Luz.

Cadeiras numeradas: — Alberico Solon, João Teixeira de Souza, Antonio Guedes e Ignacio Guimarães.

Reservado da directoria: — Oliveira Freitas e Adherbal Mello.

Archibancadas: — Cicero Peixoto, Luiz Cavaldas, Carlos Brito e Julião Martins.

Portas: — Mario Vieira, Benjamin Magalhães, Alberto Martins, Luiz Fonseca e Joaquim Fontainha.

Imprensa: — Trajano Gadret.

Reservado dos jogadores: — Dr. Egas de Mendonça.

Enfermaria: — Dr. Bastos Mello.

* * *

HOMENAGEM DO AMERICA AO SEU FALLECIDO PRESIDENTE

A directoria do America, usando da faculdade que lhe conferem os estatutos, não preencherá o cargo de presidente e conservará vazia a cadeira da presidencia em homenagem ao saudoso Raul Reis.

— Em attenção á memoria do seu querido presidente a directoria do America, em sua sessão de ante-hontem, perdoou do resto da pena os associados punidos por faltas disciplinares.

— Além da missa de 7º dia que mandará rezar em suffragio da alma de Raul Reis, o America fará realizar solennes exequias no trigesimo dia do fallecimento do seu grande benemerito.

OS JOGOS DA METROPOLITANA

A directoria resolveu realizar no dia 8 do corrente mez, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro n. 112, Piedade, os seguintes jogos:

A 1 hora e 15 minutos.

AMERICANO x ENGENHO DE DENTRO

dor dos segundos quadros.

Para disputa do titulo de vence-

Juiz — Gaio Cavalcante.

A's 3 horas e minutos.

AMERICANO x ENGENHO DE DENTRO

Para disputa do titulo de campeão da presente temporada.

Juiz — Roberto Paiva Simões.

OS TEAMS DO AMERICANO

Para os encontros de domingo proximo, em decisão dos campeonatos da serie A e B, o director sportivo do Americano F. Club, escalou os teams abaixo, que deverão estar na séde ás 12 horas.

1º team

Machado — Aulo — Chico — Cicero — Caruso — Ernesto — Byra — Octavio — Mazzeo — Bida — Amphrizio.

Reservas: Argentino, Mazzeo II e Eduardo.

2º team

Waldemar — Romeiro — Fédoca — Callado — Demetrio — Moacyr — Aderne — Henrique — Alvinho — Orlando — Haroldo.

Reservas: Fournier, Rubem e Carlinhos.

* * *

OS TRAININGS DO HELLENICO

Para os treinos a se realizarem esta semana, a direcção sportiva escalou os teams abaixo mencionados, solicitando com o maximo empenho a presença dos amadores nos locaes e horas designados:

1º team: — Dia 6, ás 4 horas da tarde no campo do Andarahy A. C. (contra o 1º team deste).

José, Aldo, Brasil, Lucindo, Nogueira, Antenor, Ramos, Gabriel, Braga, Alonso, Luiz, Rubem, Paulo Salles, Gastão, J. Silva, Octavio, Vilella, Tininho.

2º team: — Dia 6, ás 4 horas da tarde no campo da rua Itapiru' 137, (contra o 2º team do Andarahy A. C.).

Victor, Araçá, Goulart, Eugenio, Ernani, Ivo I, M. Costa, Eurico, Nilo, Allemão, Annibal, Austreclinio, Nelson, Ivo II, Jayme Gonçalves, João, Tininho.

* * *

UMA HOMENAGEM AOS CAMPEÕES BRASILEIROS DE FOOTBOLL

Em homenagem aos campeões brasileiros de football e para festejar o 36º anniversario da Lugolina, do dr. Eduardo França, o sr. Carlos Burlamaqui, gerente do laboratorio da Lugolina e adepto do tricolor, fará realizar no dia 25 do corrente, um réco-réco.

Esse réco-réco está despertando grande interesse nas rodas sportivas, em vista dos anteriores que tem sido realizados pelo sr. Burlamaqui e que teem constituido verdadeiros acontecimentos.

Os convites para esse dia serão pessoaes e intransmissiveis, por se tratar de uma festa intima.

* * *

COMBINADO HUMAYTA'

Sessão de directoria — O presidente, convida os directores para se reunirem em sessão da directoria, hoje, 5 do corrente, ás 9 horas na séde social.

Assembléa geral, 1ª convocação — O presidente, convida os associados a se reunirem em assembléa geral, 1ª convocação, terça-feira 10 do corrente ás 9 horas, na séde do club.

ESCOTISMO

EXCURSÃO DOS ESCOTEIROS DA GLORIA A MENDES

[illegible]

Ping-Pong

UMA PARTIDA ENTRE A UNIÃO D'ALLIANÇA E O ALLIANÇA F. C.

Homenagem á imprensa

Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 9 do corrente, um importante desafio amistoso de ping-pong, entre as primeiras, segundas e terceiras turmas da União d'Alliança e do Alliança F. C., facto que tem despertado grande enthusiasmo nos meios de afficionados desse genero de sport.

A União d'Alliança escalará para essa partida, segundo consta, as seguintes turmas:

1ª — Humberto (cap.) — Parreira — Sebastião — Joaquim — Custodio.

2ª — Manduca (cap) — Antonio — Cecy — Felippe — Mario — Fernandes.

3ª — Henrique (cap.) — José Fernandes — José Alexandre — Peres — Galdino.

Reservas: Mario Gomes, Olivio, Octaviello, Francisco da Costa e Manoel Barreira.

O encontro que se annuncia, será em homenagem á imprensa, e iniciar-se-á ás 7 1|2 horas da noite.

CLUB DA RESERVA NAVAL

Terminou a 4 do corrente o terceiro torneio interno de ping-pong do Club da Reserva Naval, séries A, B, e C.

Foram vencedores os seguintes srs.:

Série A — 1º collocado — Guilherme Ferreira.

2º collocado — Joaquim Ferreira.

Série B — 1º collocado — Licinio da Trindade.

2º collocado — Natalia Rabello.

Série C — 1º collocado — Felix B. Mendes.

2º — collocado — José Castro Alves.

As medalhas correspondentes serão entregues sexta-feira, dia 6 do corrente.

XADREZ

UMA SIMULTANEA DO PROFESSOR KISS

O conhecido professor de xadrez, sr. Marcello Kiss, dará amanhã uma sessão de partidas simultaneas, na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Gonçalves Dias n. 83, 2º andar.

Inscreveram-se já alguns dos nossos mais fortes amadores, continuando a lista, na secretaria, a disposição dos que quizerem participar daquella sessão.

O TORNEIO HANDICAP DO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

O resultado da 12ª sessão do actual torneio handicap do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, disputado entre as quatro classes, é este:

J. V. dos Santos venceu E. Halperin (W. O.)

H. Tuchardt venceu Tasso Motta.

E. Bartoli venceu Cauby Pulcherio.

R. Murce venceu R. Ferreira.

B. de Oliveira venceu A. Gama.

L. Guimarães venceu L. França.

A. P. Pinto venceu Fritz Reuter.

Fritz Igel venceu Fritz Pollmann.

B. de Oliveira venceu R. Murce.

J. V. dos Santos venceu B. de Oliveira.

O emparceiramento sorteado para a sessão seguinte, que hoje será disputada, é o seguinte:

R. Ferreira x A. Gama.

C. Pulcherio x R. Murce.

Fritz Igel x E. Bartoli.

J. V. dos Santos x H. Tuchardt.

B. de Oliveira x Fritz Pollmann.

E. Halperin x L. França.

REMO

UMA ASSEMBLE'A NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O presidente convoca para reunirem-se em assembléa geral ordinaria (segunda convocação), amanhã, dia 6, os socios em gozo de seus direitos sociaes, para, de conformidade com o artigo 60 dos estatutos, tomarem conhecimento dos actos do Conselho Deliberativo no biennio que ora termina e procederem eleição de novos membros effectivos e supplentes do referido Conselho.

Tratando-se de segunda convocação, essa assembléa reunir-se-á com qualquer numero de socios presentes.

UMA FESTA SOCIAL

No proximo dia 15 a directoria do Boqueirão realizará num dos melhores salões desta capital, uma vesperal dansante, cujo ingresso será feito com o recibo n. 11 e carteira social.

O jazz-band do maestro Romeu Silva já foi arrendado para o referido dia.

UMA ASSEMBLE'A NO CLUB DA RESERVA NAVAL

O presidente convida os associados quites a se reunirem amanhã, dia 6, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua do Mercado n. 20, afim de ser realizada uma assembléa geral extraordinaria, que decidirá sobre a seguinte ordem do dia:

a) acta da assembléa anterior;

b) relatorio e balanço da junta administrativa;

c) entrega de medalhas aos vencedores do terceiro torneio interno de ping-pong (primeiros e segundos collocados das séries A, B e C);

d) eleição de directoria;

e) interesses sociaes.

BOX

HARRY WILLS ESPERA O MOMENTO DE RECLAMAR O TITULO MUNDIAL

Jornaes chegados hontem, referem-se ainda ao projectado match Wills-Dempsey, sob o titulo acima:

"Não póde haver mais duvidas. Todas as maiores e melhores autoridades em materia de box concordam em que o mais certo de tudo é que Wills não conseguirá nunca uma opportunidade de enfrentar Jack Dempsey no ring, e que, por conseguinte, deve aguardar pacientemente o momento em que possa reclamar para si o titulo de campeão. Ha entretanto, uns zum-zuns que dão o empresario Tex Rickard a planejar, secretamente, a organização dos maiores encontros para 1926, de pesos pesados, e fará todo o possivel por trazer Luis Firpo aos Estados Unidos, pois é um convencido de que o pugilista argentino tem tanto direito, como Wills, a reclamar o titulo, visto o inolvidavel combate que elle offereceu a Dempsey, e tambem porque Wills não conseguiu vencer Firpo decisivamente no pouco satisfatorio encontro que tiveram em Boyle's Thirty Acres, o anno passado.

Dahi a idéa de Rickard trazer Firpo aos Estados Unidos, em boas condições e prompto para disputar a Wills o titulo que este reclama, quando chegue o momento de Dempsey annunciar sua retirada do ring.

Esse empresario projecta, para então, fazer Firpo enfrentar Wills num match com decisão, a quinze rounds, em cuja direcção actuariam o juiz e os arbitros mais competentes de que seja possivel dispôr, com o fim de garantir que o "Touro Selvagem" seja tratado com justiça."

* * *

UM GRANDE SYNDICATO

Nova York, 4 (U. P.) — Um grupo de homens de negocio muito conceituados aqui em Nova York organizou um syndicato destinado á compra dos serviços de pugilistas notaveis, que consistirá adquirir por meio de contratos esses serviços durante determinados periodos de tempo, da mesma maneira por que os emprezarios cinematographicos contratam as "estrellas" de cinema.

Mike McTigue, pugilista "peso médio pesado", foi o primeiro a se alistar no syndicato. Esse "boxeur" acceitou hoje uma offerta de 10.000 dollars annuaes para lutar durante dois annos pelo syndicato.

O mesmo syndicato está fazendo actualmente todos os esforços no sentido de entrar em accôrdo com Jack Dempsey, Harry Greb e Mickey Walker.

* * *

A ESTRÉA DE VINEZ

Nova York, 4 (U. P.) — Lucien Vinez, campeão de peso-leve da Europa, fará a sua estréa neste paiz no dia 9 do corrente, data em que lutará contra o "boxeur" Charlis Rosen.

Excursionismo

TOURISTE CLUB

Esta antiga associação de propaganda do excursionismo realiza no proximo domingo uma excursão-pic-nic offerecida ás familias dos socios e seus convidados. Foi escolhido para esta festa o magnifico local denominado Represa do Cigano, em Jacarépaguá. O programma organizado está excellente, delle constando varios concursos para moças, rapazes e meninos, assim como varios jogos. Um bem afinado chôro foi contratado para as dansas que servirão de remate a esta excursão, que certamente constituirá um successo. Deste modo o Touriste Club vae grangeando adeptos para o excursionismo, sport que vem propagando ha nove annos, sem esmorecimentos. O ponto de encontro será na estação inicial da Central, devendo os socios e convidados tomar o trem de 8 horas em ponto, da linha de suburbios.

TURF

DADOS HISTORICOS DO CLASSICO DE DOMINGO

O grande premio "Excelsior", em 1.800 metros e de 8:000$, ao vencedor, que é a principal carreira do programma da proxima reunião do Derby-Club foi instituido em 1885, sendo realizado pela primeira vez em 27 de dezembro desse anno, quando triumphou a egua paulista Sybilla, por Sans Pareil e Sultana, montada por Lourenço Alcoba, tendo sido os 2.000 metros cobertos em 137 segundos. Dezoito vezes já deixou de ser realizado esse grande premio, que foi apenas duas vezes corrido naquella distancia, percorrida por ambos os vencedores — Sybilla e Cupidon — em 137 segundos. Realizado seis vezes em 1.609 metros, pertence o "record" nessa distancia á egua Mimosa, que o ganhou em 1921, montada por Elias Amachastegui, com 102 segundos. Em 1.750 metros o grande premio "Excelsior" foi corrido onze vezes. Nessa distancia o "record" pertence ao ganhador de 1909, o cavallo argentino Zambo, que montado por D. Ferreira registrou 114 segundos. Em 1.800 metros, que é a distancia este anno, o "record" de tempo corresponde á egua Plumita, ganhadora de 1919, com 116 segundos, montada por Zabala.

O anno passado o grande "Excelsior" foi ganho "walk-over" pelo cavallo Review, montado por Daniel Lopez.

* * *

VARIAS NOTICIAS

Acaba de nascer no Haras São José o primeiro producto de Nemo, que foi nas pistas o crack da brilhante e infeliz geração de que fizeram parte Algarve e Ebano. Esse foal, que tem os signaes caracteristicos daquelle excellente filho de Novelty, recebeu o nome de Trevo. Tambem naquelle estabelecimento nasceram os primeiros descendentes de Feuillage e o primeiro filho de Mangerona.

—:— Julgando a corrida do ultimo domingo, a directoria do Jockey-Club Paulistano não suspendeu nenhum dos jockeys que nella tomaram parte, applicando apenas multas de 200$000 aos jockeys Affonso Avino e Manuel Perez e de 100$000 ao jockey G. Greme e ao aprendiz Euclydes Pereira. A mesma directoria resolveu prohibir por tempo indeterminado a inscripção dos animaes Consulette e Colorado nos programmas da sociedade.

FORMULA:
CREOSOTO DE FAIA
-:-IODO-:-
Hypophosphito de SODIO
Hypophosphito de CALCIO
GLYCERINA

Fartos elementos para a Hygiene dos Pulmões e

: : Robustez : :

Ap. D. G. S. P. n. 36, de 1|10|1894. (6381)

CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 34 passagens, na importancia de 2:023$400.

— O director determinou ao Trafego para providenciar no sentido de serem transportados do Norte para Central em carros reservados de 1ª classe, cento e vinte escoteiros paraguayos que veem em visita ao nosso paiz, a convite da Associação Brasileira de Escoteiros e que deverão chegar a Porto Esperança a 8 do corrente.

— O dr. Carvalho Araujo despachou hontem, os requerimentos abaixo que foram enviados á secretaria: Annibal de Azevedo, Brasilio Vieira Barboza, Claudina Barros Coelho, pedindo certidão — Certifique-se; Miguel Elias & Cia., Juventino & Cia., Max Braun, pedindo indemnisação — Archive-se; Piazza & Chiavene, idem idem — De accordo com a letra (d) do art. 168 do Regulamento de Transportes, indeferido, Oscar dos Santos, pedindo readmissão, — Não convem; S.A. White Martins, pedindo restituição de caução; Antonio de Freitas Braga, pedindo pagamento de vencimentos; viuva Manoel F. Horta, pedindo pagamento proveniente de fornecimento de luz; Severianna Francisca da Silva pedindo certidão; Marcal de Paula, pedindo restituição da certidão; Cia. Immobiliaria Nacional, pedindo concessão de uma estação nos terrenos de sua propriedade; Baldwin Universal C°, apresentando preços sobre materiaes — Compareçam á secretaria. Compareça á secretaria para a assignatura do termo, o sr. dr. Romeu Carlos da Silveira. A assignatura desse termo, depende da apresentação do respectivo diploma.

—Solicitou licença, o auxiliar de escripta da 4ª Divisão, João Leopoldo de Azevedo.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de seis mezes, ao conductor de trem de 1ª classe, Godofredo Coelho da Silva; de um mez, ao graxeiro, Pedro Marallá; de um anno, ao servente Manoel Antonio da Cruz; de dous mezes, ao official operario Luiz Manduca; de cinco mezes, ao conferente, Hermogenes Pereira Jadarandá; de dous mezes, ao guarda chaves, Octaviano Pereira; de um mez, ao official operario, Manoel Gomes Guimarães; de tres mezes, ao feitor Manoel Ferreira dos Santos; de dous mezes, ao conductor de trem José Ildo Dias Cardoso; de seis mezes, ao trabalhador, João Paschoa; de 2 mezes, ao official operario, Francisco Moreira de Oliveira; de tres mezes, ao praticante de conductor de trem Alvaro Bastos de Souza e ao official operario de 1ª classe, Antonio da Cruz Pereira.

Quem quer exportar certos productos para a Africa do Sul?

Encaminhado pelo consulado brasileiro no Cabo de Boa Esperança, Africa do Sul, recebeu a Camara do Commercio Internacional do Brasil a seguinte carta:

"Prezado sr. secretario geral — Saudações muito cordeaes. — Ha sem duvida no Brasil muitas firmas importantes exportadoras de café, cacau, sagu' e outro productos que ainda não têm relações commerciaes com a Africa do Sul, mas que desejam tel-as.

Tendo recebido pedidos de informes da parte de firmas aqui neste sentido e ellas estão dispostas a estabelecer cartas de credito afim de garantir os negocios que porventura sejam levados a effeito.

Tomo a liberdade de alvitrar que esta communicação seja transmittida ás firmas no Brasil capazes de se interessar pelo assumpto afim de se julgarem conveniente, fornecer poderem communicar-se commigo e, amostras e preços approximados. — A|C. *H. W. Flemming.*"

DOIS TYPOS COVARDES

Aggrediram a sôcos e pontapés um menor

Empregado como entregador de pão e biscoitos da padaria "São João Baptista", á rua Voluntarios da Patria n. 301, o menor José Luciano, de 16 annos de edade, todos os dias ia dando conta de seu recado.

Hontem, porém, na hora em que elle ia sair, já muito sobrecarregado, os caixeiros Joaquim de Oliveira Rabello e Henrique de Almeida quizeram dar-lhe mais alguns embrulhos.

— Não aguento mais — disse o pequeno.

— Olha o maricas... tens de levar mais alguns embrulhos.

— A carga que levo já é pesada.

Saiu José Luciano, deixando os seus dois companheiros a vociferar. Quando voltou, julgando que Rabello e Almeida já estivessem calmos, foi recebido pelos dois a soccos e ponta-pés.

O menor caiu por terra, todo contundido e com o nariz a jorrar sangue. Erguendo-se, porém, foi á delegacia do 7º districto e queixou-se ao commissario de dia, que mandou buscar os dois covardes latagões, mettendo-os no xadrez.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia.

A Policia Maritima deteve tres mulheres que viajavam clandestinamente

O sub-inspector Jorge Bailly, da Policia Maritima, ao visitar, hontem, pela manhã, o paquete nacional "Itaperuna", entrado de Recife e escalas, deteve tres mulheres que viajaram clandestinamente e que conseguiram embarcar com o auxilio de dois tripulantes do navio, segundo apurou o immediato de bordo.

As tres mulheres em questão — Emilia Santos, Idalina de Oliveira e Luiza de Oliveira, — bem como os tripulantes, foram, mais tarde, por determinação do inspector Coelho Lessa, removidos para a terceira auxiliar.

A taboleta desprendeu-se e feriu uma empregada da casa

A' rua dos Ourives n. 41 é estabelecida com casa de moveis a firma Leandro Martins. Hontem, á tarde, uma taboleta que existia entre os 1º e 2º andares do edificio, com dizeres da firma, desprendeu-se justamente quando passava os empregados da firma Saul de Almeida e Enne Schupp. O primeiro nada soffreu, mas d. Enna teve ferimentos na cabeça e braço esquerdo, produzidos por estilhaços de vidro da taboleta.

Socorrida pela Assistencia, foi ella removida depois para a sua residencia, á rua Santo Amaro 166.

Suicidou-se sob as rodas de um trem

Não são conhecidas as causas que determinaram o tresloucado acto da rapariga Maria de Andrade, de 21 annos, parda, casada e que hontem, em Cascadura, atirou-se sob as rodas de um trem. Removida dali para a Assistencia, com esmagamento da perna esquerda, foi a infeliz internada, depois na Santa Casa, onde veiu a fallecer, á tarde.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

NOTAS SUBURBANAS

Soccorram-se os suburbios — A rua João Rodrigues — O Centro de Protecção aos Lavradores — Reclamações do povo.

Após as continuas chuvas destes ultimos dias as ruas ficaram arruinadas e aquellas, como a 24 de Maio, que recebem dos morros areia e o barro necessitam de prompta limpeza.

Nessa rua, nas esquinas de Antunes Garcia, da Matriz do Engenho Novo, Gregorio Neves, São Paulo e outras formaram-se montes de terras que convém, sem demora, serem removidas.

Ha ainda outro facto. Alguns boeiros, pela enxurrada do barro e da reia desses morros, ficaram entupidos, sendo preciso agora uma limpeza completa.

A Limpeza Publica está, portanto, no dever de, sem tardança, emprehender esse serviço e não deixar, como de outras vezes, que os montes de terras sejam desfeitos por novas e demoradas chuvas.

Basta já o tempo que esses logradouros publicos vão ficar enlameados.

S. Francisco Xavier

Existe nesta localidade uma rua completamente edificada e pequena que começando na denominada Anna Nery termina junto á estação de São Francisco Xavier, na rua Santos Mello.

Chama-se ella João Rodrigues.

Ha muito a Prefeitura prometteu calçal-a, mas não sendo cumprida essa promessa está se arruinando dia a dia.

Não se encontra motivo que justifique a demora de semelhante melhoramento pois na localidade ella e a Santos Mello, são as unicas sem esse beneficio.

Porque razão se deixa de melhorar com o calçamento uma rua tão importante encravada em centro tão populoso, quando já se reconheceu a necessidade de tal melhoramento?

Seria justo que essa medida fosse posta em pratica sem maiores delongas.

Sampaio

Na rua 24 de Maio, esquina de Clara de Barros, nesta zona, existe um registo de agua que ha muito está descoberto.

Achando-se esse registo justamente perto de um poste de parada dos bondes torna-se um perigo que convém ser evitado quanto antes.

A' Inspectoria de Obras Publicas solicitamos mandar collocar uma tampa afim de não ser causa de qualquer desastre.

Custa tão pouco prevenir-se uma desgraça.

Madureira

O Centro de Protecção aos Lavradores, que tem a sua séde á rua Olivia Maia n. 33, na estação de Madureira, em sua ultima sessão, tratou da questão das praças, assumptos que muito interessa aos lavradores.

O presidente do Centro dando explicações detalhadas declarou que tem encontrado a maior boa vontade das autoridades municipaes e federaes em favor dos lavradores.

Esperava que tudo fosse resolvido em breve tempo, satisfazendo-se assim á uma classe digna de consideração.

Realmente tudo quanto as autoridades municipaes e federaes fizerem pelos amanhadores da terra não é demais, porque esses homens são os verdadeiros obreiros do engrandecimento da nação.

D. Clara

Um leitor assiduo nos pede chamar a attenção das autoridades do 23.º districto policial para determinados individuos que perambulam pela rua Capitão Macieira e adjacencias, cuja linguagem não se coaduna com a boa educação.

Esses individuos não tem o minimo respeito pelas familias ahi residentes e quando chamados á ordem, como o foram ainda hontem por um respeitavel cavalheiro, desandam em retumbantes gargalhadas.

Ora, a attitude desses individuos requer um correctivo energico e assim, diz o nosso missivista, as familias confiam que as autoridades do 23.º districto anteponham á malcreação de taes individuos a sua acção moralizadora.

Postos medicos do "Correio da Manhã"

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL

Posto Medico do Engenho Novo — (Pharmacia "Engenho Novo") do sr. Adelino Ferreira, rua Lins de Vasconcellos n. 3 — Medicos dr. Caio Conrado, ás terças e quintas-feiras e sabbados, das 8 ás 9, e das 19 ás 20 horas dr. Pache de Faria, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 1|2 ás 10 1|2 horas; dr. Raul Cruz, consultas diarias das 11 ás 13 horas; dr. Gonçalves Junior, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 17 horas; dr. Manoel Pinto, ás terças, quintas e sabbados, das 17 ás 19 horas e dr. Pereira Brasil, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.

Posto Medico do Engenho de Dentro (Pharmacia Rio Grandense), rua dr. Bulhões n. 23, de Monteiro & Cia. — Medicos: drs. Gustavo de Rezende, Ribeiro Arrigoni, Henrique Drago e Manoel Cotrim.

Posto Medico do Meyer (Pharmacia Aristides Caire), rua Dias da Cruz n. 165, de H. Drummond & Cia. — Medicos: dr. Colbert Périsse, das 18 ás 20 horas; dr. Castro Faria, das 8 ás 11, diariamente e das 18 ás 20 horas nas terças, quintas e sabbados; dr. Lamounier de Freitas, das 8 ás 11 diariamente e das 18 ás 20 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Gonçalves Maia, das 14 ás 17 horas e dr. Paulino Freitas, das 12 ás 14 horas diariamente.

Posto Medico da Piedade (Pharmacia Magalhães), rua Goyaz, n. 370, de Damião Alves de Oliveira Magalhães — Medicos: dra. Guiomar Vieira de Moura, consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 4 horas da tarde, para senhoras e creanças; dr Edgard Corrêa de Mello. Este medico attenderá a domicilio ás pessoas que provarem extrema pobreza, no caso de não poderem comparecer ao posto medico, isto é, no trecho comprehendido de Engenho de Dentro a Cascadura. As pharmacias acima attenderão a todas as receitas com 10 o|o de abatimento nos medicamentos manipulados e 5 o|o nos demais medicamentos.

Em todos os postos acima, a vaccinação é gratuita, para os leitores do "Correio da Manhã".

ZONAS DA LEOPOLDINA

Para attender ao publico, o "Correio da Manhã" inaugurou os seguintes postos:

Os medicos do Posto Central são os seguintes: dr. Alvaro Augusto Moreira, das 8 ás 9 horas; dra. Izaura Bueno, das 9 ás 10; dr. Henrique A. Martins, das 10 ás 11; dr. Euclydes Faria, das 12 ás 14 horas.

O Posto Central installado na Pharmacia Martins, de propriedade do pharmaceutico Eduardo Luiz Martins, á rua Leopoldina Rego 20-A, estação de Ramos.

Primeiro posto — Bomsuccesso — Pharmacia Mem de Sá, largo de Bomsuccesso; dr. José Teixeira de Castro, das 8 ás 12 horas; dr. Jubal de Carvalho Lima, das 18 ás 19 horas.

Segundo posto — Olaria — Pharmacia Bebiano Filho, Estrada de Maria Angu, 355; dr. Waldemar Caruso, das 8 ás 9 horas; dr. Sylvio e Silva, das 10 ás 11; dra. Izaura Bueno, das 13 ás 14; e dr. Paulo Affonso, das 18 ás 19 horas.

Terceiro posto — Estação da Penha — Pharmacia N. S. das Estrellas, Estrada do Portinho, 23; dr. Euclydes Faria.

Quarto posto — Estação de Cordovil — Pharmacia Campos; dr. Jubal de Carvalho Lima, das 10 ás 12 horas.

O Quinto posto brevemente será inaugurado.

Todos os postos terão serviços de vaccinação e qualquer solicitação poderá ser dirigida para o posto Central, na Pharmacia Martins, que mantem serviço permanente de vaccinação, onde se encontra a direcção dos serviços clinicos gratuitos do "Correio da Manhã", nos suburbios da Leopoldina.

As receitas aviadas em qualquer pharmacia dos postos, terão o abatimento de 10 o|o, e a venda dos productos, 5 o|o.

FAÇANHAS DO "MULATINHO"

Duas mulheres aggredidas pelo conhecido desordeiro

Na zona do Mangue e adjacencias é muito conhecido pelas suas façanhas Daniel Evencio da Cruz, cujo nome de guerra é "Mulatinho".

Entre o baixo meretricio, gosa elle de um certo prestigio, adquirido á custa de valentias e desordens.

Houve porém uma mulher, a de nome Maria José de Oliveira, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 288, que não se quiz submetter ao desordeiro.

Este que ria exploral-a e ella a isso não se sujeitou. Dahi, hontem, impiedosamente aggredia-a a soccos e ponta-pés contundindo-a muito.

Em soccorro de Maria José acudiu sua companheira Judith Lopes, que pretendeu arrancar a victima da mão do desordeiro tendo a mesma sorte da primeira.

Commettida a façanha "Mulatinho tratou de fugir e as suas victimas foram se queixar á policia do 9º districto, cujo commissario de *dia* as fez medicar no Posto Central de Assistencia.

Victima de um accidente no trabalho

O operario Pedro Peçanha, hontem, quando trabalhava nas obras da Leopoldina, na Praia Formosa, foi victima de uma queda, fracturando a clavicula.

Peçanha que é italiano, solteiro carpinteiro e tem 31 annos de edade, depois de medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Mathias Silva numero 9 — A em Inhauma.

QUE MALVADEZ!

A' policia do 23º districto queixou-se hontem Simão Monteiro, residente á rua Conselheiro Galvão n. 64, de que um malvado, porque uma potranca de sua propriedade estava num terreno á rua Portella, cortara a pata esquerda, trazeira, do animal.

Procuram as autoridades descobrir quem é o autor da malvadez.

Alfaiataria ou deposito de furto?

Tivera a policia do Cáes do Porto informações de um individuo suspeito alugára uma sala e um quarto dos fundos do predio n. 78 da rua General Pedra para, sob pretexto de uma alfaiataria para guardar, ali peças de fazendas furtadas. Destacado um agente para fiscalizar a referida casa, viu, o policial, certa manhã, um individuo ali entrar, sobraçando um volume e o acompanhou.

Vendo-se perseguido o individuo fugiu e a policia deu então uma busca no tal quarto, apprehendendo varias peças de seda, de procedencia ignorada.

No predio é estabelecido, com officina de sapateiro Germano Costa, que declarou a policia que alugára, ha dias, os commodos dos fundos a um individuo que déra o nome de Antonio Lage e que dizia ir intallar ali uma alfaiataria. A policia prosegue nas suas investigações afim de melhor apurar esse caso.

Foram pronunciados os autores da morte do leiteiro José Martins d'Avila

Foi em junho do corrente anno que se verificou o sensacional crime da Bocca do Matto, do qual foi victima um pobre leiteiro de nome José Martins d'Avila. O facto, que occorreu pela madrugada, foi levado a effeito na rua Camarista Meyer, esquina da rua Dias da Cruz.

O criminoso, que depois de horas, foi descoberto e preso, Rosalino Rodrigues da Silva, confessou o barbaro crime.

Da confissão do principal criminoso, o autor material do delicto, surgiu clara a cumplicidade da mulher da victima Carlota Nunes d'Avila, que de accôrdo com o assassino combinara a morte do pobre trabalhador.

Proseguindo o inquerito e terminado o mesmo, foi remettido ao juiz da 6.ª vara criminal, que afinal, por despacho de hontem, pronunciou os réos, Rosalino como autor material e Carlota e Lourenço como autores moraes. Contra Carlota foi logo expedido mandado de prisão, sendo disso encarregados dois officiaes de justiça, que após muito trabalho conseguiram effectuar a prisão, á rua Duque de Caxias, 35, em Villa Isabel, onde se encontrava a criminosa. Hontem mesmo foi a acusada recolhida á Casa de Detenção, onde aguardará o dia de seu julgamento.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje 5 do corrente mez, em sessão ordinaria ás 8 1|2 horas.

Ordem do dia:

1º — No expediente o academico Dias de Barros, apresentará o calculista Ornellas;

2º — Recepção do novo titular Osvino Penna, pelo academico Octavio de Souza;

3º — Recepção do novo correspondente dr. Andrade Reis, pelo academico Artidonio Pamplona;

4º — Communicação sobre um caso clinico pelo academico Carlos Werneck;

5º — A espermocultura e a autovaccinação no diagnostico e tratamento da blenorragia pelo academico Belmiro Valverde;

6º — Estudo radiologico da vesicula biliar pelo academico Von Deollinger da Graça.

A sessão é publica.

Um academico atropelado por automovel

O academico Elias Ormindo, residente á rua da Constituição n. 46, foi hontem, na avenida Rio Branco, colhido por um auto, recebendo ferimento na cabeça. A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

As memorias de Arthur Napoleão

No dia seguinte, o *concierge* entregou-me o bilhete d'elle, com um fauteuil para o *Hamlet*, opera que elle cantava n'essa mesma noite.

No cartão dava-me *rendez-vous* em sua casa, pedindo-me não faltar.

Surprehendido com tantas attenções, fui á hora indicada. Logo que entrei, abraçou-me com mil protestos de gratidão.

Era o caso que, um ou dois annos antes, apparecera no Rio de Janeiro, uma companhia de opera franceza. A companhia era fraca e quebrou, ficando os artistas na maior penuria.

Um d'elles procurou-me e declarou-me ser cunhado de Faure.

"*Sei que o senhor é amigo d'elle. Acho-me aqui com minha familia, nas maiores difficuldades. Não tenho com que voltar á França. O senhor é quem me póde valer.*"

Não lhe perguntei o que fazia o seu consul; organizei em beneficio do homem, um concerto no Gymnasio — passei bilhetes, encheu-se o theatro e elle voltou com a familia para sua terra, sobrando-lhe ainda dinheiro.

Eis ahi ao que se referia Faure, que era realmente parente do homem.

"*C'est très chic, tu sais, petit, ce que tu as fait là!* Elle chamava-me sempre *petit*.

"*Que queria fazer alguma coisa por mim.*"

"*Deixe estar*" respondi eu, "*se algum dia der um concerto em Paris, cá venho bater-lhe á porta!*"

"*Que estava prompto, disse-me elle.*"

. . . .

Passei uma noite em casa de M. et mme. Massart. Estiveram presentes Hector Berlioz, Léonard, e não sei quem mais.

Mme. Massart e Léonard fizeram-nos ouvir uma das ultimas Sonatas de Raff para piano e violino. A obra não pareceu deixar uma profunda impressão nos ouvintes; eu achei-a interessante. Mais interessante ainda foi ouvir Berlioz arranhar ao piano as melodias de *Alceste*, de *Glyck*, que estava então em scena na opera, por signal que mme. Viardot interpretava admiravelmente a parte da protagonista.

. . . .

X

Fui comprar bilhete para o beneficio de Hortense Schneider, nos *Variétés*. Ao subir os degráos do theatro, esbarrei com a bella e sympathica figura do Duque de Saldanha. Estava ali para o mesmo fim. Abriu-me os braços. Disse-me algumas palavras amaveis e desceu para tomar o seu *coupé*.

Demorei-me a olhar para elle, com admiração. Parecia um homem despido das ambições e grandes lutas da vida. Quem havia de prever que pouco tempo depois elle effectuaria em Lisboa aquella sortida... mais propria de um aventureiro ambicioso do que de um grande soldado, já coberto de glorias!

O caso é sabido:

Saldanha entrou no paço da Ajuda pelas duas horas da manhã (mais ou menos) com as suas tropas do lado de fóra, á espera. *Impoz* ao senhor D. Luiz, a demissão do governo. O senhor D. Luiz pediu-lhe apenas que não fizesse barulho para não acordar a rainha, que estava dormindo.

No dia seguinte, o velho marechal, investido dos poderes de chefe do gabinete, apresentava-se no palacio a S. M. D. Maria Pia. Sua Majestade recebeu-o de pé e disse: "*Senhor Duque, se eu fosse o rei, v. ex. não seria hoje o presidente do Conselho*".

Pouco tempo depois, Saldanha resignava o poder, e o novo governo *delegava-o* embaixador em Londres.

Para a tranquillidade das nações é conveniente ás vezes mandar os seus grandes homens para longe!

XI

Descend o Boulevard Bonne-Nouvelle, encontrei-me com mlle. Lovato. Muitos cumprimentos de parte a parte: annunciou-me a sua proxima estréa no novo theatro de *L'Athénée*, para onde estava contratada. Liquidamos umas... rusgas, que tiveramos no Rio.

Convidou-me a visital-a no seu novo *appartement* da Rue Rougemont.

"*Estava acabando de arranjol-o — estava muito chic.*"

Fui vel-a na tarde seguinte. Estava com effeito uma installação luxuosa e de gosto.

Contou-me os seus amores com Campocasso, director do seu theatro. Requestava-a *pour le bon motif, s'il vous plait*.

A *Athénée* abria dentro de um mez ou dois, e a estréa seria com o *Petit poucet*. Vi a partitura em cima do piano; repassei-lhe os diversos *couplets* que ella cantava com muita graça.

Fez-se tarde — propuz-lhe jantarmos no *Brébant*, que era ali perto — fomos — Veiu-nos depois a idéa de ir aos *Bouffes*, ouvir uma das operetas em que ella tinha brilhado no Rio. Compara uma baignoire *grillé*, para evitar algum encontro *facheux* com o seu futuro esposo.

. . . .

Lovato tem vindo amiudadas vezes á minha *garçonnière* da *Rue de La Chausée d'Autin*, porque fica-lhe muito commodo á saida dos ensaios e ella gosta da minha prosa... eu pago-lhe na mesma moeda!... Conta-me as tricas dos artistas, as intrigas dos bastidores, etc.

Hontem, annunciou-me officialmente seu casamento. "*Está decidido, caso com Campacasso. Faço asneira?*" "*Sei lá!...*" disse eu. "*Elle quer por força!*" "*Fica-lhe mais commodo*". "*E' que sem isso... pas ça!*" e fez o gesto de mme. L'Archiduc. "*Em todo o caso é homem de gosto e declaro-me seu amigo!*"

"*T'es bête!*"

. . . .

Depois de um momento: "*Sabe quanto o tapissier me levou por trocar os cortinados do quarto nupcial, os quaes v. não gostava? mil francos!*"

"*Irei falar com o homem amanhã*", respondi eu. "*Obrigada meu amigo*", abraçou-me e continuou: "*vou-me embora — até amanhã?*" interrogou, calçando as luvas.

"*Amanhã vou a Spa com alguns amigos — até á volta.*"

"*Com que prazer iria com v. se não fosse o Campacasso!*" retorquiu ella.

"*Não*", disse eu. "*Acho mesmo bom que não vás. Casa e manda-me a participação para Lisboa ou para o Rio!*"

Lovato casou effectivamente, algum tempo depois.

Campocasso deixou mais tarde a direcção do *Athénée* e tomou o theatro de "La Monnaie de Bruxellas" (Grande Opera).

Por informações, sei que ha poucos annos, Campocasso morreu, e Lovato... perdão, mme. Campocasso, viuva, não é mais a bella e elegante rapariga de outr'ora.

OUTRAS NOTAS

Eu e meus tres companheiros fomos a Spa como tinhamos combinado, e assistimos ás corridas que foram brilhantes, porém, o pouco dinheiro que cada um de nós tinha, destinado ao *Trent et quarante*, vôou logo no primeiro dia, por conseguinte, findas as corridas, voltamos para Paris, sem mesmo nos lembrar que era domingo e que não teriamos onde ir buscar recursos para o festim da noite. Felizmente, o nosso companheiro Conde da Ribeira, sempre previdente, revelou-nos á chegada, que tinha guardado na commoda do seu hotel, uma nota de cem francos, para um caso de completa *déche!* Voltou a alegria á face dos circumstantes e jantámos soberbamente na *Maison dorée* todos seis, sim todos seis, porque fizeram-nos companhia duas gentilissimas *demi mondaines*, nossas amigas, que amavelmente acceitaram o convite, que um de nós lhes mandou á ultima hora.

XII

Tenho ido aos domingos jantar no *Chateau de la Muette*, palacete de mme. Erard.

E' um encanto aquella principesca habitação. Terei mais vezes occasião n'estas notas, de descrever as brilhantes recepções ahi effectuadas.

Agora só referirei que em 1867 dirigia os negocios da grande casa de pianos e harpas, o distincto e respeitavel velho Schaeffer, que por sua morte deixou este cargo ao filho.

Este ultimo, excellente rapaz, suicidou-se poucos annos depois, com geral consternação dos seus amigos — direi mesmo, da fina flor da sociedade parisiense!... Suicidio occasionado por um desses dramas intimos, sobre o qual fôra melhor passar um véo.

Mas os jornaes sempre sequiosos de noticias sensacionaes, assim não permittiram.

Mme. Schaeffer, era uma senhora elegante e bonita; podia certamente, dada a sua indole perversa, ter aspirado a mais do que aos amores de um cocheiro.

(*Continúa*).

Foram soltos os bulgaros presos em Athenas devido ao recente conflicto da fronteira

Athenas, 4 (U. P.) — O governo mandou pôr em liberdade os bulgaros presos em consequencia dos recentes incidentes na fronteira da Macedonia.

A vida social

Redfern e as tres graças

Uma mulher é a graça; tres mulheres são tres graças...

O que será mais perigoso? Uma graça? Ou as tres graças?

Cada graça de per si: é todo um "mundo". Tre sgraças em bouquet: é um "inferno". Sim porque cada uma tem um typo, cada qual tem seus encantos, seus requebros, seus segredos e esses "favos de charmes" foram, e hão de ser sempre a perdição da humanidade.

Diz Redfern — costureira psychologa — o mundo gira em torno da mulher. A mulher impera, a mulher manda, a mulher dita leis e dita mortes, a mulher dita a moda; o mundo acceita e diz "amem".

Para que trabalham os homens? Para que ganham dinheiro, se não para gastar com a mulher. Em casa ellas são donas, nas festas ellas são rainhas, nas costureiras fazem ganhar operarias, modistas, fabricas, etc.

Nos joalheiros deixam fortunas o peso de muito ouro. Sonham de fantasias e essas meras fantasias em geral tornam-se realidades.

Ellas querem; ellas conseguem.

Ellas pedem; elles dão.

Se elles resistem; ellas choram — se ellas insistem elles fazem mesmo loucuras.

Diz a interessante modista que em seu atelier passam-se as scenas, os mais engraçadas possiveis. Ha mesmo uma sala nesta casa que se chama "le salon des lamentations" e que tem a feliz propriedade de fazer que todos que ali entrem zangados saiam "risonhos" e "alegres"...

"Ce que femme veut"...

ROB.

NATALICIOS

Fez annos hontem o sr. Pelagio Borges Carneiro, redactor de debates do Seando Federal.

— Festejou hontem a passagem de seu anniversario natalicio, o sr. Carlos Rodrigues Gaspar, gerente do botequim e restaurante da Central do Brasil.

— Faz annos hoje o capitão Domingos Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Militar.

— Faz annos hoje d. Adelaide de Souza Barbosa, esposa do sr. Antonio Alves Barbosa, antigo e estimado auxiliar desta folha.

— Faz annos hoje o sr. Alberto José de Oliveira, filho do sr. Domingos José de Oliveira.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo sabbado o enlace matrimonial do sr. Agnello dos Santos Moreira, socio da Sorvetaria Alvear, com a senhorita Ermelinde Louise Gaido, ornamento de nossa sociedade. Os actos civil e religioso terão logar na residencia da familia do noivo, á rua Benjamin Constant, 70, sendo testemunhas no civil o negociante sr. Abilio Cunha e sua esposa, d. Laura Cunha, e no religioso, o chefe da casa Alvear, sr. Amadeu A. Teixeira, e sua esposa, d. Nair Teixeira.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Carmen Bittencourt Machado, filha do sr. Manoel Bittencourt Machado, engenheiro electricista, e de d. Elvira Glielmo Machado, com o sr. José Fortes, engenheiro machinista. Servirão de padrinhos os tenentes Alvaro da Camara Pinheiro e Luiz Berger Glielmo, a professora d. Sophia Caneco Glielmo e os progenitores da noiva.

ALMOÇOS

Tendo regressado da Europa pelo vapor "Massilia", no ultimo sabbado, o professor Augusto Brandão Filho, resolveram seus amigos e discipulos offerecer-lhe um almoço que será realizado hoje, ás 12 horas no restaurante do Palace Hotel.

Falará em nome dos offertantes da homenagem o dr. Pedro Moura.

ASSOCIAÇÕES

A Associação Brasileira de Inquilinos commemora hoje o terceiro anniversario de sua fundação com uma sessão que se realizará ás 7 horas da noite, na séde social. Por essa occasião tomará posse a directoria eleita para dirigir os destinos da sociedade no biennio de 1925-1926.

— Realiza-se, amanhã, ás 4 horas, a sessão plena desta associação de classes dos docentes das nossas escolas nocturnas municipaes. Serão empossados os srs. professores: Haroldo Limoeiro e Lourival Ribeiro de Oliveira, nos cargos de vice-presidente e bibliothecario. Os novos directores serão recebidos pelo professor dr. Carlos Alberto Franco, que fará o discurso de saudação.

Na hora destinada ao expediente occupará a tribuna o professor dr. Gabriel Bandeira de Faria, que fará interessante palestra didactica, escolhendo para thema de sua these o titulo "Amemos a nossa lingua". Esta palestra é a terceira da série organizada pelo Circulo, que grande interesse vem despertando.

Da ordem do dia constam assumptos de relevancia para os docentes das escolas nocturnas e tambem para o ensino em geral.

Será ainda objecto da reunião a resposta que o Circulo dará ao questionario formulado pela Associação de Educação sobre assumptos pedagogicos.

VIAJANTES

Em companhia de sua familia embarcou hontem, pelo rapido paulista, para S. Lourenço, em viagem de recreio, o sr. Alvaro Teixeira Novaes, chefe da firma Novaes Filhos & Cia. e socio da firma Lyra & Cia.

— A bordo do "Infanta Isabel de Bourbon" deverá chegar amanhã a esta capital, acompanhado de sua senhora, o sr. Mario J. Carvalho, da firma Caldeira & Cia., e 1º thesoureiro da Associação dos Empregados no Commercio, cujo conselho administrativo irá, incorporado, recebel-o no caes.

O distincto casal, que fôra ao Rio da Prata em viagem de nupcias, noresou a sua volta por motivo do fallecimento da sra. Deolinda Meirelles Vizeu, mãe do sr. Affonso Vizeu e avó da sra. Mario Carvalho.

ENFERMOS

Apezar de ligeiras melhoras no seu estado de saude, o senador Lauro Muller continua submettido ao regimen do mais absoluto repouso, não consentindo os seus medicos assistentes, drs. Rocha Faria e Mazzini Bueno, que s. ex. receba visitas.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 546, falleceu hontem o antigo medico da Assistencia Municipal, dr. Augusto Guimarães, que, enfermo, ha longos mezes, se ausentára dos seus serviços naquelle departamento.

O dr. Augusto Guimarães, que contava 73 annos de edade e exercia a profissão ha 53, foi victimado por um collapso cardiaco.

Realiza-se hoje, na egreja de São Francisco de Paula, ás 8 horas da manhã, a missa de setimo dia, por alma do sr. Manoel Martins Braga, ex-funccionario do cartorio Fonseca Hermes.

MISSAS

— O Instituto Nacional de Musica fará celebrar uma missa no proximo dia 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. Sant'Anna, por alma dos ex-funccionarios e ex-alumnos do mesmo Instituto.

Corôas para enterros
A Flôr de Liz
Em frente á Galeria Cruzeiro
175, Avenida Rio Branco
FLORES NATURAES
(6483)

E' possivel prever os terremotos

Palavras do astronomo Raffaelo Bendandi

FAENZA, Italia. — (*Communicado epistolar da United Press*) — Raffaele Bendandi, em o artigo seguinte, escripto exclusivamente para a United Press, discute o problema da predicção de terremotos.

"E' possivel prever os tremores de terra?

A questão, que até a algum tempo atrás seria apenas absurda, já não o é hoje, pois se é verdade que muitos sabios respondem pela negativa, é verdade egualmente que uma série de distinctos scientistas, taes como Moreaux, Alfani, Stiattesi, para não mencionar outros famosos predecessores, suppõem que deveria haver uma chave para um mysterio tão terrivel e profundo, e que o mysterio deveria ter as suas leis, que os scientistas intelligentes e tenazes acabariam por encontrar. A previsão dos terremotos é certamente irrealizavel, tal como o abbade Berthelot, que viveu durante o seculo XVII, imaginou ingenuamente, mas é indubitavelmente possivel prevêl-os, evitar e mitigar as suas consequencias mortaes.

Os esforços feitos no sentido de predizer os tremores de terra datam de uma época muito remota, como se póde deprehender dos trabalhos de Aristoteles e Plinio. Affirma-se, de facto, que Anaximandro (600 A. C.), observando uma juncção de uma porção de corpos astraes, póde annunciar de ante-mão aos lacedemonios um terremoto violento que de facto deixou em ruinas uma parte de sua cidade. Um outro exemplo de predicção é recordado pelas chronicas como tendo occorrido em 1343, quando o bispo de Napoles predisse, com uma precisão mathematica, os choques implacaveis que sacudiram a cidade no dia 20 de novembro.

Em épocas mais recentes, Zenger, Delayner, Falb, Chionio, Parville e outros autores de prognosticos, lançaram a respeito theorias excessivamente abstrusas. Partindo de datas precisas, encontradas em calendarios astronomicos vulgares, elles entreteceram com ellas as suas theorias absurdas e chegaram a conclusões disparatadas. Mas se esses estudos conduziram a resultados negativos graças á ausencia de bases scientificas poderosas e sérias, os resultados das pesquizas organizadas pela sciencia por assi mdizer official, era, quasi que se póde dizer, sem nenhuma importancia decisiva.

Não poderia ser de outra fórma. Qual é na realidade a natureza profunda ou a verdadeira origem do phenomeno seismico?

O publico em geral não póde estranhar o facto de que após qualquer desastre tellurico em qualquer secção da terra, peritos improvisados surgissem de um momento para outro para explicar uma porção de coisas que elles desconhecem. Mas o leitor intelligente que comprehende, acha communmente ambas as causas dos phenomenos e suas commentadas explicações reduzidas á expressão mais simples, pouco importa que se lhes diga que taes coisas sejam de origem vulcanica, tectonica ou "brandiscismica". Isso tudo é perfeitamente exacto. De facto, dizer, como se diz constantemente, que as diversas camadas da terra necessitam de se reformar constantemente por uma questão de estabilidade, ou affirmar que um tremor de terra não é nada mais de que o effeito da falta de compasso no enorme esforço que o enorme barco da terra é obrigado a dispender, é dizer muito pouco. Se isso fosse exacto ou se essa explicação fosse a verdadeira, os terremotos occorreriam occasionalmente, por acaso, e sem a intervenção de nenhuma lei, e não se poderia conceber porque elles se registram apenas em periodos fixos e não em outros.

E' um facto scientificamente provado o de que existem periodos em que os terremotos são mais numerosos; ha épocas em que o nosso planeta soffre de uma molestia séria e intermittente; elle vacilla e é sacudido como se fosse preza de tremendas convulsões, que são acompanhadas de uma phase de calma, ainda assim comparativa. Em poucas palavras, a actividade tellurica é sujeita a uma oscillação perenne. Longos periodos de profunda lethargia são seguidos de choques bruscos e subitos, que constantemente deixam um longo rastro de miserias e de desastres atrás de si.

Todos os observadores e investigadores desses phenomenos naturaes não aprenderam evidentemente no grande livro da natureza, a verdade muito corriqueira de que nada occorre por acaso na natureza, porque os não-iniciados chamam de "acaso" tudo quanto é produzido por forças desconhecidas.

Confesso francamente que me causam um profundo dó esses professores que constataram com tamanho alarido que o terremoto japonez era o resultado de uma fenda subterranea que se abrira bruscamente. A explicação dada para o desastre de Santa Barbara foi do mesmo teôr disparatado. Affirmou-se que a causa desse desastre fôra uma subita abertura produzida devido á falta de apoio. Que bella descoberta! Não seria muito mais facil dizer que a cidade dos millionarios norte-americanos desabou devido a um subito e brusco abaixamento do nivel do solo?

Como se póde ver, a sciencia seismologica nada nos póde informar relativamente á esse assumpto, em face da incerteza a respeito da natureza intima ou a origem desse phenomeno. Eu constato da maneira mais peremptoria e hei de provar muito brevemente, baseado em factos incontestaveis, que todos esses phenomenos e todas as diversas e complexas formas de dynamismo terrestre, onde quer que occorram, estão profundamente ligadas por uma cadeia inter-continental.

E' esse motivo que me leva a não poder deixar de assignalar toda a manifestação tellurica de alguma importancia, posto que ellas servem para provar com clareza a existencia de uma estreita connexão enter os phenomenos, que tem uma origem singela no grande cadinho geologico.

Só partindo dessa concepção, é possivel chegar a uma predicção seismologica. E' esse o criterio que me levou a fazer predicções, que, todas ellas foram verificadas com espantosa perfeição, principalmente a catastrophe japoneza, o violento terremoto no Mexico, o paroxysmo tellurico que sacudiu as Philippinas em maio ultimo, a grande commoção seismica na California de 29 de junho ultimo, e a tremenda erupção do vulcão de Santorin no Archipelago grego.

COLONIAS AGRICOLAS NO AMAZONAS

Quando o Amazonas nadava em ouro, uma voz isolada, prevenia aos governantes, a baixa do preço da borracha, que se daria fatalmente por causa das grandes plantações que se faziam no Oriente, e, consequentemente, a decadencia da Amazonia.

Não deram ouvidos á previsão do saudoso dr. Barbosa Rodrigues e a Amazonia decaiu.

Agora que a borracha vae subindo novamente de preço, é preciso não esquecerem a lição amarga que a imprevidencia dos dirigentes da epoca aurea, causou áquella região, por não tratarem da polycultura...

Para que serve os habitantes daquella região venderem a borracha por preços altos, se compram os generos alimenticios a peso de ouro!

Só lucram os intermediarios e os proprietarios de grandes seringaes, que exploram o trabalho do caboclo, á troco de generos, sem dar-lhes, ao menos, um pouco de conforto, e esses caboclos vivem na miseria, passando privações e contraindo molestias que os levam á morte, por falta de remedios. Entretanto, podiam ser factores poderosos para o desenvolvimento economico, do chamado "inferno verde".

Colonias agricolas devem ser creadas nos logares mais salubres da Amazonia, para aglomerar aquellas familias de infelizes que vivem espalhados, sem assistencia de especie alguma e explorados deshumanamente.

Algumas colonias já se crearam no sul, para localizar estrangeiros. E' justo que os nacionaes tambem as tenham no norte, sendo até uma obra de caridade a creação dessas colonias.

Essas colonias devem ser constituidas de prazos com áreas sufficientes para plantações de seringueira, cereaes e para um pequeno pasto. Esses prazos serão vendidos em prestações aos nacionaes, habitantes daquella região, e lhes serão prestados auxilios pelos governos estaduaes e federal.

As colonias ali, terão a vantagem de localizar definitivamente as familias que vivem disseminadas, porque, embora os chefes saiam temporariamente para trabalhar em outras paragens, as familias ficam tratando das lavouras para abastecimento da dispensa e assim não levarão a vida nomade que os prejudica.

Unicamente, pelas colonias agricolas é que a Amazonia poderá se desenvolver economicamente, prestar assistencia aos infelizes que nella habitam, e, pouco a pouco, sanear e povoar essa immensa região.

Então, a borracha do Oriente será supplantada pela nossa, tanto na qualidade como no preço.

As benções de Deus para os que iniciarem essa obra de misericordia e de patriotismo.

Cine Boulevard
Teleph. Villa 124
HOJE! HOJE!
PREMIO DA VICTORIA
8 actos da Paramount, com Claire Windsor.
LEVANDO A VIDA A SORRIR
6 actos, com Richard Talmadge
Sabbado — "Casamento por compra", 6 actos, alta comedia; "Quando o amor floresce", 8 partes.
(X 28558)

CINE-HELIOS
— HOJE E AMANHÃ —
VA' TOMAR BANHO
ASSIM SE ESCREVE A HISTORIA
O PASSO DA MORTE
Sabbado e domingo — "Flores e Féras" e "Os Sete Amores".

CINE FRONTIN
— HOJE E AMANHÃ —
ATRAVEZ A FRONTEIRA
QUANTO VALE UMA MULHER BONITA
Sabbado e domingo — "Aventuras de um barbaça"; "Cascos que voam" (final); "Levando a vida a sorrir".
(X 27993)

AMERICANO
Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622
HOJE — Aileen Pringle e Conrad Nagel, em
QUANDO O AMOR FLORESCE, 8 bellos actos da Metro-Goldwyn
Gladys Leslie, em
A PEROLA DO AMOR
7 actos
AGORA, SIM, ESTA' CERTO
2 actos comicos

BRASIL
Haddock Lobo, 437. Tel. V. 2012
HOJE — Priscilla Dean, em
UM CABARET NO CAIRO
7 soberbos actos de enthusiasmo.
Raymond Griffith, em
CASAMENTO POR COMPRA
6 actos alegres da Metro
VICTORIA DE VICTORIOSO
2 actos comicos.
No palco — O divertido CARLOS LIMA.
(X 28621)

Haddock-Lobo — Rua Haddock Lobo n. 20 Tel. V. 480
HOJE — Colleen Moore — Milton Sills — Ben Lyon — Myrtle Stedman — Sylvia Bremer — Gertrude Astor — Betty Francisco — Elliott Dexter, em
PEQUENAS DE HOJE
O grandioso film em 9 actos, da First National, para os programmas de ouro. — UM COLOSSO.
F. Farnum, em A PROVA EVIDENTE — 5 vibrantes actos.
O MUNDO EM FOCO — Ultimo numero.
(X 28611)

CINEMA MATTOSO
Praça da Bandeira
HOJE! HOJE!
Grandiosa matinée, ás 2 horas
Chamado silencioso
7 actos de grande successo
CONRAD NAGEL, em
QUANDO O AMOR FLORESCE, soberbo drama.

CINE MEYER
HOJE! HOJE!
ESPOSA POR ACASO
8 partes, por BEBE' DANIELS
UM BEIJO NO ESCURO
6 partes, por ADOLPHO MENJOU.
Sabbado — CAMA DE OURO, 9 partes, por Rod La Rocque.

Cine E. de Dentro
HOJE HOJE
O BANDOLEIRO
8 partes, por PEDRO DE CORDOBA
NAS MALHAS DA LEI
8º e 9º EPISODIOS
Sabbado — O PREMIO DA VICTORIA, por Claire Wildson.

ELECTRO-BALL CINEMA
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51, rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e central casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
NAALVORADA DO AMOR
por Adolphe Menjou e Ricardo Cortez
Vencedores do torneio do dia 2: ALDO — JULIO.
Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES. HOJE, a funcção terá começo ás 2 horas da tarde com a disputa de um torneio duplo, em 20 pontos, entre: Aldo — Ger man (azues) e Paulista — Fernando (vermelhos). ELECTRO BALL CINEMA. — Rua Visconde do Rio Branco, 51.
(Y 403)

Cine-Theatro Modelo
Rua 24 de Maio, 287
HOJE! — Sempre — HOJE!
BEBE' DANIELS, em
MOMENTOS MEMORAVEIS
7 longos actos
Victoria do Victorioso
comica, em 2 actos
Amanhã — OS GERALDOS, grande successo.
(X 28547)

Av. Rio Branco — RIALTO — Fone 3870 C.
HOJE — A's 8 horas — HOJE — A's 10 horas — HOJE — PELA GRANDE COMPANHIA CARMEN D'AZEVEDO — PALMEIRIM SILVA — Direcção: Raphael Pinheiro — Ensaiador: Brandão Sobrinho.
O maior triumpho para comedia no Brasil, foi registrado por esta Companhia no Theatro Municipal, em São Paulo, com a engraçada comedia de ARMANDO GONZAGA
O LIVRO DO CONTINUO
3 actos da actualidade
Brilhante creação comica de Palmeirim Silva — Magistral trabalho de Carmen d'Azevedo — Engraçadissimos os demais artistas.
Moveis de MORTEIRA MESQUITA — Objectos de arte do JULIO (lelloeiro).
As toilettes da actriz Carmen de Azevedo, modelos executados no atelier de Mme. Carvalho.
SABBADO — GRANDIOSA VESPERAL, A'S 4 HORAS.
(Y 406)

Cinema Paris
Pr. Tiradentes 42. Tel. C. 131
HOJE! Um drama chio de bravura e heroismo
A Lamina de Combate
Super producção da First National, em 7 partes por Ma tarazzo, em 9 partes, por RICHARD BARTHELMESS
Como um automovel
Mack Sennett, em 2 partes.
Sabbado — "Amor, Destino e Honra" e "Não perca tempo".
(Y 397)

Theatro Carlos Gomes
Empresa Paschoal Segreto
HOJE — A's 9 HORAS — HOJE
LEOPOLDO FRO'ES e o seu primoroso elenco representam a comedia psychologica
O SYMPATHICO JEREMIAS
Amanhã — O Café do Felisberto.

COPACABANA CASINO-THEATRO
Diner e souper dansants todas as noites
Pan-American-Jazz-Band
A's quartas-feiras e aos sabbados, DIA DE MODA, é obrigatorio o traje de rigor no GRILL-ROOM.

HOJE NO TRIANON PREMIERE
Da comedia em 3 actos
Gastão não quer outra vida!
Original de MARIO NUNES illustre critico do JORNAL DO BRASIL
Gastão Procopio Ferreira
Estréa da actriz Ruth Vianna
Brilhante encenação de Christiano de Souza. Moveis da casa Sion. Lustres da casa Braga. Objectos de arte do Julio (leiloeiro).
Brevemente
A celebre peça franceza
O AGUIA

Theatro Recreio
— Empreza PINTO & NEVES —
Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX
HOJE HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
O maior successo theatral deste anno

AMENDOIM TORRADO
Amanhã e todas as noites
AMENDOIM TORRADO

Theatro S. José — Empresa Paschoal Segreto
GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS
HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE
MÃO NA RODA
Revista em dois actos, de MARQUES PORTO e ARY PAVÃO

Grande exito de Alfredo Silva, Pinto Filho, José Loureiro, Chaves Filho, Vidal, etc., na parte comica, e de Ottilia Amorim, Deneger, Marinska, Nair, Candida Rosa, etc., na parte de fantasia.
DIA 10 — Festival para solemnisar o primeiro centenario de "MÃO NA RODA". DIA 11 — Festival da actriz Marietta Filé.
Cinema Moderno — RAFFLES, (O ladrão, amador) (7 actos); IRRESISTIVEL (7 actos); A'S PORTAS DO CASAMENTO (2 actos).
(Y 398)

EMP. V. R. CASTRO — Rua S. Pedro, 222

CINEMA POPULAR — Rua Marechal Floriano, 99 a 103.
HOJE! — William Duncan, em: O VOTO SILENCIOSO, 5 actos sensacionaes. SURCOUF, O REI DOS CORSARIOS, 4º capitulo, 4 actos. —:— NELLIE, A FILHA DAS RUAS, 2 actos comicos. — Amanhã: "Juiz Temerario", por George Larkin.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos, 119 — Tel. N. 5934.
HOJE! — Stuart Holmes e Virginia Valli na super-producção em 7 actos maravilhosos: NA VIDA DE CADA MULHER. —:— Edmund Lowe, o querido artista da Fox no grandioso drama em 6 actos de aventuras: BARREIRAS DE UM BEIJO. —:— Larry Semon, o conhecido comico na engraçada comedia em 2 actos: VIDA ADORAVEL. —:— Sabbado: Colleen Moore, em AMOR, DESTINO E HONRA

CINEMA MASCOTTE — Rua Archias Cordeiro, 230 — Meyer.
HOJE! BARREIRA DE UM BEIJO, 6 actos maravilhosos pelo querido Edmund Lowe. —:— Claire Windsor e Adolph Menjou, no sumptuoso trabalho: A VENDA. —:— LETREIRO POR AMOR, film comico. — Sabbado: AS PUPILLAS DO SNR. REITOR.

Télas & Palcos

Télas

OS PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — Adolphe Menjou conquistou plenamente o publico carioca com a sua arte simples em que nos não faz dar gargalhadas, mas apenas sorrir, mas que da situação mais simples sabe tirar partido com a expressão phisionomica mais perfeita e mais irresistivel. No film "Perdi minha mulher", com que está deliciando o publico elegante do cinema Avenida, o admiravel artista supera todos os seus trabalhos anteriores. O interessante film, em que toma parte a formosa estrella Greta Nissen, repete-se hoje com um bello jornal da Fox.

—X—

CAPITOLIO — O maior exito desta semana tem sido alcançado pelo Capitolio, com a exhibição desse film "O sport e a belleza", que, a par de uma pittoresca parte pelos desportivos, os todos os tempos, todas as idades e todos os paizes, nos faz também assistir a uma exhibição de athleticos — corpos perfeitos, corpos gentis. E o film nos mostra esses corpos sãos, de mulheres sobremaneira formosas... O interessante film, que é do Capitolio vae alcançando enchentes colossaes, que nos mostram o exito constantemente tem obtido.

—X—

CENTRAL — Indiscutivelmente a troupe Gregory, ou "Os dez diabos brancos", é uma verdadeira maravilha. Vendo-os tem-se a impressão de que aquelles pequenos artistas que executam os perigosos saltos com tanta arte e maestria sejam feitos de borracha, pois parece incrivel que creaturas possam executar semelhantes trabalhos. E um dos mais bellos e soberbos espectaculos que jamais se viu, e o publico carioca tem applaudido, é o melhor companhia de acrobatas... Central offerece aos seus distinctos frequentadores um programma de variedades. O film "O poder da fé"... o interessante film Graça Grande... com Maria Rolanda, notavel cantora tyroleza; e varios outros optimos artistas.

—X—

IDEAL — Está obtendo a extraordinario successo no Ideal, "O poder da fé", animada por Alma Rubens e Percy Marmont, colossal successo.

No programma, ainda, um film primoroso da Paramount, "Perdi minha mulher", com Grethe Nissen e Adolphe Menjou.

Um espectaculo como só o Ideal costuma proporcionar ao seu publico elegante e fiel.

—X—

ODEON — Um dos films que deve maior successo no Capitolio, foi, sem duvida, "Um anno da vida", da First National. E, como muita gente não viu ese bello trabalho do programma Serrador, póde dizer que está com sorte, podendo velo no Odeon, que o começa a exhibir hoje. E um romance lindo, com a historia de uma moça que um medico, querendo attrahil-a si, prognosticou apenas um "Vida de um anno", e ella, em vez de ir cahir aos braços, vae... O film, que a supponha tela e tão pequeno a fim de eleva-se... Antonio Moreno como galã. Não perca, portanto, esta opportunidade, e vá ver essa super-producção hoje mesmo no Odeon.

—X—

PARISIENSE — Quem será mais perigosa? Uma moça solteira, tentadora, ou uma casada, ou uma viuva? Quem é capaz... casada, deliciosa... de "pilhar" certos homens... Em "Viuva alegre" (?)... Corinne Griffith... Conrad Tearle e o impagavel Tully Marshall, acrobatas brilhantemente aquella adoravel artista.

—X—

PARIS — O futuro idolo da platéa carioca Richard Barthelmess, dá-nos occasião de vêr os grandes recursos artisticos de que é dotado, com o notavel creação desse novo "trabalho, "A Espada...", com a velha alegria... O film é... galã... um film magnifico, com... de Mac-Sennett, Como "Um dia amigo" ... e os que verão no Paris.

Nos bairros

POPULAR — "O voto silencioso", com William Duncan e Edith Johnson.

—X—

PRIMOR — "Na vida de cada mulher", com Virginia Valli, Lady Hughes, Marc Mac Dermott e Stuart Holmes; e "As tres mulheres", com Edmund Lowe, Claire Adams, Marion Harlan e Grace Cunard.

—X—

MATTOSO — "Chamado silencioso", com Jack Bowers e Strongheart; "Quando o amor Dirécta" (?), com Conrad Nagel e Alleen Pringle.

—X—

SMART — "As tres mulheres", com Pauline Frederick, Marie Prevost, Lew Cody e May Mac Avoy.

—X—

BOULEVARD — "O premio da victoria", com Lloyd Hughes, Claire Windsor e Frank Keenan; e "Levando a vida a sorrir", com Richard Talmadge.

—X—

PIEDADE — "Flores e féras", com Claire Adams, Richard Dix e Noah Beery.

—X—

MODELO — "Momentos...", com Bebe Daniels, Kenneth Harlan e T. Roy Barnes, e "A victoria do Victorino".

—X—

MASCOTTE — "A barreira de um amor", com Edmund Lowe, Claire Adams, Charles Mary, Marion Harlan, Mae Miller e Grace Cunard.

—X—

MEYER — "Esposa por acaso", com Marie Prevost, e "O filho da sorte", com Adolphe Menjou, Lillian Rich e Alleen Pringle.

—X—

ENGENHO DE DENTRO — "O segredo de Eva", com Renée Adorée, Pedro de Cordoba, Manoel Granado.

—X—

TIJUCA — "As aras da mocidade", com Ethel Clayton e Madge Bellamy; "Amor menino", comedia, e "Fox Jornal".

—X—

AMERICA — "...", com Aileen Pringle e Adolphe Menjou; "Carne que peca" (?), com Lillian Rich, Ricardo Cortez e Louise Fazenda.

—X—

BRASIL — "Um cabaret no Cairo", com Priscilla Dean e Robert Williams; "Casamento por compra", com Raymond Griffith e Vera Reynolds, e "A victoria do Victorino", comedia.

—X—

HADDOCK LOBO — "Pequenas de hoje", com Colleen Moore, Ben Lyon, Clyde Stedman, Milton Sills e Elliott Dexter; "Se hoje sou mau fosse", com Frankly Farnum e "O mundo em foco".

—X—

AMERICANO — "Aquella amor Moreno", com Aileen Pringle, Conrad Nagel e Claire de Lorez; "A porta do amor", com Gladys Leslie, e "Agora sim, está certo", comedia.

VARIAS NOTAS

"ANTES A MORTE QUE A DESHONRA" — Um dos mais cometicos de "films de... O film que... protagonista... portuguez de "Alma e romance".

—X—

quer pela montagem luxuosa, quer pela interpretação, sendo que o "Sangue" ... Corinne Griffith. E a sua ... Lloyd Hughes, Louise Fazenda e Hedda Hopper.

"Alma e romance", outra super-producção do programma Serrador, trabalho da First National, será exhibido no Capitolio, a seguir ao actual programma.

—X—

SEGUNDA-FEIRA, NO IDEAL — O Ideal vae nos dar, na proxima segunda-feira, mais um admiravel programma. Conta elle, como habitualmente, de dois films, vivendo por elle ... programma da Paramount.

Em "A's tres da manhã", romance mas a vêr a encantadora "estrella" Constance Binney, num estudo typo feminino. E' uma producção Diamond Programma ... Em "O segredo de Eva", da Paramount, reuniu-se Jack Holt e Betty Compson, em creações individuaes.

—X—

HAROLD LLOYD METTIDO N'UM CHINELLO — Estamos no modo das mulheres mettem os homens num chinello. Ha pouco tempo que contentavam em rivalizar com elles... Não ... "O homem do ...". A par de ... Harold Lloyd ... "Folego de gato". ... em um thema verdadeiro relevo da Harold Lloyd. ... "O segredo de um negocio em Rio em peso vae soltar... "programma de ouro".

—X—

DOIS NOMES QUE VALEM OURO — Raro se encontram no mesmo cartaz dois nomes que tenham o valor dos que interpretam o magnifico film "Os segredos de Eva", que a Paramount exhibe na proxima segunda-feira, no elegante cinema Avenida. Trata-se dos dois eminentes artistas Jack Holt e Betty Compson, ... "O segredo de Eva" ... "Os segredos de Eva", vae ser um film de successo na proxima semana.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

A ESTRE'A DE PIRANDELLO NO THEATRO — Luigi Pirandello, que nasceu em 1867, em Girgenti, na Sicilia, trabalhou e produziu durante mais de 30 annos. ... "O homem de flôr na bocca" ... A sua peça primeira "Il fu Mattia Pascal"... Pirandello ...

... intellectual ... na Italia ...

... "Seis personagens à procura de um autor" ... "Henrique IV" ... "Vestir os nus" ... "Cada um a seu modo" ...

... Marco Praga ... Ruggero Ruggeri ... Theatro de Arte de Roma ...

As comedias de Pirandello obtiveram grande exito nos Estados Unidos e em Paris.

—X—

A "PREMIE'RE" DA COMEDIA DE MARIO NUNES, HOJE, NO TRIANON — E' hoje, no theatro Trianon, ... da comedia "..." ... de Mario Nunes ...

... Os papeis principaes da comedia ... Margarida Max ... distribuição a seguinte:

... Jorge, Restier Junior; Constança, Mathilde Costa; ... Augusto Annibal; ... Dario ...

—X—

O PROGRAMMA DA COMPANHIA ALLEMÃ DE SABBADO A SABBADO — Com a peça "Das ... temporal", a companhia allemã de operetas ... programma:

Domingo, "Zwangseinquartierung", ... Emil Jannings ... Sabbado, "Der Gwissenswurm", cinco actos de Ludwig Anzengruber.

A representação terá inicio ás ...

—X—

TRO-LO-LO — Sempre cheio tem ...

presentada a revista de "Humberto de Campos e Oscar Lopes, "Flora do sêr", ... Manoela Mathes, Augusto Annibal, Jercolis, Dahia... Pinto ... "Seu ..."

TORCE, ADELIA, TORCE!... — Depois de amanhã deverá começar os ensaios da Companhia Carioca de Burletas, ...

O SYMPATHICO JEREMIAS, NO CARLOS GOMES — Leopoldo Fróes representará, hoje, em unica recita, "O sympathico Jeremias", comedia ... do ... brilhante comediante.

E' de prever, pois, que o Carlos Gomes tenha, hoje, a sua lotação esgotada.

Amanhã, subirá "O café do Felisberto", de Tristão Bernard, que é, tambem, das peças mais favoritas de Leopoldo Fróes.

Fróes está em vesperas de embarcar para S. Paulo e, deste modo, até lá irá variando o seu cartaz, afim, mesmo, de reconstituir o seu repertorio.

NO ARTISTICO — No dia 10, festejar-se, no S. José, o primeiro centenario ... de Marques Porto e Ary Pavão, "Não na roda", que ainda está em franco successo.

Essa festa os dois applaudidos autores escreveram um novo quadro, "Nô a folia", que, certo, obterá enorme exito. ...

... "Não sabe ... casamento ..."

E o cambista promptamente:

— Entrou, sim, senhora!

A mulher, já muito indignada, adquire uma localidade e entra, a ... de ...

— Conhece o marido della? perguntou um assistente.

— O cambista, com displicencia.

— Eu, não. Mas, se eu dissesse que não o conhecia, certamente não lhe venderia uma cadeira.

E o caso é que todas as mulheres ... de marido ...

ROUPA NA CORDA — J. Praxedes, assiste, diariamente, no S. José, nos ensaios da sua nova peça, "Roupa na corda", que ... no cartaz "Não na roda".

J. Praxedes, que ha muito tempo se affastara do theatro, ... 'Roupa na corda" está a cargo de ... conhecido ...

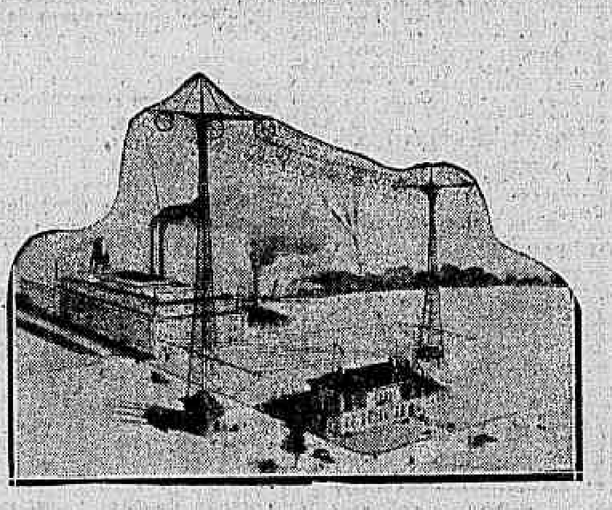
AMENDOIM TORRADO — Com grandes enchentes, prosegue no cartaz do Recreio, a revista ferica, de Luiz Peixoto, "Amendoim torrado"...

PERA RUIZ — Essa galante actriz que durante certo tempo fez parte do elenco da companhia Garridos, estreou hontem, no Recreio, ...

NOVAS ESTRE'AS NO CIRCO PERIQUITO — O Circo Periquito, que continua fazendo successo na rua S. Francisco Xavier, 351, contratado pela Empreza Antonio Ferraz, andou em ... a estrêa de um numero ...

SEM FIO

O Broadcasting futuro



Os progressos admiraveis por que tem passado o radio em todas as partes do mundo, fazem com que já se pense no futuro e se imagine como será o Broadcasting de então.

Uma revista americana, das mais populares e ... radio-interesses, por exemplo, já vem cuidando do assumpto, e em um

de seus numeros recentes, publicou a photographia que reproduzimos aqui, e pela qual se póde avaliar a majestade da estação, com suas torres muito altas e a sua rêde de fios transmittindo para todo o universo a sua grandeza, como uma das maiores grandezas e ... do progresso e desenvolvimento formidavel da radio-cultura.

O PROGRAMMA DO RADIO CLUB

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação S. P. E., Praia Vermelha, da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá hoje o seguinte programma:

A's 12 horas — Aberturas das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes. — Discos das casas Edison e Paul J. Christoph. Relações das bolsas de café de Santos.

Das 4 ás 5,30 — Previsão do tempo. — Serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana. — Discos das casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & C. — Movimento commercial das bolsas do café de Nova York. — Encerramento das bolsas commerciaes, bolsas de titulos e o encerramento das bolsas de café de Santos.

A's 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a regencia do maestro Henrique Sanchez. — Movimento commercial da bolsa do café de Nova York. — Noticias telegraphicas. — Previsão do tempo (serviço da noite). — Notas de sciencia e de interesse geral. — Notas dos jornaes da noite.

Das 8,30 ás 8,55 — Aula de esperanto, pelo professor dr. Luiz Porto-Carrero Netto.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios da estação S. P. Y.

Das 9,05 em deante — Transmissão do studio de Praia Vermelha da hora certa recebida da estação S. P. Y. (Arpoador); do Boletim do tempo para os Estados do sul e do concerto vocal e instrumental organizado pelo Radio Club do Brasil, com o seguinte programma:

Primeira parte

1 — Weber — Ouverture da opera "Eurianthe", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Canto, pela soprano Manoelita Souza Bandeira.

3 — Strauss — Serenata, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

4 — Tschaikowsky — "Valsa das Floristas", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte

1 — Suite Oriental — Minaret — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Canto, pela soprano Manoelita Souza Bandeira.

3 — Dyorak — Dansas slavas, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

4 — Pot-pourri da opera "Onde Canta a cotovia", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

IRRADIAÇÕES DE HOJE, DA RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com onda de 400 metros, irradiará hoje o seguinte programma:

A's 12 horas — "Jornal do Meio Dia" (cotações das bolsas de mercadorias e cambiaes, abertura. — Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã). — "Pagina Infantil", pelo "Vovô", professor João Kopke. A's 6 horas — Aula da Sociedade, pelo director da Radio Sociedade.

A's 6 horas — "Jornal da Tarde" (cotações das bolsas de mercadorias e cambiaes, fechamento). — Previsão do tempo. — Noticias de interesse geral.

A's 8 horas — Lição de historia natural, pelo professor Mello Leitão. — Palestra pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, director do Atheneu S. Luiz — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Noticias de sciencia. — Hora certa. — Poesias, pelo sr. Catullo Cearense. — Musica leve (solos de piano e de violão).

A's 10 horas — "Jornal da Noite" (noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da noite). — Previsão do tempo. — Noticias telegraphicas da "Brazilian News Service". — Noticias diversas. — Cotações das bolsas de mercadorias e cambiaes, fechamento.

EVADIU-SE O AUTOR DE UM ASSALTO A UMA JOALHERIA

Campos, 4 (Do correspondente) — Acaba de fugir da cadeia publica o ladrão que ha tempos assaltou a joalheria d eMiguel Bereger desta cidade e que foi preso ahi, na estação de Deodoro por um agente da policia federal.

O archivista da Côrte de Appellação vae gosar licença

O presidente da Côrte de Appellação concedeu ao archivista daquelle tribunal, Rubem Pereira da Costa, seis mezes de licença.

Condemnado por apropriação indebita

Por sentença de hontem, o juiz da 5ª vara criminal condemnou Manoel Ferreira Cassiano a um anno e nove mezes de prisão, por crime de apropriação indebita.

Revistas cariocas

"SHIMMY"

Efusiante de graça, temos sobre á mesa o n. 15 de "Shimmy", a hilariante revista que, desde seu primeiro numero, entrou para o rol dos remedios contra a tristeza e contra as preoccupações da "vida apertada". Não ha macambuzios nem hipertrophiados do figado que se não sintam melhorados dos seus incommodos moraes ou physicos com a leitura do novo magazine e com a contemplação das suas gravuras lindamente impressas.

Em Campos chove torrencialmente e as ruas estão ás escuras

Campos, 4 (Do correspondente) — Chove aqui torrencialmente, achando-se as ruas novamente ás escuras devido á imprestabilidade do serviço de illuminação publica.

CORREIO OPERARIO

A LEI DE ACCIDENTES E O C. N. DO TRABALHO

Da lei que instituiu o Conselho Nacional do Trabalho não consta que ficaria essa corporação encarregada de elaborar projectos de legislação operaria. Deu-lhe a referida lei alguma incumbencia, no sentido de auxiliar a tarefa do legislador. Delegação inteiramente diversa, como se vê. O melhor serviço dos que entendem com os encargos conferidos ao Conselho Nacional do Trabalho, além dos concernentes á superintendencia de varias fiscalizações, é exactamente aquelle de que elle não cuidou até agora. Referimo-nos aos inqueritos sociaes, ao estudo e coordenação de tudo o que se relaciona com a existencia do proletariado.

Verificou-se, pelo que houve, ante-hontem, na reunião de Legislação Social, da Camara, que o Conselho pende para o outro pólo. Mettendo-se a collaborar na lei de accidentes no trabalho, a pretenciosa corporação se arvorou em ante-camara legislativa e fez o que os legisladores verdadeiros não se animariam a praticar: restringir direitos, com o intuito de attenuar as obrigações do patronato. Pedia-se, ha muito, a remodelação da lei de accidentes no trabalho, principalmente com o fim de sanar lacunas notaveis, desfavoraveis aos interesses do proletariado. O Conselho, contra a tendencia geral dos espiritos empenhados na reforma da lei, suggeriu alvitres restrictivos, sabendo embora que a lei que regula o risco profissional, em nosso paiz, já não satisfaz aos principios victoriosos, quer na doutrina dos tratadistas, quer nas legislações operarias em vogar em diversas nações.

No projecto de reforma da lei dos ferroviarios, em discussão no Senado, ha um dispositivo em que se suggere a remodelação do Conselho Nacional do Trabalho, iniciativa que vimos aconselhando desde os primeiros mezes do funccionamento do apparelho. Trate-se disso quanto antes, para que o Conselho fique no logar que lhe compete e onde poderá prestar serviços relevantes, sem immiscuir-se em tarefas mais delicadas...

O Sr. Marcos Mélega recorreu ao poder judiciario

O sr. Marcos Mélega, ferroviario da São Paulo Railway, recentemente demittido, apezar de estar exercendo uma delegação de cerca de 7.000 ferroviarios junto ao Conselho Administrativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões daquella empresa, recorreu ao poder judiciario, contra o acto da superintendencia da mesma companhia.

O projecto de reforma da lei dos ferroviarios

A commissão de Legislação Social da Camara subscreveu hontem o parecer do sr. Agamenon de Magalhães, aceitando o projecto que manda applicar a lei dos ferroviarios a outras classes do proletariado.

Caixa para construcção de habitações operarias

Um dos membros da commissão de Legislação Social da Camara suggeriu, na reunião hontem realizada, a elaboração de um projecto creando uma caixa autonoma, destinada a construir predios e a emprestar dinheiro ás classes trabalhadoras. Os outros membros daquella commissão acharam viavel a idéa e mostraram desejo de conhecer os termos ou o plano do projecto suggerido.

Caixa de jornaleiros da Central

A direcção da Caixa de Pensões dos Empregados Jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil fez entrega, hontem, de manhã, dos primeiros titulos de pensões ás viuvas de funccionarios fallecidos. O acto, que se revestiu de solennidade, teve logar no gabinete do director da Central do Brasil. As senhoras contempladas foram as seguintes: d. Maria Joaquina de Mello, viuva do operario de 2ª classe, da 5ª Divisão, José da Silva Mello, com a pensão de 91$800, recebendo na occasião a importancia de 966$400; d. Olivia Silva Ferreira, viuva do operario da 2ª Divisão, André Alves Ferreira, com a pensão de 41$800, recebendo nessa occasião a importancia de ... 546$100; d. Paula Maria da Silva, viuva do operario das officinas da 2ª Divisão, com a pensão de 10$100, recebendo nessa occasião a importancia de 128$600, e, finalmente, d. Maria Carvalho Leite, viuva do ajudante encarregado de escripta da 4ª Divisão, José Francisco Leite, com a pensão de 11$000, recebendo nessa occasião a quantia de 93$500.

O director da Central, que presidiu á solennidade, pôz em relevo o prestimo da instituição de ajuda mutua, cujos beneficios vão apparecendo.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

De ordem do companheiro presidente, são convidados todos os associados desta união para tomarem parte na grande assembléa geral que se realiza sabbado, 7 do corrente, ás 8 horas da noite em ponto, em nosso séde social, á rua Acre numero 19, sobrado.

Pede-se o comparecimento do maior numero possivel, visto termos assumptos de grande importancia a tratar. Será discutida e approvada a seguinte ordem do dia: 1º, leitura da acta anterior e expediente; 2º, a crise que atravessamos presentemente; 3º, a tombola; 4º, assumptos varios.

O secretario, *S. H. de Carvalho*.

Nomeação nos Correios

O director geral dos Correios, por acto de hontem, nomeou D. Berenice Rockert, auxiliar da Directoria Geral.

A transferencia do 2º campeonato nacional de cães ensinados do Brasil Kennel Club

Commemorando no dia 10 do corrente o terceiro anniversario da sua fundação o Brasil Kennel Club está organisando o 2º Campeonato Nacional de Cães Ensinados, que devia ser realizado no proximo domingo.

Devido, porém, as chuvas constantes que tem cahido nesta capital, a Directoria da sympathica associação resolveu adiar a sua festa para quando o tempo estiver firme, continuando abertas na sua secretaria á rua da Assembléa, 71, as inscripções para o referido certamen.

E' evidente o acerto desta resolução, tratando-se como se trata de uma festa campal, que vae, certamente, proporcionar, pela sua originalidade e aperfeiçoamento da raça canina, um grande interesse nos amadores deste genero de sport.

UMA ACTRIZ

Appolonia Pinto, actriz brasileira, grande no valor e primeira na antiguidade, vê passar, agora o seu jubileu artistico.

São cincoenta e tantos annos! toda uma vida, mais que uma vida sacrificada á causa do theatro da lingua. Interprete fidedigna das dez gerações de autores que nestes dez ultimos lustros subiram a todos os palcos espalhados pela terra, Appolonia recitou, com as mais diversas vozes, os mais variados "papeis" dos mais dispares personagens que deram, com o prazer, o cultivo nos paes dos nossos paes. A Grecia que nos deu a Iliada e Eschylo, a mythologia e Sophocles, a belleza de Helena e Euripedes, colocava acima de quaesquer posições, com o guerreiro, o actor, que tinha a immunidade do prazer que dava com o proveito que deixava. E isso foi no principio da historia. Personificação do conceito do Horacio, o theatro é o util casado ao agradavel. Assim como a creança só gosta de apprender brincando a humanidade, essa eterna creança, inventou o brinquedo theatro para licção do homem. O actor é o nosso mais fiel espelho: reflector luminoso dos nossos pensamentos, espelho grandioso dos nossos sentimentos! Deus e a Patria tudo lhe devem!

Como aquelle santo que só creu no Christo quando o viu com o tacto e como o peccador a quem se mostra a imagem para que tema e ore, é o actor o que mostra o que pensamos dizendo o que sentimos. Não ha ahi missão mais nobre, não ha ahi mistér mais arduo! Como, pois, dura, ainda (só no Brasil!) essa ignára prevenção contra artistas que são nossos mestres e nossos medicos, curas da nossa alma e do nosso corpo? Porque pintam a cara? Mas se todos pintamos!... e nós mais que elles, porque nós usamos das tintas para esconder-nos e elles para pintar, ao vivo, as nossas paixões... E nisso obedecem ao mesmo intuito de precisão na variedade com que Deus pintou o céu de azul e o mar de verde... Se hoje nos fazem rir é para o nosso bem physico; se hontem nos fizeram chorar, foi para o nosso allivio moral!

Appolonia Pinto, essa velhice gloriosa de actriz que já prescinde do "baton", porque as rugas que traz no rosto são veneraveis como a verdade, austeras como o pergaminho, ao vêr passar, agora, o seu jubileu artistico, ter-nos-ha a todos, a mim e a vós, que somos o povo, ao seu lado, — Brasileiros! — no dia 3 de novembro, no theatro Municipal, para, commemorando essa data, homenagear na sua pessoa não uma actriz mas, o Theatro Brasileiro em meio seculo de sua historia!

Coroemos essa vida que viveu no mundo do palco, não só com o orgulho de patricios mas, tambem, com a admiração de collegas, porque nós tambem somos actores no palco do mundo...

Attilio Milano.

O que a Côrte de Appellação julgará hoje

Na sessão de Camaras Reunidas de hoje, convocada pelo presidente da Côrte de Appellação, deverão entrar em julgamento os processos seguintes:

N. 777, embargantes El. Fernandes & Comp., successores de Annibal Fernandes & Comp., embargada a massa fallida do Banco do Rio de Janeiro; n. 10, recorrente Hildebrando Jorge, recorrido Olindo Caetano da Silva Campos; n. 13, recorrente Luiz Eugenio Giglio, na qualidade de inventariante dos bens do espolio de Francisco Losso; recorrido, Joaquim Camillo Monteiro; n. 1.819, embargante Frederico Darrigue de Faro, embargado Joaquim Maria da Silva Freire; n. 4.151, embargante Augusto de Oliveira, liquidatario da massa fallida de Barbosa & Comp., embargado Agnello Cordeiro Borges de Medeiros; numero 4.731, embargantes Miranda Trajano & Comp., embargado, A. Moss Brito; n. 4.935, embargante, a Fazenda Municipal, embargados João José de Almeida e sua mulher; n. 5.180, embargante Candido José Caetano da Silva, embargada d. Stella Coutinho Netto Teixeira; n. 5.389, embargante d. Elisa Machado Braga, embargada d. Eulalia Maria de Souza; n. 5.661, embargante Companhia Edificadora, embargados Wintar, Ross & Comp.; n. 5.674, primeiros embargantes d. Albina Farias e outra, segunda embargante Companhia Construcora Ipanema, embargados os mesmos; n. 5.971, embargante João Baptista Martins, embargado Antonio Bernardino Ennes; n. 6.890, embargante Antonio Pinto Ferreira, pae do fallecido Manuel Pinto Ferreira, embargados Ramos, Caridade & Comp. n. 7.088, embargante Humberto Levy, embargado Gervasio Pires Ferreira.

Assaltaram a fabrica e levaram cincoenta pares de sapatos

Foi, ao que tudo fez crer, alta madrugada, quando a chuva caia mais forte.

Seguros de que ninguem os atrapalharia, os meliantes arrombaram uma das portas da fabrica de calçado para senhora, de Lauriano & Comp., á rua General Pedra n. 148, entraram, escolheram cincoenta dos melhores pares de sapatos que encontraram, arrumaram-n'os depois em uma trouxa, juntamente com uma machina de escrever, e se foram embora.

Pela manhã, quando chegaram, os donos da fabrica deram pelo roubo e correram á delegacia do 14º districto apresentando queixa ao commissario de dia, Paulo de Lemos.

Avaliam elles os objectos roubados em 4:450$000.

A respeito foi aberto inquerito estando a cata dos larapios o investigador Moysés.

Uma alfaiataria da rua Buenos Aires visitada pelos ladrões

Não conseguiu ainda a policia do 9º districto prender os ladrões que roubaram a alfaiataria do sr. George Krentzen, á rua Buenos Aires n. 123. A queixa foi apresentada á autoridade policial pelo dono da alfaiataria, que ao chegar á mesma, pela manhã de hontem, encontrou a porta sem o cadeado de segurança ali habitual e entrando no negocio verificou, ao attingir o primeiro andar, manchas de espermacete que indicavam a calma com que agiram os ladrões. Estes conhecedores certamente da mercadoria, arrecadaram o que de melhor havia em fazendas, roubando 80 peças que o lesado avalia em 4:300$000. Além disso levaram outras mercadorias de menor valor.

O sr. Krentzen reside á rua Conde de Bomfim n. 291.

Caiu do andaime e quebrou o braço

Quando trabalhava, hontem, á tarde, nas obras de um predio á rua dos Invalidos caiu do andaime ao solo, quebrando o braço direito, o operario Miguel Ferreira, residente á rua Paraná n. 104, soccorrido pela Assistencia recolheu-se em seguida á sua residencia.

A policia teve conhecimento do facto.

Atropelado por auto na praça Christiano Ottoni

Foi atropelado, hontem, pro um auto, na praça Christiano Ottoni, soffrendo ferimentos nos labios, Alvaro Sampaio, empregado no commercio, residente á rua Aristides Lobo n. 114.

Alvaro foi medicado na Assistencia.

CONSELHO MUNICIPAL

O zelo dos actuaes intendentes toca ás raias...

O Conselho funccionou hontem, sob a presidencia do sr. Penido, com o concurso de quinze intendentes. O expediente lido não teve grande importancia. Devia ser lido um parecer da commissão de policia, nomeando official da secretaria do Conselho o intendente Alves de Carvalho, que termina o mandato no corrente anno.

Esse parecer não foi lido, sem razão conhecida, mas não despertou attenção dos edis, que se fizeram ouvir em assumptos sem valor para o publico e para a cidade. Depois do sr. Baptista Pereira, fez longo discurso o sr. Vieira de Moura, seguindo-se o sr. Arthur Menezes, que lamentou a falta de calçamento de uma rua da Bocca do Matto e por fim o sr. Gaya... Tudo isso para evitar a discussão e votação de certos projectos necessarios e contrariar o sr. Candido Pessoa que solicitou melhoramento para algumas ruas.

Passando á ordem do dia o sr. Piragibe pediu preferencia para a discussão de diversos projectos. O sr. Candido Pessoa contrariou a intenção do *leader* da maioria trazendo a discussão o negocio da gazolina, que promette scenas interessantes...

Houve então a gritaria do costume, trocando apartes azedos os srs. Piragibe e Candido Pessoa. O primeiro accusou o sr. Candido Pessoa de ter hypothecado o seu voto ao projecto 302 e o segundo promettendo responder ao sr. Piragibe, fazer hoje da tribuna o escandalo do costume. O sr. Penido não foi poupado, accusando-o o sr. Candido Pessoa de ter consentido que a discussão tomasse rumo insultuoso e aggressivo. Veiu á mesa logo depois uma proposta para votação nominal do requerimento do sr. Piragibe, contra a qual se insurgiram diversos intendentes; não obstante foi approvado.

A ordem do dia foi approvada sem mais discussão.

Automobilismo

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhe são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 30

Por placa inutilisada: 497.

Por interromper o transito: 737 e 8862.

Por meio fio e bonde: 1208 e 3428.

Por circular para angariar passageiros: 1580 e 3428.

Por não diminuir a marcha no cruzamento: 1813, 2104, 3599, 3667, 6047, 6571 e 8663.

Por desobediencia ao signal: 2373, 3016, 4575, 5195, 5245, 6719, 7389, 8434, 8661, 8676 e 8869.

Por estacionar em logar não permittido: 4360.

Por contra a mão: 3936, 7736, 9753 e 8757.

Por descarga livre: 5158.

Por excesso de velocidade: 6227, 6508, 8845.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje ás 8 1|2 horas: José Augusto de Souza, José Ulveira Madruga, Faustino Dias, Faustino Ribeiro da Cruz, Alberto de Souza Jore, Lazaro José Gaspar, Manoel Ferreira dos Santos, Waldemar Solano de Sá e José Severino dos Santos.

Turma supplementar: Antonio Maria Barboza, Ricardo Dias de Mello Junior, Antonio Magdalena, Salvador da Cruz Marinho, Arlindo José Martins, Pedro Alves do Nascimento e Frederico Silvestre Flores.

Prova pratica: Agostinho Felix dos Santos.

Chamada para hoje ás 12 1|2 horas: Seraphim Tavares, Alberto Rodrigues Portella, Octaviano Ferreira de Miranda, Manoel Gomes da Silva, Julio Tavares, Carlos Abreu, Manoel Fernandes Souto Filho, José Ferreira Mendes e Luiz Nogueira Portella.

Turma supplementar: José Marinho de Oliveira, Miguel Gonçalves, Francisco Antonio dos Santos, Manoel Rodrigues, Joaquim Teixeira da Cunha, Manoel Ferreira dos Santos e Domingos da Silva.

Prova regulamentar e pratica: Manoel Emilio Andrade.

Prova regulamentar: Pio Portugal.

A ETERNA IMPRUDENCIA

Um menor com as pernas feridas a bala

Não obstante os exemplos constantes, os imprudentes não perdem a mania de brincar com arma de fogo. Varios accidentes lamentaveis já se tem verificado, alguns de consequencias fataes. No emtanto, não têm servido para evitar que certos individuos brinquem com revólveres.

Ainda hontem, em Botafogo, outro caso lamentavel se registou, delle resultando ficar ferido nas duas pernas um menor.

Foi no botequim de Antonio Martins Leão, á rua São Clemente n. 65. Ahi se achavam a brincar o menor Ortolino Pereira Pinto e um individuo conhecido por *Candinho*, empregado da Saude Publica. Este ultimo achava-se armado de uma pistola, e, tantas piruetas fez, que a arma acabou disparando duas vezes, indo attingir Ortolino em ambas as pernas.

O menor deu um grito de dôr e caiu ao solo, e o imprudente, assustado, tratou de fugir.

Chamada a Assistencia Municipal, ao local compareceu o medico de serviço, que levou a victima para o Posto Central, onde lhe ministrou os necessarios curativos.

Ortolino que é brasileiro, de cor branca, teem 17 annos de edade e reside a rua Jardim Botanico n. 10, ficou internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 7º districto, que tomou conhecimento do facto, anda a procura do imprudente Candinho.

Victimas, um de um auto de praça e outro de um particular

Hontem, á noite, foi atropelado pelo auto de praça n. 6.376, na rua Pereira Nunes, esquina da de D. Maria, onde reside no n. 54, João Cecilio Mamenn.

Quasi á mesma hora, no largo do Estacio, foi tambem atropelado pelo auto particular n. 7.481, o operario Mauricio de Souza, morador á rua Frei Caneca n. 173.

João e Mauricio, que receberam escoriações e contusões generalisadas, foram soccorridos pela Assistencia, recolhendo-se depois ás suas residencias.

As autoridades do 15º e 16º districtos, tiveram conhecimento dos factos, tendo aberto inquerito a respeito.

O que a 4ª Camara julgou na sessão de hontem

Sob a presidencia do dezembargador Machado Guimarães realizou-se hontem, 28ª sessão ordinaria da 4ª Camara da Côrte de Appellação, tendo julgado os seguintes processos: n. 383 appellante Alberto Angelo; appellada a Justiça — Deu-se provimento; numero 6.987 appellante Manuel Joaquim de Faria; appellado Antonio Garcia da Cruz — Julgamento secreto; n. 5.539, paciente Manuel Lopes Junior, — Julgamento secreto; n. 597 paciente Leonardo Cornelio — julgamento secreto; numero 1.102 recorrente Ministerio Publico, recorridos Antonio Mames Lamas e Bachar Mane — Julgamento secreto.

Denuncia por estellionato

Ao juiz da 8ª vara criminal, por crime de estellionato, foi denunciado Ansemo de Souza.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 8ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Benedicto Soares de Araujo, que allegava estar soffrendo constrangimento por parte das autoridades do 25º districto policial.

Preferencia concedida

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, concedeu a preferencia pedida para a revisão do processo do dr. Armenio Jouvin.

Reunião de credores

Presente o juiz da 1ª vara civel estiveram, hontem, reunidos os credores de Antonio Francisco Ferreira, verificando-se algumas impugnações. O relatorio foi approvado.

SECÇÃO LIVRE

FALLENCIA
— DA —
Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato

CONCURRENCIA

Os liquidatarios da massa fallida da Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato, chamam concurrentes para a compra dos seguintes bens da massa:

a) Machinas e seus pertences com motores e installações, existentes na fabrica á rua Brigadeiro Machado n. 35;

b) material typographico;

c) moveis e utensilios das diversas secções da fabrica;

d) motor Deutz de 45 cavallos;

e) cabina electrica com transformadores e quadros;

f) materia prima;

g) direitos autoraes

Os liquidatarios fornecem aos interessados no escriptorio da Companhia (Praça da Sé, 34, 1º andar), as relações exactas, impressas dos bens que serão vendidos em concurrencia publica. Essas relações serão rubricadas pelos liquidatarios. As propostas devem ser sobre todos os bens ou relativamente a cada uma das relações que serão fornecidas.

As propostas serão recebidas até o dia 3 de Dezembro deste anno até 12 horas, deverão ser apresentadas em cartas lacradas e serão abertas no dia 4 do mesmo mez, perante os interessados, ás 16 1|2 horas, no escriptorio referido.

Os liquidatarios reservam o direito de recusar todas as propostas.

S. Paulo, 23 de Outubro de 1925. (1382)

O caso dos vapores "Tres Barras" e "Porto Velho"

Ha tempos tivemos occasião de nos referir a diversas phases da questão movida por Jocelyn Adolpho de Souza Pitanga, contra o dr. Geraldo Rocha, na qual aquelle pleitea uma vultosa indemnisação, por ter sido privado, indevidamente, da posse dos vapores "Três Barras" e "Porto Velho", occasionando a fallencia da Empreza de Navegação Maritima Sergipana.

No curso desse processo — o dr. Hugo Dunshee de Abranches — conseguiu o registro na Capitania do Porto, das dividas provenientes dos concertos, armamentos e seguros dos alludidos vapores, os quaes attingem a cerca de 200:000$000.

Da decisão da Quinta Camara da Côrte de Appellação, sobre esse incidente, o dr. Geraldo Rocha interpoz recurso extraordinario para o Egregio Supremo Tribunal Federal.

Funccionando como procurador da Republica "ad-hoc" o integro ministro dr. Edmundo Muniz Barreto, proferiu o seguinte parecer:

"*Recurso extraordinario n. 1812* — 1 Em 20 de março de 1924, o juiz interino da 4ª vara civel desta cidade, deferiu a petição em que o syndico da fallencia de Athayde Pitanga & Cia. requeria, para os effeitos do art. 472, do Codigo Commercial, fosse expedido um officio á Capitania do Porto desta cidade, afim de ser annotado no registro dos navios "Três Barras" e "Porto Velho", as importancias de concertos pagos e a pagar, realizados pela firma fallida, e as de seguros (fls. 22-23). Houve a expedição no dia seguinte, ficando nos autos a petição. Em 1 de abril, a Capitania do Porto communicou que tinha feito a annotação e/requisitado os titulos dos alludidos vapores, em poder do proprietario, dr. Geraldo Rocha (folhas 24 verso e 25). Do referido despacho, interpoz o dr Rocha, aggravo de instrumento, para a Quinta Camara da Côrte de Appellação (fls. 26 verso e 27 verso).

Em 15, tambem de abril, o juiz effectivo, que havia reassumido o exercicio do seu cargo, reformou o despacho aggravado, declarando-o sem effeito.

Por sua vez aggravou o syndico (fls. 41 e 42 verso), apresentando a minuta transcripta de fls. 44 a 52, contraminutando o proprietario dos vapores (fls. 54 e seguintes).

A Quinta Camara da Côrte de Appellação deu provimento ao aggravo, para mandar que o juiz *a quo reformasse o seu despacho o restaurasse o anterior, que passára em julgado, uma vez que fôra este proferido em 20 de março, expedido no dia seguinte ao officio, sendo junta nesse mesmo dia a petição aos autos e sómente a 7 deu-se a interposição do aggravo, por meio do qual operou-se a reforma do acto do juiz interino, isto é, 17 dias depois, portanto, fim do prazo, que é de cinco dias.*

Accrescentou o accordam:

"*No processo de fallencia e seus incidentes, esse prazo corre da publicação em cartorio, independente de qualquer diligencia ou intimação, ex-vi do art. 183, da lei n. 2024, de 1 de dezembro de 1908 e da jurisprudencia firmada pela Segunda Camara desta Côrte em innumeros accordams... O interlocutorio simples, como o de que se trata, póde ser revogado pelo pelo juiz ex-officio ou a requerimento da parte, dentro de dez dias da sua prolação, mas, isso sómente quando elle ainda não está* executado (Ordenação, livro 3º, titulo 65, principio, e paragraphos 2º e 3º; Paula Baptista, Comp. e Pratica do Processo, paragrapho 180; Teixeira de Freitas e Pereira de Souza, nota 505; Moraes Carvalho, Praxe Forense, paragrapho 664), *é na hypothese, o sobredito despacho de fls. 23, já havia sido cumprido, achando-se feito, desde 1 de abril do corrente anno, o registro nelle ordenado* (fls. 24 e 25), *quando foi proferido o despacho aggravado, o que se deu no dia 15 do mesmo mez.*" (fls. 94 e 95 verso).

Desse accordam recorreu para este tribunal, o dr. Geraldo Rocha, com fundamento nos arts. 59, paragrapho 1, letra a, e 61, da Constituição da Republica, allegando, em resumo: (a) que a decisão recorrida *deixou de applicar* o art. 60, letra g, da Constituição Federal, não obstante ter sido expressamente invocado, conhecendo e decidindo da materia de direito maritimo, da exclusiva competencia da Justiça Federal; b) que a mesma decisão deixou de applicar os arts. 10 n. 2, 471 e 472, do Codigo Commercial, tambem expressamente invocados, fazendo prevalecer um registro flagrantemente contrario a taes disposições; c) que deixou tambem de applicar o art. 50, paragrapho 2º, da Constituição da Republica, uma vez que não consultou a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, na interpretação do art. 183, da lei sobre fallencias e na do paragrapho 3º — do titulo 65, livro 3º, das Ordenações —, disposições estas de *lei federal*; d) que, conseguintemente, o recurso deve ser provido para que se julgue nulla a decisão recorrida, *pela incompetencia da justiça local, para ordenar as annullações em questão e se declararem extemporaneas as mesmas.*

2 — Como se vê, o accordam recorrido limitou-se a revogar o despacho do juiz effectivo, que nullificára o de fls. 23, pelo qual o juiz interino havia deferido o requerimento de expedição de officio á Capitania do Porto para a alludida annotação; e o motivo do acto revogatorio foi que esse despacho de fls. 23, *interlocutorio simples*, havia transitado em julgado e *tido execução*, o que impedia que o juiz da primeira instancia admittisse o aggravo, como impedido estava de reformar esse interlocutorio, independentemente do recurso, á vista do tempo decorrido (Ordenação, livro 3º, titulo 65, principio, e paragraphos 2º e 3º).

Para concluir, que havia se escoado o prazo legal dentro do qual é permittida a reforma do interlocutorio simples, a decisão recorrida firmou-se, sobretudo no art. 183, do citado, ao qual deu a interpretação que mais acertada lhe pareceu.

Tudo isso deixa clara a inadmissibilidade do presente recurso. Elle não cabe com fundamento no invocado art. 61, n. 2, da Constituição da Republica porque *de espolio de estrangeiro absolutamente não se trata na especie*. Tambem não se ajusta o caso dos autos ao art. 59 paragrapho 1º, letra a porque não houve recusa expressa ou implicita, *de applicação de lei federal á hypothese.*

A decisão recorrida não foi alem da materia de ordem *processual*: ficou circumscripta ao objecto radical do aggravo interposto pela massa fallida de Athayde, Pitanga & Comp., *objecto que consistiu na illegalidade da serodia reforma do despacho* de fls. 23, como se lê na minuta respectiva, transcripta a fls. 44-52, na qual a então aggravante, ora recorrida, apoiou-se no alludido art. 83, que assim prescreve: "Todos os prazos marcados nesta lei correrão em cartorio, independentemente de serem assignados em audiencia; serão continuos, peremptorios e improrogaveis."

Admittindo-se este dispositivo como obrigatorio em todo territorio nacional, por inherente ao proprio instituto da fallencia, indispensavel ao seu bom funccionamento judicial e á sua efficacia, ha de se concluir que o accordam recorrido fez applicação de *lei federal*, tendo solucionado o ponto controvertido á vista della, que interpretou com o sentido que lhe pareceu o mais acertado, situação que não comporta o recurso extraordinario (lei n. 221, de 1894, art. 24, alinea).

Para os que opinarem pelo caracter exclusivamente adjectivo dessa determinação alteravel pela legislação dos Estados, tambem não terá cabida o recurso intentado, em razão desse caracter.

Estribou-se a Quinta Camara, outrosim, na jurisprudencia da Côrte, citando diversos accordams, entre os quaes o de 28 de dezembro de 1917, publicado na *Revista de Direito*, vol. 47, pag. 597, que reza o seguinte: "*Nos processos de fallencia e seus incidentes, todos os prazos correm em cartorio, independentemente de qualquer diligencia; são continuos, peremptorios e improrogaveis* (decreto n. 2.024, de 19 de dezembro de 1908, art. 183). Tendo o despacho aggravado *sido publicado em cartorio em 5 de novembro ultimo e o aggravo sido interposto em 28 do mesmo mez, isto é, 23 dias após aquella data* (termo de folhas 16), *quando o prazo legal para a sua interposição é de cinco dias* (citado decreto, art. 185). *é evidente ter o recurso sido interposto fóra do prazo legal.*"

A decisão recorrida examinou ainda a questão, como ficou dito em face da Ordenação, livro 3º, titulo 65, principio, e paragraphos 2º e 3º; e da licção dos praxistas acerca dessas disposições *processuaes*.

Pelo paragrapho 2º, "a sentença interlocutoria póde ser *revogada até dez dias, contados do dia em que foi dada*, se a parte, contra quem foi dada, allegar por onde haja de ser revogada, e o juiz, que a deu, achar por direito, o que a deve revogar". E nos termos do paragrapho 3º, "se o juiz deu sentença interlocutoria *a qual mandou logo executar, antes que a parte se della aggravasse, e depois a parte requerer que seja revogada, já esse juiz dahi em diante a não póde mais revogar, salvo de aprazimento de ambas as partes, entre que é a contenda.*"

Além disso, pela sua propria natureza *incidental* (e este motivo antecede ao que ficou exposto), o accordam da Quinta Camara da Côrte de Appellação *não é recorrivel com fundamento no art. 59, paragrapho 1º, letra "a", da Constituição.*

Todas as allegações do recorrente sobre os outros assumptos que elle abordou ao sustentar o recurso são extranhas á materia sujeita ao exame da segunda instancia local, por meio de aggravo, e sobre a qual ella se pronunciou.

Sou, portanto, de parecer que o caso não é de recurso extraordinario, nem de voluntario do art. 61, n. 2, da Constituição.

3 — *De meritis* — Opino pelo não provimento do recurso, tendo em attenção os juridicos fundamentos da decisão recorrida.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1925.

Edmundo Muniz Barreto."

(Da *Gazeta dos Tribunaes*.)

ADHEMAR F. SA' REGO

Cirurgião-dentista em Petropolis. Participa aos seus clientes e amigos que installou gabinete no Rio. Terças, quintas e sabbados. — Rua Uruguayana n. 22, 4º andar. (Elevador). Predio novo, esq. de 7 de Setembro — Telephone C. 2713.

(Y 231)

Novo emporio de Sedas, Modas e Confecções!!...

Rua da Carioca, 46 **O MANDARIM** Rua da Carioca, 46

Inaugura-se hoje este novo estabelecimento de sedas, modas, confecções e tudo quanto é do ramo "FAZENDAS e ARMARINHO", iniciando a liquidação de UM STOCK obtido por PREÇOS excepcionaes. Ficam todos convidados a verificar a QUALIDADE e os PREÇOS porque vamos queimar.

ADMIREM A OFFERTA!...

SEDAS

1 LOTE DE CREPE DA CHINA e seda lavavel, (enfestado), metro	3$500
1 LOTE DE CREPE DA CHINA pura seda (enfestado), metro	8$800
1 LOTE DE CREPE CRYSTAL pura seda (enfestado), metro	11$500
1 LOTE DE CREPE CRYSTAL em RAMAGEM lindos padrões, de pura seda, enfestado, met.	15$000
1 LOTE DE CREPE MARROCAIN, pura seda, enfestado, metro	14$000
1 LOTE DE FAILLE DE SEDA para vestido ou CAMISA, pura seda, enfestado, metro	22$000

Tricolines de seda e linho

Attenção: — As nossas tricolines, que annunciamos, são legitimas, e não as que certas CASAS annunciam, que não passam de zephir e percaes muito inferiores.

1 LOTE DE TRICOLINE LISTADA, superior — (enfestada)	4$500
1 LOTE DE TRICOLINE lisa e listada (enfestada) metro	5$500
1 LOTE DE TRICOLINE com listas em seda (enfestada)	6$800
1 LOTE DE CREPE LISO e listado, grande novidade (enfestado)	8$500

Voil de ramagens

Padrões surprehendentes, artigos em perfeito estado.

1 LOTE DE CREPELINE, muitas côres, (côrte)	5$000
1 LOTE DE VOIL (côrte)	6$300
1 LOTE DE VOIL (côrte)	7$500
1 LOTE DE VOIL (côrte)	10$000
1 LOTE DE VOIL (côrte)	12$500
1 LOTE DE VOIL (côrte)	15$000
1 LOTE DE VOIL (côrte)	17$500
1 LOTE DE VOIL (côrte)	20$000
TRICOLINE lindos padrões (enfestado), metro	3$500

Crepon e crepe marrocain

1 loto de crepon em ramagens, lindos padrões, para pignoirs e kimonos metro	3$500
1 loto de crepon liso (enfestado) metro	2$800
1 loto de crepon listado (enfestado), metro	3$800
1 loto de crepe marrocain liso (enfestado), met.	7$800
1 loto de crepe marrocain listado em seda (enfestado), metro	10$000
1 loto de crepe marrocain em ramagens, lindos padrões (enfestado), metro	9$000
Mezzaline para forro, metro	2$700
Luisine para forro, metro	2$000
Morim superior para confecção, peça 20 yards	28$000
Morim superior Inglez, peça de 20 yards	45$000

Rendas de filet-crivo

1 caixa de renda, metro	$800
1 caixa de renda, metro	1$200
1 caixa de renda, metro	1$500
1 caixa de renda, metro	1$800

1 LOTE COLOSSAL de colchas para vender por qualquer preço.

1 LOTE de meias de pura seda, finissimas, para liquidar e todos os outros artigos são vendidos nas mesmas condições.

O MANDARIM — O REI DOS BARATEIROS

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

46, RUA DA CARIOCA — RUA DA CARIOCA, 46

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. Edmundo de Miranda Jordão — General Camara, 90. Tel. N. 6374.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. r. Rosario, 172, sala I. Tel. Norte 4975.
Dr. Edmundo Accacio Moreira — esc. á rua do Ouvidor, 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala n. 3. Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.
Dr. Francisco Loup — Carmo, 71, 1º sala 3ª, 9 ás 11 e das 16 ás 18 hs.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saens Pena, 9. R. Conde Bomfim 685, Tel V. 1630.
Dr. I Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652 C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1276, 1º de Março 13, N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Prof. Austregesilo — Cons.: 7 de Setembro 211 (3 ás 5). C. 1995. Res.: R. Souza Lima, 103. Tel. Ip. 579.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1652.
Dr. Luiz França — Saenz Pena, 3, das 3 1|2 ás 5 1|2. V. 2880.
Dr. Eurico Villela — Rua do Carmo, 13, 3ªs, 5ªs e sabbs. ás 17 horas.
Dr. Bandeira M. Rodrigues — Mal. Florº 154, 3ªs, 5ªs e sab., 1 ás 2.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo, 61 (3 hs.). Moura Brito, 58.
Dr. W. Schiller — (mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231 (das 4 ás 6 hs). res.: rua Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — prof. da Fac. Doenças do app. digest. e nervosas (Raios X). S. José, 39.
Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras, syphilis, vias urinarias e tumores malignos. RAIOS X. R. Carioca, 48. C. 1525. Res.: V. 1649.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. Central 138, cons. 12 hs. C. 1491.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores, Radiumtherapia. Chile 17 (4 ás 6).
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Araujo dos Santos — Molestias dos pulmões, tuberculose (trat. pelo pneumothorax). Raios X e ultra violeta. Carioca, 48, 4 horas.
Dr. Guilherme Eisenlohr — (Tuberculose), com 34 annos de pratica. Rua Marechal Floriano Peixoto, 44, [illegible] ás 6 horas.
Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons. R. Carioca, 48. Central 1525.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas, Carioca, 45, 1 ás 4.
Dr. [illegible] — Clinica geral e doenças de senhoras. Diathermia e raios ultra-violeta. Av. Mem de Sá, 45, sob., 4 ás 5. Tel. C. 404.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, 3 ás 4 ás 6 h. Tel. C. 1050.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, 3 ás 6 horas. (N. 6404).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Gonorrhéa e complicações. Rosario, 163, 8 ás 20.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 54, de 3 ás 5.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 6) C. 940.
Drs. Hygino Filho e Thomé — Cir. geral. Mol. Sras. S. José 69, 1 ás 5.
Dr. [illegible] — Av. Rio Branco, 175, 3 ás 5. Rez. Bambina, 37.
Dr. [illegible] — Consultas diarias, 4 ás 6. R. Chile, 9. Tel. C. 1809.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — Uruguayana, 22, ás 14 horas. Applicações de radium.

RAIOS X

Radiodiagnostico e Radiotherapia profunda.

CANCER E TUMORES
INSTITUTO ROENTGEN
DR. JACINTHO CAMPOS e DR. EUGENIO GOMES.
Rosario, 139, 2º (elevador). Tel. N. 1689.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Jeronymo Guimarães — Bambina, 124. S. 1409. r. Carioca 28. C. 358.
Dr. Bento Ribeiro de Castro — 7 Set. 75. 5—6, 3ªs, 5ªs e sab. M. Abrantes, 192, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Sul 155.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. (Tel. N. 5235). 11 ás 12 e 4 ás 5.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577. Tel. V. 1171.

CIRURGIA, DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS

Dr. Victor Godinho — R. Assembléa, 34. (5—7) 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, C. 4007.
Dr. Octavio de Souza — Assembléa, 14, das 3 ás 5 hs. — 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Arnaldo Cavalcante, 3ªs, 5ªs e sab. 9 e 4 h. r. Carioca, 81.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do Dr. João Marinho.
Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina e Dr. Castilho Marcondes, assistente de clinica: 335, av. Mem de Sá Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. R. Pitanga Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 4). Tel. C. 2369.

CURA DA HYDROCELE SEM OPERAÇÃO CORTANTE

Dr. Leonidio Ribeiro—R. S. José, 19, das 3 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Prof. liv. da Faculdade. Cura ozena (fetidez nazal). R. Assembléa 13 (sob.) — Das 12 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Maurillo de Mello—Doenças dos olhos, nariz e garganta. Com pratica dos hospitaes da Europa — Assembléa, 47.
Dr. Raul David de Sanson — S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Chaves de Freitas — R. Luiz de Camões 6. De 1 ás 4. T. N. 2396.

OCCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (2 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — S. José, 50 — De 3 ás 4 1|2.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa, 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Paulo Brandão — Quitanda 5 — (2 ás 5 hs.). Tel. 5550, C.
Dr. Sebastião Cesar da Silva — R. Carioca, 31. N. 5508, 2 ás 5 hs.
Dr. Souza Mendes — Tuberculose da larynge — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Drs. E. Lindenberg e A. Madeira — R. Assembléa, 58 — Ex. de urina, sangue, escarro, etc., reacções de Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas, etc. Tel. C. 451.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira dip. Cons. e residencia: á rua General Bruce, 98. Phone Villa 140. Consultas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 5. Acceita parturientes em sua casa de Saude Sta. Maria. Diarias de 10 a 30 mil réis.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques—Av. Rio Branco 175, (1º). Tel. C. 21.
Octavio Eurico Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 142 e 150. Tel. 707, Norte.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira—Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468 Norte.

DESPACHANTES

Mario Lemos — Prof. e Thes. Adeanta custas. 7 de Setembro, 107, sob.

DECLARAÇÕES

Mlle. Ruth

Participa a toda a sua Exma. Clientela que continúa á rua da Carioca, 46, no novo estabelecimento "O MANDARIM", com o seu ATELIER DE CHAPEOS, onde espera continuar a merecer a mesma confiança de sempre.

O abaixo assignado agradece, pelas columnas desta folha, a caridade que lhe prestou a benemerita Associação do Asylo São Vicente de Paula, em Mathias Barbosa, Estado de Minas, que lhe deu abrigo por um fim de anno, [illegible] presidente da referida associação, que é o sr. Fausto Lapuzzo, devo dizer, que é um cidadão de alto valor moral.

Antonio Gomes. (Y 118)

"SR. NORONHA ARANTES"

Tem o prazo de 3 dias para pagar os cinco mezes de aluguel do commodo que occupa para guardar moveis, á rua Torres Homem 242, findos os quaes será requerida a penhora.

Rio, 4 de novembro de 1925 — *Romão Souto Gonçalves.* (Y 359)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

4ª ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo sabbado, 7 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, para a posse da administração do triennio de 1925-1927 e entrega dos diplomas de socios titulares, concedidos na assembléa geral de 18 de outubro ultimo.

Na fórma do disposto no § 3º do artigo 94 dos Estatutos, essa assembléa se constituirá com qualquer numero de socios quites, presentes na sala das assembléas no dia e á hora acima mencionados.

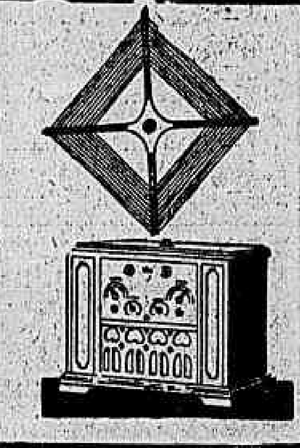
Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 3 de novembro de 1925 — *F. Paes Leme*, 1º secretario. (X 28595)

A' PRAÇA

SOARES & PEREIRA communicam a seus amigos e freguezes desta Praça e das do Interior, a mudança do seu estabelecimento commercial da Rua do Ouvidor, 37, para o amplo armazem n. 26 da mesma rua, onde aguardam a honra da continuação de suas ordens.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1925.

(X. 28517)



DIVERTE E INSTRUE

Novo De Forest D-17

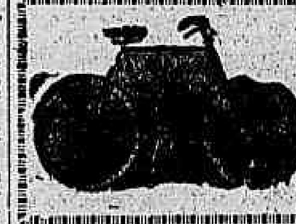
A Maravilha da Radiotelephonia

Não precisa de fio algum fóra ou dentro de casa.
Tão simples que qualquer creança póde manejal-o.
Não é fanhoso.
E' um movel luxuoso. Os preços já soffreram a influencia do CAMBIO.

Visite os Representantes.

J. A. OLLIVIER & C.ª, Ltda.

RUA URUGUAYANA N. 9
1º andar
(Perto do largo da Carioca)
(5419)



CASA PAVAGEAU

A melhor bicyclette

FLYING WHEEL Rs. 450$
STAR 350$

AOS REVENDEDORES GRANDES DESCONTOS
R. CONSTITUIÇÃO, 63
(1415)

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London
(3515)

J. Moraes

Ex-socio de "A ORIENTAL" participa aos seus amigos e freguezes que está actualmente á RUA DA CARIOCA, 46, com o novo estabelecimento "O MANDARIM", especialidade em SEDAS, MODAS E CONFECÇÕES, onde espera continuar a merecer a mesma confiança e preferencia com que sempre o distinguiram.

Joias e relogios

Extraordinario desconto nos preços, na loja da praça Tiradentes 35 (lado da Companhia Telephonica). (1600)

ANNUNCIOS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central 1555. (Y 372) R

Radio-Telephonia

Vende-se um de 2 valvulas, com alto-falante "Amplion", completamente novo, com bateria "Eveready" e accumulador carregado.
Para tratar com Arnaldo, na administração desta folha. (1337)

CASA EM BOTAFOGO

Deseja-se comprar em Botafogo — rua Voluntarios ou transversal — boa casa com algum terreno. Procurar pessoalmente o sr. Amarante, de 1 ás 3 horas da tarde. (X 27981)

ICARAHY

Aluga-se a casa da rua Tiradentes n. 582, centro de jardim, com duas salas, quatro quartos, banheira esmaltada, mais um quarto fóra e mais accommodações; as chaves estão no botequim da esquina; para tratar á rua da Assembléa n. 13, loja, com o sr. CARVALHO. (X 27986)

CASA MOBILADA

Familia pequena, distincta, de fóra, precisa alugar uma por alguns mezes, proximo aos banhos do Flamengo. — Prefere com garage. Informações detalhadas a S. P., caixa postal 836. (Y 365)

CÓRTE DE CABELLOS

Por especialistas, para senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro, 134, sobrado e C. 1331. Mme. Augusta. (Y 393)

PARA GANHAR NO BICHO

Pela certa, pessoas que possue processo seguro, garantido, como provará, precisa socio com 800$000. Cartas nesta jornal a J. Baião. (Y 335)

NOIVAS

Enxoval completo, vestido seda superior, 120$000; guarnição de cama, 12 peças, filó bordado, 75$000; cortinado filó bordado, 50$000. Vende-se as peças separadas. — "A ORIENTAL" — RUA LARGA, 51. Esquina de Andradas. (X 28604)

Consultorio medico

Aluga-se um montado, á rua do CARMO n. 13, sobrado. (X 28587)

Photographo

Precisa-se ajudante de impressor: RUA LARGA N. 169. (Y 399)

80:000$000 — Hypotheca

Sobre um predio no centro commercial, casa commercial, deseja-se um emprestimo hypothecario de 80 contos, por dois a tres annos, aos juros que se convencionar; não se attende a intermediarios: Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (X 28593)

Automoveis usados

Vendem-se de diversos typos para carga e de luxo, dos fabricantes Ford, Chevrolet, Buick e outros, em perfeito estado de funccionamento, para varios preços; nas officinas CHEVROLET, á rua do Areal, 35. (X 28588)

Angra dos Reis

Vende-se nessa cidade de grande futuro, uma grande casa, á rua Arcebispo Santos, 35, com grande quintal todo murado e cercado pelo mar, podendo atracar pequenas embarcações; tratar com o sr. F. Jordão, á rua Paulo Frontin, 49. Tel. C. 453. (Y 379)

JUMENTO

Vende-se um proprio para reproductor legitimo; informa-se á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. — Preço: 1:500$000. (X 28,586)

FOGÕES

Vende-se a lenha e a gaz, concertados, quasi novos, preços de occasião. RUA HUMAYTÁ N. 133. (X 28615)

Escriptorio e armazem

amplo, mobilado confortavelmente, e com telephone, traspassa-se. — Bom preço. Informa sr. Francisco. Telephone C. 5536. (X 28618)

Por 7.000 réis

Collocam-se resistencias em qualquer ferro de engommar electrico; concertam-se fogareiros e outros apparelhos; serviços garantidos; manda-se procurar a domicilio. — LAVRADIO, 100. — Telephone Central 3386. (X 28619)

TERRENOS

Vendem-se em boas condições, magnificos lotes situados em boas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon, com todos os serviços publicos. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRAZIL, Avenida Rio Branco, 112, 7º andar, (Edificio do Jornal do Brasil). (Y 402)

Sitio m Corrêas

Compra-se um, proximo da estação ou da estrada, ou permuta-se por um predio no Rio, rendendo 4:200$000 annual. Trata-se com Ferreira, á rua Senador Dantas, 5. Telephone Central 6120. (Y 400)

APARTAMENTO

Aluga-se um, bem mobilado, a senhor de respeito ou rapazes de tratamento, na praia do Russell n. 106; tem telephone. (Y 405)

ALUGA-SE

Uma magnifica sala de frente para atelier ou escriptorio. — RUA SETE DE SETEMBRO, 107, 2º. (Y 407)

COPACABANA
Posto n. 4

Aluga-se elegantemente mobilada, nova e confortavel casa de dois pavimentos, com 4 quartos e entrada para automovel. Ver e tratar á rua Barata Ribeiro n. 533. (quasi esquina de Santa Clara), com o sr. Tavares. Informações pelo telephone Beira Mar 3203. (X 28623)

Theatro Gloria

Para o panno de bocca deste novo e frequentadissimo theatro, aceitam-se annuncios. Dirigir-se ao sr. Andrade. — Cinema Capitolio. (1807)

TRASPASSA-SE

Um bom estabelecimento com ou sem mercadorias, tendo armações e vitrines novas. Bom contrato. Avenida 28 de Setembro n. 303. Tratar na rua Uruguayana, 18. — "A MODA ELEGANTE". (Y 338)

RETALHOS

de brins, riscados, mousselines, chitas preta e de côres, percal, tecidos fantasia, etc., etc. Vendas por atacado a preços reduzidos.
Rua General Camara n. 310. (Y 389)

Hydrocele
Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração. Hemorrhoidas.*
Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730. (1305)

"ELEGANTE DAMA"

Especialidade, em porta-seios, cintas e colletes, a cargo de Mme. LYON
TELEPH. C. 739 — CARIOCA, 42 (1545)

Autoprotector HALLA

Em bisnaga, como preventivo de certas doenças transmissiveis. Não é toxico.
Em todas as Pharmacias Drogarias. (1511)

AUTOMOVEIS

Vendemos diversos sem entrada inicial e por preços muito baratos. — Para mais informações: T. L. WRIPHT & CIA. LTDA. 142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (X 28574)

Essex seis cylindros

Vende-se um em perfeito estado de conservação e funccionamento, por preço de occasião. Vendemos a prestações. Pequena entrada e longo prazo. Fazemos permutas.
AGENCIA HUDSON-ESSEX
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (X 28573)

Materiaes de demolição

Vende-se, em boas condições, portas, janellas, cantarias ferros, soalhos e outros materias de demolição. Tratar á RUA MENNA BARRETO, 72—Botafogo 28602

GUARDA-LIVROS

Trabalhos avulsos, com todas as referencias, quem precisar dirija-se a Heitor Pessanha, — RUA CAROLINA MEYER, 34. — MEYER. (Y 376)

CARPINTEIROS

Vendem-se Machinas a preços de liquidação
RUA TREZE DE MAIO, 7 (X 27994)

Feridas - Eczemas

Usa o pó de Liége. E' o melhor e o mais garantido. Vende-se nas drogarias Baptista. Granado, Gesteira, e na rua Uruguayana, 91. (Y 353) R

AUTOMOVEL DODGE

Vende-se um com relogio taxi, seguro, licença, etc., e em perfeito estado. Uma pechincha para um chauffeur. Vendemos a prestações. — Pequena entrada e longo prazo. — Fazemos permutas.
AGENCIA HUDSON-ESSEX
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (X 28575)

Autoprotector "Halla"

Sua applicação evita a transmissão de doenças contagiosas.
Encontra-se nas Drogarias e Pharmacias. (1510)

Para a prisão de ventre, só
IMBIACY
(1537)

HUDSON

Vende-se um de ultimo modelo, quasi novo, licenciado, com jogo de capas, estribos, parabrisas lateraes, para-choques e cinco mezes de seguro. Preço muito convidativo. Vendemos a prestações. Pequena entrada e longo prazo. Fazemos permutas.
AGENCIA HUDSON-ESSEX
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (X 28576)

Chapéos de Senhora

Aluga-se uma officina e vitrine á rua Assembléa n. 107. — "CASA MORAES". — Tem licença paga. (1395)

EM uma tarde de calor nada agradará tanto aos vossos convidados como um copo do delicioso succo de uvas WELCH. Mitiga a sêde e revigora o organismo. Alem do mais é muito saudavel — feito somente com o puro succo das mais excellentes uvas, reúne em si todas as virtudes da natureza.

THE WELCH GRAPE JUICE CO. Westfield, N. Y., E. U. A.

Succo de Uvas Welch

Representantes: PAUL J. CHRISTOPH CO. Rio de Janeiro
(6178)

SITIO

Vende-se um esplendido para veranistas, na Parada de Mendes, com 4 alqueires ou 215.787 m2., tendo casa, gallinheiro, paiol, chiqueiro, casa de empregados, etc., com grande pomar com mais de 2.000 arvores fructiferas, illuminado a luz electrica e distante apenas 700 metros da parada. Informam Carlos Vieira, naquella localidade, e o sr. Luz, á rua da Alfandega n. 7, 1º andar. (X 27665)

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS:
69 - Gonçalves Dias - 71
82 - Uruguayana - 82 (6975)

GRATIS ???

A tinturaria LUZO BRASILEIRA, resolveu trabalhar de graça, lava ternos e vestidos gratis a qualquer freguez. Rua Buenos Aires n. 289. — Teleph. N. 6104. (X 26580)

PEPTOL

(Phcº. P. T. Dantas)
Lic. 311, de 10|7|912
Digestivo e Fortificante. Estomago, fraquezas, prisão de ventre.
PEPTOL
digére, nutre, faz viver. (X 28537)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 103 — Comprem hoje, não esperem. (Y 038)

Homeopathia

Na cidade em que mora não ha medico homeopatha?
Quer tratar-se pela homeopathia? Peça informações á Pharmacia De Faria & Comp., á rua de S. José, 75, que mantem consultorio gratuito, por correspondencia, dirigido por provecto medico homeopatha, Dr. A. Duque Estrada. (2165)

Escola de chapéos e côrte

Mme. Zambelli & C. acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Cortam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mecanicos. (Y 383)

(1394)

FERIDAS
NOVAS E ANTIGAS

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico com a

SANTOSINA

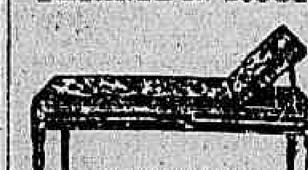
POMADA SECCATIVA)

Preço 3$500, pelo Correio 4$500. Pedidos a Perestrello Filho & C., rua Uruguayana 66, Rio. (2090)

PIANOS
USADOS

COMPRAM-SE, paga-se o dobro. Concertam-se, a qualquer preço. Vendem-se desde 500$ até 3:000$000.
RUA VISCONDE DE ITAUNA N 75
Telephone Norte, 4953
(Y 175)

PATENTE N. 10541



Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas.
Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000.
Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA
RUA DOS ANDRADAS, 27—RIO (5295)

Molho Inglez

Registrado e analysado
— PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio. Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12, Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEDIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097.. Vidro 2$300. Usado nos principaes hoteis desta capital. (2989)

RAQUETTES

Inglezas, francezas e americanas

Rêdes, Postes e bolas para tennis

Encordam-se raquettes como no estrangeiro

CASA GRAU TURCO — Ouvidor, 96. — Telephone Norte 4.034 (3492)

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, pretos, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça, ondulações Marcel. Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Córta-se "a la garçonne" e "demi-garçonne". RUA 7 DE SETEMBRO N. 134, sobrado, telephone Central 1.551. Mme. Augusta. (Y 396)

1º ANDAR

Em frente ao Hotel Avenida. Aluga-se todo ou em salas. — AVENIDA, 173. Telephone Central 3033. (Y 362)

ESSEX — SEDAN

Vende-se um em perfeito estado, por 8:000$000. Ver e tratar á Avenida Rio Branco, 40. (Y 249)

ACTOS FUNEBRES

Fernando Muniz Freire

Eliza Muniz Freire e filhos, 1º tenente Muniz Freire, senhora e filhos, dr. Bastos de Avilla, senhora e filhos, Cezar Collin, senhora e filhos, Luiz Muniz Freire, senhora e filhos, Francisco Muniz Freire, senhora e filhos, dr. Edmundo Bittencourt e familia, dr. Alves de Faria e familia, viuva dr. Lino Teixeira e filhos, Anysio Fernandes e senhora, Antonio Proença Moreira e familia, e José Proença Moreira e familia, muito penhorados agradecem a todos aquelles que os acompanharam na infinita dôr por que passaram com o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, avô, irmão, cunhado, e tio FERNANDO MUNIZ FREIRE e os convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, hypothecando-lhes desde já a sua gratidão. (.338)

Dr. Joaquim Antonio Farinha

✝ A viuva e parentes do finado DR. JOAQUIM ANTONIO FARINHA, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (Y 360)

Lindolpho Teixeira Rezende

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Reis & Cia., Ltda., agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu amigo e socio LINDOLPHO TEIXEIRA REZENDE, e, de novo as convidam para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Por esse acto de caridade antecipam agradecimentos. (Y 330)

Dr. Augusto Pereira da Silva Guimarães

✝ Julia Borges da Costa Guimarães e filhos, irmão e demais parentes participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do sempre lembrado DR. AUGUSTO PEREIRA DA SILVA GUIMARÃES, e convidam para o seu enterramento hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o seu enterro da rua S. Luiz Gonzaga n. 546, para o cemiterio de S. João Baptista. — Agradecem a quem comparecer a este acto. (X 28000)

Aida Indelli Russo

✝ Francisco Quinto Russo e filha, Maria A. Benevenuto Indelli, Jacintho B. Indelli, Orestes B. Indelli, Maria Indelli Paes e filhos, Dido Indelli Reis, esposo e filhos, Januario Russo e familia, João Huber e familia, Antonio Sá e familia, Antenor Campos e familia, Arthur Machado e familia, penhorados agradecem a todos que os confortaram no transe amargo da perda de sua esposa, mãe, filha, irmã, tia, nora e cunhada AIDA INDELLI RUSSO. Outrosim, participam que a missa de setimo dia será rezada sabbado, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e se confessam, antecipadamente, reconhecidos a todos que comparecerem a este acto de piedade. (Y 327)

Eugenia Nogueira da Gama Carneiro Bellens Porto

(7º DIA)

✝ Eurico Bellens Porto, senhora e filhos, viuva Francisca Nogueira da Gama Carneiro Bellens Bezzi, Rosa Carneiro Bellens, Luzia Porto da Fonseca (ausente), R. G. Reidy e familia, Gino de Bellens Bezzi e familia, Guido de Bellens Bezzi e familia, Niccolò A. Bezzi e senhora (ausentes), José Bellens de Almeida e familia, Ercilia Bellens de Almeida e filhos, Gregorio Porto da Fonseca e familia, Josué Porto da Fonseca e senhora, Graciliano Porto da Fontoura, irmãos e filhos, agradecem a todos aquelles que os acompanharam na infinita dôr porque passaram com o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia EUGENIA NOGEIRA DA GAMA CARNEIRO BELLENS PORTO, e convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 1|2 horas. (Y 331)

José Pedro de Bivar Pereira da Cunha

(CEL. REFORMADO)

✝ Boinha Monjardim Pereira da Cunha e filhos menores, Pedro Pereira da Cunha, senhora e filhos, Diogo de Bivar Pereira da Cunha, senhora e sobrinha agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio Coronel JOSÉ PEDRO DE BIVAR PEREIRA DA CUNHA e novamente convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar na egreja de S. José, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, antecipando seus agradecimentos. (X 27904)

Thiers Silva

(7º ANNIVERSARIO)

✝ A familia Thiers Silva convida seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu inesquecivel e saudoso chefe THIERS SILVA, faz celebrar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja do Carmo. (Y 258)

Raul Mario da Silveira Castro

(FUNCCIONARIO DA 4ª SECÇÃO DOS CORREIOS)

✝ Elvira Ferreira Castro participa o fallecimento de seu esposo RAUL MARIA DA SILVEIRA CASTRO, convidando as pessoas amigas a acompanharem os seus restos mortaes, devendo realizar-se o enterramento no cemiterio do Cajú, saindo de sua residencia á rua Dr. José Felix, 15, estação do Rocha, ás 17 horas de hoje. (X 28,626)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (4713)

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos finos de senhora. Limpa a secco, lava luvas de pellica, faz plissés e tinge com perfeição para luto em 24 horas.
Avenida Salvador de Sá, 46
Telephone 7337 Norte (2719)

V BELLO

Alfaiate para senhoras. Assembléa 21. — C. 5190. — Acceita-se o tecido. (X. 28622)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"
São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (4712)

Balsamo Apparecida

Internamento para tosse, bronchite e asthma. Externamente para cortes e dôres. VENDE-SE EM TODA PARTE.
Pedidos Pharmacia Torres, Invalidos, 46. (Y 354)

MODISTA

Perfeita costureira que córta e cóse por figurino, deseja trabalhar por dia em casa de familia distincta. — Recados pelo telephone B. M. 450. (Y 223)

CASA MOBILADA

Aluga-se ou traspassa-se com contrato; rua Honorio de Barros n. 18, casa 3. Telephone 2678 B. M. (Y 209)

Fabrica - Venda

Vende-se uma bem montada, em franca prosperidade, de um artigo moderno no paiz, tendo prompta saida toda a fabricação, dando um lucro liquido nunca inferior a 50 %. Industria de muito futuro e tendo como technico um dos melhores no genero. — Vendas annuaes regulam 600:000$000, podendo augmentar a producção. Vende-se tudo livre e desembaraçado por 150:000$000, inclusive encommendas a entregar, terreno, machinismos, materia prima, etc. Respostas para a caixa n. 69 do Jornal do Commercio, onde pretendentes podem ser procurados. (X 28592)

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e Podophylina).

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro intestinaes.
Vidro 2.500
MARTINS & BACELAR
Rua do Rosario 172. (879)

MAGNIFICO PREDIO

Vende-se no Campo de S. Christovão. Com o sr. Mello, rua Carioca, 16, 1º andar. (X 28579)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos encontramos este mercado em condições indecisas, com o Banco do Brasil, sacando a 7 17|32 d. e os outros a 7 15|32 e 7 31|32 d.

O papel particular achava collocação a 7 17|32 d.

A' tarde, o mercado revelou-se estavel, passando os bancos estrangeiros a sacar a 7 31|64 d. e a comprar a 7 17|32 e 7 35|64 d.

O mercado fechou em posição estavel, com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros fornecendo cambiaes a 7 31|64 e 7 1|2 d.

As letras de cobertura eram cotadas a 7 33|64 d. e 7 9|16 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	7 15|32 a	7 17|32
	(32$133)-	(31$867)
Nova York	6$620 a	6$650
Paris	$264 a	$268
Hamburgo (rent mark)	—	—

A' vista

Londres	7 25|64 a	7 15|32
	(32$473)-	(32$183)
Nova York	6$680 a	6$700
Paris	$263 a	$266
Portugal	$340 a	$360
Italia	$263 a	$266
Buenos Aires (peso ouro)	6$300 a	6$340
Buenos Aires (peso papel)	2$760 a	2$800
Suissa	1$288 a	1$300
Hespanha	$956 a	$966
Austria (por 10.000 corôas)	$960 a	$970
Belgica	$302 a	$306
Montevidéo	6$880 a	6$930
Syria	$270	—
Palestina	$270	—
Chile	$840	—
Canadá	6$700	—
Rumania	$037	—
Japão (yen)	2$800	—
Hamburgo	1$592 a	1$600
Vales, café	$270 a	$272
Tcheco-Slovaquia	$200 a	$201
Hollanda	2$690 a	2$720
Noruega	1$365 a	1$380
Dinamarca	1$690	—
Suecia	1$790 a	1$810
Vales ouro, por 1$	—	3$648

	(32$542)-	(32$268)
Nova York	6$720 a	6$740
Paris	$270 a	$277
Hamburgo (rent mark)	1$610 a	1$615
Suecia	1$800 a	1$810
Suissa	1$300	—
Italia	$266 a	$268
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	2$790 a	2$800
Belgica	$305 a	$307
Canadá	6$720	—
Noruega	1$380 a	1$390
Tcheco-Slovaquia	$201 a	$202
Dinamarca	1$700	—
Montevidéo	6$900 a	6$940

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 1|2	7 7|16
" Montevidéo	—	6$892
" Paris	$266	$271
" Italia	—	$264
" Nova York	6$650	6$681
" Belgica	—	$302
" Hamburgo (rent mark)	—	1$597
" Canadá	—	6$680
" Portugal	—	$344
" Palestina	—	$270
" Syria	—	$270
" Japão (yen)	—	2$800
" Hespanha	—	$057
" Hollanda	—	2$690
" Tcheco-Slovaquia	—	$201
" Suissa	—	1$291
" Buenos Aires (peso ouro)	—	6$275
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$777
" Rumania	—	$037
" Austria (por dez mil corôas)	—	$970
" Suecia	—	1$790

EXTREMAS

Caixa matriz	7 15|32 a	7 17|32
Bancaria	7 15|32 a	7 1|2

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	33$500
Liras (papel)	—	$290
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	$370
Peso argentino papel	—	—

CABO

Londres	7 3|8 a	7 7|16

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.84.62	$ 4.84.75
" s/Genova á vista por £	L. 122.75	L. 122.50
" s/Madrid á vista por £	P. 33.92	P. 33.85
" s/Paris á vista por £	F. 120.25	F. 117.00
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/3
" s/Berlim á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Berne á vista por £	F. 25.14	F. 25.14
" s/Bruxellas á vista por £	F. 107.00	F. 107.00

LONDRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.84.62	$ 4.84.75
" s/Genova á vista por £	L. 122.75	L. 122.50
" s/Madrid á vista por £	P. 33.94	P. 33.85
" s/Paris á vista por £	F. 120.00	F. 120.12
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Berne á vista por £	F. 25.14	F. 25.14
" s/Bruxellas á vista por £	F. 106.95	F. 107.00
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.11	Kr. 18.10
" s/Christiania á vista por £	Kr. 23.80	Kr. 23.75
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 19.45	Kn. 19.37

NOVA YORK,

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84.62	$ 4.84.50
" s/Paris, tel., por F.	c 4.04.50	c 4.20.00
" s/Genova, tel., par L.	c 4.94.50	c 3.96.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.31	c 14.33
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 20.17	c 20.24
" s/Berne, tel., por F.	c 19.27	c 19.27
" s/Bruxellas, t. tel., por F.	c 4.53.00	c 4.53.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 4.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES, s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro, t/venda	d 46 19|32	d 46 1|1
BUENOS AIRES, s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 46 5|8	d 46 9|16
MONTEVIDEO, s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 51	d 51
MONTEVIDEO, s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 51 1|16	d 51 5|16

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 4.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.50 a.m.	Frouxo	7 15|32	7 17|32	6$570	Não ha.
1.35 a.m.	Estavel	7 1|2	7 9|16	6$550	Não ha.

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

Fechamento:

	Fechamento	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	3 7/8 %	3 13/16 %
Em Nova York, tres mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
Cambios		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 107.00	F. 107.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 122.75	L. 122.37
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 33.85	P. 33.80
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 106.30	L. 106.07
Lisboa s/Londres, á vista (t/v), p. £	Es. 95 ½	Es. 95 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/c), p. £	Es. 94 ¾	Es. 94 ¾
Paris s/Nova York, á vista por $	F. 24.83	F. 24.73
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 120.40	F. 115.28
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 97.50	F. 93.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 344.50	F. 341.00
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 476.00	F. 459.00
Nova York s/Londres, t. te., por £	$ Feriado	$ 4.84.62
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco	Cts. Feriado	Cts. 4.18.00
Nova York s/Genova, idem, por lira	" Feriado	" 3.97.50
Nova York s/Madrid, idem, por P.	" Feriado	" 14.32
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	" Feriado	" 40.18
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" Feriado	" 19.27
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	" Feriado	" 3.52.50
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	" Feriado	" 23.80

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	89 3/4	89 3/4
Nova Funding, 1914	79 Ex.-juros	79 5/8
Conversão, 1910, 4 %	49 7/8	49 3/4
1908, 5 %	78	77 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	72	71 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	73	70
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	74 3/8	74 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	55	53
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common. Stock	1/4	1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	50 1/2	80
S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord.	171	172
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	35	35 1/4
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	9	9
St. John del Rey Mining, Ord.	13/—	13/6
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.	81/3	82/6
Ltd.	9 7/8	9 7/8
Bank of London and South America		
Mala Real Ingleza	87	87 5/*
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, 1929/47)	100	100
Consols, 2 1|2 o|o	55 1/4	55 1/4
Rente Française, 4 %, 1917	41.95	42.20
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris)	45.50	46.00
Rente Française, 1918 (Integralisado)	41.60	41.85
Rente Française, 5 o|o (na Bolsa de Paris) (Ex-coupon)	52.10	52.90

CAFÉ

(Rio)

Pauta 2$420

Entradas em 3:

	Saccas
E. F. Leopoldina	26.553
Maritima	2.767
Alfredo Maia	1.081
Cabotagem	250
Total	30.651
Idem o anno passado	17.469
Desde 1º	—
Média	30.651
Desde 1º de julho	1.974.351
Média	10.217
Idem o anno passado	1.813.087

Embarques em 3:

E. Unidos	15.334
Europa	—
Cabo	—
Pacifico	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	204
Total	15.538
Idem o anno passado	9.083
Desde 1º	15.538
Desde 1º de julho	1.776.321
Idem o anno passado	1.737.568
Existencia em 4	243.492
Idem o anno passado	250.689

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 2 a 8 do corrente, 3$600.

Ainda hontem este mercado foi aberto em condições sustentadas, com regular procura e regular numero de lotes na taboa.

Nas primeiras horas foram apuradas vendas de 8.699 saccas, na base de 35$600, por arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram registrados negocios de mais 5.097 saccas, no mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 3	38$800
Typo 4	38$000
Typo 5	37$200
Typo 6	36$100
Typo 7	36$600
Typo 8	34$800

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 15 kilos			
Novembro	35$500	35$350—	150
Dezembro	34$600	34$400—	150
Por 10 kilos			
Janeiro	23$500	23$300+	150
Fevereiro	23$450	23$300+	325
Março	23$450	23$400+	400
Abril	23$400	23$150+	150

Vendas: 14.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 15 kilos			
Novembro	35$600	35$400+	$050
Dezembro	34$750	34$700+	$300
Por 10 kilos			
Janeiro	23$700	23$450+	$150
Fevereiro	23$600	23$300	
Março	23$650	23$600+	$200
Abril	23$730	23$450+	$300

Vendas: 10.000 saccas.
Posição: estavel.

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	18,40	18,30
Café para entrega em março	17,50	17,45
Café para entrega em maio	17,22	17,45
Café para entrega em julho	16,70	16,63

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 17 pontos.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	18,30	18,30
Café para entrega em março	17,50	17,45
Café para entrega em maio	17,11	17,05
Cafe para entrega em julho	16,63	16,63
Vendas do dia	40.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 5 a 6 pontos.

HAVRE, 3.
Fechamento:

Café para entrega em dezembro	605	577 ½
Café para entrega em março	571	543 ½
Café para entrega em maio	553	525
Café para entrega em julho	534	506 ½
Vendas do dia	7.000	1.000

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 27 1|2 a 28 pontos.

HAVRE, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	600	605
Café para entrega em março	566 ½	571
Café para entrega em maio	549	553
em julho	530	534
Vendas	3.000	7.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 4 a 5 francos.

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Dezembro	95|3	95|3
Março	93|—	93|—
Maio	89|10 ½	89|10 ½
Julho	89|—	88|9

Mercado estavel.
Alta parcial de 3 d.

SANTOS, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	27$625	28$175
Cafe typo 4 para entrega em dezembro	27$500	27$700
Café typo 4 para entrega em janeiro	27$000	27$325
Vendas do dia	Calmo	23.000
Estado do mercado	15.000	Calmo

SANTOS, 4.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo, mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 27$000; anterior, 27$000; mesmo dia no anno passado, 41$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$000; anterior, 25$000; mesmo dia no anno passado, 39$000.

Entradas até as ... horas: hoje, 30.550 saccas; anterior, 30.731 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.366 saccas.

Existencia: hoje, 1.248.817; anterior, 1.252.875; mesmo dia no anno passado, 1.648.636 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	22.451
Para a Europa	12.157
Total	34.608

S. PAULO, 4 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Judiahy pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana, etc., hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.000 saccas.

JUNDIAHY, 3.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia do anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

EMBARQUES DE CAFE'

EM 4 DE NOVEMBRO

	Saccas
Theodor Wille & C., para Trieste	2.526
Alfredo Sinner & C., para Trieste	250
Hard Rand & C., idem	475
Pinto & C., idem	250
Ed. Johnston & C., idem	250
Fraga Irmão & C., idem	812
E. G. Fontes & C., idem	1.469
Ornstein & C., idem	912
Oscar Marques Rotundo, idem	250
Cohen Arrigoni & C., idem	125
Pedro Treidler, idem	375
Serafim Fernandes, idem	125
Castro Silva & C., idem	250
Ornstein & C., para Hamburgo	375
Ed. Johnston & C., para a Noruega	250
Alfred Sinner & C., idem	50
Hard Rand & C., idem	125
Mc. Kinlay & C., idem	475
Mc. Kinlay & C., para Stockolmo	1.0650
E. Johnston & C., para o P. do Norte	80
Serafim Fernandes & C., idem	160
Alfredo Sinner & C., para B. Aires	322
Ed. Johnston & C., idem	200
Pinto Lopes & C., para Trieste	125
Mc. Kinlay & C., para o P. do Norte	100
Total	11.201

Barboza, Albuquerque & Comp.

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA
Casa fundada em 1864
Endereço telegraphico — OLIBARBOZA
Rua do Rosario n. 101
Caixa Postal n. 622 — Rio de Janeiro
Cotações por 15 kilos:

	Americano	Côr
Typo 2	38$811	39$322
Typo 3	37$994	38$505
Typo 4	37$177	37$688
Typo 5	36$360	36$871
Typo 6	35$543	36$054
Typo 7	34$624	35$237
Typo 8	33$909	34$419

Mercado CALMO.
Sabino De Robertis, encarregado.

CUNHA NEVES & C.
COMMISSARIOS
De manteiga e outros artigos
End. telegraphico: Antoneves
Caixa Postal, 1531
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro
(4797)

Drogaria
RIBEIRO, MENEZES & Cia.
Especialidades pharmaceuticas. Productos chimicos e drogas aos menores preços do mercado, no varejo e atacado. Rua Uruguayana n. 91.
(13574)

Agora sim! MELPOEJO é efficaz para tosse e bronchites das crianças.
Depos. 7 de Set. 61 e S. Pedro, 140
(2154)

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade e com procura escassa.

Verificaram-se entradas reduzidas e saidas animadas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	99.240
Entradas:	
De Campos	255
Da Parahyba	350
De Maceió	2.500
De Pernambuco	1.500
Total	4.605
Desde 1º	4.605
Saidas	11.908
Desde 1º	11.908
Stock hontem á tarde	91.937

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	49$000 a 51$000
Demeraras	43$000 a 45$000
Mascavinhos cif.	44$000 a 46$000
Segundos jactos	46$000 a 48$000
Terceiros jactos	—
Mascavos cif.	34$000 a 36$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	48$000	47$500	
Dezembro	45$400	45$200×	$200
Janeiro	45$200	45$000×	$100
Fevereiro	45$200	44$800	
Março	45$300	44$800	
Abril	45$300	44$800	

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	48$100	47$600+	$100
Dezembro	45$600	45$100—	$100
Janeiro	44$900	44$700—	$300
Fevereiro	44$900	44$600—	$200
Março	44$900	44$800	
Abril	45$200	44$600—	$200

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: estavel.

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	13|7 ½	13|3
Assucar para entrega em março	14|1 ½	13|9
Assucar para entrega em maio	14|6	14|1 ½
Assucar para entrega em agosto	14|10½	14|6
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado: firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 1|2 d.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior

NOVA YORK, 4.

Assucar para entrega em dezembro	2.25	2.14
Assucar para entrega em março	2.59	2.49
Assucar para entrega em julho	2.71	2.59
Assucar para entrega em setembro	2.81	2.69

Mercado: muito firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 12 pontos.

PERNAMBUCO, 3.

Fechamento:	Compradores	Vendedores
Typo Crystal:		
Para entregar em outubro	37$500	40$500
Para entregar em novembro	N|cotado	N|cotado
Para entregar em dezembro	N|cotado	N|cotado
Para entregar em janeiro	N|cotado	N|cotado
Bruto, typo Bolsa:		
Para entregar em outubro	N|cotado	N|cotado
Para entregar em novembro	N|cotado	N|cotado
Para entregar em dezembro	N|cotado	N|cotado
Para entregar em janeiro	N|cotado	N|cotado
Para entregar em fevereiro	N|cotado	N|cotado

PERNAMBUCO, 4.

Abertura:	Compradores	Vendedores
Typo Crystal:		
Para entregar em novembro	39$000	40$500
Para entregar em dezembro	39$500	40$300
Para entregar em janeiro	39$300	N|cotado
Para entregar em fevereiro	36$100	N|cotado
Bruto typo Bolsa:		
Para entregar em novembro	N|cotado	N|cotado
Para entregar em dezembro	N|cotado	N|cotado
Para entregar em janeiro	N|cotado	N|cotado
Para entrega em fevereiro	N|cotado	N|cotado

PERNAMBUCO, 4 (meio-dia).

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, 11$600 a 12$; anterior, 11$600 a 12$000.

Usina de segunda: hoje, 10$600 a 11$; anterior, 10$600 a 11$000.

Crystaes: hoje, 9$000 a 9$400; anterior, 9$300 a 9$500.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	29.500	34$100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	519.300	489.800
Existencia em saccas de 60 kilos	234.500	205.000

ALGODÃO

(Rio)

Hontem, este mercado funccionou em condições frouxas, sem procura e com os preços em declinio.

Registraram-se entradas animadas e saidas de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	21.954
Entradas:	
De Natal	—
De Sergipe	—
Do Ceará	836
Da Parahyba	—
De Mossoró	449
De Pernambuco	—
Total	1.285
Desde 1º	1.285
Saidas	55
Desde 1º	55
Stock hontem á tarde	23.784

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	33$000 a 34$000
Primeiras sortes	31$000 a 32$000
Mediano	25$000 a 26$000
Paulista	26$000 a 27$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	23$200	22$600	
Dezembro	23$600	23$200+	$100
Janeiro	23$900	23$500+	$200
Fevereiro	24$000	23$600+	$100
Março	24$000	23$600+	$100
Abril	24$000	23$800+	$200
Maio	24$500	24$100+	$900

Vendas: 120.000 kilos.
Posição estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	23$500	22$900+	$300
Dezembro	23$300	23$300+	$100
Janeiro	23$500	23$500	
Fevereiro	24$000	23$700+	$100
Março	24$000	24$000+	$200
Abril	24$200	23$200+	$100

Vendas: 199.000 kilos.
Posição: esavel.

LIVERPOOL, 4.

	Hoje	Anterior
Estado do mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.85	10.73
Maceió, Fair	10.85	10.73
American Fully Middling	10.30	10.18
American Futures, para janeiro	10.16	10.14
American Futures, para março	10.26	10.24
American Futures, para maio	10.35	10.32
American Futures, para julho	10.36	10.33

Disponivel brasileiro, alta de 12 pontos. Preços mais altos. Grande procura facilmente satisfeita.

Disponivel americano, alta de doze pontos.

Termo americano, alta de 2 a 3 pontos. Commercio em geral activo. Previsão de chuvas.

LIVERPOOL, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.14	10.14
American Futures, para março	10.25	10.24
American Futures, para maio	10.33	10.32
American Futures, para julho	10.36	10.33

Mercado: melhorou depois da abertura, devido as noticias de Nova York. Afrouxou depois da abertura, devido a pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	19.24	18.78
American Futures, para março	19.47	19.02
American Futures, para maio	19.61	19.15
American Futures, para julho	19.22	18.72

Mercado: commercio em geral activo. Os baixistas estão se cobrindo. Compras accumulativas.

Desde o fechamento anterior alta de 43 a 50 pontos.

PERNAMBUCO, 4 (meio-dia):

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Primeira sorte, vendedores	36$000	Retraidos
Primeira sorte, compradores	35$000	35$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	—	2.500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	18.400	18.400
Existencia em saccas de 80 kilos	2.400	2.400

Stummel & Cia.
Engenheiros importadores de machinas para
FIAÇÃO
TECELAGEM
ACABAMENTO
ALVEJAMENTO
TINTURARIA
MALHARIA
BORDADOS,
etc. etc.
Em stock: — Aços para ferramentas. Accessorios para fabricas.
RIO DE JANEIRO
Rua da Candelaria, 69.
(726)

MOVIMENTO DA BOLSA

A Bolsa de Titulos funccionou, hontem, activa e com regular numero de negocios effectuados.

As Apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, ao portador, as municipaes e as estaduaes ficaram estaveis, as de Diversas Emissões, nominativas fracas e as acções do Banco do Brasil sustentadas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$, 1, 1, a.	650$000
Ditas de 1:000$, 2, 2, 1, 4, 3, 7, a.	725$000
Ditas idem, 7, a.	726$000
Ditas idem, 2, 10, 12, a.	727$000
Ditas idem, 8, a.	728$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 1, 2, 6, 10, 12, 30, 40, 69, 200, a.	708$000
Ditas idem, 35, 70, a.	709$000
Ditas idem, 236, a.	710$000
Ditas port., 2, 3, 3, 5, 4, 6, 6, 10, 11, 14, 15, 16, 40, 23, 30, 32, a.	617$000
Ditas idem, 9, 20, 30, 6, 10, 34, 86, 200, 100, a.	618$000
Ditas em cautela, 100, a.	613$000
Ditas idem, 100, 200, a.	614$000
Ditas idem, 100, a.	615$000
Obrigações do Thesouro, 4, 19, 70, a.	815$000
Municipaes de 1906, port., 2, 4, a.	145$000
Ditas idem, 40, a.	146$000
Ditas de £ 20, port., 1, a	400$000
Ditas de £ 1920, port., 35, 100, a.	126$000
Decretos decreto, 1.535, port., 5, 5, a.	144$000
Ditas decreto 1.333, port., 32, a.	177$000
Ditas decreto 1.999, port., 100, 100, 100,	139$000
Ditas de Nictheroy, 1ª série, 17, a.	66$500
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 20, a.	48$500
Portuguez do Brasil, c50 %, 200, a.	71$000
Idem, integ., port., 50, 50, 100, a.	173$000
Brasil, 5, 30, 50, 50, 66, 80, a.	383$000
Idem, 10, a.	385$000

OFFERTAS

	V.	C.
Apolices		
Obrigações do Thesouro, de 1:000$, 7 %	—	830$000
Dita Ferro Viaria, 7 %	—	815$000
Uniformizadas de 1:000$	727$000	725$000
Obras do Porto	—	625$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	708$000	705$000
Ditas em cautela	690$000	—
Diversas Emissões, port	618$000	617$000
Ditas em cautela	614$000	613$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	—	719$000
Est. do Espirito Santo	710$000	—
E. do Rio (Popular)	98$000	96$000
Ditas de 500$ port.	—	320$000
E. do Rio Grande, (Legalidade)	—	790$000
E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, nom., 7 o|o	780$000	—
Ditas ao port.	810$000	790$000
Popular da Parahyba	90$000	80$000
Municipaes de 1906, port.	—	144$000
Ditas nom.	154$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914 port.	140$000	135$000
Ditas £ 20 port.	—	425$000
Ditas nom.	395$000	—
Ditas de 1920 port.	126$500	125$500
Ditas decreto 1 622	—	144$500
Ditas decreto 1.535	146$000	144$000
Ditas decreto 1.948	140$000	—
Ditas de 1917 port.	140$000	137$000
Ditas decreto 2.097	—	138$000
Ditas decreto 1.999	139$000	138$000
Ditas decreto 1.913	—	176$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	67$000	—
Ditas de 3ª serie	67$000	—
Ditas de Petropolis	175$000	—
Ditas decreto 1.550	—	140$000
Ditas da Barra do Pirahy	88$000	—
Ditas de Bello Horizonte	155$000	—
Ditas de Campos, de 1:000$	—	650$000
Bancos:		
Funccionarios Publicos	48$500	48$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	172$000
Ditas port.	173$500	173$000
Mercantil	400$000	390$000
Brasil	385$000	383$000
Nacional Brasileiro	—	250$000
Commercio	178$000	165$000
Brasileiro Allemão	198$000	—
Commercial	—	202$000
Lavoura	38$000	—
C. de Seguros		
Continental	—	130$000
Sagres	—	210$000
Confiança	—	205$000
Integridade	—	100$000
C. de E. de Ferro		
J. Botanico	180$000	—
Minas S. Jeronymo	80$000	70$000
Comp. de Tecidos		
Alliança	180$000	—
America Fabril	275$000	—
Corcovado	180$000	—
Petropolitana	—	350$000
Conf. Industrial	230$000	—
Manuf. Fluminense	305$000	—
Brasil Industrial	500$000	460$000
Diversas		
Docas do Bahia	—	36$000
Docas de Santos, port	—	—
Ditas nom.	480$000	—
Diamantifera	5$500	2$000
Centros Pastoris	42$000	40$000
Loterias Nacionaes	—	50$000
Terras e Colonização	9$000	3$000
Debentures		
Hoteis Palace	196$000	—
Docas da Bahia	83$000	77$000
Casa Vivaldi	200$000	151$000
America Fabril	—	178$000
Docas de Santos	175$000	172$000
Confiança Industrial	—	180$000
Tecidos Corcovado	185$000	175$000
Tecidos Alliança	178$000	170$000
Santo Aleixo	179$000	—
Santa Helena	—	185$000
Prog. Industrial	180$000	—
Mercado Municipal	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Apolices municipaes de Campos, juros.

Dia 10 — Companhia de Lacticinios Palmyra, dividendo de 6$000.

Dia 12 — Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, juros.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Empresa de Aguas Mineraes Santa Cruz, dia 4, ás 3 horas da tarde.

Companhia Agricola Rio de Janeiro, dia 9, ás 4 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Tecidos S. Barbara, dia 10, á 1 hora da tarde.

Companhia Internacional de Seguros, dia 10, ás 2 horas da tarde.

VENDAS JUDICIAES

Dia 6 — 15 polices Municipaes de 1917, nominativas, e 64 ditas de 1914, nominativas.

Dia 11 — 53 acções do Banco do Brasil e 4 apolices Uniformizadas de 1:000$.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — 5º regimento de infantaria, para o fornecimento de alimentação preparada.

Dia 9 — Prefeitura Municipal de Mangaratiba, Estado do Rio de Janeiro, para os serviços de abastecimento d'agua e illuminação electrica, publica e particular, do districto de Itacurussá.

Dia 9 — Directoria de Fazenda (Ministerio da Marinha), para o fornecimento de boi em pé, carne de carneiro, carne frigorificada, carne de porco, carne verde sem osso, carne de vitella, biscoitos sortidos, bolachas (latas de 25 kilos), bolachinhas, farinha de trigo, pão, pão de centeio e pão de lot.

Dia 9 — Secretaria do Conselho Municipal, para a publicação das actas e dos Annaes do mesmo Conselho e do expediente da sua secretaria.

Dia 10 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de uma enfermaria par tuberculosos nos terrenos da Casa de Correcção.

Dia 10 — Alfandega de Santos, para o fornecimento de duas lanchas que se destinam ao serviço de sua guarda-moria, cuja despesa correrá por conta da verba 18ª — "Alfandega de Santos — Material — I. Material permanente — N. 2. Acquisição, reparo e conservação do material", do corrente exercicio.

Dia 13 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos (mantimentos, dietas, etc.)

Dia 13 — 5º regimento de infantaria, Lorena, Estado de S. Paulo, para o fornecimento de forragem.

Dia 16 — Directoria da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de tecidos de lã, algodão e artigos confeccionados.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleo para producção de gaz, para a 2ª divisão, em 1926.

Dia 18 — Directoria Geral de Fazenda, para a execução das obras de que carece o navio-tanque "Novaes de Abreu".

Dia 18 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento, durante o anno de 1926, dos artigos do grupo 1, referentes a tecidos de lã e algodão, e 2, artigos confeccionados.

Dia 18 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de varios artigos e prestação de diversos serviços.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento e installação de um cabo na ponte Alexandrino de Alencar.

CÁES DO PORTO

Relação dos vapores e pequenas embarcações que se achavam atracadas hontem, no Caes do Porto, até ás 10 horas da manhã:

Armazens Int.	Ext.	Classe	Nacionalidade	Nome	Observações
1	—	Chatas...	Diversas......	c|c. do "S. Francisco"	—
1	—	Chatas...	Diversas......	c|c. do "Ipanema"	—
1	—	Chatas...	Diversas......	c|c. do "Gronadier"	—
2	—	Vapor....	Allemão.......	"Paraná"	—
3	A	Vapor....	Francez.......	"Delny"	Desc. arm. 1.
3	—	Chatas...	Diversas......	c|c. do "San Francisco"	—
4	—	Vapor....	Nacional......	"Amarante"	Cabotagem.
4	—	Vapor....	Nacional......	"Içarahy"	Cabotagem.
5	A	Chatas...	Diversas......	c|c do "Ruy Barbosa"	Desc. arm. 1.
6	—	Chatas...	Diversas......	c|c. do "Monte Sarmiento"	—
6	A	Chatas...	Diversas......	c|c. do "Ipanema"	Desc. arm. 1.
7	—	Chatas...	Diversas......	c|c. do "Purús"	—
7	—	Vapor....	Noruguez......	"Bygja"	Desc. arm. 1.
8	—	Vapor....	Inglez........	"Nilo"	Desc. carvão.
8	—	Chatas...	Diversas......	c|c. do "Arabian Prince"	Desc. arm. 1 e ext. R. J.
Pateo 10	—	Vapor....	Inglez........	"Kepwickhall"	Desc. carvão.
10	—	Vapor....	Italiano......	"Emilia Pellegrini"	—
Pateo 13	—	Vapor....	Americano.....	"Reresby"	Desc. trigo
16	—	Chatas...	Diversas......	c|c. do "Principessa Maria"	—
18	—	Chatas...	Diversas......	c|c. do "Andes"	—
Praça Mauá	—	Vapor....	Inglez........	"Baron Jedburgh"	Desc. sal.

REUNIÃO DE CREDORES

Credores de Antonio Francisco Ferreira, dia 4, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Marques Borges dia 5, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de J. B. Alves, dia 5, á 1 hara da tarde.

Credores de Borges & Souza, dia 6, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva da Viuva Lucena, dia 7, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Arthur Exposto, successor de Villa & Exposto, dia 9, á 1 hora da tarde.

Credores de Agostinho Valle, dia 9, á 1 hora da tarde.

Credores de Irmãos Castro, dia 10, á 1 hora da tarde.

Fallencia de João Lopes Corrêa, dia 10, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Fernandez & Garcia, dia 10, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Miguel Elias, dia 10, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Alberto Cardoso, dia 12, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Rocha Cerveira & C., dia 13, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Neves & Santo, dia 13, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. F. Alves & C., dia 14, á 1 hora da tarde.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos, posto nas docas, para entregar em desembro	12.35	12.20
Para entregar em janeiro	11.85	11.65
Para entregar em fevereiro	11.65	11.55
Mercado	Firme	Firme
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	13.90	13.75
Chicago (dollars por Bushel):		
Para entregar em dezembro	1,50,87	1,48,12
Para entregar em janeiro	1,46,12	1,43,75

ALFANDEGA

Renda de hontem:

Em ouro	189:775$152
Em papel	170:629$862
Total	360:405$014
Em egual periodo de 1925	545:835$050
Differença a maior em 1925	122:242$970

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS HONTEM

De Imbituba (directo), vapor nacional "Carangola"; carga a Lage e Irmãos. Trouxe de reboque o pontão "Itaveráva".

De Aracajú e escs., paquete nacional "Itaperuna"; carga a Lage e Irmãos.

De Oslo e escs., vapor noruguez "Pará"; carga a F. Eugelhart.

De Buenos Aires e escs., paquete italiano "Atlanta"; carga á S. A. Martinelli.

De Buenos Aires e escs., paquete allemão "Monte Olivia"; carga a Theodor Wille.

De Regencia e escs., vapor nacional "Rio Doce"; carga á Companhia N. M. Rio Doce.

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itatinga"; carga a Lage e Irmãos.

De Recife e escs., paquete nacional "Itapema"; carga a Lage e Irmãos.

De Cardiff (directo), vapor inglez "Jerseymoor"; carga á Mala Real Ingleza.

De Hamburgo e escs., paquete nacional "Benevente"; carga ao Lloyd Brasileiro.

De Bremen e escs., paquete allemão "Minden"; carga a Herm Stoltz.

De Cabedello e escs., vapor nacional "Campeiro"; carga ao Lloyd Nacional.

SAIDAS HONTEM

Para Hamburgo e escs., paquete allemão, "Monte Olivia".

Para Cabedello e escs., vapor nacional "Campinas".

Para Recife e escs., paquete nacional "Peryneus".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Ango"	5
Portos do norte, "Campeiro"	5
Portos do sul, "Anna"	5
Nova York, "American Legion"	5
Nova York e escs., "Bruyere"	5
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	5
Japão, "Canadá Maru"	5
Hamburgo e escs., "Artus"	5
Rio da Prata, "Salta"	5
Hamburgo e escs., "Poconé"	6
Liverpool e escs., "Demerara"	6
Portos do sul, "Tamoyo"	6
Rio da Prata, "Cervino"	6
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Bourbon"	6
Portos do norte, "Victoria"	7
Havre e escs., "Ouessant"	7
Liverpool e escs., "Plutarch"	7
Genova e escs., "America"	7
Hamburgo e escs., "Madrid"	8
Santos, "Porta"	8
Penedo e escs., "Commandante Miranda"	8
Nova York e escs., "Alegrete"	9
Rio da Prata, "Teneriffe"	9
Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	9
Helsigfors e escs., "Pedro Christophersen"	9
Rio da Prata, "Eubée"	9
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi"	9
Montevidéo e escs., "Joazeiro"	9
Rio da Prata, "Antonio Delfino"	10
Rio da Prata, "Orania"	10
Rio da Prata, "Valdivia"	10
Londres e escs., "Highland Loch"	10
Hamburgo, "Cap Norte"	10
Rio da Prata, "Southern Cross"	11
Hamburgo e escs., "Sierra Ventana"	11
Rio da Prata, "Desna"	11
Rio da Prata, "La Corona"	12
Portos do norte, "Belém"	13
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	13
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare"	13
Rio da Prata, "K. G. Adolf"	14
Rio da Prata, "Massilia"	14
Southampton e escs., "Arlanza"	14
Rio da Prata, "Andes"	15
Rio da Prata, "Meduana"	15
Rio da Prata, "Vauban"	15
Nova York, "Vestris"	15
Amsterdam e escs., "Flandria"	15
Hamburgo e escs., "Niederwald"	16
Hambur e escs., "Sontarém"	16
Rio da Prata, "Weser"	17

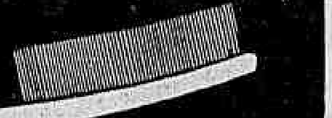
VAPORES A SAIR

Antuerpia e escs., "Ango"	5
Helsingfors e escs., "Salta"	5
Porto Alegre e escs., "Itapema"	5
Laguna e escs., "Amarante"	5
Rio da Prata e escs., "Canadá Maru"	5
S. Matheus e escs., "Rio Doce"	5
Trieste e escs., "Atlanta"	5
Rio da Prata e escs., "Artus"	5
Rio da Prata, "Pará"	6
Porto Alegre e escs., "Icarahy"	6
Recife e escs., "Itatinga"	6
Genova, "Cervino"	6
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema"	6
Rio da Prata e escs., "Demerara"	6
Rio da Prata, "American Legion"	6
Barcelo e escs., "Infanta Isabel de Bourbon"	6
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	6
Rotterdam, "Kennemerland"	6
Belém e escs., "Pará"	6
Rio Grande do Sul, "Plutarch"	7
Rio da Prata e escs., "Ouessant"	7
Rio da Prata e escs., "America"	7
Rio da Prata e escs., "Madrid"	8
Montevidéo e escs., "Victoria"	8
Pelotas e escs., "Itaperuna"	8
Hamburgo e escs., "Porta"	8
Pará e escs., "Itagiba"	9
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	9
Laguna e escs., "Tamoyo"	9
Havre e escs., "Eubée"	9
Laguna e escs., "Anna"	9
Hamburgo e escs., "Tenerife"	9
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi"	9
Rio da Prata e escs., "Pedro Christophersen"	9
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	10
Manáos e escs., "Baependy"	10
Rio da Prata e escs., "Cap Norte"	10
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias"	10
Penedo e escs., "Itapacy"	10
Genova e escs., "Valdivia"	10
Amsterdam e escs., "Orania"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Rio da Prata, "Highland Loch"	10
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	10
Nova Orléans, "Clerwater"	10
Recife e escs., "Mantiqueira"	10
Rio da Prata e escs., "Sierra Ventana"	11
Mossoró e escs., "Portugal"	11
Nova York, "Southern Cross"	11
Liverpool e escs., "Desna"	11
Hamburgo e escs., "La Coruña"	12
Mosoró e escs., "Sergipe"	12
Genova e escs., "Giulio Cesare"	13
Rio da Prata e escs., "Tomaso di Savoia"	13
Tutoya e escs., "Macapá"	13
Tutoya e escs., "João Alfredo"	13
Helsingfors e escs., "K. G. Adolf"	14
Bordeaux e escs., "Massilia"	14
Rio da Prata e escs., "Arlanza"	14
Santos, "Belém"	14
Liverpool e escs., "Andes"	15
Rio da Prata e escs., "Flandria"	15
Rio da Prata e escs., "Vestris"	15
Nova York e escs., "Vauban"	15
Bordeaux e escs., "Meduana"	15
Penedo e escs., "Commandante Miranda"	15
Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	15
Amarração e escs., "Amazonas"	15

FAVOGENIO,

Loção de exquesito perfume, evita a quéda do cabello, tonificando-o e conservando-lhe a côr natural. Debella as eczemas, tinha, seborrhéa, etc...

Destróe rapidamente os parasitas da cabeça e da barba. Pelo seu suave perfume FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes. Vidro 12$000, pelo Correio 14$000. A' venda n'"A Garrafa Grande" 66 — Rua Uruguayana — 66. PERESTRELLO FILHO & Cia. RIO
(2090)

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes
(870)

Machinismos para Fiação e Tecelagem de Algodão, Tinturaria e Acabamento

Vendemos em conjunto ou machinas avulsas de qualquer secção. Podem ser examinadas e trabalhar na presença do pretendente.
—:— ENTREGA IMMEDIATA —:—
SOCIEDADE ANONYMA FABRICA VOTORANTIM
Rua de São Bento N. 47
SÃO PAULO.

OLHOS Inflammações e Purgações USE O "Collyrio Moura Brasil"
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
(X 28455)

ALUGA-SE CASA
Traspassa-se o contrato de uma boa casa, estylo "bungalow", com jardim na frente e bom terreno, propria para casal ou pequena familia. Aluguel modico. Tratar com Borges, á rua da Quitanda n. 46, 1º andar. (X 28507)

PREDIO
(Esplanada do Senado)
Vende-se o solido e confortavel predio á rua [illegible]. Tratar com [illegible] Lavradio n. 44. (Y 259)

PARA ECONOMIA DO GAZ
A "OFFICINA POLONO BRASILEIRA" concerta e põe em estado novo [illegible] telephone Villa 1742. — RUA DR. ARISTIDES LOBO N. 1. (Y 348)

CASA MOBILADA
Aluga-se uma familia de tratamento, á rua Copacabana, por 5 ou 6 mezes, [illegible] Informações [illegible] rua COPACABANA, 955. (Y 222)

PARA CHAPELEIRA
Aluga-se em casa de antigo e conhecida [illegible] Informações no Armazem Oceano, [illegible] Telephone Central n. 441. (Y 253)

SALA DE JANTAR
Vende-se uma, quasi nova, moderna. Tratar á rua da Quitanda, 190, com JULIO MONTEIRO. (Y 270)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Joias e armas
6 DE NOVEMBRO
CASA ARTHUR ALVIM
Rua Luiz de Camões, 40
De todos os penhores vencidos.. (X 26694)

Leilão de Penhores
EM 7 DE NOVEMBRO
Das cautelas vencidas.
M. GOMES & C.
13, Travessa do Rosario, 13 (X 27139)

Leilão de Penhores
Em 16 de Novembro de 1925
Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (X 28490)

LEILÃO DE PENHORES
EM 14 DE NOVEMBRO DE 1925
J. G. LIMA
RUA BUENOS AIRES, 206 (Y 242)

LEILÃO DE PENHORES
13 de Novembro de 1925
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & Cia.
Successores de A. CAHEN & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões, 62 (esquina). (1350)

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca para creança recemnascida, á rua Voluntarios da Patria n. 461. (X 28496) A

PRECISA-SE de uma ama secca de meia edade, para uma creança pequena; rua Tonoleiros, 308, Copacabana. (Y 70) A

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Salvador Corrêa n. 62, casa 23. (Y 233) G

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma arrumadeira, para casa de familia, exige-se recommendação, trata-se com o dr. Guaraná, Av. Rio Branco n. 145, 2º andar, das 3 ás 4 horas. (Y 248) B

Creados e creadas

OFFERECE-SE uma moça portugueza para cozinhar ou copeira, prefere casa de familia estrangeira e de bom tratamento; informações á rua Visconde de Itauna n. 161, sobrado. (X 28494) C

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, á rua Desembargador Isidro n. 133. (X 27910) C

Empregos diversos

ALUGA-SE um rapaz com pratica de jardim e encerado. Informa-se pelo telephone Central 4538. (X 28570) D

ALUGA-SE uma moça para dama de companhia e serviços domesticos. Dá referencias. Rua dos Arcos n. 31, das 8 ás 3 horas da tarde. (Y 137) D

OFFERECE-SE um official torneiro, de madeira, á rua da Carioca n. 48, loja, com o sr. Alvaro. (X 28507) D

PRECISA-SE um auxiliar para escriptorio, com bastante pratica de correspondencia, em portuguez, inglez, ou francez; não serve principiante. — Proposta: Caixa Postal n. 1332. (Y 329) D

PRECISA-SE de um rapazinho para servente, trata-se na pharmacia Cordeiro, rua da Constituição, 45. (Y 190) D

PRECISAM-SE fundidores em Petropolis. Paga-se bem. Fundição Petropolis. P. Stuckenbruck. Rua Dr. Bonjean n. 275. (X 28219) D

PRECISA-SE de um menino para serviço de rua, largo da Carioca n. 15, sob. (Y 391) D

PRECISA-SE uma ajudante de costura, com pratica de atelier; avenida Rio Branco, 137, 3º andar, sala 29; atelier Mme. Zambelli. (X 28508) D

PRECISA-SE uma ajudante de chapéos, com pratica; avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29, atelier Mme. Zambelli. (X 28509) D

PRECISA-SE de um chauffeur habilitado, para dirigir Studebaker particular e que durma no aluguel, na rua Araujo Leitão n. 193. (X 28581) D

UM rapaz chegado ha pouco de S. Paulo, offerece-se para qualquer serviço em casa commercial ou escriptorio; tratar com Manoel de Souza; rua General Roca n. 11. (X 28560) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um bom 1º andar, rua Benedictinos 30, esq. da rua Acre; trata-se no Banco Commercial do Rio de Janeiro, rua 1º de Março 81. (X. 28551) E

ALUGA-SE o predio n. 277 da rua Frei Caneca, completamente reformado. Trata-se na rua da Relação n. 41. (Y 154) E

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, sendo um de frente, em casa de todo conforto, a rapaz de tratamento; tem telephone; á rua do Rezende n. 77, sobrado. (Y 113) E

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, em casa de familia, para casal ou dois moços. Rua da Carioca n. 48, 2º andar. (Y 181) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a senhores decentes, casa de familia, á rua André Cavalcanti n. 17. (X 28491) E

APPARTAMENTO — Aluga-se, arejado, entrada independente, sala, quarto e dependencia, agua corrente, retina e banheiro, a casal decente, com informações; rua dos Invalidos, 28. (Y 239) E

ALUGA-SE ou traspassa-se a casa mobilada, proximo á praça do Governador; trata-se á rua Larga, 6. (X 28660) E

ALUGA-SE uma sala de frente; á rua S. José n. 51, 2º andar. (X 28585) E

ALUGAM-SE dois bons escriptorios, claros e arejados, sendo um grande, por 250$ e o outro menor, por 140$, com luz, limpeza e telephone; rua do Ouvidor n. 56, sobrado. (Y 378) E

ALUGA-SE uma boa sala mobilada para um casal. Av. Mem de Sá n. 178, sob. (X 28584) E

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois rapazes. Av. Mem de Sá n. 178, sob. (X 28584) E

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e demais dependencias; á rua Senador Furtado n. 81, casa 16; tratar no 13. (Y 409) L

ALUGAM-SE quartos de frente, com pensão; rua dos Ourives, 50, 2º andar. (Y 090) E

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio, servidas por elevador, á rua Primeiro de Março n. 109, 1º andar; trata-se no mesmo. (X 27880) E

ALUGAM-SE, em casa de familia estrangeira, quartos de frente, mobilados e independentes, á rua Carlos Sampaio n. 66, sob. (Y 216) E

ALUGAM-SE, em casa de familia allemã, uma sala e um quarto, mobilados, tudo forrado de novo, banhos quentes e frios, á rua Carlos Sampaio n. 71, Esplanada do Senado. (Y 238) E

ALUGA-SE por contrato de cinco annos, o predio da rua da Quitanda n. 157, com grande armazem e dois bons sobrados, está aberto das 8 da manhã, ás 4 horas da tarde, e trata-se na rua da Misericordia n. 56, serraria. (Y 277) E

ALUGA-SE em casa de todo o respeito, confortaveis aposentos, com boa pensão a moços ou casaes distinctos, preços modicos; rua Costa Bastos n. 16. (X 28531) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia. Rua Senador Dantas n. 45, 1º andar. (X 28526) E

ALUGA-SE um espaçoso escriptorio perto da avenida Rio Branco, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar; tratar na loja, com a Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia. (X 27912) E

ALUGA-SE esplendida loja á rua Buenos Aires n. 283, póde ser vista das 13 ás 17 horas. Tratar com a Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46; teleph. Norte 1587. (X 27911) E

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem mobilias á rua Frei Caneca n. 45, sobrado; phone N. 8108. (X 27971) E

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia a moços do commercio, ou cavalheiros em casa de familia; rua Lavradio n. 33. (Y 313) E

ALUGAM-SE, em casa de familia, quartos com pensão, a rapazes do commercio ou estudantes. Rua do Riachuelo n. 109. (Y 247) E

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, sem pensão, a rapaz decente, de bom comportamento; trata-se á rua S. José n. 79, 1º andar. (Y 285) E

ALUGAM-SE escriptorios independentes, com telephone, luz e limpeza; rua S. José, 74, sob. C. 3.100. (X 27934) E

ALUGAM-SE dois predios novos, com nove pavimentos, com elevador, para escriptorios, no centro da cidade. Propostas para a Travessa Natividade n. 21. (X 27342) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal que trabalhe fóra ou a moços respeitaveis; rua São Pedro n. 173, 1º andar. (Y 297) E

ALUGA-SE um quarto para casal, em casa de familia, na rua Affonso Cavalcanti n. 194. (Y 298) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos, á Avenida Gomes Freire n. 67. (X 27948) E

ALUGA-SE uma boa sala; Carioca, n. 46. (X 28608) E

ALUGA-SE o esplendido 2º andar, da rua Marechal Floriano, 46; trata-se na Casa das Louças. (Y 401) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente, bem mobilada, com pensão, em casa de familia, a casal de tratamento, á rua Carlos Sampaio, 39-A; esplanada do Senado). (X 28616) E

ALUGA-SE uma sala com quarto contiguo, propria para escriptorio; na rua dos Ourives n. 97, 1º. (X 27907) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, encerado, com comida a um casal; serve para 3 rapazes do commercio; rua S. Bento n. 19, 2º andar, proximo Avenida. (X 368) E

GABINETE dentario confortavel — Aluga-se tres dias por semana. Av. Rio Branco, 133, 1º and. sala 4. (X 27085) E

ESCRIPTORIO de frente, aluga-se, á rua da Candelaria n. 77, esquina de Visconde de Inhauma. (Y 306) E

NA rua S. José, 34, 2º, pequena familia, aluga, barato, a pessoa respeitavel, amiga de independencia, encerado e mobilado quarto, com entrada independente, onde entram directamente, ar e luz. (X 28540) E

SALA DE FRENTE — Aluga-se á rua Visconde Rio Branco, 9, sob., a casal sem filhos ou moços do commercio, entrada por Lavradio, 3. (X 28543) E

SALA E UM QUARTO. Espaçosa e clara; com pensão. Casa de pequena familia. Rua 7 de Setembro numero 58, 2º andar. (Y 314) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos, bem mobilados, com ou sem pensão, á rua Moraes e Valle, 47, em frente á praia da Lapa. (X 28614) F

ALUGA-SE uma casa mobilada ou vasia; rua da Lapa n. 39, sobrado. (X 28554) F

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa de tratamento; rua Junquilhos n. 8, Sta. Thereza. (X 28552) F

ALUGAM-SE quartos e salas a casaes e moços decentes, mobilados e boa pensão, em bonito logar; casa de familia; largo da Lapa n. 53. (X 27609) F

ALUGA-SE a casa da rua Santo Alfredo n. 24; aluguel 500$ mensaes; póde-se ver das 8 ás 16 horas; trata-se na mesma ou na rua da Assembléa n. 80, casa de bonbons. (Y 195) F

ALUGAM-SE uma sala e um quarto para familia; rua Augusto Severo n. 78, Lapa. (X 28500) F

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem pensão; rua Paula Mattos n. 186. (X 27901) F

SALA e quarto, independentes, mobilados com pensão, telephone, banhos, esplendida mobilia; aluga-se a casal, ladeira Santa Thereza, rua Cattete velho. (Y 276) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE por 1 conto de réis na rua Dois de Dezembro 116, o 1º andar mobilado com luxo, com 4 dormitorios e mais dependencias para familia de tratamento. Está aberto das 10 ás 12 e das 13 ás 17. (X. 349) G

ALUGA-SE uma boa sala ou quarto mobilado, para casal, que trabalhe fóra; rua Almirante Tamandaré, 46. Cattete. (X 28518) G

ALUGA-SE quarto mobilado, independente, na rua Tavares Bastos, 37, perto de Bento Lisboa. (X 28610) G

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro, ou casal, praia do Flamengo n. 64, vista para o mar. Tratar com o encarregado. (X 27998) G

ALUGA-SE na Gloria, á rua Benjamin Constant n. 24, uma magnifica sala de frente, mobilada, todo o conforto, com pensão, a casal, em casa de pequena familia, para ver e tratar das 10 horas em deante; dá-se preferencia a estrangeiros. (X 27982) G

ALUGA-SE um quarto mobilado, encerado e com café, por 130$; rua Bento Lisboa n. 55 (Cattete). (X 27996) G

ALUGA-SE a uma senhora de tratamento ou a casal, um bom dormitorio, com ou sem pensão, em casa de familia de todo o respeito. Referencias; rua 19 de Fevereiro, 60, Botafogo. (Y 369) G

ALUGA-SE uma bella sala de frente, com pensão e bons quartos, a casaes e moços de tratamento. Preços modicos; rua Cassiano n. 2 (Gloria). (Y 369) G

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiro de fino trato, um bom quarto mobilado; rua Almirante Tamandaré n. 38. Tel. B. M. 1339. (Y 371) G

ALUGAM-SE na Pensão Mira-Mar, aposentos para familias, com boa pensão; rua Corrêa Dutra n. 81. (X 28555) G

ALUGA-SE um predio completamente novo, á rua Pinheiro Guimarães n. 90, Botafogo. Chaves n. 86. Tratar com Raul, rua Quitanda n. 65. (X 28549) G

ALUGA-SE uma sala e um quarto para casal ou moços do commercio; rua do Cattete n. 91. (X 28546) G

ALUGAM-SE commodos mobilados, com janellas para a rua, sómente a cavalheiros, na rua do Cattete, 104, sobrado. (Y 334) G

ALUGA-SE uma boa sala, bem mobilada, largo do Machado, em casa de familia, asseio e conforto, perto dos banhos de mar; rua Bento Lisboa, 161. Phone 84: B. M. (Y 217) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas o predio á rua Alvaro Ramos n. 30, em Botafogo, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; as chaves no n. 36, onde se informa. (X 28506) G

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e uma sala, mobilados ou não, com ou sem pensão. Pedro Americo n. 74. (X 28519) G

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, dois quartos mobilados, com pensão de 1ª ordem. Um para casal ou dois cavalheiros distinctos, outro para senhora ou cavalheiro respeitavel. Ver e tratar, rua S. Clemente n. 289, Botafogo. (Y 245) G

ALUGAM-SE duas salas, ricamente mobiladas, para casaes ou cavalheiros, á praia de Botafogo, 124. (X 27874) G

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, para casal ou senhor de tratamento. Rua Dois de Dezembro n. 118, sobrado. (Y 148) G

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente, com entrada independente, e um quarto grande, mobilado ou não, com optima pensão. Senador Vergueiro n. 113. Tel. B. M. 955. (X 27487) G

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, independentes; 18, rua Silveira Martins — Flamengo. (Y 060) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilados, a cavalheiro; rua Guanabara, 34 (Laranjeiras). (Y 152) G

ALUGA-SE um esplendido quarto a casal distincto ou a dois rapazes de boa conducta, em casa de familia de tratamento, á rua Tavares Bastos n. 30, Cattete. (Y 192) G

ALUGA-SE, em uma pensão mineira muito familiar, um bom quarto, mobilado, a casal ou a dois ou tres rapazes serios. Rua Santo Amaro, 196. Teleph. B. M. 1906. (X 28362) G

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 190, com 6 grandes quartos, sala de jantar, de visita e mais accommodações. As chaves estão na rua da Passagem n. 137, armazem, trata-se na rua S. José, 65, sobrado, sala da frente. (Y 265) G

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Bento Lisboa n. 9, propria para familia de tratamento; está aberto das 7 da manhã ás 4 da tarde. (2108) G

ALUGA-SE mobilado por 550$ mensaes a casa da rua São Clemente, 250, casa 25. Tratar á rua Barcellos, 43, Copacabana. Não se dá informações pelo telephone. (Y 316) G

ALUGAM-SE no Hotel-Pensão Alencar 2 salinhas de frente, em communicação, tendo agua corrente, e um quarto interior, com ar directo, ambos proprios para familia de 3 a 4 pessoas; praça José de Alencar n. 8. (X 27970) G

ALUGAM-SE duas lindas salas com moveis, juntas ou separadas, a moços ou casaes, casa de familia, em frente ao palacio do Cattete, 166. (Y 123) G

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, uma esplendida sala de frente, com ou sem mobilia, com café pela manhã; rua Conde Baependy, 13, Flamengo. (X 28626) G

ALUGA-SE um appartamento, sala e quarto, mobilado com todo conforto, independente; 18, rua Silveira Martins — Flamengo. (Y 060) G

ALUGA-SE um quarto para um casal ou moço do commercio; na rua Real Grandeza n. 80, casa V. (X 28603) G

APPARTAMENTO, aluga-se, dentro de jardim, com pensão, todo conforto, com mobilia ou sem mobilia; rua das Laranjeiras n. 356.

FAMILIA distincta aluga dois quartos com pensão. Cattete, 109, sobrado. (X 27976) G

FAMILIA aluga sala e quarto, com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou senhores; rua Corrêa Dutra n. 37, sobrado. (X 28464) G

MEDIANTE indemnização das bemfeitorias feitas (1200$), passa-se a um casal, casa com tres dormitorios, pintada de novo e encerada. Aluguel modico. Telephone B. M. 1159, das 10 ás 16 horas. (X 28590) G

Praia do Russell — Appartamento sala confortaveis com mobiliario moderno, esplendido quarto de banhos, comida de 1ª ordem, alugam-se a pessoas de tratamento em casa estrangeira á praia do Russell, 160, junto ao Hotel Gloria. Tel. B. Mar 2892. (Y 91) G

PRECISAM-SE dois ou tres quartos mobilados com pensão numa casa de familia para casal estrangeiro; tel. B. M. 4193. (X 28518) G

QUARTO e sala, com ou sem mobilia, a casal, ou a casal de pessoas de respeito, em casa de familia. Bambina, 55, Botafogo. Tel. Sul 1373. (X 27703) G

QUARTO — Aluga-se um de frente, mobilado a um casal que não tenha filhos em casa de familia modesta; unica inquilina. Rua Andrade Pertence n. 3, informações: no rapido B. M. 42. (Y 236) G

SALA DE FRENTE — Bem mobilada, com pensão, a casal sem filhos; rua Dois de Dezembro, 115. (X 28521) G

CREOSGENOL
— o —
Tonico dos Pulmões
E' a mais surprehendente combinação chimica que combate com efficacia as tosses, bronchites, asthma e coqueluche.
VIDRO, 3$500.
Em todas as pharmacias e drogarias. (X 27658)

SALA ou quarto, aluga-se, com pensão, todo conforto e agua corrente; rua das Laranjeiras n. 356. (X 27879) G

SALA E QUARTO, separados, alugam-se com pensão de primeira ordem, a casaes ou cavalheiros distinctos; rua Silveira Martins n. 70. (Y 275) G

Bronchites ? O unico remedio efficaz é o PEITORAL MARINHO. (4704) S

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGAM-SE dois quartos, á rua Barata Ribeiro n. 263. (X 28596) H

ALUGA-SE quarto para rapaz de tratamento, em Copacabana, casa ingleza. Informações Ipanema 328. (X 28538) H

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, com contrato, á r. Goulart n. 85 (Leme), chaves no 91 onde se trata. (X 27017) H

ALUGA-SE ou passa-se uma casa para familia ou pequena pensão, com ou sem mobilia, no melhor ponto para banhos. Rua Copacabana n. 531. (Y 170) H

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado a casal distincto. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. (X 27930) H

ALUGA-SE um predio bem mobilado, na rua Araujo Gondim n. 23, Leme. (Y 320) H

NO melhor ponto de Copacabana, posto 4, alugam-se duas esplendidas salas mobiladas, sem pensão, não tem outros inquilinos; rua Copacabana n. 844. (X 27024) H

SALAS — Alugam-se duas completamente independentes, mobiladas ou não, com ou sem pensão; rua Prudente de Moraes, 39, Ipanema. (Y 380) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma sala e dois quartos, em casa de familia de todo respeito, a um casal sem filhos ou a rapazes do commercio; á rua Miguel de Paiva n. 16, Catumby. (X 28 25) J

ALUGA-SE a casa n. 21 da rua D. Cecilia, com 5 quartos amplos e respectivas dependencias de todo o conforto e asseio, jardim e quintal; está aberta; trata-se á rua S. Pedro n. 88, sob., das 12 ás 16, com José. (X 27899) J

REVIGON Tonico sem alcool — Formula do prof. Dr. ROCHA VAZ. Tonico dos nervos e do cerebro — Abre o appetite — Amargo estomacal. PODEROSO ESTIMULANTE
A' venda nas bôas Pharmacias e Drogarias. (2708)

ALUGA-SE uma casa mobilada por 6 mezes, com 5 quartos e 2 salas, jardim na frente, quintal, etc. Ver e tratar á rua Barão de Petropolis n. 120, chalet 2. (Y 227) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE uma sala com moveis ou sem; rua Barão de Pirassinunga n. 30, Fabrica). (X 28541) K

ALUGA-SE com contrato ou vende-se, facilitando-se o pagamento, o predio da rua Uruguay n. 457, Tijuca, proprio para familia de tratamento, tendo duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro, tendo mais dois quartos fóra, podendo fazer-se de um destes garage, etc. Aberto das 3 ás 5, diariamente; tratar no n. 455. (Y 241) K

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, á rua General Roca, 112, casa I; as chaves na casa H. (X 27881) K

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia, dois bons quartos a casaes distinctos; rua Conde de Bomfim n. 34. (Y 213) K

ALUGAM-SE bons quartos, á rua Conde de Bomfim, n. 451. (X 27900) K

ALUGA-SE excellente sala de frente a casal, passadio de primeira ordem, em casa de tratamento, banhos quentes e telephone, na rua de Santa Sophia n. 76, proximo á praça Saenz Peña. Villa 3677. (X 28529) K

ALUGA-SE mobilada para casal, a casa da rua Haddock Lobo, 333, VII, Villa das Accacias; trata-se no local das 11 ás 16 horas. (X 27919) K

ALUGA-SE predio de dois pavimentos, rua Almirante Cockrane, 255, proximo á praça Saenz Peña; trata-se á Avenida Rio Branco n. 144. (X 2515) K

ALUGA-SE por 180$ um espaçoso armazem, com duas portas, para qualquer negocio; rua Dr. Campos Salles n. 59. (X 27882) K

ALUGAM-SE um ou dois quartos, com pensão, para casal ou a um ou dois rapazes, á rua Haddock Lobo n. 397. (Y 183) K

ALUGA-SE um predio, proprio para familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 865 as chaves estão na venda ao lado. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 38. (X 26065) K

ALUGA-SE quarto com janella, a cavalheiro. Rua do Mattoso, 204. (Y 126) K

ALUGAM-SE casas por 850$, 800$ e 500$; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 229, das 8 ás 10 da manhã. (Y 292) K

ALUGA-SE por 240$ predio na rua Barão de Mesquita; chaves no n. 728, sobrado, da mesma rua. (Y 291) K

QUARTOS — Arejados e confortaveis; alugam-se á rua do Mattoso, 133. (X 28577) K

SALA DE FRENTE ou quarto, aluga-se em confortavel casa de familia, á rua Moura Brito n. 42, Conde de Bomfim. (X 27896) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, independente, a rapazes de commercio; rua Major Avila, Villa S. Geraldo, c. 7, entre Barão de Mesquita e praça Saenz Peña. (X 28598) L

ANDARAHY — Aluga-se o predio da rua Paula Brito n. 135, com dois quartos, duas salas, etc. As chaves no n. 139 e trata-se no Banco de Credito Mercantil; á rua da Quitanda, 68, 1º andar. (Y 337) L

ALUGA-SE a grande casa da rua Pereira da Silva n. 220. As chaves se acham no local. (X 28572) L

ALUGA-SE confortavel predio de 2 pavimentos, centro terreno, com 8 quartos, 4 salas, etc.; avenida Paulo Souza n. 730, perto do Collegio Militar. (Y 36") L

ALUGA-SE a casal sem filhos metade da casa n. 170, rua Menezes, Villa Isabel. Informações: telephone Villa 189. (Y 251) L

ALUGA-SE o sobrado á rua São Francisco Xavier n. 665, com todos os requisitos de conforto exigidos para moradia de familia. Trata-se na pharmacia. (Y 338) L

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 806, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, porão com quatro commodos, tendo fogão a gaz e todas as dependencias necessarias, por 500$ e taxas. (X 27965) L

ALUGA-SE por 800$, o predio á rua Mariz e Barros n. 266, onde se acham as chaves, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Trata-se á rua General Camara 39, loja, das 11 da manhã ás 3 1|2 da tarde. (Y. 267) L

ALUGA-SE uma boa casa, completamente limpa, á familia de tratamento com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, saleta, corredor, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e bom quintal. Á rua de S. Valentim n. 37, perto da praça da Bandeira, aluguel 362$ contrato de dois annos e tres mezes de deposito; ver e tratar á avenida Rio Branco, 117, 1º andar, sala 22, onde se acham as chaves, com o sr Pinheiro. (X 27914) L

ALUGA-SE por 100, grande sala de frente, a casal que não cozinhe ou a rapazes do commercio. Rua Torres Homem n. 242. Villa Isabel, praça Sete. (X 27915) L

ALUGAM-SE sala e quarto para casal sem filhos ou a moços; rua Miguel de Frias n. 16, 1º pavimento. (X 28528) L

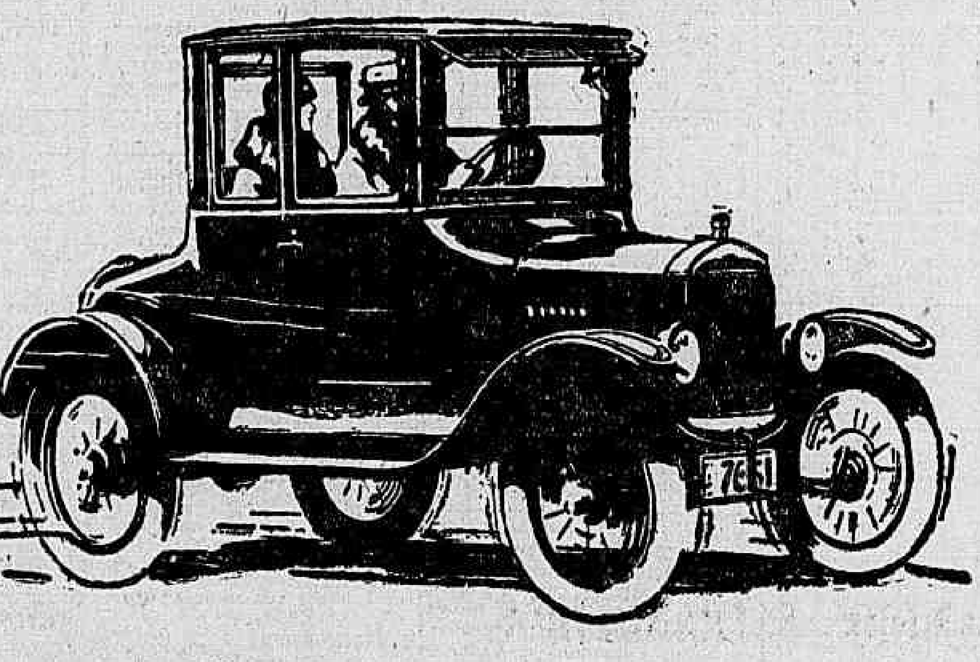
ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um bom quarto, á rua Senador Furtado n. 131. Tel. Villa 1227. (Y 187) L

ALUGAM-SE a casaes e moços do commercio espaçosos commodos com todos os requisitos de conforto e hygiene, lugar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá n. 45, S. Christovão. (X 29318) L

ALUGA-SE o predio n. 375 da rua Barão de Bom Retiro, proprio para qualquer negocio. Aluguel 240$. (Y 153) L

Ford

Uma opportunidade excepcional para adquirir um carro FORD fechado



CONDIÇÕES:

8 prestações mensaes, sem nenhum pagamento inicial extra.

COUPELET	SEDAN 4 PORTAS
6:420$000	8:120$000

Consultem o agente Ford mais proximo

ALUGA-SE uma boa casa, com pavimento superior, fogão a gaz, jardim e bom quintal, á rua Padre Roma n. 40; a tratar no n. 34. Aluguel 300$000. Bonde Lins de Vasconcellos. (X 28381) L

SALA — Aluga-se linda sala de frente com ou sem mobilia em casa de familia, á rua Barão de Mesquita, 143. (Y 92) L

SALA E QUARTO á rua Mariz e Barros, 259, casa VIII. (X 27886) L

SALA — Entrada independente, aluga-se a rapaz distincto, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento. Rua Mariz e Barros, 395. (X 28561) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE metade de uma casa, com 3 quartos e 2 salas, independente, na rua Vaz de Toledo, 176, Engenho Novo. (Y 357) M

ALUGA-SE a boa casa á rua Cardoso n. 61, junto á estação do Meyer, com terreno, installação electrica, fogão a gaz, toda nova, varanda ao lado. Trata-se á rua Carvalho Monteiro n. 11, Cattete. Telephone B. M. 2617. Exige-se bom fiador. (Y 356) M

ALUGAM-SE quarto e sala; rua Lopes da Cruz n. 168-A, Meyer. (X 28542) M

ALUGA-SE casa no Meyer, rua Camarista Meyer n. 63; chaves n. 45, 2 s., 2 ., agua quente, 43 m.; tratar com Nicomedes, na Imprensa Nacional ou S. Pedro 171, sob. Nte. 3757, de 4 ás 6. (X 332) N

ALUGA-SE grande casa para familia de tratamento, por 350$000, á rua Columbia n. 85, em frente á estação de Quintino Bocayuva. Chaves no numero 87, fiador ou deposito. (I 344) M

ALUGA-SE a casa da rua Souza Siqueira n. 58, Piedade, com 2 quartos, 2 salas e bom quintal; as chaves acham-se no n. 62, á mesma rua; trata-se á rua Sachet n. 12, sobrado, das 10 ás 4. (X 27891) M

ALUGA-SE uma casa pequena, na rua Figueira n. 76, a chave está na casa II. (X 27928) M

ALUGA-SE um sobrado proprio para familia de tratamento, á rua Dias da Cruz n. 335, bonde de Piedade á porta. Faz grande reducção no aluguel com contrato. Tratar directamente com o proprietario, á rua da Prainha n. 58, sobrado. (Y 288) M

ALUGAM-SE pequenas casinhas á rua Alayde n. 1, D. Clara; aluguel 100$ e 90$, dois mezes em deposito; trata-se na mesma, com o Pedroso. (Y 108) M

ALUGAM-SE sala e quarto independentes, logar alto e saudavel, centro de chacara, a casal sem filhos; rua Eliza de Albuquerque n. 63, Todos os Santos. (Y 282) M

GRANDE armazem, aluga-se á Av. Amaro Cavalcanti n. 173, Eng. de Dentro; trata-se no mesmo. (Y 010) M

RAMOS — Aluga-se uma casa, com tres quartos, duas salas, etc., na rua Felisbello Freire n. 168, as chaves no n. 172; trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar. (Y 335) M

TERRENOS EM ANDARAHY E JOCKEY CLUB
A prestações

Lotes ao alcance de todos, nas novas ruas abertas e calçadas pela Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (X 28563)

NICTHEROY

ALUGA-SE, em Icarahy, muito proximo dos banhos de mar, o predio da rua Alvares de Azevedo n. 56, tendo 2 boas salas, 4 quartos, copa, cozinha e W. C., entraad independente, com jardim e bom quintal. (X 28488) T

NICTHEROY — Aluga-se um bom sobrado, em centro de terreno, com quatro quartos, duas salas, cozinha e quintal, proximo á praia de banhos; á rua Visconde de Uruguay, 252; trata-se no mesmo. (X 28504) T

Resfriado ? Experimente já o PEITORAL MARINHO. (4704) S

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRAM-SE predios e terrenos no Engenho Velho, centro, Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. Offertas á caixa postal 439, ao capitalista. (X 28419) N

SITIO — Vende-se em Guaratiba, estrada da Pedra n. 54, logar Mogarçá, estação de Campo Grande, com bom terreno, nascente d'agua, casa de moradia, etc. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José n. 57, loja. (X 28391) N

TERRENO — Vende-se o da rua Amaral, designado pelo lote 112, Andarahy, proximo á rua Barão de Mesquita, medindo 8,00 por 47,00, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 9 de Novembro de 1925, ás 4 1|2 horas. (X 27530) N

TERRENOS — Vendem-se a prazos, os magnificos, proprios para fabricas, á rua Jorge Rudge, junto ao n. 81 (Villa Isabel) e avenida Pedro II, junto ao n. 87. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José, 57. (X 28397) N

TERRENO — Vende-se o superior, á rua Antonio Basilio, junto e antes do n. 27 (praça Saenz Pena), medindo 20 x 67, tendo ainda nos fundos uma área de 25 x 25. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José n. 57. (X 28400) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua do Bispo n. 221, proximo a Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos, copa, banheiro, porão habitavel e demais dependencias; trata-se no mesmo. (X 27670) N

TERRENO — Vende-se um superior lote, á r. S. Francisco Xavier, proximo ao Maracanã. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José, 57. (X 28305) N

VENDEM-SE ou trocam-se por boa fazenda predios na rua H. Lobo; trata-se na rua Conde Bomfim, 229, das 8 ás 10. (Y 203) N

VENDEM-SE predios, pessoa que se retira para a Europa, vende os de sua propriedade; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 229, das 8 ás 10. (Y 290) N

VENDE-SE
Casa em Nictheroy

Em clima confortavel para verão, optimo predio para familia de tratamento, com varanda ao lado, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, chuveiro, em terreno frondoso, medindo 250 m. de fundos por 13 1|2 m. de largura. Travessa Desembargador Lima Castro, 271, Nictheroy. Trata-se com o sr. O. Waldvogel. — Rua do Rezende, 84. Preço de occasião. (1550) N

VENDE-SE magnifico predio entre Leme e Copacabana, esplendida posição; rua Otto Simon, 95. Teleph. Ip. 1593. (X 28429) N

VENDE-SE uma casa com um porão habitavel, duas salas, dois quartos, cozinha, em ponto grande, Av. Suburbana n. 2.034. Ponto do largo dos Pilares. Bonde Inhauma, perto da porta. (X 27980) M

VENDE-SE o predio á rua das Palmeiras n. 82 (Botafogo), com 3 quartos, duas salas, etc., em leilão pelo IULIO, na quinta-feira, dia 5, ás 4 horas. (1320) N

---

(25) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HALL CAINE

A CIDADE ETERNA

idolatria. Foi a idolatria do mundo pagão que o christianismo veiu destruir. E a Egreja quer que o mundo volte a essa idolatria?! Não póde, não deve ser.

O cardeal, mexendo-se impacientemente na cadeira, pergunta com voz suave:

— Então, na sua opinião, o governo temporal dos papas não seria melhor que o governo dos reis com toda a sua corrupção e o militarismo?

— Muito peor. O Christianismo já destruiu a monstruosa ficção de que o Rei é o interprete da vontade divina, e quando é incapaz de governar, desthronamos facilmente um rei. Mas se nos deixamos governar por um *ser infallivel*, estabelecemos um baluarte de superstição tão inexpugnavel, como se elle fosse o proprio Deus.

— E v. exa. não faz concessões a que o Santo Padre seria o pae de todos os homens, não teria outro interesse além dos interesses da sua familia humana?

— Talvez fosse assim; mas por outro lado penso na atmosphera de baixeza e de lisonja de que deve estar rodeado o Pae, como rei, e que nenhum homem é melhor do que os outros por ser Papa.

— E se o mundo não deve ser governado nem pelos reis, nem pelos papas, por quem, então?

— Pela Humanidade — respondeu Rossi.

O cardeal não póde reprimir um gesto de ironica incredulidade.

— Pobre humanidade! E os seus erros horrorosos, e as suas revoltas infernaes?

— As peores, nasceram de impulsos generosos e deram bons resultados. Neste mundo ha apenas uma coisa divina: a Humanidade.

— Pobre, miseravel Humanidade! O que succederia ao mundo, para que não sendo no seculo vinte melhor do que era no seculo decimo, a humanidade se transformasse repentinamente numa deusa!? Mas não devo prolongar esta entrevista — disse o cardeal levantando-se. O Santo Padre esperava tanto de v. ex., que sentiria immenso ter que contal-o de hoje em deante no numero dos que professam uma falsa democracia, e retardam assim o pacificação das almas por meio do Evangelho.

— O Evangelho, — disse Rossi, levantando-se tambem. Tem tido muitas encarnações... a ultima e a maior foi... na Humanidade, que deve tomar o logar do Papa no seculo vinte. O Papa que eu sonho, o sublime Pontifice do futuro, encarnado na Humanidade, deve ver que a Christandade de Roma tem de se estender ao mundo todo. Não deve preoccupar-se com soberanos e classes, sombras que desapparecem, mas sim o povo que é a realidade e durará sempre. E quando o pobre ajoelhou aos seus pés, o pobre que é a força da Egreja, em todos os paizes e em todas as épocas, a pedir-lhe que proteja o seu pão, não deve dar mais valor ás suas temporalidades do que á fome dos seus filhos.

O cardeal, commovido sem querer, respondeu com sinceridade:

— Tenho pena, e o Santo Padre terá immensa pena, que v. ex. com um sentimento religioso tão profundo, pertença aos inimigos, aos mais perigosos inimigos da Egreja.

— Os meus respeitos a Sua Santidade. Vossa Eminencia dirá ao Santo Padre que um seu filho desconhecido e humilde, tem por elle a maior veneração e o mais profundo amor. Mas Deus deu-me um *ideal* que eu não abandono, mesmo nas mãos do homem mais santo do mundo.

— Adeus, meu filho. Muitas vezes pensarei nesta nossa entrevista. A sua fé na humanidade é bella, mas tome cuidado! Está a acordar um monstro, e Deus sabe o que resultará para si! Tome cuidado!

O cardeal conduziu David Rossi até á porta da rua.

IX

Quando voltou para casa, David Rossi encontrou um empregado da redacção do "Sunrise", com a noticia de que tinham sido apprehendidos todos os numeros do jornal, ás onze horas. Os proprietarios estavam furiosos com o editor e queriam falar-lhe immediatamente.

— Estarei na redacção ás quatro horas, como sempre — respondeu Rossi; e foi escrever a Roma. O quarto encheu-se duma doce presença feminina. Parecia-lhe que *ella* estava ali e ia responder-lhe. Tudo o mais desappareceu do seu pensamento.

"O obstaculo em que fala, não é o unico, mas pesa bastante na balança, embora o deite por terra, minha querida Roma, com uma generosidade tão feminina! Esse sublime abandono com que a mulher funde a sua vida na vida do marido, augmenta o sentimento do imperdoavel egoismo que seria o meu se acceitasse esse generoso sacrificio da mulher que adoro. Ella é nobre, habituada a uma vida rica e luxuosa; eu sou pobre, sel-o-ei sempre por principio e nem um nome tenho que me atreva a chamar *meu!*

"Não me lamento, e se algumas vezes penso nisso com tristeza, outras regosijo-me com a idéa de que Deus dignou-se chamar-me para um trabalho humanitario, e por isso me privou de todos os laços terrestres. Um homem nas minhas condições não pede a uma mulher como ella, para entrar na sua vida de trabalhos, de incertezas, de perigos, e trocar a fortuna pela pobreza, o conforto pelo soffrimento.

"E o maior obstaculo que me separa irremediavelmente do meu querido amor, não é ainda este; poupe-me o soffrimento de lh'o dizer, minha querida Roma. A minha resolução (apezar de advogar tão gentilmente a causa da sua *desconhecida irmã*)" a minha resolução, é inabalavel!

"Se, como suppõe, ella me tem amor, o que eu não tenho razão de acreditar, essa idéa é mais uma amargura a accrescentar ás muitas que esta dolorosa resolução traz á minha vida. Mas ella é forte, é corajosa e tenho fé que os recursos da sua intelligencia, a sua mocidade, os acasos felizes da vida quando se é linda e bôa como ella é, farão desapparecer a impressão passageira do meu pobre amor.

"Que Deus a abençõe! Adeus!

D."

"P. S. — Nada receio do M... Em Roma, existe só uma pessoa de quem poderiam servir-se para o fim que diz; mas confio nella com toda minha alma."

X

Na sessão da Camara dos Deputados, o assumpto mais importante do dia foi a resposta ao discurso da corôa e que se resumia no seguinte:

Augmento do exercito proposto pelo rei, não precisava de recommendação. O povo era patriota. Pedir attenção para o facto de que todos os inimigos da monarchia, unidos com o Vaticano projectavam a sua ruina. Assegurava que um membro do Parlamento estava em relações secretas com os agentes do Vaticano; tudo isto dito em estylo pomposo, porque o deputado encarregado deste discurso, era homem de letras.

Depois falou David Rossi; expôz as suas theorias contra o augmento do exercito.

A miseria do povo tendo chegado ao seu auge, não devia elle ser mais sobrecarregado. Declarou, que se a alliança supposta do Vaticano com um membro do Parlamento se referia a elle, estavam completamente enganados; a theoria da Democracia era opposta da theoria do Papado.

Explicou as razões que produziam os crimes da anarchia, sendo a principal a falta de liberdade... e depois, a miseria, a pobreza. Fez uma descripção verdadeira e commovente dos desgraçados que vivem como animaes em cabanas de palha, mal alimentados, trabalhando dezoito horas por dia, explorados pela tyrannia dos rendeiros a quem os senhores arrendam as suas terras emquanto vivem ociosos nos salões de Paris e Roma.

— Muitos desses desgraçados são tratados como escravos e batidos como cães! — concluiu David Rossi.

— E' mentira! Traidor! Calumnia!

Então David Rossi perdeu a sua serenidade habitual, e declarou que falava por experiencia propria; e contou a sua historia.

Fez-se um silencio profundo, durante o qual o ministro da guerra deu conta do seu orçamento para o augmento das despesas militares, e propoz mandal-o para a commissão geral.

Logo depois o barão Bonelli, como ministro do Interior, apresentou o seu projecto de lei para maior segurança do publico, em que remodelava as antigas leis sobre a imprensa e as associações.

Falou com acrimonia, e visivelmente excitado, apezar de querer apparentar serenidade.

— Estas medidas são urgentissimas, — declarou elle, — depois do que ouvimos hoje, e dos meetings projectados. Não seria portanto surprehendente que eu peça ás Camaras para que o meu projecto de lei passe sem ser discutido.

Houve um alvoroço geral nas Camaras, apezar do presidente tocar varias vezes a campainha ordenando silencio. Afinal o presidente saiu dando por finda a sessão. David Rossi encontrou-se á porta com um grupo de partidarios que o esperavam, para lhe perguntar *o que se havia de fazer*...

— Falaremos amanhã na redacção do "Sunrise", ás 4 horas da tarde.

E dirigiu-se para casa.

XI

"Meu querido amigo

"Acabou-se! Não quero preoccupar-me mais tempo com a minha invisivel e desconhecida irmã! Não vale a pena! diz-me que ella é corajosa, bôa, dotada de sentimentos elevados, e portanto prefere a riqueza, o luxo, o conforto, á mais dôce das felicidades que uma mulher póde ter? Apetece-me dizer-lhe tudo quanto penso a respeito della!

"A mulher que é corajosa não acha sacrificio trocar todas essas vaidades pelo amor do homem que ella ama. E se o mundo a censura por elle ser pobre ou pelo seu humilde nascimento, deve responder-lhe:

— "E' verdade que é pobre, mas tem a gloria de ter sido um engeitado, e de ser agora um grande homem; e eu tenho orgulho nelle e toda a riqueza do mundo não poderia separar-nos.

"Supponho que depois de receber a sua carta todo o tempo pensei *nella*, porque de manhã acordei com um sonho tão bom! Quer ouvil-o? — Um baile, no "Quirinal". Estava mais elegante e mais bonita do que nunca estive na minha vida. Todos eram bons e amaveis commigo. Dansei immenso; tudo era brilhante e alegre de roda de mim, mas o meu coração estava longe, na escuridão, lá fóra, com alguem que não podia estar ali... e fugi, corri para elle; elle apertou-me nos seus braços e beijou-me e eu pedi-lhe que me levasse, que me guardasse assim sempre, para que ninguem viesse separar-nos!

"A sua bella amiga, que tem mais amor á sua pessoa do que ao proprio amor, talvez me julgasse mal por eu pensar assim; mas ainda quero dizer-lhe outra coisa a respeito della.

"Engana-se muito se suppõe que ella vae resignar-se facilmente á sua separação.

"Quem lhe diz que os seus sentimentos são passageiros? Já pensou no que será della, quando o meu amigo sair da sua vida? O que a espera? O convento, sem duvida.

(Continúa)

VENDE-SE o bom predio á rua Barão de São Francisco Filho nº 394. Praça 7 de Março, 2 salas, 3 grandes quartos, copinha, copa, banheiro com aquecedor, porão dividido em amplas accommodações; trata-se com o leiloeiro Palladio, rua São José n. 57. (X 28394) N

VENDEM-SE os predios á rua Pamplona n. 30 e 32 (Est. de Sampaio), para moradia de familia, em leilão pelo JULIO, no dia 7 ás 4 horas e serão vendidos pela melhor offerta em presença do exmo. sr. dr. juiz de direito da 6ª Vara. (1367) N

VENDEM-SE os predios á rua Barão de São Felix n°s 168 e 170, proximo ao centro, em leilão pelo leiloeiro Palladio, terça-feira 10 de Novembro de 1925, ás 4 1|2 horas. (X 27532) N

VENDEM-SE os predios á rua dos Cajueiros n°s. 68 e 42, proximos da cidade, em leilão pelo leiloeiro Palladio, quarta feira, 11 de Novembro de 1925, ás 4 1|2 horas. (X 27531) N

VENDE-SE em Botafogo magnifico predio por 100 contos, á r. 19 de Fevereiro, tratar rua de S. José 79, 1º andar, das 3 ás 5. (X 343) N

VENDE-SE o magnifico predio á rua São Januario nº 95, São Christovão, em leilão pelo leiloeiro Palladio, quinta feira, 12 de Novembro de 1925, ás 4 1|2 horas. O predio pode ser examinado diariamente das 12 ás 4 horas. (X 27533) N

VENDE-SE terrenos — Em pequenas prestações mensaes no Sapê, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do Rio D'ouro. Informações no local ou á rua da Alfandega n. 28. (8.541)

VENDE-SE um bom predio á rua Baldraco n. 74 — Estação do Meyer, Cachamby. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José nº. 57. (X 28392) N

VENDE-SE um bom predio á Avenida 20 de Novembro, hoje Viscande de Pirajá (Ipanema). Photographias e informações com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57 — loja. (X 28396) N

VENDE-SE um confortavel predio á rua Adriano n. 14 — Todos os Santos, quasi esquina da Avenida Amaro Cavalcanti. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57. (X 28393) N

VENDEM-SE 3 predios á rua Paula Britto ns. 136 e 134 A, Andarahy, quasi esquina da rua Barão de Mesquita, em leilão pelo leiloeiro Palladio, sexta feira, 6 de Novembro de 1925, ás 4 1|2 horas. (X 27413) N

VENDEM-SE 3 confortaveis predios construidos para residencia dos proprietarios, tendo num garage, á rua São Francisco Xavier, proximo ao Maracanã. Trata-se com o leiloeiro Palladio, onde se encontram photographias e informações, rua São José nº 57, loja. (X 28390) N

VENDE-SE em Bangu' uma casa com corpo para negocios, e boa morada para familia, e uma cocheira no fundos, tudo precisando de concertos; por não residir no logar o dono a venderá por 20:000$000, negocio de occasião. Entende-se no n. 216, á rua 12 de Fevereiro. (X 27415) N

VENDE-SE proximo á estação de Mendes, uma das mais ricas vivendas do logar; grande e solida casa, luz, boa agua, [illegible] metros quadrados, todo plantado com arvores fructiferas que em breve produzirão [illegible]. Entende-se com Pedro Mattos. (X 27415) N

VENDE-SE grande predio, centro de grande jardim, na praça Saenz Penna. Mostra e trata: rua Uruguayana n. 95 — Figueiredo. (Y 367) N

VENDE-SE confortavel predio, rua Conde de Bomfim. Mostram e tratam Figueiredo & Gonçalves; rua Uruguayana 95. (Y 367) N

VENDE-SE por 60 contos, lindo palacete da rua Emilia Sampaio — Andarahy. Ver e tratar, rua Uruguayana n. 95 — Figueiredo. (Y 367) N

VENDE-SE sitio com 13.400 m. 2, proprio para pomar ou criação, logar exposto e vistoso, tem matto, boa agua, na estação (Prata), Linha Auxiliar, E. F. C. B. Procurar Oscar. (X 28378) N

VENDE-SE uma grande officina mecanica e serralharia, em leilão, sabbado, 7 do corrente, ás 12 horas, pelo leiloeiro MACHADO, á rua Joaquim Silva n. 101-A. Vide annuncio do "Commercio". (Y 384) N

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua [illegible] n. 21, [illegible]. Trata-se na rua S. Francisco da Prainha. (Y 386) N

VENDE-SE o bello e confortavel predio á rua [illegible] de Dezembro n. 139 (rua da Mangueira), com dois pavimentos e accommodações para familia; tratamento, e no mesmo, ou pelo JULIO, no dia 13. (1801) N

VENDE-SE o grande predio á rua de Bezerra n. 108, com 2 pavimentos, com 15 commodos, em leilão pelo JULIO, no dia 11, ás 3 horas. (1802) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas, em perfeito estado, de mogno vermelho, á rua Fernandes Guimarães n. 14 (Botafogo). (X 27918) O

VENDE-SE uma pequena pensão bem afreguezada, por ter o dono de se retirar; informações á rua do Cattete n. 48, sobrado. (Y 262) O

VENDE-SE um elegante piano Pleyel, quasi novo, preço modico, á avenida Mem de Sá, 319. O

VENDE-SE um bom alto falante, completo. Rua Buarque, 33. Telephone Sul 499, Leme. (X 27880) O

VENDE-SE uma machina registradora Nacional, em perfeito estado; ver e tratar, á rua Archias Cordeiro, 206, Meyer. (Y 101) O

VENDE-SE um piano allemão, com tres mezes de uso, na rua Corrêa Dutra n. 140. O

VENDEM-SE [illegible] installações de uma loja e officina. Urgente. Visconde de Itauna 139. (Y 350) O

VENDEM-SE mobilias rua da Lapa 39. Sobrado. O

VENDE-SE, traspassa-se ou acceita-se um socio para uma bem montada fabrica [illegible]. Informações com Moroni; á rua S. Pedro n. 43 loja. (X 28382) O

Achados e perdidos

A Auxiliadora — Perdeu-se a cautela n. 57.798 desta casa, á rua Sete de Setembro n. 207. (X 27978) Q

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões n. 62 — Perdeu-se a cautela n. 205.018 desta casa. Q

CAIXA Economica — Perdeu-se a caderneta n. 496.697 da 3ª serie. (X 28342) Q

CASA de penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40 — Perdeu-se a cautela n. 74.424 desta casa. Q

FRANCISCO de Aguiar & C. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 324.220 desta casa. (X 28368) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 436,781 (3ª série), da Caixa Economica. (Y 377) Q

PERDEU-SE as cautelas da Caixa Economica ns. 27931 e 27977 de 2ª serie. Q

VIANNA IRMÃO & Cia. — Rua da Carioca n. 30, perderam-se as cautelas [illegible]. Q

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE por 1:500$ a chave da casa á rua Senador Furtado n. 121, tres quartos, uma sala, cozinha, quintal, etc., distante um bonde cinco minutos. Aluguel 150$000. Informa-se com o Mme. [illegible]. (X 27976) P

TRASPASSA-SE o contrato do predio [illegible]. P

DIVERSOS

AULAS de chapéos — Deseja ser chapeleira [illegible] Carioca n. 35. R

ASSOMBROSO Quer combater vossos males e tornar-se feliz, conseguir tudo o que desejar, por mais difficil que seja? escreva para E. G.— Caixa 1282, Rio de Janeiro, enviando um enveloppe sellado e subscriptado para a resposta. (X 28612)

ACHA-SE no regimento de fuzileiros navaes, sr. Argemiro José de Noronha, desejando encontrar com os seus parentes: o sr. Virgilio de Noronha e D. Jandyra de Noronha, por não saber a sua residencia é o motivo de declarar-se neste jornal. Peço que o declarem pelo mesmo. Em 4 de novembro de 1925 — Argemiro José de Noronha, soldado naval. (Y 341) S

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante mme. Zaina, está á avenida Passos n. 34, 1º andar. Consultas das 9 ás 19 hs. (X 28609) S

ARTIGOS para chapéos de senhoras—J. LOBO & C.—Importadores—Rua Buenos Aires, 129. Tel. Norte 1.243. Recebem novidades de Paris. Remettem encommendas para o interior. (Y 328) S

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sab'na — Arruda), App. D. N. S. P. n. 94, 19|1|921. A' venda Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. — Tubo 7$000. (X 27933) S

BAHIANA sertaneja — Não resolvam seus negocios sem consultar esta cartomante espirita, muito verdadeira. Barão de Petropolis n. 122 — Estrella. (X 27949) S

CARTOMANTE mineira — Trabalhos garantidos: Rua Frei Caneca n. 123, sob., das 12 ás 19 horas. (Y 167) S

CAPAS para mobilia e grupos: — fazem-se na Casa Verde. Rua S. Euzebio, 88. T. N. 4079. (7133) S

COMPRA-SE, de particular, qualquer quantidade de moveis. Norte 3641. Costa. (Y 287) S

CAPAS de Basin para mobilias, com 7 peças, 130$000. Henrique Boiteaux recebe chamados á rua Sete de Setembro n. 59. Casa Ninac, Tel. Norte 7420. (Y 105) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1a do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo, mais pesclencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia, rua S. João, 39, em Nictheroy e caixa postal 1.688 Rio. (X 28373) S

COMPRA-SE um apparelho Stromberg Carlson — Neutrodne — 5 valvulas, n. 1 A — Receptor radio, usado e em perfeito estado. Trata-se na Leiteria Mineira — Galeria Cruzeiro — De 1 ás 4 hs. da tarde. (X 27969) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que representar valor; negocio decidido; chamados a André, Telephone, Norte, 6332. (X 27961) S

COMPRAM-SE roupas usadas, de homens e vestidos de senhoras, chapéos; paga-se mais 50 % que outras casas, á rua Senador Dantas, 75. Telephone Central 3344. (X 28613) S

CONSULTORIO — Cede-se um com 2 divisões, sala de espera, officina, em ponto central. Telep. Norte 7466, procurar sr. Machado. Preço 350$000. (X 28544) S

DINHEIRO — Particular dispõe de 1.400 contos, que empresta sobre hypothecas de predios, mesmo em construcção, apolices, acções de bancos ou companhias, etc. Cartas sem intermediarios ao sr. A. P., neste jornal. (Y 342) S

DA-SE pensão na mesa em casa de familia, á rua Carlos Sampaio n. 19-A (esplanada do Senado). S

DINHEIRO a juros modicos dá-se para hypothecas, antichreses, descontos, cauções e penhores, com J. Pinto, rua do Rosario n. 161. Tel. Norte 5236. S

DINHEIRO sob hypothecas, promissorias, contas assignadas. Juros de 7 á 12 % e bancarios. Tratar com Fernando, Rua Buenos Aires 49, loja. (X 28120) S

DINHEIRO sob hypothecas de predios, sob as promissorias, contas assignadas, Juros de 9 á 12 %, etc., a curto e longo prazo. Juros convencionaes e de bancos. Tratar com José Leão, Av. Rio Branco n. 151, 1º andar. Edificio do Cinema Avenida. (Y. 033) S

ECONOMISAREIS 30 % DE GAZOLINA com o vaporizador "STRANSKY", collocado no vosso automovel pelo diminuto preço de 15$000. Resultado garantido. Representante geral para o Brasil: Aladar Fabian; rua do Passeio, 46, sob. S

ESPLENDIDA pensão — Vende-se uma bem installada pensão. Avenida Mem de Sá n. 187, sobrado. (X 28553) S

FAZENDO a sua mudança depois do meio-dia, V. S. terá um abatimento chamando a uma andorinha d' "AS PREFERIDAS", Rua Luiz de Camões n. 44. (1587)

Gonorrheno o melhor remedio para gonorrhéas recentes ou chronicas; garantido pelo fabricante, rua General Pedra. 88. S

ESTOMAGO só soffre quem quer porque [illegible] o melhor remedio para estomago, effeito garantido. Rua General Pedra 88. (Y 319)

MACHINAS de escrever — Officina de primeira ordem e deposito de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas, perfeitas e garantidas. Rua Sete de Setembro, 8, E. Magalhães. (Y 80) S

MME. ANNA, diz presente e futuro, dá bons conselhos, negocios e questões de familia; rua do Rosario, 162, 2º andar. S

MME. MARIN — Professora de corte, acceita alumnas e costura. Rua Frei Caneca, sobrado. (X 28378) S

MYSTERIOS da vida e tratados por carta. Envie enveloppe. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Est. do Rio. S

MOLESTIAS dos olhos, ouvidos e electricidade medica — Dr. Neves da Rocha. Avenida Rio Branco 89, das 12 ás 14. (X. 28580)

MOÇA — [illegible]. S

M. MUSET — Espirita, trabalhos garantidos, attende senhoras. S

OPILAÇÃO — Remedio seguro para curar — PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. Vende-se em todo o Brasil. Caixa postal 170. (3401)

PENSÃO — Dá-se para fóra muito bem feita. Rua Senador Furtado n. 121. Tel. Villa 1216. (X 28181) S

PENSÃO — [illegible]. S

PIANO — Vende-se um bom piano [illegible], na rua Frederico Meyer, 8. S

PENSÃO farta e variada, á mesa e [illegible]. S

REFORMAM-SE chapéos de senhora a 5$ e corta-se moldes a 1$. Rua do Ouvidor n. 189, 2º andar. S

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, sujeitos ao clima. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341, TEL. VILLA 3228 (3954)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços, e para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (4703)

SALÃO de barbeiro com quatro cadeiras, no centro, vende-se; tratar com Ferreira, á rua dos Andradas, 12. (Y 272) O

SER FELIZ nos negocios de e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, á P. S. Estação do Mesquita, E. do Rio. (X 26500)

Tosse? — Tome sem perda de tempo, o PEITORAL MARINHO.

VENDER ou comprar, fazendas, predios, sitios, casas commerciaes, automoveis e tudo que tiver valor; cartas com enveloppe prompto para resposta, á rua 7 de Setembro n. 105, 2º andar, sala 4. Attende-se em qualquer distancia. S

VAGINOL — Toilette intima, refaz e conserva a mulher. Nas drogarias e pharmacias. (2150)

MEDICOS

CLINICA SO' DE SENHORAS Tratamento garantido sem operação e sem dor da falta de regras, corrimentos, atrazos, hemorrhagias. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, tel. Central 1901, de 9 ás 11 e de 3 ás 5. R

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, (receitas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmões, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137. (Odeon). Tel. N. 6066, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria, 68. Sul 376. (X 20883) R

VIAS URINARIAS por processos e apparelhos dos mais modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Electricidade, diathermia, raios ultra violeta. Blennorrhagia e complicações (prostatites, cystites).

Hemorrhoidas cura radical por processo completamente indolor sem operação.

Dr. Mario Kroeff Ex-chefe do Dispensario do Centro de Doenças Venereas (Saude Publica e Fundação Gaffrée-Guinle). De volta da sua viagem á Europa. Uruguayana n. 104, 3—6 horas. N. 6404. (X 29978)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas. Consultorio: Rua Treze de Maio n. 40, 1º andar. (perto do largo da Carioca). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (X 26500)

DR. CIVIS GALVÃO ASSISTENTE DA FACULDADE Doenças internas — Consultas diarias das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo — Dr. EURICO DE LEMOS professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Assembléa, das 12 ás 3 da tarde. R

A SENHORA está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) á venda na Drogaria Baptista, R. 1º de Março, 9. Y

Pelle e syphilis ESTOMAGO, PULMÃO E NERVOS — DR. ED. MAGALHÃES **Rua 7 de Setembro, 36** (Das 14 ás 17 horas)

DR. GUSTAVO ARMBRUST Doenças nervosas, estomago, intestinos e da nutrição (arthritismo, diabetes, obesidade, rheumatismo). Moderno tratamento pela dietetica e physiotherapia, (duchas, banho de luz e de sol, raios violeta, etc.). Consultas das 3 ás 5 horas. Largo da Carioca n. 3. (X 28511) R

Dr. Sergio Sabaya ESPECIALISTA MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. 5 annos de pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Consultorio á r. Ramalho Ortigão (Trav. S. Francisco) 9, 1º andar. Sala 15. Das 3 ás 5 da tarde. Tel. C. 509.

RAIOS X Exames e photographias das doenças do estomago e intestinos, figado, pulmões, coração, etc., pelo DR. NOGUEIRA DA SOUZA LOPES, professor da Faculdade, das 3 ás 5, S. José n. 39. (3554)

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS Tratamento pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO — em dyspepsias, hyperchlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. — Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69. — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul. 2844. (Y 30)

BLENORRHAGIA Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Policl. de Botafogo. Das 3 ás 6. Tel. C. 286. S. José 55. Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA HYDROCELE — estreitamento da urethra — Cura radical sem dor, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS Uruguayana 105, das 2 ás 4. (2761)

Pulmão, Intestinos, coração, figado, syphilis, da creança e do adulto. DR. DORMUND MARTINS. Cons. Rua Gonçalves Dias, 51. C. 2204, das 3 ás 5. Res. Itapiru', 184 — V. 3350. (5772)

Gonorrhéa e suas complicações, Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 3803 Norte — Rua S. Pedro, 64. Serviço nocturno das 8 ás 10 horas. (3191)

CLINICA DE SENHORAS Moderno tratamento das faltas, atrazos e irregularidades menstruaes, venereas. Tratamento abortivo DR. LYRIO, — Rua Uruguayana, 24. (X 27988) R

Gonorrhéa ou blennorrhagia, por mais antiga que seja, cura-se em poucos dias, pelas correntes thermo-electricas (diathermia). Dr. Raul Rocha, com 16 annos de pratica; 7 de Setembro, 105, das 9 ás 11 e das 3 ás 6. (Y 392) R

CLINICA DE SENHORAS Moderno tratamento sem operação das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades, venereas, tratamento abortivo. DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6 (X 27989) R

Dr. Huber CIRURGIÃO ALLEMÃO, partos, mol. de senhoras, c. 20 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 22, 2 ás 5. (X 27992) R

CREANÇAS Tratamento de todas as molestias pelas IRRADIAÇÕES ELECTRICAS, processo ainda não usado no Rio de Janeiro, Dr. Lyrio, Uruguayana, 24. (X 27990) R

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da gonorrhéa e suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins, utero e ovarios; da syphilis e dos cancros molles e dos adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da CARIOCA n. 54-A (de 8 ás 11 e de 1 ás 6.) (X 28599) S

DENTISTAS

DENTISTAS — Vende-se por 2:200$ linda combinação S. S. W.; rua Carioca n. 41, 2º, Peçanha. (Y. 385) R

DENTISTA — Vendemos uma cadeira Ritter, um motor electrico Ritter, um motor de pé e diversas peças. Rua dos Andradas n. 46. (X 27969) R

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras perfeitas e duplas, pontes, pivots, coroas de ouro, obturações e extracções sem dor. Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231; das 8 ás 5. Phone: Central 6165. (Y 370) R

DENTISTAS — Aluga-se um bem montado gabinete, 3 vezes na semana; rua Carioca n. 41, 2º, Peçanha. (Y. 385) R

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario á hora rapido, garantido e sem dôr; Marechal Floriano n. 37. R

DENTISTA — Dr. Argemiro Pinto Rua Nova York. Tel. Cent. 165. Rua da Assembléa n. 1. (X 29683) R

DENTISTAS — Vende-se por 1:800$ optima cadeira Wilkerson base disco em perfeito estado; rua Carioca n. 41, 2º, Peçanha. (Y. 385) R

Dentista — Heitor Corrêa — Essencialmente de dentaduras ouro e dentes artificiaes, Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3450 Central. R

PARTEIRAS

A SENHORA está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) á venda na Drogaria Baptista, R. 1º de Março, 9. (X 27931) Y

MME. GUIU, prof. parteira da Maternidade e da Fac. Partos e curativos de senhoras; tratamento das faltas. Cons. das 2 ás 5 h. São José n. 27, 2º andar. Tel. 1127. Attende-se chamados a qualquer hora. Residencia: Rua Marquez de Macedo n. 2. Tel. B. M. 104. (X 27993) Y

Professores e Professoras

COPIAS a machina e no mimeographo. Serviço rapido. Rua 7 de Setembro, 107. Escola Urania. Traducções. (X 27991) Z

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez 28$ mensaes. Tachygraphia, Arith., E. Mercantil, Linguas. Praça Saenz Pena n. 15. Z

10$ mensalidade do curso de Dactylographia na ESCOLA IDEAL, rua Carioca 41. (Y 218) Z

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$000 mensaes. Tachygraphia 20$. Rua Carioca, 6. (Y 218) Z

A' SCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições, em 30 dias, com todas as machinas. ESCOLA "VELOX" — Largo de São Francisco, 36, 1º andar. (Y 363) Z

INGLEZ — Mr. Rodger (americano), ensina pelo methodo directo. Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 20$ mensaes. Escola Urania, 7 de Setembro, 107. (Y 097) Z

LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos inflammados—olhos enfraquecidos—um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com Lavolho para os fazer fortes e bellos.

O seu droguista tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos. (9533)

LINGUAS, arithmetica, escrip. mercantil, tachygraphia e dactylographia, ESCOLA "VELOX", Largo de São Francisco 36, 1º andar. (Y. 364) Z

PROF. VALLE, ex-prof. do Collegio Pedro II, lecciona: portug., francez, (pratico e theorico), arith., algebra e philosophia. Rua da Carioca, 12, 2º and., das 7 1|2 da noite ás 9 1|2. (X 28361) Z

PRATICO prof. portuguez ensina — portuguez correcto (analyse, correspondencia, etc.), arithmetica, francez (theorico e pratico), geogr., hist., geom. pratica, algebra elementar, desenho, calligr., escrip. mercantil, etc., rua S. José n. 34, 2º. (X 28502) Z

PROFESSORA ensina em particular portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., calligr., etc., e trabalhos, na rua S. José n. 34, 2º, casa de familia. Vae a domicilio. (X 28502) Z

PRATICO prof. ensina só em particular, até noite, portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua São José n. 34, junto á do Carmo, um pouco abaixo da Av. Rio Branco. (X 28539) Z

PIANISTA diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano em sua residencia, á rua do Cattete, 98, 2º andar, ou em casa dos alumnos. Programma do Instituto. Acompanha concertos. (X 28571) Z

PROFESSOR BARBOSA, Lecciona portuguez, francez e arithmetica; preços modicos. Rua Alfandega, 144. (Y 374) Z

ELIXIR DE INHAME

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA (20724)

SALA E QUARTOS

Aluga-se em casa de familia, mobilados ou não, com pensão, na rua Dyonisio Cerqueira n. 18, transversal a Voluntarios da Patria. (X 28524)

PIANO-PIANOLA

Vende-se uma moderna côr de acajú com varias musicas, preço baratissimo, por viagem. Rua Affonso Penna n. 89, c. 1, prox. Had. Lobo. (X 28523)

Piano Allemão

Familia que se retira vende um de formato alto, cordas cruzadas e cepo de metal; está quasi novo; preço de occasião. Rua Moraes e Valle n. 49, Lapa. (X 28523)

RETRATOS A CRAYON

REPRODUZEM-SE

Vidros, quadros, espelhos. Rua Visconde do Rio Branco, 64. Simões Feliciano da Rocha & Cia. — Phones: Central 4.484 e 1.568. (X 27010)

(1470)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma, á rua General Glycerio n. 33, Laranjeiras, para familia de tratamento, por um anno, o menos, com todo o conforto; para ver e tratar na mesma, das 2 ás 5 horas da tarde. (Y 096)

PHARMACIA

Vende-se uma em Nictheroy, a cinco minutos das barcas, fazendo bom negocio; tem bom contrato e optima moradia para familia; negocio urgente e decidido. Trata-se na mesma á rua José Bonifacio n. 36, ou na drogaria BARCELLOS. (X 28287)

CAPAS PARA MOBILIAS

na Mobiliaria Brasileira. Acceitam-se encommendas pelo telephone Norte 1326. Rua Senador Euzebio, 75. (X 26534)

LAVADEIRA

Offerece-se uma para casa de familia. Cartas ou recados para Ema Baptista, rua Visconde de Silva n. 89, Botafogo. (Y 065)

Predio mobilado

Aluga-se o da Rua Cosme Velho n. 241, em centro de jardim, com grande terreno, garage e mais dependencias. Póde ser visto todos os dias, das 2 ás 5 da tarde. Trata-se na Rua do Rosario n. 173, loja. (X. 27887)

165$000

é o preço de um serviço para jantar, com 44 peças, em semi porcelana ingleza, lindos padrões. Casa Guimarães, Praça Saenz Pena n. 15. (X 23549)

CREADA

Precisa-se de uma. Paga-se 80$000. Rua Santa Christina, 33. Gloria. (Y 352)

Tachygraphia, methodo "Pitman-Viegas"

Peçam prospectos e informações á Escola de Tachygraphia por Correspondencia. Caixa Postal n. 1.118. (Y 243)

PHARMACIA

Vende-se bem montada, em bairro populoso, pouco aluguel. Informações com o sr. Frederico na drogaria Globo. Rua Theophilo Ottoni, 122. (Y 240)

Governante de casa

Senhora, estrangeira, distincta, de meia edade, viuva sem filhos e conhecedora de todos os trabalhos domesticos, deseja dirigir casa de tratamento. Offertas para M. K. A. neste jornal. (Y 237)

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

FLUXO-SEDATINA

E' o Grande Regulador e Calmante da Mulher.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, desde sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28—6—1915.

DORYCEDINA

O REMEDIO CONTRA A DOR POR EXCELLENCIA. Combate a DOR DE CABEÇA, em 5 minutos e no Rheumatismo, COLLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dôres nos ossos; actua com rapidez e segurança.

SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra GRIPPE e Constipações. Os RESFRIADOS, tão communs devido ás constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais faceis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

VENDE-SE NAS DROGARIAS ARAUJO FREITAS, BAPTISTA E EM TODAS AS DROGARIAS.

Licenciada pelo D. N. S. P. sob o n. 1084, em 30 — 11 — 22.

GALVÃO & Cia. — Av. S. João, 145 — São Paulo.

UNDERWOOD

A Machina que vence em todos os campeonatos

Peçam o folheto que explica os 12 motivos porque a

UNDERWOOD

é sempre vencedora

UNICOS IMPORTADORES:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 RIO — São Bento, 45 S. PAULO

Inflammação do Figado, Baço, Ictericia, Amarellão.

O remedio unico e que não falha para debelar estas doenças:

ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO

É de effeito rapido pela sua actuação sobre os rins e figado e um grande tonico dos anemiados pelas febres.

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica.

(1349)

PREDIOS A PRESTAÇÕES

Construidos pela Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, em Andarahy e Jockey Club. Plantas e informações em seu escriptorio á Avenida Rio Branco n. 48, loja, ou á rua Marechal Joffre n. 242, Andarahy. (X 28565)

MANICURES

Precisa-se de duas para trabalhar na Avenida, andar terreo, que sejam mocinhas e alegres; boa proposta; a tratar com Mme. Carmen, na rua Sachet n. 10, 2º andar, do meio dia ás 4. (Y 339)

GUARDA-LIVROS

Procurae o Instituto Commercial: tereis vosso futuro garantido. Matriculas abertas. (1582)

BOM EMPREGO

Só se obtem, sendo diplomado pelo Instituto Commercial, reconhecido pelo Governo. (1583)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2314)

COPACABANA

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de estylo para sala de jantar. Ver e tratar á rua Domingos Ferreira, 352. (1221)

Predio no Centro

Até ao dia 20 do corrente recebem-se, á rua do Ouvidor n. 90, 3º andar, frente, propostas para o arrendamento, a começar em março de 1926, do predio de tres pavimentos, á rua Buenos Aires n. 224, dividido em duas lojas no pavimento terreo e vinte quartos e dependencias nos sobrados. As propostas podem se referir ao predio todo ou a cada loja e os sobrados separadamente. (Y 00?)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

a grande chacara da Avenida Suburbana n. 2.633, Piedade. — Tratar na rua do Rocha n. 23. (Y. 031)

ARMAZENS — SOBRADO — IPANEMA

Aluga-se á rua 20 de Novembro, junto á egreja da Paz; as chaves por favor na padaria em frente; trata-se á rua General Camara, 68. (X 28273)

CASA — VENDE-SE

Para familia de alto tratamento; tres quartos, duas salas, etc., na Tijuca. Informa o dr. Lima, á rua Rodrigo Silva, 5, sob., das 4 ás 5 h. (X 28559)

DOIS CACHORROS

Fugiram de Santo Amaro n. 75. Um casal de cachorros pretos raça Lobos. — Gratifica-se a quem der noticias dos mesmos. (Y 348)

CASA NO MEYER

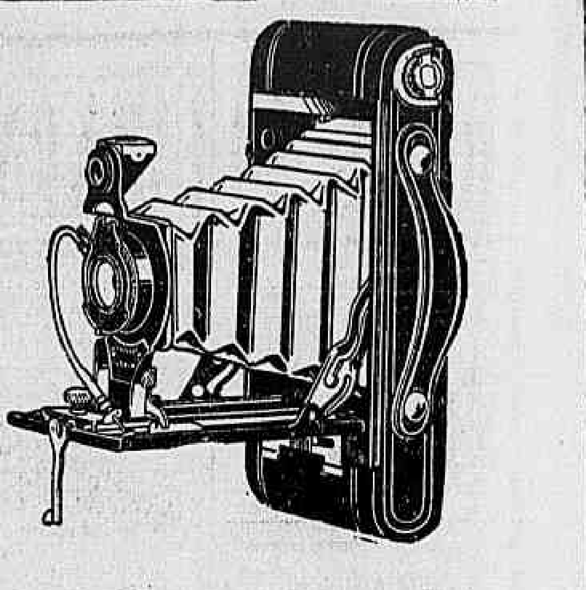
Vende-se ou aluga-se, dois quartos, duas salas, agua quente, passagem para auto, 43 m. terreno, na rua Camarista Meyer, 63; chaves no 45. — Tratar com Nicomedes na Imprensa Nacional ou S. Pedro, 171, sobrado. Norte 3757, das 4 ás 6 horas. — Para venda, parte á vista. (Y 333)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos bem mobilados para familias distinctas. — RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 26. (Y 340)

TERRENO

Vende-se 11 x 48, por 7:000$000, á rua Ferreira Leite, 40, logar de todos os recursos, um minuto do bonde Cascadura e E. de Dentro. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 101. — Telephone Norte 429, com Gonçalves. (X 28545)



Brownie Autographica Dobradiça No. 2A

FORTE—Resiste o uso a que a submette a gente joven.

SIMPLES—Qualquer criança pode manejal-a

SEGURA—Tira sempre boas photographias.

Taes são as qualidades que fizeram esta Brownie tão popular entre os meninos e adultos.

Leva o novo obturador Kodex, com velocidades automaticas de 1/25 e 1/50 de segundo, assim como para tempo e "bolbo." A lente está cuidadosamente comprovada e a armação é toda de metal e vae coberta com um producto imitação de couro.

Para filhos e paes é um verdadeiro prazer tirar vistas com esta Brownie. As photographias medem 2½ x 4¼ polgs. (6.5 x 11 c/m.).

Peçam-na aos commerciantes de artigos Kodak.

KODAK BRASILEIRA, LTD.

Rua de S. Pedro, 268 e 270 RIO DE JANEIRO

(1376)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, pruridos, feridas, etc. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus — Dr RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob. de 1 ás 5 (9.437)

INSTITUTO COMMERCIAL

Hoje, novas matriculas. Avenida Rio Branco, 101. (1584)

Elixir de Nogueira

Poderoso ANTI-SYPHILITICO e ANTI-RHEUMATICO. Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam seu valor.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (6366)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de terreno de 10 x 18,30 e de 10 x 22, á rua Humaytá, entre os ns. 36 e 42. (nova rua) Trata-se com Araujo — CASA LUCENA. (X 27775)

ISOLADORES

Companhia Paulista de Material Electrico. RIO DE JANEIRO Rua São José, 76. (2628)

CABELLOS NO ROSTO

Destruidos radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. Attende a domicilio. Rua do Riachuelo, 217, de 1 ás 5 horas da tarde. (Y 634)

Casa Bancaria

EDUARDO PORTO & Cia.

44, R. da Candelaria, 44

Filiaes em Ubá e Petropolis

Recebe depositos em contas correntes com talão e cheque e em dinheiro a premio, pagando os melhores juros.

Effectua cobranças, saques administração de bens, compra e venda de titulos. (759)

HYPOTHECAS

Empresta-se a juros modicos e prazos longos qualquer quantia. Trata-se na Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. (X 27913)

FORTALECENDO

Restabeleço todas as funcções o

Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909. (6372)

TERRENO

Vende-se, em Petropolis, medindo 97.480 metros quadrados; planta e demais informações á rua S. José, 85, com Samuel. (Y 198)

PENSÃO UBA'

Tendo mudado de proprietario, completamente reformada, alugam-se quartos mobilados para casaes de tratamento. Cozinha de primeira ordem. Perto dos bondes de Haddock Lobo. Telephone Villa 14, á rua Barão de Ubá n. 89. (Y 270)

Photographia

Machinas, objectivas, binoculos e todos os artigos pertencentes á arte photographica, de todos os fabricantes, assim como todos os artigos de gravura. Papeis Wellington e chapas Rotem Etiketa e Color, de Colonia, chegadas agora. Grande reducção de preços em todos os artigos. Grande fabrica de cartões, passepartouts e enveloppes transparentes para photographia. Laboratorios á disposição de todos que desejem praticar na arte photographica. Os films comprados na casa são revelados gratuitamente. Bastos Dias — 203, rua Sete de Setembro, 203. — Rio de Janeiro. (X 28330)

PREDIO (NO CENTRO)

Traspassa-se o contrato do magnifico predio á rua Theophilo Ottoni, proximo á Avenida, bom armazem e dois andares superiores. Trata-se á rua da Assembléa n. 45. Tel. C. 1749. (Y 257)

PREDIO EM CONDE BOMFIM

Vende-se um á rua Conde de Bomfim, em centro de jardim, com 14 ms. de frente por 40 de fundos. Preço 80:000$000. Informações, rua Gonçalves Dias n. 60, 1º andar, Alfaiataria. (Y 067)

Predio á rua Ipanema, 116 Vende-se por 45:000$

Pagando o comprador 5 % de commissão e laudemio. Póde ser visto por obsequio das 4 ás 5 horas. Trata-se á rua S. José n. 37, loja. (X 28398)

ESQUADRIAS

Vendem-se as esquadrias internas do predio da rua do Ouvidor n. 162. Trata-se na loja. (X 27042)

Machina Registradora "National"

Vende-se em perfeito estado, registra até 999$900 e tem chave de algarismos; ver e tratar á Avenida Mem de Sá n. 20. (X 27944)

ENCERADOR

Calafetar, raspar e encerar assoalhos. Manoel Silveira. Tel. N. 3451. Rua Senador Euzebio, 84. (Y 303)

Consultas espiritas gratis

O CENTRO ESPIRITA PROFESSOR MOZART, attende a quem lhe enviar nome, residencia, edade e sello para resposta, para a caixa postal n. 79. — Nictheroy. (X 28407)

AUTOPIANO

Vende-se um quasi novo tocando 65 e 88 notas, preço de occasião, á Avenida Mem de Sá n. 319. (X 27968)

Pianos — Compram-se

de qualquer autor, paga-se bem, mesmo precisando grandes concertos, negocios decididos com brevidade. á Avenida Mem de Sá n. 319. — Telephone n. 4.625 Norte. (X 27967)

Pensão familiar

Salas, quartos, apartamentos, com pensão de primeira ordem. Cozinha estrangeira. Rua Santo Amaro, 44. (X 27071)

ALUGA-SE

Grande predio, completamente reformado, com grande quintal, na rua Marquez de Abrantes n. 170. Trata-se Sul 994; está aberto das 8 ás 5. (X 27927)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o 1º andar da rua Buenos Aires n. 79. (X 27834)

FLAMENGO

Traspassa-se optima pensão ricamente mobilada, cheia de hospedes distinctos, com bom contrato. — Rua Buarque de Macedo n. 2. (X 27890)

Aposento sem mobilia

Em casa de familia, amplo e com lindas vistas, boa pensão, banhos, luz e telephone. Local magnifico. (Esplanada do Senado). Mais informações pelo telephone Central 1171. (Y 323)

Bolsinha de prata

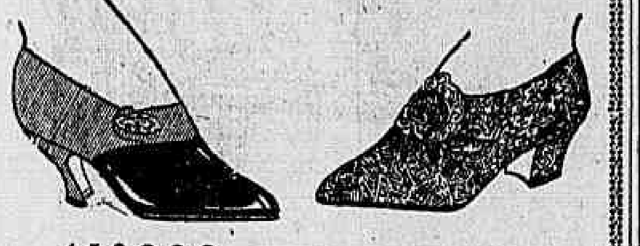
O cavalheiro que no dia 30 do mez findo perdeu uma bolsinha de prata procure entender-se a respeito com o dr. Caneca, no Banco do Brasil. (Y 059)

Estancia de Lenha

Passa-se, nos suburbios, servida por duas estradas de ferro, com optima freguezia, por não poder estar o dono á testa. Informa o sr. Alipio, á rua Gonçalves Dias n. 46, 1º andar. (Y 059)

BOTA FLUMINENSE

AVISO AOS NOSSOS AMIGOS E FREGUEZES QUE ESTAMOS FAZENDO ABATIMENTO NOS NOSSOS CALÇADOS.



45$000

Finissimos sapatos de camurça marron e gaspia de pellica envernizada, côr cereja ou camurça preta e gaspia de pellica preta envernizada. Salto Luiz XV, com bonitas fivellinhas prateadas, com pedrinhas brilhantes, artigo de grande effeito.

42$000

Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, com chics fivellinhas prateadas com pedrinhas brilhantes, artigo fino, salto carretel, de ns. 32 a 40.

38$000

Sapatos de camurça cinza, marron ou couro estampado cinzento, com bonitas fivellas prateadas, salto mexicano, grande moda, de Ns. 32 a 40.

32$000

Bonitos sapatos de pellica preta envernizada ou fôsca, salto mexicano ou carretel, artigo para reclame, de ns. 32 a 40.

38$000

Elegantes sapatos de pellica preta, salto mexicano, perfuradinhos, artigo fino de ns. 32 a 40

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR. Pedidos a

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109.

(1393)

CASA ASCENDINO
41 - FREI CANECA - 45 TELEPH. NORTE 2660

RIO DE JANEIRO

Mensagem

Sincera e convicta a todos que precisam de MACHINAS.
Peço não comprarem de qualquer qualidade, para qualquer fim, sem primeiro visitar, telephonar ou escrever á minha casa.
Estou convencido que o interesse é muito, porque: Tenho grande "stock", na Allemanha e para importação tenho officinas proprias; vendo a longo prazo.
Preços reduzidos devido ao cambio.
Especialidade em machinas para: Trabalhos de Metaes, Folhas de Flandres, Madeira 2, Massas alimenticias, Barro, Pedra Motores, etc.

OFFERTA ESPECIAL

1 Fabrica de baldes zincados — 1 Pequena officina mecanica — 1 Olaria — 1 Serraria — 1 Fabrica de latas — 1 Carpintaria — 1 Guincho á vapor de 2 cylindros e 24 HP. Eff. — 1 Installação para moagem de fubá — 4 Vigas de ferro de 7,00 x 0,25 — 12 Teares para tecelagem — 50.000 kilos de cabos de aços

(1380)

ROCKFELLINA
NOME DEPOSITADO

PEQUENAS PEROLAS PURGO-VERMICIDAS
Sem dieta e de effeito seguro contra vermes intestinaes
DROGARIA
Ribeiro, Menezes & Co. — Rua Uruguayana, 91 — RIO

(817)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4001

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo.
Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc.
O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.
São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).
Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000. (203)

Peçam vinho ANDRESEN

Exames nos Gymnasios

Podeis prestar quantos poder este anno. Adquiram os LIVROS DE PONTOS organizados por professores gynasiaes.

PONTOS DE CHIMICA..	5$000
PONTOS DE COSMOGRAPHIA..	3$000
PONTOS DE MINERALOGIA E GEOLOGIA.. ..	4$000
PONTOS DE GEOGRAPHIA..	3$500
PONTOS DE CHOROGRAPHIA DO BRASIL..	3$500
PONTOS DE HISTORIA DO BRASIL..	3$000
PONTOS DE HISTORIA UNIVERSAL..	7$000
RESUMO DE HISTORIA NATURAL..	5$000
AS 62 POESIAS SELECTAS DO INGLEZ trad. do Appl.)	5$000

Todos de accordo com o programma official do Collegio Dom Pedro II. Milhares foram os alumnos que passaram nos seus exames até esta data. A' venda em todas as livrarias desta capital e na LIVRARIA ZENITH (Editora) — Rua S. Bento n. 39 — São Paulo. (1364)

TONICO IRACEMA

Escurece gradualmente os cabellos brancos, sem ser uma tintura.
Elimina as caspas e fortifica o cabello, impedindo a sua queda.
Vinte annos de constante e crescente acceitação.
A' venda nas bôas perfumarias, pharmacias drogarias.—Agentes nesta Capital:
Araujo & Amaral - Tel. Norte 2543

CASA EM NICTHEROY

Aluga-se ou vende-se um esplendido predio com optimas accommodações para familia de tratamento. Para ver e tratar á rua Noronha Torrezão, 640. Cubango. (Y 326)

PHARMACIA

Vende-se uma em bairro muito populoso. Explica-se o motivo de venda. Informações telephone n. 3936 Villa. (X 28560)

TERRENOS EM IPANEMA
A prestações

Lotes ao alcance de todos. Plantas e informações á Avenida Rio Branco n. 48, escriptorio da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções. (X 28562)

GRANDE ARMAZEM CAES DO PORTO

Avenida Rodrigues Alves n. 293. Em frente ao armazem 14. Tres pavimentos, dois elevadores de carga, cabrea movel e linha ferrea nos fundos. Vendem-se a prestações — Longo prazo. — Informações á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (X 28564)

BORRACHA

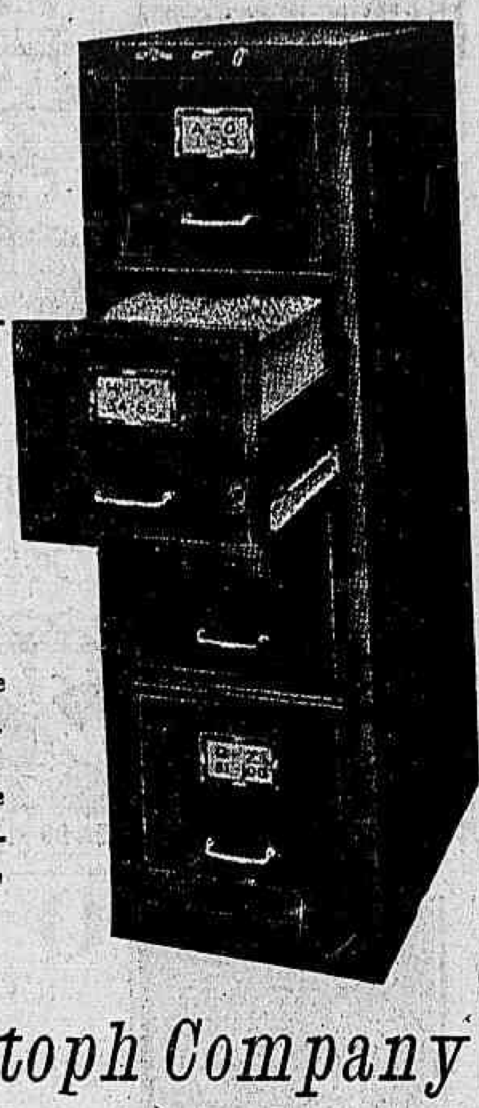
Fina do Sertão, primeira qualidade, vende-se á rua Coronel Pedro Alves, 283. (X 28.557)

CONSULTORIO

ALUGA-SE UM. — RUA DA URUGUAYANA N. 27. (Y 020)

RONEO

Os melhores archivos de aço



CORRESPONDENCIA, OFFICIOS, FICHAS, STOCK, ESTATISTICAS, etc.

RONEO

OS SYSTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO

Fabricados pela RONEO LTD., de Londres, são os melhores do mundo.

Temos exposição permanente deste material e teremos prazer em fornecer detalhes e explicações gratis a quem nos honrar com sua visita.

Paul J. Christoph Company

S. BENTO, 45 - S. PAULO — OUVIDOR, 98 - RIO

Para ser feliz

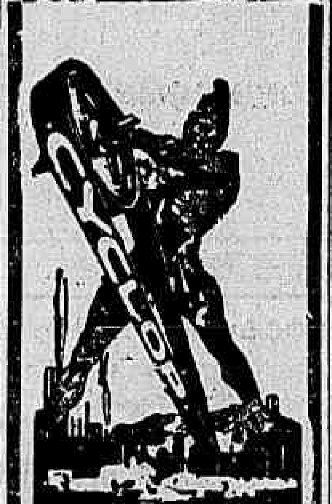
Que se ha de fazer para ser feliz n'esta vida?
Ter uma esposa carinhosa, filhos doceis e aquella panacea para digerir bem, chamada Carvão de Belloc.

O uso do **Carvão de Belloc** em pó ou em pastilhas basta effectivamente para alliviar dentro de alguns dias as doenças de estomago, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre. E' soberano contra o peso no estomago depois das refeições, as enxaquecas provenientes de más digestões, arrotos, quaesquer affecções nervosas do estomago e do intestino.

Pastilhas Belloc. — As pessoas que o preferirem, poderão tomar **Carvão de Belloc** sob a forma de Pastilhas Belloc. Dose: uma ou duas pastilhas depois de cada refeição. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: **Casa Frère, 19, rue Jacob, Paris.**
Approvado pela D.G.S.P. em 21/4/1887 sob o Nº

(1197)



PROCUREM a marca — CYCLOP — quando comprarem CORREIA LONA E BORRACHA VERMELHA
Esta marca é a garantia da QUALIDADE
The B. F. Goodrich Rubber Cº. AKRON
Distribuidores Geraes: A. W. Vessey & Cia. Ltda.
Rua Theophilo Ottoni, 89
End. teleg. VESSEY
Caixa Postal 1.777

Perola Oriental

JOIAS E RELOGIOS PARA PRESENTES
Grande reducção nos preços devido á baixa do Cambio e ao grande stock antigo
RICARDO AUGUSTO BIATO
Rua Marechal Floriano Peixoto 54—Telephone N. 5390

(X 117)

AGUA INGLEZA GRANADO

"Desconfiar das imitações"

Nas convalescenças dos partos e longas enfermidades, estimula a digestão, evita as febres intermittentes e tonifica o organismo

PREPARADA COM ESPECIAL VINHO GENEROSO DA QUINTA DA SAPINHA ALTO DOURO PROPRIEDADE DO Sr. J. A. C. GRANADO

Com o mesmo vinho são tambem preparados os:

VINHO TONICO-RECONSTITUINTE
VINHO NOZ DE KOLA
VINHO IODO-TANNICO PHOSPHATADO
VINHO DE QUINIUM
FORMULA LABARRAQUE

Estes preparados são os que melhores resultados offerecem

EXIJAM A NOSSA MARCA — RECUSEM AS PREPARAÇÕES SIMILARES

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

(1170)

FAZENDA DE CAFE' NO E. DE S. PAULO

Vende-se uma com 500 alqueires de terras e 100.000 pés de café, montada com todos accessorios. Informações minuciosas com o sr. Leonardo; rua da Quitanda n. 178, 2º andar. (Y 255)

Serventes de pedreiro

Precisa-se de alguns na Cervejaria Polonia Limitada. (X 28513)

TOME A
SOLUÇÃO SAPHROL

O melhor tonico e poderoso desinfectante dos pulmões..
App. 11 Fev. 1919.
Fabrica: Andradas, 599. :: PORTO ALEGRE ::
Em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito: Gloria, 62. — RIO. —

BOMBEIRO

Precisa-se na Cervejaria Polonia Limitada. (X 28512)

Material typographico americano

Vende-se material typographico de primeira ordem, em optimo estado, podendo ser visto e examinado na rua Silva Jardim n. 17a (X 27883)

500 MIL PESSOAS USARAM O "LUETYL, PERGUNTAE A CADA UMA, TODAS TIVERAM BOM RESULTADO NO TRATAMENTO.

Na syphilis adquirida e hereditaria, em todas as manifestações, só LUETYL — Licor, Gottas, Capsulas, Injecções. Leiam a bulla. (1329).

SYPHILIS??? LUETYL

LUETYL em todas as boas pharmacias, casas de drogas do Brasil e Republicas Sul-Americanas. (1329)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento Inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.
PHONE - Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55

DURANTE AS OBRAS

10 o|o e 20 o|o de desconto e grande venda de saldos para renovação de stock no

Paraiso das Crianças
Rua 7 de Setembro, 134
Telep. C. 1231

«Juventude Alexandre» Dá vigor e mocidade

aos cabellos. Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos. Extingue a caspa. Contém a calvicie. De agradavel perfume, seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações.

Pelo Correio, 5$000. Dep. Casa Alexandre — Rua Ouvidor numero 148

Peça e exija «Juventude Alexandre»
(Ap. D. N. S. P. Nº. 204 — 15|10|911) (3785)

XAROPE PEITORAL — de — ANGICO COMPOSTO

Tosses, Bronchites Agudas ou Chronicas, Catarrhos, Constipações, Influenza, Asthma, Coqueluche, Defluxo, etc.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Deposito: "Pharmacia Bragantina" — Rua Uruguayana, 105. (9434)

TORNOS «LORCH»

PARA RELOJOARIA e FINA MECHANICA

Representantes directos no Brasil:
DAMASCENO & SALEMBIER
Fornecedores de artigos para Ourives, Relojoeiros Mechanicos, Fundidores, Nickeladores, etc.
Rua Senhor dos Passos 23, RIO DE JANEIRO.

(V 075)

Para o Cabello

¿ Um preparado maravilhoso?

A loção BELLA COR, é de effeitos rapidos e maravilhosos contra a caspa, calvicie, queda do cabello, molestias do couro cabelludo, etc. Tem a grande vantagem de não ser tintura, e dar aos cabellos brancos ou grisalhos sua côr natural primitiva, lentamente, sem queimar ou prejudicar o couro cabelludo. Com 4 applicações: desapparecem as caspas. Com 6 applicações: faz brotar novos cabellos. Com 10 applicações: os cabellos brancos vão ganhando vida nova e a sua côr primitiva. BELLA COR, é suavemente perfumada e deve ser usada por todas as pessoas, em todas as edades. Publicaremos brevemente attestados de 496 medicos que usaram e attestaram as suas excellentes qualidades. Cuidado com as imitações, exijam sempre BELLA COR.

Vende-se nas pharmacias, barbeiros, perfumarias, drogarias, etc. Não encontrando na sua localidade, mande-nos este coupon:

Sr. Jayme Teixeira — Rua 11 de Agosto, 53 — S. Paulo — Junto remetto um vale postal de 10$000 para um vidro da loção BELLA COR.

Nome ....
Logar ....
Estado .... Rua .... N. ....

Para um pedido de 3 vidros, remetta sómente 25$000. C. M. (3726)

SYPHILINA FOURNIER Infallivel para a syphilis e rheumatismo.
Vidro, 5$000, pelo Correio, 6$000.

VERMIFUGO EMIL O melhor lombrigueiro, de gosto agradabilissimo, e purgativo. Vidro 2$500, pelo Correio, 3$500.

SUOROL contra o mão cheiro do suor, frieiras e zemas. Preço, 3$000, pelo Correio, 3$500. A' venda na rua Uruguayana, 66. "A GARRAFA GRANDE" PERESTRELLO FILHO & C. RIO. (3220)

PAIROL

RECONSTITUINTE MODERNO A' BASE DE NUCLEINA, VANADIO, FERRO e PHOSPHORO.
Do Laboratorio Chimico SIT.
Indicado em todas as formas de ANEMIA e EXGOTTAMENTOS. — Elixir e injecções. — Depositarios: F. LINS & ROSMAN - R. S. Pedro 89 - Rio. (2023)

BAR IMPARCIAL

Especialidade em Bebidas Nacionaes e Estrangeiras, Chopps, Cervejas, Licores, Bons refrescos de fructas, etc., etc.
CASA ESPECIAL EM CHOPP E SALADAS DE BATATAS.
TRAVESSA & COELHO
MEYER — Em frente a estação.
Rua Archias Cordeiro n 220
Telephone Jardim 330
Matriz — Evaristo da Veiga n. 139 - Tel. C. 1903.

GRATIS — Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade, vigorisar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir psychicamente á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominantes, ou prejudicar o que vos fazem mal, adquirir a felicidade e a paz para si e para os seus, peça hoje o PERFEITO MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dirija-se ou mande-nos um envelope sellado, com o seu endereço e nós vos mandaremos gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL, 604, Secção C — (Rua Buenos Ayres, 235), Rio. Mande-nos o nome e endereço escriptos com clareza, hoje mesmo. (X 28430)

ITAIPAVA - E. DO RIO

Vende-se uma das melhores situações desta localidade, entre a estação e a parada Nilo, com ampla casa de moradia e dependencias para empregados, pomar, jardim etc., etc. Sitio grande com abundancia, matta de onde se tira a lenha para o consumo do sitio, bom pasto para animaes, tres casas separadas e outros pertences, proximo á Usina Industrial, ESTRADA DE AUTOMOVEIS A' PORTA. Para tratar e para esclarecimentos com o sr. Julio Moutinho, aos domingos. (Y 203)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

77.076	50:000$000
55.078	10:000$000
61.198	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

31956 69682 18286 72640 68011 27261

PREMIOS DE 1:000$000

75281 12349 58811 72365 56059 25705 28295 3015 60927 30531

PREMIOS DE 500$000

23588	9303	64418	2105	9064
70341	4228	36657	7256	17075
62228	76357	73192	62013	9763
34845	9660	50243	11622	69711
	78586	46315	65912	

PREMIOS DE 200$000

70049	6248	37361	32227	35532
74309	68984	46968	65067	12624
12277	72331	39743	5583	8632
13066	39954	4057	74204	40582
54403	50936	2957	7116	36471
58379	17521	52072	64549	22325
50842	4793	23399	66573	74467
57465	11237	7950	34824	39249
50127	20689	1188	27080	60187
75355	43995	24891	50801	61991
2625	44999	40596	10981	51471
25207	48016	33345	15566	70055
48636	16025	48770	73736	1165
12779	857	79531	19422	72431
	57102	55297	13848	

APPROXIMAÇÕES

77075 e 77577 . . .	1:000$000
55077 e 55079 . . .	500$000
61197 e 61199 . . .	300$000
31955 e 31957 . . .	200$000
69681 e 69683 . . .	200$000
18285 e 18287 . . .	200$000
72639 e 72341 . . .	200$000
68010 e 68012 . . .	200$000
27260 e 27262 . . .	200$000

DEZENAS

77021 a 77080 . . .	100$000
55071 a 55080 . . .	80$000
61191 a 61200 . . .	70$000
31951 a 31960 . . .	40$000
69681 a 69690 . . .	40$000
18281 a 18290 . . .	40$000
72631 a 72640 . . .	40$000
68011 a 68020 . . .	40$000
27261 a 27270 . . .	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 6 têm 5$; exceptuando-se os terminados em 76 que têm 10$000.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma:
Extracção de hontem:

2.163 (B. Horizonte	50:000$000
9.566	5:000$000
2.223	2:000$000
9.696	1:500$000
9.941	1:000$000

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas. — RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 67 — e 1º MARÇO, 110. (Edificio proprio).

HOJE — PLANO 35—68º — HOJE

20:000$000
Por 1$600, em meios

SABBADO — PLANO 31-29º — SABBADO
7 DE NOVEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
200:000$000
POR 16$000, EM VIGESIMOS

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais 1 de 20:000$; 1 de 10:000$; 5 de 5:000$; 15 de 2:000$; 20 de 1:000$; e 40 de 500$000.

SABBADO — A's 3 horas da tarde — Plano — 33-3º — SABBADO
19 DE DEZEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
500:000$000
POR 44$000, EM VIGESIMOS

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$; 1 de 50:000$; 3 de 10:000$; 10 de 5:000$; 35 de 2:000$, e 105 de 1:000$000.

Os bilhetes para esta loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março n. 110 (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do Correio.

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO, Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consulta com exame pelos Raios X, 35$.
Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins, ossos, etc. Cura da blenorrhagia e suas complicações com injecções hypodermicas de sua descoberta. — 15, Largo da Carioca, 15, das 3 ás 6.

RODA DA FORTUNA

PARA HOJE:

Grupo..	9	Grupo..	17
Dezena.	35	Dezena.	66
Centena	035	Centena	766
Milhar.	9035	Milhar.	1766

Grupo..	14	Grupo..	18
Dezena.	54	Dezena.	70
Centena	254	Centena	970
Milhar.	8254	Milhar.	6970

Para quem pensa aventura:
Grupos 11 a 18.

23709, invertidos
Zangão.

DERAM HONTEM:

1º premio	7.076	19 Pavão
2º "	1.078	20 Peru
3º "	1.098	25 Vacca
4º "	7.256	22 Tigre
5º "	7.261	16 Leão
Moderno.	899	25 Vacca
Rio.	191	1 Avestruz
Salteado.		

A Preferida. . . 271—18
Confiança. . . . 988—22
Vale quem tem 831— 8
Federal. . . . . . 664—16
Somma. . . . . . 754—14
Concurso das Flores Nº. 27 — Tulipa C. 18
Rio, 4|11|925 — J. A. (Y. 393)

PAULISTA. . . . 893
TRIUMPHO. . . 171
DERBY. 712
JOCKEY. 378
Rio 4 — 11 — 925.
(X. 28589)

— POPULAR — 475 — APPELLAÇÃO — 901 —
F. L.
(X. 28594)

HORA. . . . . . 448—12
REAL. . . . . . 010— 3
ESPERANÇA. . 271—18
PRIMAVERA. . 821— 6
DEFESA. . . . . 550—13
E. O.
(Y. 381)

A LIBERAL. . . 908
INTERIOR. . . . 179
OCCIDENTE. . . 997
NATURAL. . . . 984
4|11|925 — J. L.
(Y. 394)

CARIOCA. . . . 828
PAULISTA. . . 470
BAHIA. 347
MINAS. 599
AMERICA. . . . 057
4 — 11 — 925.
(X. 28597)

GARANTIA. . . 159
FEDERAL. . . . 280
E. Rio, 4|11|925
(Y. 404)

Agave 677
Sorte 449
Peseta 872
Libra 243
Ouvidor 422
Matriz 114
Quitanda . . . 596
Filial 676
Em 4-11-1925 — (X 28607)

FLUMINENSE. . . 708
OPERARIA. . . . 590
NOITE. 831
CARIDADE. . . . 416

Mineira
545
4 - 11 - 925 — V. P.
(Y. 387)

CARIOCA. . . . 969—18
BURACA. . . . 183—21
S. PAULO. . . 632— 8
RIO. . . . . . 045—12
A QUERIDA. . 862—16
(X. 28605)

Seductora. . . . 214 G 4
Central. . . . . 222 G 6
Rio, 4|11|925 — C. & S.
(X. 28601)

A LOTERICA
— 892 —
Rio, 4 - 11 - 925 — Hoje, ás 6 1|2. (Y. 388)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a qualquer hora, com presteza e garantidos. Telephone Central 38. (Y ...)

SALA E QUARTO

A' rua Senador Vergueiro, 73, ponto magnifico, aluga-se a casal ou moços do commercio. Excellente jardim. (Y 343)

ALUMINIO

Solda-se e conserta-se qualquer peça na rua Frei Caneca n. 165. "O Carioca". Telephone Norte 2.025. (5762)

COPACABANA

Aluga-se as casas n. XII, XVI, XVIII, XXIV, á rua Figueiredo Magalhães, 76, com sala, quartos, etc. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda, 68, 1º andar. (Y ...)

CINEMA A' VENDA

Vende-se um muito bem installado, perto do centro; está funccionando e tem freguezia boa. Informações com o Salvador no Cinema Pathé. (X 27893)

CASA

Aluga-se com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro com pomar; rua Flora n. 37 Andarahy. — Chaves á rua Grajahú n. 98. (Y ...)

AUTO-PIANO

Vende-se um superior Rex, por motivo de viagem. Rua do Resende n. 107. (X 28489)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

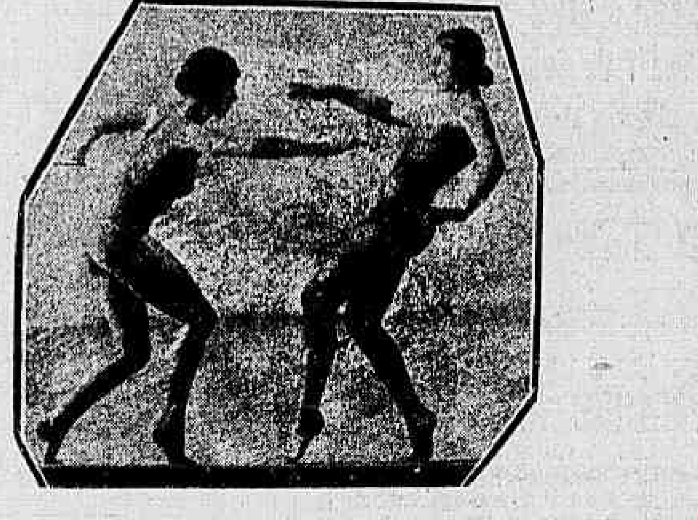
CAPITOLIO

O cinema da ELITE — da MODA e da ELEGANCIA

DEUS, quando fez a MULHER, creou-a com um CORPO PERFEITO
Admirar um CORPO DE MULHER é, pois, extasiar-nos ante a obra do CREADOR

SPORT E BELLEZA

mostra-nos como o SPORT, o ATHLETISMO, a GYMNASTICA a DANÇA — formam êsses LINDOS CORPOS DE MULHER



«Antes a Morte que a Deshonra!»
E ella preferiu perder tudo, até as suas ultimas perolas

Assim vemos
Corinne Griffith
ao lado de
OLIVE BROOKS
LLOYD HUGHES
HEDDA HOPPER
no romance lindo da First National
Alma e Romance
Programma Serrador
A SEGUIR

SAE AZAR — comedia da Vitagraph com LARRY SEMON
PELA GRANDEZA DA RAÇA — noticiario carioca da Botelho film

ODEON

Uma pergunta que já foi feita, mas que repetimos aqui

- Que faria V. si o seu medico lhe dissesse que tinha apenas

para gosar?

AILLEEN PRINGLE conta-nos como passou esse ANNO DE VIDA ao lado de ANTONIO MORENO e ainda de DOROTHY MACKAIL e SAM DE GRASSE
E' um mimo do PROGRAMMA SERRADOR — Producção super da FIRST NATIONAL

No programma — **CIDADE AUTOMATICA** — comedia da Imperial — FOX FILM

TRO'-LO'-LO' no
THEATRO GLORIA

Leva **HOJE** — ás 7 3|4 e ás 10 horas

A mais luxuosa das revistas que temos assistido, 2 actos e 24 quadros

Fóra do Sério

Da parceria **Conselheiro X. X. - Barão de Oélle**, musica de **Roberto Soriano**

Revista como nunca foi vista no Brasil, mesmo em confronto com as melhores das companhias extrangeiras, como affirmam as criticas de todos os jornaes

Riquissima montagem, luxuoso guarda-roupa, scenarios deslumbrantes

Maravilhoso desempenho pelo mais homogeneo dos elencos de revistas

Graça fina em abundancia, sem pornographia

Graça de «Fóra do Sério», com um ou outro double-sens, apenas venial, é bem differente da que a maior parte dos nossos revistographos emprega para forçar a gargalhada. A pornographia foi totalmente banida e a chalaça ficou para os que não tem espirito capaz de fazer rir sem o sal grosso da immoralidade.

(Critica de «O PAIZ» de 31 de Outubro de 1925)

Espectaculo fino e alegre, para todos os paladares, cheio de fantasia, romantismo, graça e valor

POLTRONAS. . . . . , . . 5$000

Cine-Theatro AMERICA

HOJE

UM BEIJO NO ES'URO

Empolgante film em 6 partes com ADOLPHO MENJOU e AILEEN PRINGLE

ESTA MULHER

Um soberbo drama em 7 partes com os queridos nomes de IRENE RICH e RICARDO CORTES

Cinema Tijuca

HOJE

NAS AZAS DA MOCIDADE

Sete partes sensacionaes.

A engraçada comedia em duas partes
AMOR LEONINO
e ainda o film natural
ACTUALIDADES, da FOX

CINEMA AVENIDA

HOJE | HOJE

A graça, a volupia, um delicado sentimento de amor, de tudo se encontra neste encantador film da PARAMOUNT

PERDI MINHA MULHER

notabilisado pela arte superior de
ADOLPHO MENJOU
e pela impressionante belleza de
GRETHE NISSEN

Este film é improprio para creanças

Extra: **JORNAL DA FOX**

Uma escada original dos bombeiros de Nova York; a commemoração da batalha de Piave em Veneza; o maior mercado de abelhas do mundo, na Hollanda; 105 baleias arremessadas por uma tempestade para uma praia de Lido na Italia, etc.

Quem quizer conhecer bem os mysterios do coração da mulher, venha ver

2ª. FEIRA

Os segredos de Eva

com o grande artista
Jack Holt
e a formosa estrella
Betty Compson
da PARAMOUNT

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

HOJE — o mais extraordinario programma da semana. Dois — HOJE

grandes films, a constituirem um espectaculo de empolgante belleza

Da UNIVERSAL, uma producção que ficará memoravel, monumento que fala fundo á sensibilidade das almas bem formadas

O PODER DA FE'

NOVE PARTES em que se destacam duas figuras gloriosas do «écran»
ALMA RUBENS e PERCY MARMONT

Da PARAMOUNT são SETE ACTOS que emocionam fundamente, ferindo varias notas da paixão humana

PERDI MINHA MULHER

em que brilham outros dois grandes astros da scena muda
Greta Nissen e Adolphe Menjou

2ª. FEIRA — **Outro programma de rutilante belleza** — 2ª. FEIRA

Jack Holt e Betty Compson viverão uma pelicula primorosa da PARAMOUNT, O Segredo de Eva e a linda, a formosa, a encantadora Constance Binney será a figura principal de A's Tres da Manhã
(Diamond-Programma)

Que é que torna uma viuva... perigosa?

HOJE

E' preciso ver-se a adoravel

Constance Talmadge

neste bello film do

para conhecer o que é

Uma viuva - perigosa -

Um PROGRAMMA DE OURO
Imp. MATARAZZO.

Segunda-feira

Dorothy Devore

a rival de **Harold Lloyd** na estupenda superproducção comica que a celebrisou

Folego de Gato

(Hold your breath)

No mesmo programma, como homenagem á industria cinematographica brasileira a comedia da "Visual Film":

Quando ellas querem...

PARISIENSE

Ramon Novarro
Alice Terry
e
Lewis Stone
em

Um monumento cinematographico da Metro-Goldwyn distribuida pela Paramount

SCARAMOUCHE (Copia nova)

HOJE - **PALAIS** - HOJE

CINEMA THEATRO CENTRAL

EMPRESA PINFILDI

Dia 10 — Sensacional estréa. Assombroso acontecimento — Dia 10

Pepino e seu circo em miniatura

A mula brincalhona e Porco artista. 18 cachorros acrobatas. 6 macacos como homem
e mais **The Shelby**, grandiosa fantasia olympica

Empresa PINFILDI

Cinema Theatro CENTRAL

Exclusiva concessionaria da South American Tour

HOJE — Grandiosos espectaculos dedicados ao mundo carioca — A's 3 horas - 5 1|2 - 8 1|2 e 10 1|2 — 4 Soberbas Sessões
O Grande sussesso do dia. Vêr para crêr! A's 4 Hs. e 9,30 ADMIRAVEL E ENCANTADOR — HOJE

TROUPE GRIX GREGORI — OS 10 DIABOS BRANCOS

A melhor companhia de acrobatas icarianos que existe no mundo. Sensacionaes saltos mortaes - Trabalhos incriveis - Colossaes - Insuperaveis - Maravilhoso! Estupendo! Um numéro que vale por um espectaculo!

The 3 Steppros — Os homens que andam com as mãos. Novidade. Gymnastica original e difficil.

Maria Roland — Notavel cantante tyrolesa, que fez parte do inesquecivel Trio Graf

Os Girasoes — Duettistas internacionaes

Les Fran Valty — com a revista «Quartos para alugar»

VASQUES | NITA IBANEZ | MR. JACKY | MARISA ANTONIETTI | MARINOVA | TEMPERANI

WILLIAM JOHN | LES 2 HAPARANDIAS | LOLA KRASAVINA | e outros bellos numeros

NA TELA — Mais um successo HOJE

Não Percas Tempo

Com os seguintes artistas
Madge Bellamy, W. Fairbanks
Dorothy Revier
Serie de ouro do programma Matarazzo

2ª Feira - SACRIFICIO E RECOMPENSA com Mae Bush, Eva Novak, Elliot Dexter, Frank Mayo

Dias 12 a 15 de Novembro — 6º anniversario do CINEMA CENTRAL — A maior super-producção do anno — FLORENSE VIDOR, a mais bella mulher do cinema em «A MENINA DE OURO»